

**UNIVERSIDADE DO
PORTO**

REITORIA



arquivo
central

PASTA N.º 1626



CCA
Construções CAMPO ALEGRE, s.a.

UNIVERSIDADE DO PORTO

**DIVIDA DA OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO C.D.U.P.
ARRABIDA**

Factura Nº 2289/10	30/10/89	1 435 000\$00
Factura Nº 2058/03	27/03/90	83 420\$00
Factura Nº 2128/06	20/06/90	615 000\$00
Factura Nº 2129/06	20/06/90	<u>1 025 000\$00</u>
		3 158 420\$00

Além deste montante, está em dívida o valor de Esc. 150 000\$00 referente à dedução de garantia efectuada nas seguintes facturas não caucionado por Garantia Bancária.

Nº 2289/10	70 000\$00
Nº 2128/06	30 000\$00
Nº 2129/06	<u>50 000\$00</u>
	150 000\$00

arquivo
central

C.C.A. - Const. Campo Alegre, S.A.
Rua Oliveira Monteiro, 752
4100 Porto

Univ. do Porto
Div. de serviços administrativos
Entrada em 16/1/92
Registo n.º 15 L.O.S. Fls. 213
Proc.º 43 L.º 92
Departamento de Pessoal <input type="checkbox"/>
Departamento de Adm. Financeira <input checked="" type="checkbox"/>

Universidade do Porto

Exmos. Senhores:

Estando os nossos revisores ANTÓNIO BORGES & AZEVEDO RODRIGUES, SROC a procederem presentemente à revisão das nossas demonstrações financeiras, agradecemos o favor de lhes confirmarem os saldos com esta Empresa que, conforme os nossos registos, eram em 31 de Agosto de 1991 os seguintes:

1) Conta corrente:	Escudos	3 158 419.0	n/ favor
2) Conta titulos:	Escudos	0.0	n/ favor
3) Conta Garantia:	Escudos	150 000.0	n/ favor

arquivo
central

Esta carta, que não é um pedido de pagamento nem modifica as condições estabelecidas, tem apenas por fim a mencionada auditoria.

Pedimos pois a V. Exas. o favor de preencherem (assinalando com um X conforme o caso), datarem, assinarem e devolverem o talão anexo directamente para os nossos revisores com indicação da vossa concordância ou, em caso contrário, mencionando discriminadamente a diferença que houver com, os vossos registos.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos.

De V. Exas.

Atentamente

E. B. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
ADMINISTRAÇÃO

*A Sr. Directora do S.A.U.
Adm. para mandado informar.*

92.01.27

ANTÓNIO BORGES & AZEVEDO RODRIGUES,
SROC

R Francisco Stromp, 5, 1-C

1600 Lisboa

Exmos. Senhores:

Confirmamos que à data de 31-Ago-91 os nossos saldos com a Empresa C.C.A. - Const. Campo Alegre, S.A. eram os seguintes:

- | | |
|-------------------|----------|
| a) Conta corrente | Escudos: |
| b) Conta titulos | Escudos: |
| c) Adiantamentos | Escudos: |
| d) Conta garantia | Escudos: |

Segundo os nossos registos, à data de 31-Ago-91 os nosso saldos com a empresa C.C.A. - Const. Campo Alegre, S.A. eram os seguintes e não os que indicavam na carta:

- | | |
|-------------------|----------|
| a) Conta corrente | Escudos: |
| b) Conta titulos | Escudos: |
| c) Adiantamentos | Escudos: |
| d) Conta garantia | Escudos: |

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos.

De V. Exas.

Atentamente



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 42II
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exm^a Senhor
Presidente do Centro Desportivo
Universitário do Porto
Rua da Boa Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Notas referência

PORTO

L.º

N.º

A.º

4447

23 JUL. 1990

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

- Manutenção da pista de piso sintético e relvados do campo de jogos -

Com a recepção definitiva das obras de "Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)" - construção de pista de piso sintético e relvado do Campo de Jogos - termina o contrato que a Reitoria tem com a firma adjudicatária da obra para a manutenção e tratamento das zonas relvadas.

Faz-se notar que deverá ser o próprio pessoal do C.D.U.P. que, daqui para o futuro, deverá fazer essa manutenção.

Aproveita-se a oportunidade para notar que aquando da última visita efectuada às referidas instalações juntamente com elementos da Direcção-Geral de Desportos - eng^o Cabral Faria e o técnico especialista Carlos Nunes - verificou-se a necessidade de manter limpa a pista - caruma de pinheiro e outros detritos - para não causar obstrução na rede de drenagem e na zona dos taludes envolventes impedir o avanço dos chorões para a calçada exterior e zona relvada.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/L0



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

Amador
Comunicação ao CDUP

20/7/90

huc

Informação nº

64/P/UP

Porto, 1990/07/19

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

- Manutenção da pista de piso sintético e relvado do campo de jogos -

Com a recepção definitiva das obras de "Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)" - construção de pista de piso sintético e relvado do Campo de Jogos - termina o contrato que a Reitoria tem com a firma adjudicatária da obra para a manutenção e tratamento das zonas relvadas.

Julga-se que se deverá, novamente, chamar à atenção do C.D.U.P. para tal facto e para a necessidade, de ser o seu próprio pessoal que terá, daqui para o futuro, de fazer essa manutenção.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

Aproveita-se a oportunidade para notar que aquando da última visita efectuada às referidas instalações juntamente com elementos da Direcção-Geral de Desportos - eng^o Cabral Faria e o técnico especialista Carlos Nunes - verificou-se a necessidade de manter limpa a pista - caruma de pinheiro e outros detritos - para não causar obstrução na rede de drenagem e na zona dos taludes envolventes impedir o avanço dos chorões para a caleira exterior e zona relvada.

ANEXO: auto de recepção definitiva

U. PORTO

arquivo

Artur de Matos dos Santos Leite
Eng^o Civil

A consideração superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590 — 4009 PORTO CODEX — TELEX 27067 CCA — TELEFAX 699569

Universidade do Porto

Apartado 4211

Porto

4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO Direcção dos Serviços de Arquivo e Biblioteca Entrada em 20.1.7.1990 Dígito No. 219 Lº 43 Fl. 162 Proc.º 43. Lº 8/90 Recepção do Protocolo Departamento de Arquiv. e Bibliot.
--

Porto, 90 Julho 17

ASSUNTO : Novas Instalações

Exmos. Senhores,

Para conhecimento de V. Exas. informamos que a partir do dia 30 de Julho do corrente ano, procederemos à mudança de todos os nossos Serviços, pelo que agradecemos que a partir dessa data todas as comunicações com a nossa Empresa sejam estabelecidas para a morada abaixo indicada:

Rua Oliveira Monteiro, 752/758
4000 PORTO

Tel. 82 68 20
Telex 25 714 CCA P
Fax 81 11 38

Agradecendo tomem a devida nota, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração,

De V. Exas.
Atentamente

C. L. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

Tomem conhecimento

23. JUL 1990

V.
Luis
24/7/90

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

REVISÃO DE PREÇOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRABIDA)

Única Situação

De acordo com a Prop. nº 3/P/UP de 12/02/90, autorizada em Cons. Administrativo de 29/3/90, e nos termos do estipulado no Caderno de Encargos da empreitada acima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Trib. de Contas em 17/11/87, e cont. nº 16/P/UP de 16/10/89 (1ª T. Adicional) a revisão de preços do 1º Termo Adicional atinge o valor de Esc 2 371 844\$00.
Assim.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor da revisão de preços

2 371 844\$

IVA - 8% 2 371 844\$

+ 189 748\$
2 561 592\$

Descontos:

5% pª garantia
0,5% pª C.G.A.

118 592\$
11 859\$

- 130 451\$

Importância líquida a receber.....

2 431 141\$

Importa na quantia de dois milhões quatrocentos e trinta e um mil cento e quarenta e um escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente documento que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

António Wilson dos Santos Vieira

O representante do adjudicatário

António Vieira

Lançado

A

VISTO

Em 29/3/90
Reitor,

João de Deus



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade

Amorim
23/2/90

para

AUTORIZADO
em reunião do Conselho Administrativo

de 22/3/1990
17 O Presidente

[Signature]
Alberto M. S. C. Amaral

Proposta N.º

3 / P / UP

Porto,

1990/02/14

ASSUNTO:

"COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRÁBIDA"

Obra: "Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)" - 1º Termo Adicional - Revisão de Preços

- Cota	DN	C.E. 07.01.03	2 371 844\$00
		I.V.A. 8%	189 748\$00
		ENCARGO	2 561 592\$00

Programa
12.032.004
lancado
A

A firma Construções Campo Alegre, S.A., adjudicatária da empreitada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP de 4/12/87, no valor de Esc. 181 643 780\$00 (IVA incluído), e contrato nº 16/P/UP/89 de 16/10/89 (1º Termo Adicional), no valor de Esc. 26 224 812\$00 (IVA incluído), apresentou a factura nº 2006/01 de 26 de Janeiro de 1990 de revisão de preços, correspondente a obras referidas no termo adicional.

A análise do estudo apresentado, permite concluir:

1 - A fórmula considerada está correcta e é a constante do Caderno de Encargos;



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

- 2 - Os cálculos abrangem os trabalhos a mais, resultantes do aumento do volume da obra, efectuados com os preços da lista de preços unitários anexa à proposta;
- 3 - Os índices de revisão estão certos, correspondem aos meses certos e publicados no Diário da República e os cálculos estão correctamente elaborados;
- 4 - A factura nº 2296/10 de 31/10/89 estava incorrectamente elaborada — incluía trabalhos imprevistos realizados com preços novos e tinha sido acordado não serem objecto de revisão — pelo que deve ser considerada sem efeito e daí o envio da nota de crédito nº 4002/01 de 26/1/90.

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de Escudos 2 561 592\$00 (2 371 844\$00 + 189 748\$00 de IVA), para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº. 8º. do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho.

Artur de Matos dos Santos Leite
(Artur de Matos dos Santos Leite)
Engº Civil

A consideração superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-1100 PORTO - TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO Direcção dos Serviços Administrativos Entrada em 1/2/90 Registo N.º 37 L.º 44 Fl. 140 Proc.º 43 L.º A/90 Repartição de Pessoal Repartição de Adm. Fin. e at. 08
--

Porto, 26 de Janeiro de 1990

N/REF.º: HR./0137/90

ASSUNTO: ENVIO DOCUMENTOS

*Ar. G. Luis Leal
12/2/90
puc*

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores

Junto enviamos a V. Exas. a nossa N/Crédito nº 4002/01 e Factura nº 2006/01, de 90.Janeiro.26, no valor de Esc. 3.808.060\$00 e 2.431.140\$00, respectivamente.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA - TELEFAX 699569

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
instituída na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social - 250.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ N/CRÉDITO

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		90/01/26	4002/01
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
<p><u>EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u></p> <p>REF.º: <u>N/FACTURA Nº 2296/10</u></p> <p>Anulação da factura em referência: <u>REVISÃO DE PREÇOS</u></p> <p>Revisão de preços definitiva ao Auto de 17 de Outubro de 1989, conforme cálculos em anexo</p> <p>Dedução 5% (Garantia) " 0,5% (Cx. Geral Aposentações)</p>			<p>3.715.181\$00</p> <p>185.759\$00</p> <p>18.576\$00</p>
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	3.510.846\$00
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º <input type="checkbox"/> IVA À TAXA DE % <input checked="" type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX 8%		VALOR TRIBUTÁVEL	297.214\$00
		3.715.181\$00	IVA
			TOTAL
			3.808.060\$00
SÃO: TRÊS MILHÕES OITOCENTOS E OITO MIL E SESSENTA ESCUDOS.			

U PORTO & arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590 — 4009 PORTO CODEX — TELEX 27067 CCA — TELEFAX 699569

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 250.000.000\$00

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		90/01/26	2006/01
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>			arquivo central
<u>REVISÃO DE PREÇOS</u>			
Revisão de Preços definitiva à Factura nº 2285/10 de 89/10/30, de acordo com cálculos em anexo		2.371.844\$00	
Dedução 5% (Garantia)		118.592\$00	
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)		11.860\$00	
ME/HR			
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	2.241.392\$00
<input type="checkbox"/> ISENT. ART.	VALOR TRIBUTÁVEL	IVA	189.748\$00
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8%	2.371.844\$00	TOTAL	2.431.140\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX			
SÃO: DOIS MILHÕES QUATROCENTOS E TRINTA E UM MIL CENTO E QUARENTA ESCUDOS.			


```
#####
#
#          REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS-ARRABIDA
#          -----
#
#      CLIENTE : REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
#
#      90/01/23                               Codigo : T119
#
#####
```

CALCULO DA REVISAO DE

Situacao	Data	Valor p/Rev.	Mes p/Rev.
1	89/10	15 502 253#	89/03

MES A CONSIDERAR

89/03

REFERENCIA : 87/06

INDICES DE REFERENCIA

-Salarios(Porto)	: 938,40	-Manilhas de gres	: 1245,40
-Cimento (saco de 50kg)	: 1450,90	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 827,30
-Betumes em tambores	: 1523,40		

FORMULA DE REVISAO

Constante : 0,15

Coefficientes dos Indices de

-Salarios(Porto)	: 0,43	-Manilhas de gres	: 0,12
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,12
-Betumes em tambores	: 0,12		

INDICES PARA REVISAO

-Salarios(Porto)	: 1125,50	-Manilhas de gres	: 1463,20
-Cimento (saco de 50kg)	: 1583,60	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 1078,20
-Betumes em tambores	: 1577,00		

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 1,15282

		Constante	: 0,15000
-Salarios(Porto)	: 0,51573	-Manilhas de gres	: 0,14098
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06548	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,15639
-Betumes em tambores	: 0,12422		

VARIAÇÃO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO : 0,153'

MONTANTE CALCULADO DESTA REVISÃO : 2 371 844\$'

REVISÃO ANTERIOR (00/00) : 0\$

VALOR RESULTANTE DA DEDUÇÃO DA REVISÃO ANTERIOR : 2 371 844\$'

U. PORTO

ac arquivo
central

Engº Santa Leide,

A Drº Assunção pede para
prepararem a revisão do projeto de
"Pista" para pagamento, porque
caso haja saldo do mesmo das
obras no Rei Tonia, faça esse
pedido ao feudo. P. f. faz smto.

Wanderley

- O processo está no ar/mãe



arquivo
central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-1100 PORTO-TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

U. PORTO DO PORTO
Departamento de Serviços Administrativos
Entrada em 101.11.89
Registo N.º 359 L.º OBS. Fls. 131
Proc.º 43 L.º 89
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Departamento de Adm. Fin. e Pat. <input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 06 de Novembro de 1989
N/REF.º: ME/HR/1238/89

ASSUNTO: ENVIQ FACTURA = I.119

As Exas. Senhoras Leito,
para informação

2/12/89
Arquivo Central

Exmos. Senhores

Junto enviamos a V. Exas. a nossa Factura nº 2296/10, de 89.Outubro.31, no valor de Esc. 3.808.060\$00.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas
Atentamente
C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social —250.000.000\$00

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a nf. FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		89/10/31	2296/10
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
<p><u>EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO -</u> <u>REMODELACÃO DAS INSTA-</u> <u>LAÇÕES DESPORTIVAS</u> <u>(ZONA DA ARRÁBIDA)</u></p> <p><u>REVISÃO DE PREÇOS</u></p> <p>Revisão de preços definitiva ao Auto de 17 de Outubro de 1989, conforme cálcu- los em anexo</p> <p>Dedução 5% (Garantia) " 0,5% (Cx. Geral Aposentações)</p>			arquivo central
ME/HR		3.715.181\$00 ✓ 185.759\$00 ✓ 18.576\$00 ✓	
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	3.510.846\$00 ✓
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º <input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 % <input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		VALOR TRIBUTÁVEL	297.214\$00 ✓
		3.715.181\$00	3.808.060\$00 ✓
		TOTAL	
SÃO: TRÊS MILHÕES OITOCENTOS E OITO MIL SESSENTA ESCUDOS.			

671024

REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS-ARRABIDA

CLIENTE : REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

89/11/03

Codigo : T119

CALCULO DA REVISAO DE

Situacao 1 Data 89/10 Valor p/Rev. 24 282 233# Mes p/Rev. 89/03

↳ ver os dados.

MES A CONSIDERAR

89/03

REFERENCIA : 87/06

INDICES DE REFERENCIA

-Salarios (Porto) : 938,40 -Manilhas de gres : 1245,40
 -Cimento (saco de 50kg) : 1450,90 -Tub.fibroci.inc.juntas : 827,30
 -Betumes em tambores : 1523,40

FORMULA DE REVISAO

Constante : 0,15

Coefficientes dos Indices de

-Salarios (Porto) : 0,43 -Manilhas de gres : 0,12
 -Cimento (saco de 50kg) : 0,06 -Tub.fibroci.inc.juntas : 0,12
 -Betumes em tambores : 0,12

interp a final

INDICES PARA REVISAO

indices de Nov/89

-Salarios (Porto) : 1125,50 -Manilhas de gres : 1463,20
 -Cimento (saco de 50kg) : 1583,60 -Tub.fibroci.inc.juntas : 1078,20
 -Betumes em tambores : 1577,00

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 1,15282

-Salarios (Porto) : 0,51573 -Manilhas de gres : 0,15000
 -Cimento (saco de 50kg) : 0,06548 -Tub.fibroci.inc.juntas : 0,14098
 -Betumes em tambores : 0,12422

$\Sigma = 1,1528$

$$0,06 \times \frac{1583,6}{1450,9} = 0,06548$$

$$0,12 \times \frac{1463,2}{1245,4} = 0,14098$$

$$0,43 \times \frac{1125,5}{938,4} = 0,51523$$

$$0,12 \times \frac{1577,0}{1523,4} = 0,12422$$

$$0,12 \times \frac{1078,2}{827,3} = 0,15639$$

Mani

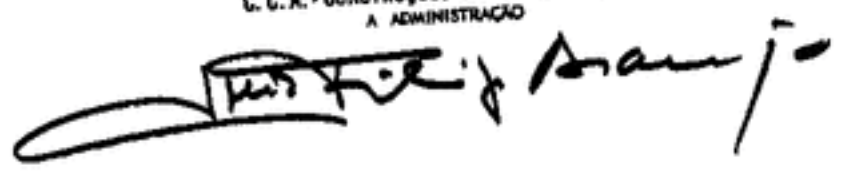
VARIACAO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 0,153

MONTANTE CALCULADO DESTA REVISAO : 3 715 181\$ ✓

REVISAO ANTERIOR (00/00) : 0\$

VALOR RESULTANTE DA DEDUCAO DA REVISAO ANTERIOR : 3 715 181\$ ✓

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



U. PORTO

ac arquivo central



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade

Encargos
23/2/90

puca

U. PORTO

arquivo
1990/02/14

Proposta N.º

3 / P / UP

Porto,

ASSUNTO:

"COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRÁBIDA"
Obra: "Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)" - 1º Termo Adicional
- Revisão de Preços

-Cm

Dm

C. E. 07.01.03

2 371 844\$00

I.V.A. 8%

189 748\$00

ENCARGO

2 561 592\$00

A firma Construções Campo Alegre, S.A., adjudicatária da empreitada em epigrafe, pelo contrato nº 21/P/UP de 4/12/87, no valor de Esc. 181 643 780\$00 (IVA incluído), e contrato nº 16/P/UP/89 de 16/10/89 (1º Termo Adicional), no valor de Esc. 26 224 812\$00 (IVA incluído), apresentou a factura nº 2006/01 de 26 de Janeiro de 1990 de revisão de preços, correspondente a obras referidas no termo adicional.

A análise do estudo apresentado, permite concluir:

1 - A fórmula considerada esta correcta e é a constante do Caderno de Encargos;



G. R.

Universidade do Porto

Reitoria

- 2 - Os cálculos abrangem os trabalhos a mais, resultantes do aumento do volume da obra, efectuados com os preços da lista de preços unitários anexa a proposta;
- 3 - Os índices de revisão estão certos, correspondem aos meses certos e publicados no Diário da República e os cálculos estão correctamente elaborados;
- 4 - A factura nº 2296/10 de 31/10/89 estava incorrectamente elaborada — incluía trabalhos imprevistos realizados com preços novos e tinha sido acordado não serem objecto de revisão — pelo que deve ser considerada sem efeito e daí o envio da nota de crédito nº 4002/01 de 26/1/90.

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de Escudos 2 561 592\$00 (2 371 844\$00 + 189 748\$00 de IVA), para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº. 8º, do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho.

Artur de Matos dos Santos Leite
(Artur de Matos dos Santos Leite)
Engº Civil

A consideração superior



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-I, D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços Administrativos
Entrada em 11/2/90
Registo n.º 38 L.º 44 Fl.º 140
Proc.º 43 L.º A/90
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e At.

Porto, 26 de Janeiro de 1990
N/REF.º: HR././0137/90

ASSUNTO: ENVIO DOCUMENTOS

U. PORTO

arquivo
central

*Ar. G. Luis Leal
12/2/90
puc*

Exmos. Senhores

Junto enviamos a V. Exas. a nossa N/Crédito nº 4002/01 e Factura nº 2006/01, de 90.Janeiro.26, no valor de Esc. 3.808.060\$00 e 2.431.140\$00, respectivamente.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590 — 4009 PORTO CODEX — TELEX 27067 CCA — TELEFAX 699569

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob a n.º 23.637
Capital social — 250.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a nf. N/CRÉDITO

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		90/01/26	4002/01
VI REFERÊNCIA		Anexo N.º	
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO - REMO- DELACÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>			
REP.º: <u>N/FACTURA Nº 2296/10</u>			
Anulação da factura em referência: <u>REVISÃO DE PREÇOS</u>			
Revisão de preços definitiva ao Auto de 17 de Outubro de 1989, conforme cálculos em anexo			3.715.181\$00
Dedução 5% (Garantia)			185.759\$00
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)			18.576\$00
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	3.510.846\$00
VALOR TRIBUTÁVEL		IVA	297.214\$00
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º		TOTAL	3.808.060\$00
<input type="checkbox"/> IVA À TAXA DE %	3.715.181\$00		
<input checked="" type="checkbox"/> IVA REGULIZAÇÕES À TX 8%			
SÃO: TRÊS MILHÕES OITOCENTOS E OITO MIL E SESSENTA ESCUDOS.			

911014



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590 — 4009 PORTO CODEX — TELEX 27067 CCA — TELEFAX 699569

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada na Conservatória de Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 250.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		90/01/26	2006/01
VJ REFERENCIA		Anexo N.º	
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMO- DELACÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>			
<u>REVISÃO DE PREÇOS</u>			
Revisão de Preços definitiva à Factura nº 2285/10 de 89/10/30, de acordo com cálculos em anexo		2.371.844\$00	
Dedução 5% (Garantia)		118.592\$00	
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)		11.860\$00	
ME/HR			
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	2.241.392\$00
<input type="checkbox"/> ISENT. ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	IVA	189.748\$00
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8%	2.371.844\$00	TOTAL	2.431.140\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX			
SÃO: DOIS MILHÕES QUATROCENTOS E TRINTA E UM MIL CENTO E QUARENTA ESCUDOS.			

911014


```
#####  
#  
# REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS-ARRABIDA #  
# ----- #  
# CLIENTE : REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO #  
# #  
# 90/01/23. # Codigo : T119 #  
# #  
#####
```

CALCULO DA REVISAO DE

Situacao	Data	Valor p/Rev.	Mes p/Rev.
1	89/10	15 502 253\$	89/03

MES A CONSIDERAR

89/03

REFERENCIA : 87/06

INDICES DE REFERENCIA

-Salarios(Porto)	: 938,40	-Manilhas de gres	: 1245,40
-Cimento (saco de 50kg)	: 1450,90	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 827,30
-Betumes em tambores	: 1523,40		

FORMULA DE REVISAO

Coefficientes dos Indices de

Constante : 0,15

-Salarios(Porto)	: 0,43	-Manilhas de gres	: 0,12
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,12
-Betumes em tambores	: 0,12		

INDICES PARA REVISAO

-Salarios(Porto)	: 1125,50	-Manilhas de gres	: 1463,20
-Cimento (saco de 50kg)	: 1583,60	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 1078,20
-Betumes em tambores	: 1577,00		

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 1,15282

-Salarios(Porto)	: 0,51573	-Manilhas de gres	: 0,14098
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06548	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,15639
-Betumes em tambores	: 0,12422		

VARIAÇÃO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO : 0,153'

MONTANTE CALCULADO DESTA REVISÃO : 2 371 844\$

REVISÃO ANTERIOR (00/00) : 0\$

VALOR RESULTANTE DA DEDUÇÃO DA REVISÃO ANTERIOR : 2 371 844\$

C

U. PORTO

ac arquivo
central

C



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D—4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Serviços Administrativos
Entrada em 10/11/89
Registo N.º 359 L.º 0135 Rs. 131
Proc.º 43 L.º 89
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat. <input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 06 de Novembro de 1989
N/REF.º: ME/HR/1238/89

ASSUNTO: ENVID EACIURA = I.119

*As Exas. Senhoras Leites,
para informação*

2/12/89

perceç

Exmos. Senhores

Junto enviamos a V. Exas. a nossa Factura nº 2296/10, de 89.Outubro.31, no valor de Esc. 3.808.060\$00.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas
Atentamente
C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 250.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		89/10/31	2296/10
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
<p><u>EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO -</u> <u>REMODELACÃO DAS INSTA-</u> <u>LAÇÕES DESPORTIVAS</u> <u>(ZONA DA ARRÁBIDA)</u></p> <p><u>REVISÃO DE PREÇOS</u></p> <p>Revisão de preços definitiva ao Auto de 17 de Outubro de 1989, conforme cálcu- los em anexo</p> <p>Dedução 5% (Garantia)</p> <p>" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)</p>			
ME/HR		3.715.181\$00 ✓	
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		185.759\$00 ✓	
<input type="checkbox"/> ISENT. ART. <input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 % <input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		18.576\$00 ✓	
VALOR TRIBUTÁVEL			
3.715.181\$00			
VALOR LÍQUIDO			3.510.846\$00 ✓
IVA			297.214\$00 ✓
TOTAL			3.808.060\$00 ✓
SÃO: TRÊS MILHÕES OITOCENTOS E OITO MIL. SESSENTA ESCUDOS.			

671024

```
#####
#
#          REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS-ARRABIDA          #
#          -----          #
#
#          CLIENTE : REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO          #
#
#          89/11/03          Codigo : T119          #
#
#####
```

CALCULO DA REVISAO DE

Situacao	Data	Valor p/Rev.	Mes p/Rev.
1	89/10	24 282 233\$	89/03

↳ valor de obra em t.

MES A CONSIDERAR

89/03

REFERENCIA : 87/06

INDICES DE REFERENCIA

-Salarios (Porto)	: 938,40	-Manilhas de gres	: 1245,40
-Cimento (saco de 50kg)	: 1450,90	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 827,30
-Betumes em tambores	: 1523,40		

FORMULA DE REVISAO

Constante : 0,15

Coefficientes dos Indices de

-Salarios (Porto)	: 0,43	-Manilhas de gres	: 0,12
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,12
-Betumes em tambores	: 0,12		

valor a base

INDICES PARA REVISAO

valor de base / 89

-Salarios (Porto)	: 1125,50	-Manilhas de gres	: 1463,20
-Cimento (saco de 50kg)	: 1583,60	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 1078,20
-Betumes em tambores	: 1577,00		

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 1,15282

-Salarios (Porto)	: 0,51573	-Manilhas de gres	: 0,14098
-Cimento (saco de 50kg)	: 0,06548	-Tub.fibroci.inc.juntas	: 0,15639
-Betumes em tambores	: 0,12422		

Constante : 0,15000

$\Sigma = 1,1528$

$$0,06 \times \frac{1583,6}{1020,9} = 0,06548$$

$$0,12 \times \frac{1463,2}{1245,4} = 0,14098$$

$$0,43 \times \frac{1125,5}{948,4} = 0,51523$$

$$0,12 \times \frac{1577,0}{1270,0} = 0,12422$$

$$0,12 \times \frac{1078,2}{827,30} = 0,15639$$

Man

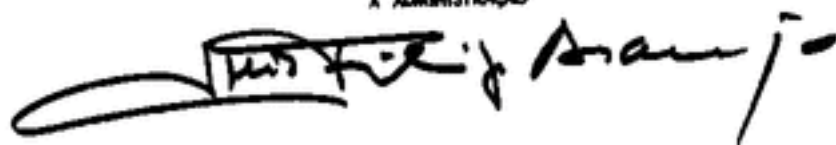
VARIACAO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO : 0,153

MONTANTE CALCULADO DESTA REVISAO : 3 715 181\$ ✓

REVISAO ANTERIOR (00/00) : 0\$

VALOR RESULTANTE DA DEDUCAO DA REVISAO ANTERIOR : 3 715 181\$ ✓

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



U. PORTO



arquivo
central

23121 UNIPOR P
71 7 001 2

10.1.17791

11.17

U. PORTO

arquivo central

Américo

30. MAR 1990



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Exm^a. Senhor
Presidente do Centro Desportivo
Universitário do Porto
Rua Boa Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.^a

N.^a

P.^a

2151

27 MAR. 1990

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"
- Manutenção do relvado -

Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe e no sentido de manter o relvado do estádio do Complexo Desportivo da Arrábida em boas condições - assegurando adubações, regas, cortes, tratamento fitossanitário, controlo de infestantes, etc., etc. - deverá ser organizada e mantida uma equipa de pessoal que assegure a manutenção do referido relvado a partir da data de recepção definitiva da obra, que deverá verificar-se no próximo mês de Junho.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

Aristides Guedes Coelho
(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/L.O.



S. R.

Universidade do Porto

Melhoria

Concordo.

Envio copia desta informação ao
C.D.U.P., com a informação de que tero
que passar a assegurar a manutenção
do relvado.

Concluindo a 1ª Sessão de Assunto

29/3/90

Judeu, R.L.

Informação nº

22 P/U.P.

Porto,

90/03/26

ASSUNTO:

"COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRÁBIDA"

Em referência à carta da firma Construções Campo Alegre, S.A.
DT/CV/1399/90-T.119.9 de 14 de Março/90, adjudicatária da obra designada em
epigrafe, informa-se.

- A manutenção do relvado do estádio do Complexo Desportivo da Arrábida
foi atribuída à firma Construções Campo Alegre, S.A., por um período
de 1 ano terminando no fim do presente mês de Março.
- Verificando-se que o C.D.U.P. ainda não tem uma equipa de pessoal
capaz de proceder à manutenção do relvado e tendo em vista impedir a
proliferação de ervas daninhas e manter o mesmo nível de conservação



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

e desenvolvimento que se tem verificado até agora no reivado, penso que a proposta da firma deverá ser encarada e aproveitada, durante estes dois últimos meses, até à recepção definitiva; esperando-se que o C.D.U.P. durante este tempo consiga organizar e manter uma equipa capaz de assegurar, no futuro, a manutenção do reivado.

U. PORTO

Artur Santos Leite

Artur Santos Leite

(Eng^o Civil)

arquivo
central

À
Consideração Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 37067 CCA P

Ar Eng. Luís Leite,
para:
- informar
- contactar o CDUP, em
relação de anexo 2 o
futuro a manter-se em caso
20/3/90
Luís L.

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Divisão de Serviços Administrativos
Entrada em 12/3/90
Registo de D.S. PORTO L.º 43, Fis. 446
Proc.º 43 L.º 446
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e at. <input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 14 de Março de 1990

N/REF: DT/CV/1399/90 - T. 119.9
ASSUNTO: "INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P. - PORTO"
MANUTENÇÃO/TRATAMENTO DAS ZONAS RELVADAS

N/PROPOSTA Nº 021/90

Serve a presente para informar V.Exas. que termina no presente mês o período dos trabalhos de manutenção do relvado da obra em epígrafe objecto da N/proposta DT/ nº 36/89 Ref: DT/CV/1330/89 - T. 103.

Face à data prevista para a recepção definitiva da referida obra 90/06/15 e no sentido de se garantir que naquela data o relvado se encontre em boas condições, propomo-nos dar continuidade ao trabalho de manutenção por nós iniciado até à referida data de 90/06/15.

Sempre que se entenda necessário e oportuno a referida manutenção constará de :

- Controle de infestantes
- Adubações
- Cortes
- Controle de dotação de rega
- Escarificação
- Tratamentos fitossanitários

O valor da presente proposta tem por base o esquema de tratamento anteriormente mencionado, e o seu valor mensal será de 200.000\$00 (Duzentos Mil Escudos) + IVA.

Aguardando, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Exas.,
Atentamente
C.A.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]



ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

OBRA: INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P. - PORTO
MANUTENÇÃO/TRATAMENTO DAS ZONAS RELVADAS

ESCLARECIMENTOS À NOSSA PROPOSTA Nº021/90

1. - Os trabalhos de manutenção constantes na presente proposta apenas se referem às zonas relvadas interiores da vedação da pista de atletismo.
2. - O início do referido tratamento - manutenção será a partir do próximo mês de Abril inclusivé, e terminará no mês de Junho/90, inclusivé.
3. - O valor estimado da presente proposta teve em conta que, durante o período de manutenção não haverá utilização do referido relvado, pelo que, se por qualquer utilização indevida, o relvado sofrer danos considerados gravosos, que sejam plausíveis de um tratamento especial, esse tratamento será facturado à parte como trabalho extra.
4. - A presente proposta é válida por 15 dias.
5. - Esta proposta está sujeita a revisão de preços, conforme Decreto-Lei nº 348-A/866 de 16 de Outubro.

Porto, 14 de Março de 1990

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

N.º

Pagável no Balcão

(u) 1.326 035 \$ do
 Juros \$
 Total \$

Preentório-cheque expedido pela Universidade do PortoA Caixa Geral de Depósitos entregará a Restauração Ramo Alegre, S.A.a quantia de uma milha trezentos e vinte e seis mil e trinta e cinco escudosa sair do depósito n.º 903.801/900 + 92380/900 efectuado no Balcão de Porto (b)
e relativo ao processo de Universidade do Porto - Remodificação das Instalações Desportivas (Torre da Amizade)(c) Vos é criado imposto do Estado
Porto de de 19arquivo
central

SELO BRANCO

haver
- 29/1/90
V

(d) Alvaro

Capital + juros (extenso)

Distrito de

-VISTO-

Pague-se: / 19

0

5893283 - Premios, prescrições e receitas diversas - DDP

Transf.: \$

Buscas: \$

Reembolsos: \$

CARIMBO DE CAIXA

▲ CERTIFICAÇÃO ▲



Universidade do Porto

Reitoria

19770689

S. R.

923 200.050

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

Artigo 1.º do Regulamento da Caixa Geral de Depósitos

Depósitos Obrigatórios

~~CONFIDENCIAL~~ DUPLICADO

ANO ECONÓMICO DE 1989

Cuia de depósitos nº 55

Escudos 1.214.12500

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de um milhão duzentos e setenta e sete mil e doze escudos

proveniente do desconto de 9% efectua do no documento de despesa nº 1471 para reforço do depósito nº

de garantia da empreitada de Remodelação das instalações

desportivas (zona da Arrábida

adjudicada a Construções Campo Alegre, S.A.

pelo contrato nº de de de 198, depósito esse

feito por ordem de e à ordem do Rector da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,

4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 8 de Novembro de 1989

O Director de Serviços Administrativos



COMPANHIA PORTUENSE DE TRANSPORTES
BILHETE Nº 1010
Conhecimento de Despesa: Negocios Nº 923800-250
a favor de Porto
em 17 de 11 de 1897
por 23 de 11 de 1897
Assinado por [Signature] [Signature]

U. PORTO

ac arquivo central

70327995

S. R.



Universidade do Porto
Reitoria

Depósitos Obrigatórios

CONHECIMENTO DE DEPOSITO
DUPLICADO
15.º de Decreto n.º 502170, de 31 de Dezembro
ANO ECONOMICO DE 1989

Caixa de depósitos nº 42Escudos 111.923,00

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
tia de cento e onze mil novecentos e vinte e três
escudos proveniente do desconto de 3% efectua-
do no documento de despesa nº 1223 para reforço do depósito nº _____
de garantia da empreitada de Remodelação das instalações
desportivas (zona de quabida)
adjudicada a Consteções Campo Alegre SA
pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 1989, depósito esse
feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 25 de Setembro de 1989

O Director de Serviços Administrativos



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FUNDO NO PORTO

Conhecimento do Depósito N.º 903801950

emitido em nome de PORTO

em 29 de 9 de 1989

Valor 2 de 10 de 1989

Conteúdo

Devi

1000

avertimentos aos precatórios dos estados e municípios

U. PORTO



arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 42^B
4003 PORTO CODEX

S. R.

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES
Praça D. João I, 80
4 000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

N.º
697

P.º
30 JAN. 1990

ASSUNTO: "Universidade do Porto-Remodelação das Instalações Desportivas
(Zona da Arrábida) Universidade do Porto"

Solicita-se a V. Ex^{as} a dedução de Esc. 393 237\$00 à Garantia N/º 50 297, emitida em 11 de Janeiro de 1990, em nome e a pedido de C.C.A. - Construções Campo Alegre, S.A., ficando assim, aquela garantia com o valor de 1 326 035\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

FN/LO



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª-D-4100 PORTO—TELEFOS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

POB
Entrada em 18/1/90
N.º 15 LOBS Fls.
Proc.º 43 L.º 90
Comissão de Pessoal
Comissão de Adm. Fin. e Pat.

*As J. para Assistentia,
para J. para Assistentia
22/1/90
J. para Assistentia*

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

C/PROTOCOLO

Porto, 15 de Janeiro de 1990
N/REF.º: AG/HR/0075/90

ASSUNTO: GARANTIA Nº 50297

EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA
DA ARRÁBIDA)

Exmos. Senhores

Na liquidação das facturas abaixo discriminadas foram descontadas importâncias que totalizam Esc. 1.719.272\$00, para depósito de garantia e, para evitar estarmos desembolsados deste montante, vimos remeter a fiança em epígrafe de igual valor, passada pela UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA, pelo que ficamos a aguardar o envio desta verba:

Factura nº 2234/07	137.478\$00
" nº 2252/09	111.923\$00
" nº 2285/10	1.214.112\$00
" nº 2289/10	70.000\$00
" nº 2296/10	185.759\$00
		<u>1.719.272\$00</u>

1563

*112 031
20. 000
1. 214. 112
70. 000
185. 759*

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Affectadamente
C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
[Signature]

À

FIANÇA N/Nº 50297

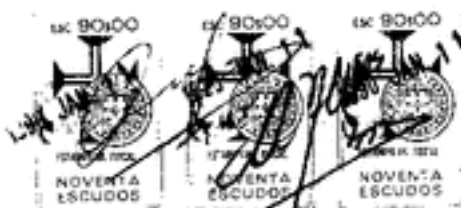
UNIVERSIDADE DO PORTO

Em nome e a pedido de "C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.", com sede em Rua do Campo Alegre, 606 - 1º, no Porto, adjudicatária da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)", vimos declarar em nome da UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA, com sede na Praça D.João I, 80, no Porto, Pessoa Colectiva nº 500792739, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o nº 23969, com o capital social de nove mil milhões de escudos, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc. 1.719.272\$00 (UM MILHÃO SETECENTOS E DEZANOVE MIL DUZENTOS E SETENTA E DOIS ESCUDOS), inerentes à restituição dos décimos de garantia descontados nas facturas nºs 2234/07, 2252/09, 2285/10, 2289/10 e 2296/10, da referida empreitada, como se estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias necessárias, até àquele limite, se a adjudicatária, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.

A importância total desta garantia, é, pois, de Esc. 1.719.272\$00 (UM MILHÃO SETECENTOS E DEZANOVE MIL DUZENTOS E SETENTA E DOIS ESCUDOS).

PORTO, 11 de Janeiro de 1990

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA



VALOR	7.737,00
SELO PAGO POR MEIO DE GUIA	
CONFORME DESENCHO DE 27 MAR 85	



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 428
4003 PORTO CODEX

S. R.

A firma

Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 12
4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º N.º

Nossa referência

P.º

PORTO

377

18 JAN. 1990

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

U. PORTO

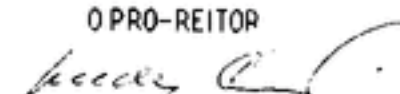
arquivo central

Conforme solicitado confirma-se que **"CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A."** executaram a empreitada **"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)** de forma capaz, revelando a empresa possuir boa capacidade técnica, administrativa e financeira.

A empreitada decorreu de boa forma com completo cumprimento do clausurado estabelecido no contrato, sendo de salientar o bom trato de todos os operários e salienta-se o empenho posto pelos engenheiros Carlos Vieira e Luis Araújo na resolução de diversos problemas procurando soluções técnicas e financeiras mais perfeitas e mais adequadas às condições reais da obra.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/L0

po-1626 : 0048



Pagável no Balcão

(a)

2.252.283,00

Juros

Total

Precatório-cheque expedido pela Universidade do PortoA Caixa Geral de Depósitos entregará, a Construções Leagues Alegre, S.A.a quantia de (a) dois milhões duzentos e cinquenta e dois mil duzentos e oitenta e três reaisa sair do depósito n.º 9239/050 e 920323/050 efectuado no Balcão de Porto (b),
e relativo ao processo de Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (zona de
Arábida(c) Não é devido imposto ao EstadoPorto

de

de 19

SELO BRANCO

Assinatura(s)

O Reitor

(d)

Albino M. L. C. Soares, P.

Capital + juros (extenso)

Distrito de _____

Tague-se: _____ / _____ / 19____

O _____

5802 - Provisões, pro-cessos e receitas diversas - DDP

Tributos: _____ \$

Impostos: _____ \$

Reembolsos: _____ \$

CARIMBO DE CAIXA

CERTIFICAÇÃO

71327221

J. Falco

[Handwritten signature]



Universidade do Porto
Reitoria

DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

ANO ECONOMICO DE 1989

Form with fields for account details and department information.

Guia de depósitos nº 15

Escudos 244 005\$00

C

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de duzentos e quarenta e quatro mil e cinco escudes.

_____ proveniente do desconto de 5% efectuada no documento de despesa nº 541 para reforço do depósito nº _____ de garantia da empreitada de Remodelação das instalações desportivas (Zona da Arrábida) - Universidade do Porto

adjudicada a Construções Campo Alegre, S.A.

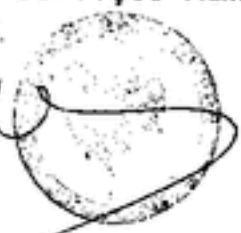
pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 1989, depósito esse feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

C

Porto, 2 de Junho de 1989

O Director de Serviços Administrativos

[Handwritten signature]



16
22

Funko
Funko.

FOTO

223800

89
89

Har

1 All

U. PORTO

ac arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

5 11

920 323.150

Depósitos Obrigatórios

CONHECIMENTO DE DEPO.

ANO ECONÓMICO DE 1989

Guia de depósitos nº 21

Escudos 2.008.278,500

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
 _____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
 tia de dois milhões e oito mil e duzentos e setenta e oito
escudos proveniente do desconto de 5% efectua-
 do no documento de despesa nº 661 para reforço do depósito nº quinto
 de garantia da empreitada de Remodelação das instalações desportivas
 adjudicada a Construções Campo Alegre, S.A.
 pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198____, depósito esse
 feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

15770668

Porto, 11 de julho de 1989

O Director de Serviços Administrativos



CAIXA DE PÓS-RETRATOS

Comprovante de Pagamento de Pensão nº 920323-150

recebido no valor de Porto

em 16 de 11 de 1989

Porto 23 de 11 de 1987

[Signature]

[Signature]

Avencos para o mês de outubro de 1989

U. PORTO

ac arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 497116-499887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

*As Jorges Armand
para proceder, de acordo
c/o metido.
14/7/89
Jual*

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

C.C.A. - Construções A.G. Entrada em 12/7/89 Foto N.º 186 LDBS/110 Proc.º 43 L.º 89 Departamento de Pessoal Adm. Fin. e Pat.

C/PROTOCOLO

Porto, 10 de Julho de 1989
N/REF.º: AG/HR/0824/89

ASSUNTO: GARANTIA Nº 7878345

EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO = REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA
ARRABIDA)

Exmos. Senhores

Na liquidação das facturas abaixo discriminadas foi descontada a importância de Esc. 2.252.283\$00, para depósito de garantia e, para evitar estarmos desembolsados deste montante, vimos remeter a fiança em epígrafe, de igual valor, passada pelo Banco Totta & Açores, pelo que ficamos a aguardar o envio desta verba:

Factura nº 2455/12	244.005\$00
" nº 2095/03	2.008.278\$00

	2.252.283\$00

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

À UNIVERSIDADE DO PORTO,-----

O BANCO TOTTA & ACORES, S.A., Pessoa Colectiva com o nº 500766711, com Sede em Lisboa na Rua Áurea nº 88, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1 do livro C-1 da 1ª. Secção, com o capital social de Esc.-----
18.000.000.000\$00, representado pela sua Filial no Porto sita à Av. dos Aliados, nº 48, em nome e a pedido da Firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com Sede na Rua do Campo Alegre, nº 606-1º-PORTO, presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO, uma garantia bancária no valor de Esc. 2.252.283\$00 (DOIS MILHÕES DUZENTOS E CINQUENTA E DOIS MIL DUZENTOS E OITENTA E TRÊS ESCUDOS), referente aos décimos de garantia deduzidos nas facturas nº 2455/12 e 2095/03, relativos à adjudicação da empreitada de: " UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)".-----

Declara o BANCO TOTTA & ACORES, S.A., que fica por força desta garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO, -----
----- de quaisquer importâncias, até ao limite da presente garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas, se a afiançada acima referida,-----
----- faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo.-----

O valor desta garantia é pois de Esc. 2.252.283\$00, e fica registada em nossos livros com o nº 7878345.-----

PORTO, 6 de Julho de 1989

BANCO TOTTA & ACORES

Imposto de Selo devido, Esc. 10.405\$00
pago por meio de gats. conforme despachos
de 19/9/85 e 04/02/86 da D.G.C.I.

...com as duas assinaturas

RECTO

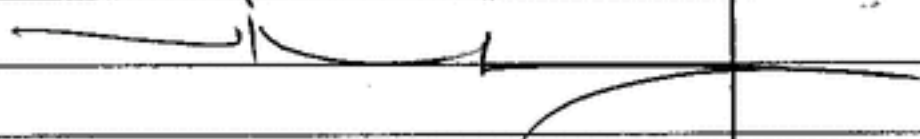
CARLOS ALBERTO SERRÃO MONTEIRO,
MANUEL ALBERTO GARCIA FERNANDES

na qualidade de Procuradores do BANCO TOTTA &
AÇORES, SA com poderes para o acto, como
verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal,

Conta n.º 51 67 000

em 3.º Cartório Notarial, em 6/7/89

(2) Aludante do Cartório



U. PORTO

arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.1-D-4100 PORTO—TELEF. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODFX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em 17/11/89	
Registo N.º 367-L.º 035 Fl.º 131	
Proc.º 42 L.º 89	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e. at.	<input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 13 de Novembro de 1989
N/REF.º: ME/HR/1259/89

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)"

V/REF.º: 6246

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores

Acusamos a recepção do Contrato relativo à empreitada em epígrafe.

Junto anexamos 2 exemplares de Esc. 1.500\$00, devidamente liquidados.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO (P. Colectiva n.º 508 413 197)

Ano económico de 1988

Guia n.º 52/P

Cofre

Esc. 1 00000

Receita do Estado

Vai a firma **Construções Campo Alegre, S.A.**, com sede na Rua do Campo Alegre, 606
1.º Dt.º, 4100 Porto, Pessoa Colectiva n.º 900217472

entregar (c) ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de mil e quinhentas escudos.

proveniente (d) Encl. dev. p/ cont.º: "Universidade do Porto- Remod. das Instalações Desportivas (Zona Arrábida)"-1.º Termo Adicional, conf. art.º 3.º da Tab. Anexo ao Dec. Lei que deverá ser escriturada como segue: 388/73 e nº1 de art.º1.º do Dec.-Lei nº 121/82

Presença n.º 121193 Vistos em 24/09/88

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		15	Encl. Trib. Contas	750000
15			Contas de Orden	
	03		Finanças	
			Trib. de Contas	750000
				<u>1 500000</u>

Porto em 21 de Outubro de 1988

0 Téc. de 1.º classe

RECEITA DE FINANÇAS DO PORTO
DEPARTAMENTO

RECEBIMOS

Laçada

____/____/19____

Div. _____

(a) Serviço central de que depende o processador.

(b) Serviço processador.

(c) Biscar o que não convier. — Em .boa, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas. — o Banco do Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.

(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

U. PORTO



arquivo
cent

BP 12/0021 89/11/06 13:3
05 *****1500.0 REC



CONSTRUÇÕES
CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEF. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA.R.

Dados de registo: 218 L.005/89
Data de emissão: 21/8/89
N.º de registo: 218 L.005/89

As Ex.ªs. têm os Lts. para informar.
8/8/89
[assinatura]

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 26 de Julho de 1989

N/REF: DT/CV/2116/89 - T. 119.9
ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
DO C.D.U.P. - PORTO -"

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Ex.ªs., a Relação Anexa, relativa aos trabalhos executados, em conformidade com a nossa proposta Ref: 60/89 (DT/CV/1583/89 - T. 119.9) aprovada, conforme Vosso ofício nº. 3169 de 12 de Junho de 1989.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Ex.ªs.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

[assinatura]

EM ANEXO:

Relação Anexa.



ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P."

LOCAL: ARRABIDA - PORTO

RELAÇÃO ANEXA

- Trabalhos executados em conformidade com a nossa proposta nº. 60/89 - (DT/CV/1583/89 - T. 119.9) e aprovada, conforme Vosso ofício nº. 3169 de 12 de Junho de 1989.

1. - Abertura de fundação e execução de sapata contínua em betão da classe B20 com secção em T com 0,65 x 0,65, armada interiormente com 4 Ø 12, estribos Ø 6 af. 20, A400 ER, incluindo cofragem lateral.

160,00 ml. x 10 830\$00. 1 732 800\$00 ✓

2. - Fornecimento e montagem de vedação constituída por:

- Vedação em rede solta elástica cor verde C.D.U.P. com 60 mm., em arame plastificado 12/8 com altura de 2,40 m. reforçado por fiadas de arame torcido plastificado, contraventada com prumos de tubo galvanizado diâmetro 1 1/2" com 3,00 m. de altura mais 0,40 m. para encastramento na fundação contínua, espaçados entre si de 3,00 m. travados com travessas horizontais simples nos princípios e mudanças de direcção, rematados superiormente por 3 fiadas de arame farpado também plastificado exceptuando as farpas que serão zincadas, instalado sobre braços curvos do mesmo tubo.

155,00 ml. x 5 850\$00. 906 750\$00

Arango



3. - Fornecimento e montagem de portão metálico de 3,00 m. de vão 3,00 m. de altura, dividido em 2 folhas, construído em tubo galvanizado \varnothing 1 1/2" guarnecido com rede elástica igual à mencionada no ponto 1, instalado sobre colunas metálicas de ferro U fechadas em caixão equipado com todos os acessórios inerentes ao seu bom funcionamento, nomeadamente fechadura do tipo "YALE".

1 UN. x 110 000\$00.	110 000\$00

TOTAL.	2 749 550\$00

O valor global dos referidos trabalhos é de ESC. 2 749 550\$00 (DOIS MILHÕES, SETECENTOS E QUARENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E CINQUENTA ESCUDOS).

U. PORTO

ac arquivo
central

Porto, 26 de Julho de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

António José Araújo

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO-GERAL

25 Out 89 013494

Exmo. Senhor
Reitor da Universidade do Porto
Rua D. Manuel II
4000 PORTO

PORTO
Entrada em 21/10/89
Acto n.º 243 L.º 005 Fls. 1-28
Proc.º 43 L.º 85
Partição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Plano de Adm. Fin. e Pat. <input checked="" type="checkbox"/>
Av. Tomás D. Henrique
1194 Lisboa Codex

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

39. C:G:V.

ASSUNTO:

processo n.º. 124193-A/89

Depois de verificada a conformidade com a respectiva minuta visada, tenho a honra de remeter a V. Ex.ª. o adjunto contrato registado nesta Direcção-Geral sob o número acima indicado.

U. PORTO

arquivo central

Com os melhores cumprimentos.

Pel'0 Director-Geral



Joaquim Leonardo da Silva Ramalinho

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO - GERAL

89OUT26 23277
UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento dos Serviços Administrativos
Entrada em 30/10/89
Reg.º N.º 341 LOBS Fls. 129
Proc.º 43 L.º 89
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Financeira

Ex.º Senhor

Reitor da Universidade
do Porto

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Contadoria - Geral de Visto

Av. Barbosa do Bocage, 61
1000 LISBOA

ASSUNTO: Remessa de documentos visados


Devidamente visados, remeto a V. Ex.º os documentos registados nesta Direcção-Geral sob os números abaixo indicados:

124/93

U. PORTO  arquivo central

Os Serviços processadores das folhas de vencimentos deverão entregar, até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que foi efectuado o desconto emolumentar, a importância correspondente nos cofres do Estado e remeter, um exemplar da guia paga, a esta Direcção-Geral dentro do prazo estabelecido no n.º 3 do art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 356/73, de 14 de Julho (30 dias após o pagamento).

Com os melhores cumprimentos.

Director-Geral,

José de Costa Paz Fontes
Director-Geral

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA) - 1º TERMO ADICIONAL

Única Situação

Aos dezassete dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87 e Contrato nº 16/P/UP/89 - 1º Termo Adicional, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontra executada a totalidade dos trabalhos constantes do 1º Termo Adicional.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor dos trabalhos realizados

24 282 233\$

IVA - 8% 24 282 233\$

+ 1 942 579\$
26 224 812\$

Descontos:

5% pª garantia 1 214 112\$
0,5% pª C.G.A. 121 411\$

- 1 335 523\$

Importância líquida a receber..... 24 889 289\$

Importa na quantia de vinte e quatro milhões oitocentos e oitenta e nove mil duzentos e oitenta e nove escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Arlindo Sousa Leite

O representante do adjudicatário

Artur de Matos dos Santos Leite

Luís Frey Abreu

VISTO

Em 17/10/89

O Reitor.

[Assinatura]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Arany
Leis
HO
MP

CONTRATO Nº 16/P/UP/89 - 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº 500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo a empreitada de : "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de 8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).-----

-----Aos dezasseis dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram perante mim, Licenciado Jorge Rocha Pereira, Administrador da Universidade do Porto, na qualidade de oficial público, designado nos termos do nº 1 do artº 13º, como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, o Vice-Reitor Professor Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos, que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606-1º Dtº., no Porto, que neste acto se faz representar pelos Senhores Artindo de Sousa Leite, casado, residente na Rua Dr. Adriano de Paiva, 61-r/c-Esq., Porto, titular do Bilhete de Identidade nº 0722830 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 16/06/82, válido vitaliciamente e Engº Luis Filipe Anastácio de Pinho e Araujo, casado, residente na Rua Bernardim Ribeiro, 228, 2º E, S. Mamede de Infesta, titular do Bilhete de Identidade nº 4125041 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa em 31/05/85, válido até 28/02/91, pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo adicional, em conformidade com o despacho de 4/10/89 de S. Exª. o

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Ministro da Educação que autorizou a sua celebração, resultante da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o adjudicatário deverá observar o seguinte:-----

-----ARTIGO PRIMEIRO:- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste adicional é de 15 dias.-----

-----ARTIGO SEGUNDO:- O adjudicatário obrigou-se a cumprir as mesmas condições expressas no Caderno de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO:- O encargo total deste adicional que é de Esc. 26 224 812\$00, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Cap^o 80, Div. 11, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receta Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989.-----

-----ARTIGO QUARTO:- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc. 1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado mediante garantia bancária nº 7884530, emitida em 16/10/89 pelo Banco Totta & Açores.-----

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial.-----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o juízo da Comarca do Porto, com renúncia de

A presente proposta tem cabimento de
verba segundo a Class Econ. 30,11,07,01,03
O encargo foi anotado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

18.1.10.189
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Luís Filipe Soares

quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em duas folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Recetta de Estado nº 47/P, pagamento efectuado em 16/10/89 no Departamento dos Serviços Distritais Não Tributários (3º Serviço) da Direcção de Finanças do Porto.-----

-----São testemunhas Galantina Lourdes Rios de Castro, solteira, técnica de 1ª classe e Luísete Lopes de Almeida Oliveira, casada, técnica auxiliar de 2ª classe, ambas funcionárias desta Universidade, as quais com as partes outorgantes vão assinar o presente Termo Adicional, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.-----

Luís Filipe Soares

Luís Filipe Soares

Luís Filipe Soares

Galantina Lourdes Rios de Castro

Luísete Lopes de Almeida Oliveira

M. R. M. M.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exm^o Senhor
Director Geral do Tribunal de Contas
Av. Barbosa du Bocage
1100 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

N.^o
5933

P.^o
18 OUT. 1989

ASSUNTO:

CONTRATO Nº 16/P/UP/89 para execução da empreitada de
"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA) - 1.^o
TERMO ADICIONAL"

U. PORTO

arquivo
central

Para efeitos de "VISTO", junto se remete o original e fotocópia
autenticada do contrato em epigrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR

(Prof. Doutor Cândido Augusto Dias dos Santos)

GC



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director Geral do Tribunal de Contas
Av. Barbosa du Bocage, 61
1094 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

17 NOV. 1989

6622

ASSUNTO:

**"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)"**
- Processo 124193 visado em 24/10/89

U. PORTO

arquivo
central

Junto se remete cópia da Guia de Receita de Estado nº 52/P, de 31/10/89, no valor de Esc. 1 500\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" acima referido.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC.

U. PORTO



arquivo
central

N.º Termo Adicional.



S. R.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO

Ao
Magnífico Reitor da
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Sua referência: Sua comunicação de: Nota referência: Avenida Infante Santo, 76-2.º
1298 Lisboa Códex
Telef. 60 20 95

61/FFD

ASSUNTO:

10 OUT 89 1829

Devidamente homologada por despacho de Sua Ex^a o Ministro da Educação, de 4 de Outubro corrente, junto tenho a honra de enviar a V.Ex^a a minuta do 1º Termo Adicional ao contrato nº 21/P/UP/87, relativa à em preitada de remodelação das instalações desportivas (Zona da Arrabida).

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO C.A.

(Prof. Mirandela da Costa)

Anexo:
.....
.....
.....
Min.....
Decl.....
Conf.....

578 DS.

Despesa autorizada na
percentagem de 65% (F.Fid.)
por despacho ministerial de
19.9.89 de SEXA 04. Edu-
cação - Propost. 1624/DSA/89
Santos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

HOMOLOGO
O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

4/10/89

u

Roberto Carneiro

Minuta do 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de
Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº
500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo à
empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de
8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor
deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).-----

-----Aos..... dias do mês de de,

nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram
perante mim,....., na qualidade de oficial público,
designado por despacho ministerial de, como PRIMEIRO OUTORGANTE
e em representação da Universidade do Porto,,

que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Let
nº211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO
ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606- 1º Dtº., no Porto, que neste acto se faz
representar, pessoas cujas
identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo adicional, em conformidade
com o despacho..... que autorizou a sua celebração, resultante

da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e
orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o
adjudicatário deverá observar o seguinte.-----

-----ARTIGO PRIMEIRO.- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

adicional e de 15 dias.-----

-----ARTIGO SEGUNDO:-- O adjudicatário obrigou-se a cumprir as mesmas condições expressas no Cader no de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO:-- O **encargo total deste adicional** que é de Esc. **26 224 812\$00**, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capº 80, Div. 11, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receita Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989.-----

-----ARTIGO QUARTO:-- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc. 1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por.....

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial.-----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca do Porto, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Receita de Estado nº..... de/...../..... efectuada na

-----São testemunhas.....é.....

..... ambos funcionários desta Universidade, os quais com as partes outorgantes

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO-GERAL

20 Out 89 | 24 | 93

CONTADURIA GERAL DO VISTO

TRIBUNAL DE CONTAS

VISTO
24OUT.99

SERVIÇO DO VISTO

EMOLUMENTOS DEVIDOS

(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec.-Lei
356/73 e n.º 1 do art.º 1.º do Dec.-Lei
131/82).

— PARA O ESTADO - 750\$00

— PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS - 750\$00

TOTAL 1500\$00

U. PORTO



arquivo
central



S. R.
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO

Ao
 Magnífico Reitor da
 UNIVERSIDADE DO PORTO
 Apartado 211
 4003 PORTO CODEX

R
 ay

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Avenida Infante Santo, 76-7.^a
 1299 Lisboa Códex
 Telef. 60 70 95

61/FFD

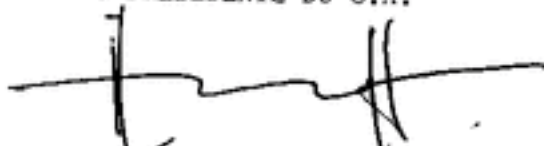
ASSUNTO:

18 OUTUBRO 1989

Devidamente homologada por despacho de Sua Ex.^{sa} o Ministro da Educação, de 4 de Outubro corrente, junto tenho a honra de enviar a V.Ex.^{sa} a minuta do 1.^o Termo Adicional ao contrato nº 21/P/UP/87, relativa à em preitada de remodelação das instalações desportivas (Zona da Arrabida).

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO C.A.



(Prof. Mirandela da Costa)

Anexo:

.....

.....

.....

Min.

Doct.

Conf.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO

Ao
Magnífico Reitor da
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

R
dy
Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

61/FFD

Avenida Infante Santo, 25-2.^a
4009 Lisboa Codex
Telef. 60 30 93

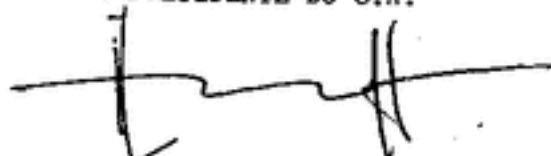
ASSUNTO:

10 OUT 89 1829

Devidamente homologada por despacho de Sua Ex^{sa} o Ministro da Educação, de 4 de Outubro corrente, junto tenho a honra de enviar a V.Ex^{sa} a minuta do 1º Termo Adicional ao contrato nº 21/P/UP/87, relativa à em preitada de remodelação das instalações desportivas (Zona da Arrabida).

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO C.A.



(Prof. Mirandela da Costa)

Anexo:

.....

.....

.....

Min.

Dect.

Conf.

57829

Despesa autorizada em percentagem de 65% (F.F.D) por despacho ministerial de 19.9.89 de SEXA o. U. Educaçao - Proposta 1624/DSO/89
Sant

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

HOMOLOGO
O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

4/10/89
u

Roberto Carneiro

Minuta do 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº 500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo à empreitada de : "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de 8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).-----

-----Aos..... dias do mês de de
nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram perante mim....., na qualidade de oficial público, designado por despacho ministerial de, como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto, que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Lei nº211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606- 1º Dtº., no Porto, que neste acto se faz representar, pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se levra o presente termo adicional, em conformidade com o despacho..... que autorizou a sua celebração, resultante da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o adjudicatário deverá observar o seguinte:-----

-----ARTIGO PRIMEIRO:- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

adicional é de 15 dias -----

-----ARTIGO SEGUNDO:- O adjudicatário obrigou-se a cumprir as mesmas condições expressas no Cader no de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO:- O **encargo total deste adicional** que é de Esc. **26 224 812\$00**, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capº 80, Div. II, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receita Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989 -----

-----ARTIGO QUARTO:- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc. 1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por.....

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial -----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o juízo da Comarca do Porto, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Receita de Estado nº..... de/...../..... efectuada na

-----São testemunhas.....e.....

..... ambos funcionários desta Universidade, os quais com as partes outorgantes

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

A presente escritura tem o número de
745 e regista a Class. Econ. 10,11,07,01,23
& encontra-se no Arquivo.

18.1.10.189
O CHEFE DA REPARTIÇÃO

Luísa Francisco

vão assinar o presente Termo Adicional, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o
assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.-----

U. PORTO



arquivo
central

TRIBUNAL DE CONTAS
DIRECÇÃO-GERAL

20 Out 89 | 24 | 93

CONTADORIA GERAL DO VISTO

TRIBUNAL DE CONTAS

VISTO
24 OUT. 89

SERVIÇO DO VISTO
EMOLUMENTOS DEVIDOS

(Art.º 5.º da Tabela anexa ao Dec.-Lei
355/73 e n.º 1 do art.º 1.º do Dec.-Lei
131/82).

- PARA O ESTADO - 750\$00
 - PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS - 750\$00
- TOTAL 1500\$00

U. PORTO

ac arquivo
central





U. PORTO

arquivo central

NÚMERO: 0722830 DATA DE EMISSÃO: 16/06/1982 LOCAL DE EMISSÃO: LISBOA
 NOME: ARLINDO DE SOUSA LEITE
 PAISAGEM: ANTÓNIO LEITE * LUDOVINA DE MAGALHÃES
 NATURALIDADE: SANTO ISIDORO * MARCO DE CANAVESES
 RESIDÊNCIA: PARANHOS * PORTO
 DATA DE NASCIMENTO: 3/06/1930 ESTADO CIVIL: CASADO ALFABETIZADO: 168 VALIDADE: VITALÍCIO
 INDICAÇÕES ESPECIAIS:

CENTRO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CÍVIL

A UNIVERSIDADE DO PORTO

O BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., Pessoa Colectiva com o nº 500766711, com Sede em Lisboa na Rua Áurea nº 88, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1 do livro C-1 da 1.ª Secção, com o capital social de Esc.----- 25.000.000.000\$00, representado pela sua Filial no Porto sita à Av. dos Aliados, nº 48, em nome e a pedido da firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE S.A., com sede na Rua Campo Alegre, 606-12-Porto presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO, uma garantia bancária no valor de Esc.1.214.112\$00 (um milhão duzentos e quatorze mil cento e doze escudos) em substituição do depósito de garantia relativo à empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA) 1.º TERMO ADICIONAL".



Declara o BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., que fica por força desta garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO,

_____ de quaisquer importâncias, até ao limite da presente garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas, se a firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE S.A., _____ faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo.

O valor desta garantia é pois de Esc.1.214.112\$00, e fica registada em nossos livros com o nº 7884539.

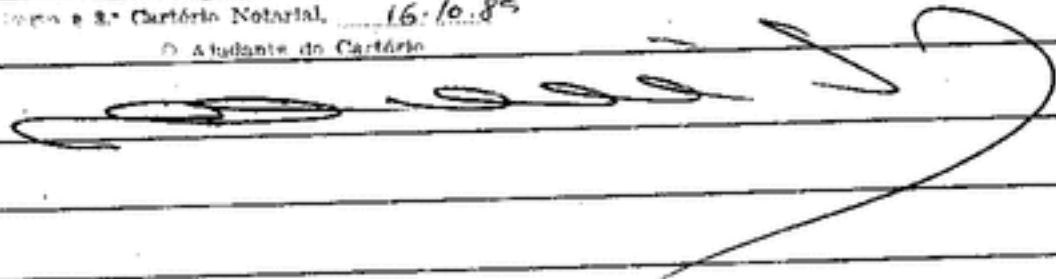
Porto, 16 de Outubro de 1989

Imposto de Selo devido, Esc. 5.739\$00
em nome de _____
de 1-9/85 a 04/32/86 da S.C.I.

assinados as duas assinaturas recto
Carlos Alberto Jacinto Coutinho
+ Carlos Alberto Jacinto Coutinho

qualidade de Procuradores do BANCO TOTTA &
LIZ, SA com poderes para o acto con-
tudo por ser de meu conhecimento pessoal
n.º 137 190.500
em o 2.º Cartório Notarial, 16.10.85
O Ajudante do Cartório



U. PORTO a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO [P. Colectiva nº 501 413 197]

Ano económico de 19 89

Guia n.º 47/P

Cofre

Esc. 145 693800

Receita do Estado

Vai a firma Construções Campo Alegre, S.A. com sede na Rua do Campo Alegre, 608 1.º D. 4100 Porto (P. Colectiva nº 500817472)

entregar (c) no cofre do Tesouro em
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
na Tesouraria da Fazenda Pública

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de cento e quarenta e cinco mil seiscentos e noventa e três escudos.

proveniente (d) Imp. Selo dev. p/ cont.º: "U.P.-Remodelação das Instalações Desportivas (Zona de Arrábida) - 1.º Termo Adicional", conf. art.º 61-A, nº2, al.b) Tab. Geral Imp. Selo alt. p/ art.º 21.º al. c) da Lei 2-B/85 de 28/2

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03	03	Impostos Indirectos	
			Outros	
			Imposto de Selo	145 693800

DIRECÇÃO DE FINANÇAS DO PORTO
ESTABELECIMENTO
1989
SERVIÇOS DISTRICTAIS
TRIBUTÁRIOS
Porto

Porto em 20 de Outubro de 1989

de 12/0026 89/10/16 15 2
95 *****145693.0 ROT

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Luçada
____/____/19____

0 A Tóp. 1.ª Classe

Roberto Mendes P. Silva

(a) Serviço central de que depende o processador.
(b) Serviço processador.
(c) Hólar o que não coexistir. — Em caso, Porto ou sedes de distritos, as entregas serão feitas ao Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agências; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
(d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

ENTIDADE: UNIVERSIDADE DO PORTO
EMPREITADA: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS-
- 1.º TERMO ADICIONAL"
LOCAL: ZONA DA ARRÁBIDA

U. PORTO

arquivo
central

DECLARAÇÃO

A C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1.º, no Porto, declara para os devidos efeitos, previstos no Programa de Concurso, que se compromete a pagar os sa lários que estiverem em vigor, em conformidade com o Contrato Coletivo de Trabalho relativo à obra adjudicada.

Reconheço a assinatura aus lado do titular do
de 13 de Outubro de 1989, no presidente da
faculdade de Engenharia "C.C.A.
Construções Campo Alegre, S.A.,
com poderes para o efeito.
B.º Carlos ... 11/10/89
Conta nº ... 149 ... 300.000

A. Nogueira / A. Escrit. Superior

Porto, 13 de Outubro de 1989
C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO--TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX--TELEX 27067 CCA P

ENTIDADE: UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS -
- 1.º TERMO ADICIONAL"

LOCAL: ZONA DA ARRÁBIDA

U. PORTO

arquivo
central

DECLARAÇÃO

A C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1.º, no Porto, declara para os devidos efeitos, previstos no Programa de Concurso, que não está em dívida perante a Fazenda Nacional, quaisquer contribuições ou impostos liquidados nos últimos três anos.

Reconheço e assinatura ao lado de ter sido
do Sr. António Luís de Almeida no qual se
focuz a obra da sociedade "C.C.A.
construções campo alegre, S.A." e
poderei por o acto.
8.ª Câmara Municipal do Porto 12/10/89
Conta reg. s.º n.º 148 .. 300 \$00

A Ajuda do Escrit. Superior

Porto, 13 de Outubro de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

Modelo n.º 80 (Artigo 45.º do Código)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS		ÁREA DA SEDE, ESTAB. PRINCIPAL, REPRESENTAÇÃO PERMANENTE OU DOMÍLIO	
 CONHECIMENTO DE COBRANÇA		CONCELHO OU BARRIO FISCAL	CÓDIGO
		7º BAIRRO FISCAL	3 3 8 7
		NÚMERO DO CONTRIBUÍTE	5 0 0 8 1 7 4 7 2
NOME COMPLETO DO CONTRIBUÍTE, SEDE, LOCAL DO ESTAB. PRINCIPAL, DA REPRESENTAÇÃO PERMANENTE OU DO DOMÍLIO			
C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.			
RUA, Nº, CEP, LOCALIDADE		NÚMERO	LOCALIDADE
RUA SENECA DE OLIVEIRA Campo Alegre		606	4100 PORTO
ANO A QUE RESPONDE	IMPORTÂNCIA EM DÉBITO (1)	IMPORTÂNCIA A PAGAR	
19 88	Contribuição e juro (2)	Contribuição:	
	Pagamentos já efectuados (3)	Total em débito (2)	
	SALDO	Entrega por conta (2)	
		Desconto pelo pagamento de juro	
		6.633.409,	1.206.074,
		5.427.335,	
		TOTAL	
REGISTO DA REPARTIÇÃO			
9048			
181.06129			
[Signature]			
FUNÇÃO DO FUNCIONÁRIO			
IMPORTÂNCIA A PAGAR (POR EXTENSO)			
CINCO MILHÕES QUATROCENTOS E VINTE E SETE MIL TREZENTOS E TRINTA CINCO ESCUDOS			

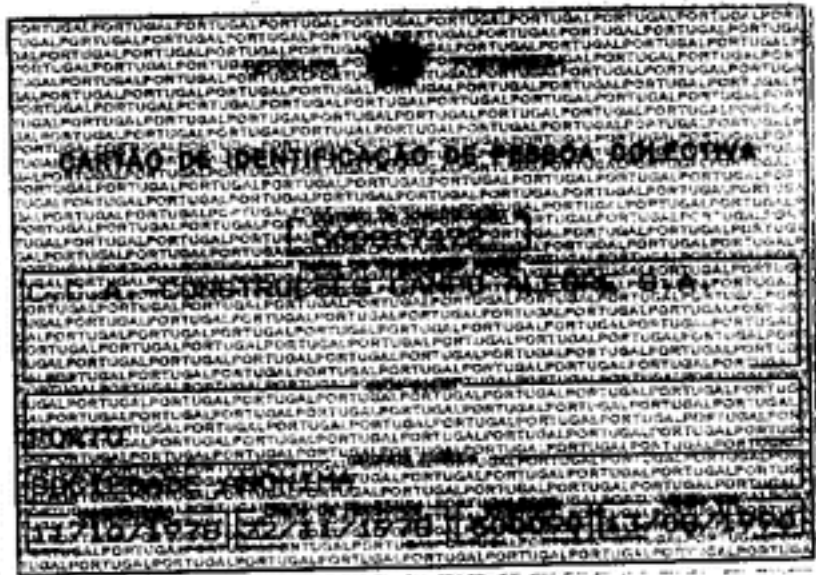
1) Quadro a preencher quando haja ou já tenha havido pagamento por conta. 2) Importância apurada na linha 20 do quadro 2º da declaração, em liquidação do resumo de pagamentos efectuados.
 3) Riscar o que não interessa.

U. PORTO & arquivo central

É fotocópia do documento avulso que me foi apresentado e certifico que está conforme o original que enanti, rubricou e restitui ao apresentante.

B.º Certidão do Tribunal do Porto, nº 300
 Conta reg. sob o n.º
 A Ajudante / A Escrit. Superior

[Signature]



U. PORTO

ac arquivo central



DECLARAÇÃO

A ALIANÇA SEGURADORA, S.A., com sede na Rua Gonçalo Sampaio, 39 - PORTO, declara para os fins convenientes que o Segurado C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, com Sede na Rua do Campo Alegre, nº. 606-1º. andar Drtº. no Porto, tem seguro nesta Companhia, pela Apólice nº. 525.410 desde 01 de Janeiro de 1979, por Um Ano e Seguintes, contra os riscos traumatológicos de Acidentes de Trabalho, o pessoal que emprega em trabalhos de construção civil no Continente Português e Ilhas Adjacentes.

O pessoal seguro será todo aquele que, desde a data da sua entrada ao serviço do Segurado, tenha sido mencionado nas respectivas Folhas de Férias.

Mais se declara que o referido Segurado tem cumprido os compromissos assumidos perante esta Companhia.

PORTO, 13/OUTUBRO/89



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO

CERTIDÃO

Instituição Intermunicipal Ferreira Costa - 1.ª Oficial
 _____, certifica, para efeitos do Artº 1º do Decreto - Lei
 nº 52/88, de 19 de Fevereiro, que B. S.A. Construções Campo Alegre S.A
Cont. nº 109 649 693-000
 com sede em R. Campo Alegre 606 1.ª 1.ª Porto
 tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no (s) número (s) seguinte (s):

sem

- UM - Regularizada

- DOIS - Deve a importância de _____ \$ _____

A presente certidão é válida pelo prazo de 6 meses e não pode ser utilizada para fins diferentes do Artº 1º do Decreto - Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer natureza.

Porto, aos 19 dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e noventa

Instituição

U. PORTO

ac arquivo
central

27 6 89
205-150
[Signature]

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO



COMISSÃO DE ALVARÁS DE EMPRESAS DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES

ALVARÁ DE EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

N.º 1601 - EOP

Empresa inscrita em 25.10.1979

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, SA.

R. DO CAMPO ALEGRE, 606 - 1
PORTO

Válido até
31 Dezembro 1989

AUT	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	CLASSE
1		1	
2		2 Edifícios	6
3	1	3 Monumentos nacionais	2
4		4 Estruturas de betão armado ou pré-esforçado	5
5	EDIFÍCIOS	5	
6		6	
7	E	7	
8		8	
9	MONUMENTOS	9 Desoliques	4
10		10	
11		11	
12		12	
13		13 Estuques, pinturas e outros revestimentos correntes	5
14		14 Limpeza e conservação de edifícios	5
15		15	
16	2	1	
17		2	
18	VIAS	3	
19		4	
20	DE	5	
21		6	
22	COMUNICAÇÃO	7	
23		8	
24	E	9	
25		10	
26	OBRA	11	
27		12	
28	DE	13 Saneamento básico	4
29		14	
30	URBANIZAÇÃO	15	
31		16	
32	3	1	
33		2	
34		3	
35	OBRA	4	
36		5	
37	HIDRAULICAS	6	
38		7	
39		8	
40	4	1	
41		2 Canalizações, água e esgotos em edifícios, gás, ar comprimido, vácuo e respectivos dispositivos	2
42		3	
43	INSTALAÇÕES	4	
44		5	
45	ESPECIALS	6	
46		7	
47		8	
48		9	

É fotocópia de documento avulso que me foi apresentado e certifico que esta confere com o original que anexo, rubricado e restituí ao apresentante. Porto e Oitavo Cartório Notarial, 3-9-89 Conta nº 153-300800 Encad.: fotocópia.

O Secretário-Geral

CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS CLASSES DAS AUTORIZAÇÕES E O VALOR DAS OBRAS (Port. 725-B/88)

Classes	Valor das obras (em contos)	Classes	Valor das obras (em contos)
1	Até 15 000	5	Até 500 000
2	Até 50 000	6	Até 900 000
3	Até 100 000	7	Até 1 500 000
4	Até 200 000	8	Acima de 1 500 000

OBRIGAÇÕES DO TITULAR DO ALVARÁ PARA COM O CMOPP/CAEOPP (D.L.100/88)

Artigo 8.º

Obrigatoriedade de comunicação de alterações ocorridas

1 - As empresas autorizadas a exercer as actividades a que se refere o presente diploma devem comunicar à Comissão, no prazo de 10 dias:

- a) Caso se trate de sociedades, as alterações ao pacto social, designadamente mudança de sede, cessação de quotas, alterações de participações no capital e nomeação ou demissão de gerentes ou administradores, passando certidão dos respectivos registos na conservatória;
- b) Caso se trate de empresas individuais, as mudanças de firma comercial e de localização do seu escritório ou estabelecimento, passando, no primeiro caso, notas de mercancia e, no segundo, actas de averbamento de certidão de nova matrícula do registo comercial, consoante o novo escritório ou estabelecimento se situe ou não na área de conservação onde estiver feita a matrícula.

2 - As empresas referidas no número anterior devem ainda comunicar à Comissão:

- a) No prazo máximo de 10 dias, qualquer alteração dos seus meios de acção que possa determinar modificação nas autorizações correspondentes às subcategorias em que estejam inscritas ou a criação das respectivas classes;
- b) No prazo máximo de 10 dias, qualquer alteração ocorrida nos seus quadros técnicos permanentes.

3 - As empresas cujos técnicos passem a estar abrangidos pelas incompatibilidades previstas no presente diploma ficam obrigadas a comunicar o facto à Comissão no prazo de quinze dias contados da data da nomeação destes técnicos para cargo incompatível e a promover a sua substituição, comprovada a pérola a Comissão nos quinze dias subsequentes.

Artigo 26.º

Actualização anual da documentação

1 - As empresas estabelecidas segundo a legislação portuguesa titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas devem apresentar na Comissão, até 30 de Junho de cada ano e com referência ao exercício anterior, os seguintes documentos:

- a) Cópia autenticada do balanço, conta de demonstração de resultados e demais demonstrações financeiras apresentadas para efeitos fiscais;
- b) Relação, por cada uma das autorizações que possuem, das obras executadas ao seu abrigo, indicando a respectiva localização, a identificação da entidade adjudicante e ainda os seus valores de adjudicação e final;
- c) Relação, por cada uma das autorizações que possuem, das obras adjudicadas no seu âmbito, contendo, para além do prazo fixado para a sua execução, especificações idênticas às referidas na alínea anterior, excepto quanto ao valor, que será apenas o de adjudicação, actualizado do valor dos adicionais que porventura tenham sido contratados e, bem assim, das correspondentes rendas de perços;
- d) Se for caso disso, declaração, por cada uma das autorizações em que tal se verifique, de que a empresa não concluiu nem teve em execução qualquer obra, individual ou colectiva, de natureza semelhante, a data em que se iniciou e se ainda subsiste ao tempo da apresentação da declaração.

2 - Ficam dispensadas de apresentação dos documentos referidos na alínea a) do número anterior as empresas titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas que possuem exclusivamente autorizações da classe 1.

3 - As empresas com sede noutros Estados membros da CEE e que possuam alvará de empreiteiro de obras públicas devem apresentar na Comissão, até 30 de Junho de cada ano e com referência ao exercício anterior, os seguintes elementos:

- a) Documento comprovativo de que a empresa continua inscrita no registo comercial e, se for o caso, no registo profissional no país em que se encontra sediada;
- b) Cópia autenticada do balanço, conta de demonstração de resultados e restantes demonstrações financeiras anuais, compreendendo todas as suas actividades tanto em Portugal como fora dele;
- c) No tocante à sua actividade em Portugal, as relações indicadas nas alíneas b) e c) do n.º 1 do presente artigo ou, se for caso disso, a declaração exigida na alínea d) do mesmo número;
- d) No que respeita à sua actividade fora de Portugal, uma relação de todas as obras executadas e outra das adjudicadas ou em curso, com especificações idênticas, respectivamente, às estabelecidas nas alíneas b) e c) do n.º 1 deste artigo.

4 - No caso de conclusão ou de apuramentos complementares de empresas, as obras executadas e as adjudicadas ou em curso no âmbito dessas associações serão incluídas nas relações a apresentar, nos termos dos números anteriores, pelas empresas associadas, referindo a composição da associação, os valores totais das obras em causa e os responsáveis a cada empresa.

Artigo 49.º

Calmas

1 - A falta de actualização anual da documentação e de comunicação dos factos a que se refere o artigo 8.º nos prazos previstos constitui contra-ordenação punível com coima de 100 000\$ a 100 000\$.

2 - A Comissão, logo que tome conhecimento da verificação de uma infração, notifica o interessado para regularizar a sua situação, consoante lhe, para o efeito, um prazo não inferior a 30 nem superior a 90 dias, a fixar consoante a gravidade da falta e contado a partir da data da notificação.

3 - A regularização no prazo previsto no n.º 2 determina a aplicação do montante da coima.

INFRAÇÕES (D.L. 100/88)

Artigo 5.º

Requisitos de acesso e permanência na actividade

1 - ...
2 - ...
3 - Consideram-se idênticas as empresas cujos nomes individuais e as sociedades comerciais em que os titulares das principais e os indivíduos encarregados da administração, direcção ou gestão social das mesmas não se encontrem em qualquer das seguintes situações:

- a) Proibição legal do exercício do comércio;
- b) Interdição do exercício do comércio por ter sido declarada a sua insolvência ou falência, enquanto não for levantada a interdição ou decretada a reabilitação;
- c) Condenação, com trânsito em julgado, pela prática de concorrência ilícita no domínio, salvo havendo reabilitação;
- d) Condenação, com trânsito em julgado, em pena não inferior a seis meses de prisão por crime contra a justiça pública ou a economia nacional, salvo havendo reabilitação;
- e) Condenação, com trânsito em julgado, não suspensa, por crime doloso contra a propriedade, em pena de prisão não inferior a um ano, salvo havendo reabilitação;
- f) Outras que a Comissão considere relevantes.

4 - Deixam de considerar-se idênticas as empresas que tenham a encontrar-se em qualquer das situações indicadas no número anterior ou que encontrem em distribuição do presente diploma implicar a cessação do alvará.

Artigo 45.º

Informações a prestar pelo dono de obras públicas

1 - ...
2 - ...
3 - O dono da obra utilizará obrigatoriamente a Comissão a notificação de qualquer das seguintes situações relativas a empresas autorizadas a realizar empreitadas e fornecimentos de obras públicas:

- a) Prática de actos na celebração de contratos ou acordos susceptíveis de falarem as condições normais de concorrência;
- b) Haver qualquer empresa, por não incluída na lista dos concorrentes, reclamado, detente o acto do concurso, comprovadamente sem fundamento e com merecimento de dano, ou, em caso de entrega de proposta, ser admitido segundo via da mesma que a não repositória firmada;
- c) Não haver o adjudicatário prestado em tempo a entrega e não ter sido impedido de o fazer por facto independente da sua vontade;
- d) Não comparecer o adjudicatário para a entrega do contrato e não haver sido impedido de o fazer por motivo independente da sua vontade;
- e) Não comparecer o empreiteiro devidamente estabelecido não efectuado no mapa de trabalhos a que se refere o artigo 184.º do Decreto-Lei n.º 225/86, de 18 de Agosto;
- f) Rescisão do contrato nos termos do n.º 1 do artigo 166.º do mesmo diploma.

Artigo 50.º

Suspensão das autorizações

1 - São suspensas as autorizações:

- a) As que, incidendo em qualquer das infrações previstas no n.º 1 do artigo 48.º, não regularizem a sua situação no prazo que lhes tenha sido fixado nos termos do n.º 2 do mesmo artigo;
- b) As que não observem as obrigações estabelecidas no presente diploma e as que, expressa ou tacitamente, tenham reconhecido ou em relação às quais se prove, por sentença transitada em julgado, haverem deixado de cumprir disposição legal, regulamentar ou contratual, com repercussão na segurança ou qualidade do produto em execução ou já executado a cuja gravidade não imponha o cancelamento da autorização ou a cessação do alvará.

2 - ...
3 - A suspensão, quando imposta pela Comissão, não poderá ultrapassar o limite de onze meses.
4 - ...
5 - A suspensão será anulada sempre que, no período em que se encontra susposta nos termos do número anterior, seja regularizada a situação que a determinou.
6 - Se durante o período em que a suspensão se encontra susposta a empresa incorrer em qualquer falta prevista no presente diploma, a suspensão tornar-se-á imediatamente efectiva, sem prejuízo de eventual cancelamento da autorização ou cessação do alvará se a falta ou a falta de impuser.

Artigo 51.º

Cancelamento das autorizações

1 - São canceladas as autorizações:

- a) As que foram declaradas em estado de falência;
- b) As que não tenham sido solicitadas, ou às quais não tenha sido concedida, a prorrogação prevista no n.º 2 do artigo anterior;
- c) Quando deixar de verificar-se qualquer das condições que são exigidas para o acesso e permanência na actividade;
- d) As empresas que durante o período de suspensão das autorizações incitarem em qualquer falta prevista no presente diploma.

2 - ...

Artigo 52.º

Criação dos alvarás

1 - São criados os alvarás às empresas que:

- a) Venha a reconstituir-se terem deixado de ser idênticas;
- b) Se confirmem háverem, sem motivo considerado punível em, incidendo em qualquer das situações previstas no n.º 3 do artigo 45.º.

2 - A criação de um alvará implica o cancelamento de todas as autorizações nele contidas.
3 - Equivale ao disposto na alínea a) do n.º 1 e contém o alvará por uma empresa a outra, a qualquer título e para qualquer efeito.

mpfe
24/2/74
13-Cartório

----- PROCURAÇÃO -----

-- Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, na Rua Alexandre Braga, número quatro A, em Lisboa, perante mim, Manuel Pereira Segundo Ajudante do Décimo Sétimo Cartório Notarial de Lisboa, compareceram como outorgantes: -----

-- Engenheiro JOÃO FIRMINO DE ALMEIDA HENRIQUES, casado, natural da freguesia de Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira, residente na Rua do Pí nhal, F4J, Bairro da Martinha, Bicesse, Estoril e Senhor FRANCISCO FERREIRA DIAS casado, natural da freguesia de Belas, concelho de Sintra, residente na Rua do Parque, Lote vinte um B, Alto dos Lombos, em Carcavelos. Verifiquei a identidade dos outorgantes pelo meu conhecimento pessoal. -----

-- E outorgam na qualidade de administradores da sociedade denominada "C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.", com sede na Rua do Campo Alegre, número seiscentos e seis, primeiro andar, no Porto, com o Cartão de Pessoa Colectiva com o número 500817472, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o número vinte e três mil seiscentos e trinta e sete, com o capital social de DUZENTOS MILHÕES DE ESCUDOS, qualidade e poderes vinculatórios que são do meu conhecimento pessoal. -----

----- E DISSERAM -----

-- Que, na qualidade em que outorgam e ao abrigo do número três do artigo décimo sexto do Contrato de Sociedade, constituem procuradores da dita Sociedade "C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.", os Senhores Engenheiro LUIS FILIPE ANASTÁCIO DE PINHO E ARAÚJO, casado, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente na Rua Bernardim Ribeiro, número duzentos e vinte e oito, segundo andar, letra E, São Mamede de Infesta, Porto; Engenheiro JOÃO MANUEL MARTINS DUAR

TE, casado, natural de Beira, Moçambique, residente na Rua Maria Pia, número cento e vinte e um, Habitação vinte e dois, Porto; Senhor ARLINDO DE SOUSA LEITE, casado, natural da freguesia de Santo Isidoro, concelho de Marco de Canaveses, residente na Rua Doutor Adriano de Paiva, número sessenta e um, rés-do-chão esquerdo, Porto e Doutor LUIS FILIPE GONÇALVES LEITE, casado, natural da freguesia do Socorro, concelho de Lisboa, residente na Rua Conde Vila Flor, número noventa e três, Perafita, Matosinhos, aos quais conferem os necessários poderes para, conjuntamente com um administrador ou outro procurador, sacarem, aceitarem letras, libranças e extractos de facturas, assinarem cheques, vales de correio, quaisquer contratos e promessas de contratos, obrigarem a sociedade na compra e venda de viaturas automóveis, autorizarem a saída de viaturas propriedade da sociedade ao estrangeiro, prestarem fianças, assinarem propostas a concursos e, individualmente, assinarem correspondência e mais documentos de mero expediente, ajustarem e liquidarem contas com devedores e credores, passando recibos de quitação, procederem à cobrança de precatórios cheques, promoverem registos provisórios e definitivos em todas as Conservatórias, outorgarem escrituras de constituição de propriedade horizontal, fazerem nas Câmaras Municipais e Repartições Públicas, incluindo Finanças, manifestos, alterá-los e cancelá-los, requererem e praticarem todos os actos que sejam necessários para a defesa dos seus direitos e interesses, representarem a sociedade em todos os Tribunais e retirarem das Estações Postais, Caminhos de Ferro, Transportes Aéreos e Alfândegas, as cartas registadas e encomendas.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM

Foi feita a leitura desta procuração e explicado o seu conteúdo em voz alta na presença simultânea dos outorgantes.

2

Francisco Xavier

SEGUNDO AJUDANTE DO CARTORIO

[Handwritten signature]

Contas:

Artº. 7º.....350\$00

" 23º..... 300\$00

Selo do acto 180\$00

Artº. 204º.... 200\$00

Soma.... 1.030\$00

São: Mil e trinta escudos.

Conta registada sob o nº 713 confer

[Handwritten signature]

Conferi 10 fotocópia em 17/3/89
B.º Cartório Notarial do Porto 17/3/89
A. Ajudante/A. Escriv. Superior

[Handwritten signature]

É fotocópia do documento original que se julga autêntico e em conformidade com o original que se encontra depositado no Cartório Notarial do Porto.

Conferi 12 fotocópia em 22/5/89
B.º Cartório Notarial do Porto 22/5/89
A. Ajudante/A. Escriv. Superior

[Handwritten signature]

B.º Cartório Notarial do Porto 22/5/89
Cartório Notarial do Porto 612 300
A. Ajudante/A. Escriv. Superior

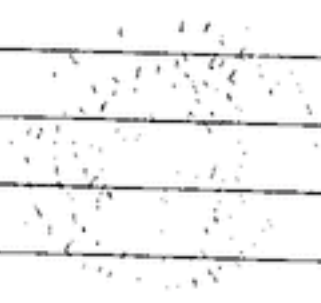
[Handwritten signature]

Conferi 6 fotocópia em 14/1/89
B.º Cartório Notarial do Porto 14/1/89
A. Ajudante/A. Escriv. Superior

[Handwritten signature]

U. PORTO

arquivo central





CONSTRUCOES
CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699563
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
4000 PORTO

Porto, 30 de Março de 1989

N/REFa: DT/CV/1686/89 - T.119
ASSUNTO: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
- ZONA DA ARRABIDA - C.D.U.P.

PROPOSTA ADICIONAL AO CONTRATO INICIAL

Exmos. Senhores

Serve a presente para enviar a V. Exas. proposta adicional ao contrato inicial Nº 21/P/VP/87 de 87/12/14 relativo a trabalhos a mais e imprevistos na obra acima mencionada.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos.

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.

ANEXO: Proposta
Mapa explicativo.

[Handwritten signature]



laes

Porto, 30 de Março de 1989

PROPOSTA Nº 70/89

C.C.A. - Construções Campo Alegre, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1.º Dto, 4100 Porto, cartão de pessoa colectiva 800817472, adjudicatária da empreitada da "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)", pelo contrato Nº 21/P/VP/87 de 27/12/84, visado pelo tribunal de contas em 27/11/87, obriga-se a executar em adicional aquele contrato, trabalhos a mais e imprevistos pela quantia de ESCUDOS: 24 282 233.400 (Vinte e Quatro Milhões Duzentos e Oitenta e Dois Mil, Duzentos e Trinta e Três Escudos).

Mais se declara que renuncia a foro especial, e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação Portuguesa em vigor.

Mais declara que à importância supra acrescerá o I. V. A. à taxa legal em vigor.

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

Aus. Hilf. Anjo

UNIVERSIDADE DO PORTO
REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A presente memória descritiva diz respeito às obras de remodelação do estádio, pista de piso sintético e zona envolvente na zona desportiva da Arrábida.

A obra compreendia a ampliação do campo de futebol, a criação de 8 pistas para provas de atletismo e uma pista de aquecimento além de diversas obras de alteração na zona envolvente.

Durante a execução das obras e para a execução da drenagem do campo e zona envolvente verificou-se o aparecimento de um grande maciço rochoso - meio campo e pistas de atletismo nascente - o que motivou que grande parte da escavação tivesse de ser efectuada em rocha dura.

Para tentar minorar este volume de rocha a desmontar teve de se levantar as cotas gerais de implantação de toda a obra.

Tal facto originou, por outro lado, a necessidade de aumentar o volume de aterro nas zonas das pistas poente, norte e sul e zonas envolventes destas.

Faz-se notar, todavia, que esta situação foi menos onerosa do que a escavação em rocha dura.

A imposição, no decorrer da obra, pela Direcção Geral dos Desportos, de que a pista de aquecimento deveria ficar de nível, obrigou a ter de alterar a sua localização (já parcialmente

Sal

executada:

A não existência de um levantamento topográfico correcto originou desajustamentos entre as quantidades de trabalho inicialmente previstas e as realizadas.

Com a finalidade de evitar uma maior escavação em rocha, tornou-se necessário proceder a remodelação do sistema de captação da água drenada.

Houve, ainda, melhorias que tiveram de ser introduzidas que tiveram de ser introduzidas com o sentido de melhor rentabilizar e dignificar o investimento efectuado e que não estavam previstas nos trabalhos iniciais, nomeadamente:

- Arranjo dos taludes envolventes;
- Aumento da percentagem de sementeira do relvado e aplicação de um descontaminante;
- Separa da vedação - aumentar a eficiência e estabilidade da vedação.

Por tudo isto resultou um acréscimo ao custo geral deste avultado empreendimento, mas que se nos afigura aceitável, em face do volume total da obra e do fim que se pretende atingir com este complexo - campo relvado e pista de piso sintético para a Escola e Comunidade.

Porto, Maio de 1989

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)
Eng.º Civil

João

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS						
1.1	OBRA DE DESATERRO E DEMOLIÇÃO												2,746,250.00
1.2	OBRA DE ATERRO E COMPACTAÇÃO												5,925,300.00
1.3	OBRA DE APRELVIAMENTO												6,475,000.00
1.4	OBRA DE PAVIMENTAÇÃO												189,640,940.00
1.5	GUIAS DE RENATE												2,213,820.00
1.6	OBRA DE VEDAÇÃO												2,120,413.00
1.7	EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO												1,347,356.00
2.1	SISTEMA DE DRENAGEM												23,291,357.10
2.2	SISTEMA DE REGA												6,467,629.50
	- INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS												
3.1	CANALIZAÇÕES GERAIS												3,431,250.00
3.2	PISTA DE AQUECIMENTO												43,125.00
3.3	INFORMAÇÃO GERAL DO ESTÁDIO												45,002.00
3.4	FOTO FINISH												49,500.00
3.5	ALIMENTAÇÃO AS VALVULAS ELÉCTRICAS												362,532.00
3.6	CENTRAL HIDROPNEUMÁTICA												603,040.00
4.1	CISTERNA												3,302,148.10
4.2	VALETA PERIFÉRICA EXTERIOR												
													INCLUIDO/CAP. 2.1-ARTs. 1.2-1.4
4.3	VALA DE AGUA												
													INCLUIDO/CAP. 1.7-ARTs. 7.3
4.4	CAIXA DE AREIA												
													INCLUIDO/CAP. 1.7-ARTs. 7.10
												106,250,999.50	



Arquivo

lde

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (10ª DA APPARIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
11.1	Desaterro do campo de jogos.	m3	500.00	2,950.00	3,996.25	1,036.25		1,475,000.00	1,993,125.00	518,125.00	
11.2	Desaterro envolvente à pista de atletismo existente.	m3	600.00	250.00	5,314.34	5,064.34		150,000.00	3,188,604.00	3,038,604.00	
11.3	Desaterro em talude na zona da pista de aquecimento.	m3	600.00	500.00	1,569.40	1,069.40		400,000.00	1,255,520.00	655,520.00	
11.4	Desaterro para implantação do reservatório e câmara de manobras.	m3	600.00	300.00	418.00	118.00		240,000.00	334,400.00	94,400.00	
11.5	Demolição de guias, caixas e tubagens existentes na área do campo de jogos e pista existentes.	VG	90,000.00	1.00	1.00			90,000.00	90,000.00		
11.6	Demolição do pavimento betuminoso na área da pista de aquecimento e percurso de peões e lajetas projectadas.	m2	550.00	715.00	747.00	32.00		393,250.00	410,850.00	17,600.00	
11.7	Demolição em rocha branda.	m3	3,000.00		64.00	64.00			192,000.00	192,000.00	
11.8	Demolição em rocha dura.	m3	7,500.00		3,030.23	3,030.23			22,501,725.00	22,501,725.00	
12.2	OBRA DE ATERRO E COMPACTAÇÃO										
12.1	Reposição da terra vegetal na área do campo de jogo: Terra existente após tratamento para composição, conforme C.T.E.	m3	400.00	2,300.00	2,300.00			920,000.00	920,000.00		
	Terra nova conforme composição da C.T.E.	m3	1,600.00	2,300.00	2,300.00			3,680,000.00	3,680,000.00		
12.2	Aterro na área envolvente à pista de atletismo por forma a conseguir os níveis de compactação exigidos em C.T.E.	m3	1,500.00	125.00	2,663.00	2,543.00		187,500.00	4,022,000.00	3,814,500.00	
12.3	Compactação da pista de rinha até atingir os níveis exigidos em C.T.E.	VG	85,000.00	1.00			1.00	85,000.00			85,000.00
12.4	Aterro com terra vegetal, composição expressa em C.T.E., nas áreas envolventes à pista de Pavimento Sintético e áreas adjacentes a pista de aquecimento.	m3	1,600.00	650.00	750.00	92.00		1,040,000.00	1,200,000.00	147,200.00	
13.3	OBRA DE ARBORIZAMENTO										
13.1	Fornecimento e sementeira do campo de jogos com mistura expressa nas C.T.E.	m2	650.00	7,700.00	7,700.00			5,005,000.00	5,005,000.00		
13.2	Fornecimento e sementeira das áreas reativas envolventes com mistura expressa nas C.T.E.	m2	670.00	2,200.00	2,200.00			1,474,000.00	1,474,000.00		

lde

de

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - ZONA DA ARRABIDA

ARTIGO:	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
11.7	EQUIPAMENTO DESPORTIVO										
17.1	Execução da marcação da pista de atletismo, incluindo fornecimento do plano.		INCLUIDO NA OBRA 1.4								
17.2	Fornecimento e montagem do perfil anovível em P.V.C. (corda) da pista de atletismo e desvio da vala de água.		INCLUIDO NA OBRA 1.4	412.00							
17.3	Execução de vala de água em betão armado hidrófugo, incluindo o fornecimento e montagem do tapete flexível e obstáculo.	UN	57,299.00	1.00	1.00			57,299.00	57,299.00		
17.4	Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.	UN	12,922.00	2.00	2.00			25,844.00	25,844.00		
17.5	Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro anovível para o lançamento de martelo.	UN	22,660.00	2.00	2.00			45,320.00	45,320.00		
17.6	Fornecimento e montagem da gaiola de protecção anovível para o lançamento de martelo.	UN	62,920.00	2.00	2.00			125,840.00	125,840.00		
17.7	Fornecimento e montagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.	UN	20,250.00	2.00	2.00			40,500.00	40,500.00		
17.8	Fornecimento e montagem da caixa de apoio para a vara.	UN	25,000.00	3.00	3.00			75,000.00	75,000.00		
17.9	Fornecimento e montagem da tábua (anovível) de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.	UN	1,455.00	16.00	15.00			23,280.00	21,825.00		
17.10	Execução da caixa de betão armado hidrófugo para o salto em comprimento e triplo, incluindo o fornecimento de areia.	UN	123,028.00	4.00	6.00	2.00		492,112.00	738,172.00	246,060.00	
17.11	Fornecimento e montagem da baliza anovível para a prática de futebol.	UN	145,000.00	2.00	2.00			290,000.00	290,000.00		
17.12	Fornecimento e montagem de poste anovível para a prática de rugby.	UN	86,000.00	2.00	2.00			172,000.00	172,000.00		
12.1	SISTEMA DE DRENAGEM										
11.1	Execução da base do campo de jogos, constituída pelas casacas, com as espessuras e características indicadas na respectiva planta desenhada. Incidentalmente:										

U.PORTO
 @ arquivo central

152

CLIENTE: UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA: RENOVELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARABICA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
13.3	Reconhecimento do desenvolvimento do relvado e formação de pessoal para a sua manutenção.										
			INCLUIDO NOS	ARTIGOS	ANTERIORES						
1.4	OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO										
14.1	Fornecimento e assentamento de lajetas em betão sobre camada de areia.	m ²	1,225.00	440.00	70.00		370.00	539,000.00	95,750.00		443,250.00
14.2	Fornecimento e execução do revestimento sintético sobre as camadas de base e fundação constantes do projecto e das C.T.E.										
	- Pista de atletismo, semi-círculos e corredores de saltos.	m ²	9,497.00	11,520.00	9,900.00		1,620.00	109,290,240.00	93,921,300.00		15,368,940.00
	- Pista de aquecimento.										
14.3	Fornecimento e execução de tapete betuminoso.	m ²	2,000.00	7.00	102.00	95.00		19,600.00	205,500.00	265,000.00	
11.5	GUÍAS DE REMATE (FOLHA n.º 007)										
15.1	Fornecimento e assentamento da guia - P2, P3, P4 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários.	m ¹	1,167.00	1,874.00	1,510.00		364.00	2,185,950.00	1,762,170.00		424,780.00
15.2	Fornecimento e assentamento da guia - P5 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários.	m ¹	1,221.00	22.00	22.00			26,662.00	26,662.00		
11.6	OBRA DE VEDAÇÃO										
16.1	Fornecimento e assentamento de rede elástica (plástica) (h = 2,40 m.), suportada por postes de 10 2" e afastados de 3 metros entre si, h = 3,00 m., encimada por duas fiadas de arame farpado.	m ¹	3,146.00	523.00	523.00			1,646,404.00	1,646,404.00		
16.2	Fornecimento e assentamento de portão de duas folhas com 5,00 m. de largura, 2,40 de altura e duas fiadas de arame farpado.	UN	120,943.00	3.00	3.00			362,829.00	362,829.00		
16.3	Fornecimento e assentamento dos maciços de betão para fixação dos postes.	UN	654.00	170.00			170.00	111,180.00			111,180.00

Cal

OBJETO: UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBJ: RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISTAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
	- Camada de brita de 20 a 40 mm., com espessura média de 0,205 m., assente à cota do limite inferior da terra vegetal existente, após regularização da fundação de forma a proporcionar uma inclinação de 20%.										
	- Camada drenante de sarrisca ou gravilha (4 a 10 mm) com altura regular de 0,05 m., sediosamente compactada.	m2	920.00	11,433.00	11,433.00			10,518,360.00	10,518,360.00		
11.2	Fornecimento de tubos de betão, semi-perfurados, Ø 150 mm incluindo assentamento, numa alameda de areia de 0,05 m., de espessura, abertura e tapamento de dreno de brita colocado à mão envolvendo os drenos.	ml	1,323.00	1,568.00	1,342.00		218.00	2,063,880.00	1,775,466.00		288,414.00
11.2	Execução de valeta periférica exterior em betão armado, conforme parecer, incluindo escavação, execução do entulho e todos os trabalhos preparatórios, base de fundação e respectivo revestimento com uma camada de argamassa impermeabilizante.	UN	6,746,261.00	1.00			1.00	6,746,261.00			6,746,261.00
11.4	Fornecimento de tampas de betão armado, para cobertura de valeta periférica exterior, com as dimensões de 0,65 m. x 0,50 m., com ranhuras, conforme parecer desenhado.	UN	738.00	1,027.00			1,027.00	757,926.00			757,926.00
11.5	Execução de valeta periférica interior, constituída por um tubo de Ø 200 mm., em PVC. PN 4 KG./cm2., o qual servirá de cofragem interior a um núcleo contínuo de betão, disposto de uma ranhura também contínua de 3 cm.	ml	4,145.00	536.00			536.00	2,221,720.00			2,221,720.00
11.6	Execução de caixas de receção das águas dos diferentes troços da valeta periférica interior, com retenção de areia, com as dimensões interiores de 0,25 x 0,25 m., tampa em ferro fundido, construída em alvenaria de tijolo ou betão simples e com a altura média de 0,25 m.	UN	28,640.00	10.00			10.00	287,640.00			287,640.00
11.7	Fornecimento e assentamento de canilhas de betão vibrado, incluindo abertura e tapamento de vala e seu envolvimento em areia ou terra crandada, nos diâmetros:										
	- 250 mm	m	1,496.00	78.00			78.00	116,728.00			116,728.00
	- 100 mm	m	2,071.00	117.00	33.50		84.00	247,342.50	69,375.50		177,967.00

PORTO @ arquivo central

Cal

Das

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 0566 REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/NAIS	VALORES P/MEIOS
1.8	Fornecimento e assentamento de tubo de PVC. rígido (PN 4 Kg./cm ² ., tipo SANITED, série DIN, ou equivalente, incluindo abertura e tapamento de vala e envolvimento em areia ou terra cirandada, nos diâmetros:										
	- 90 mm	m	1,693.00	13.00			13.00	14,209.00			14,209.00
	- 200 mm	m	2,619.00	60.00			60.00	169,140.00			169,140.00
1.9	Execução de câmara de inspecção, provida de tampa de ferro fundido com diâmetro interior de 1,20 m., construída em alvenaria de blocos maciços de betão com 0,25 m. de espessura, incluindo escavação e transporte a vazadouro.	UN	81,850.00	1.00	1.00			81,850.00	81,850.00		
1.18	Fornecimento e assentamento de tela não tecida do tipo Sectex FFT 400 ou equivalente.	m ²	731.00	100.00			100.00	73,100.00			73,100.00
12.2	SISTEMA DE REGA										
12.1	Fornecimento e montagem de grupo electrobomba (composto por motor eléctrico trifásico de 38 Cv, directamente acoplado por intermédio de união elástica a uma bomba centrífuga, do tipo NJ 50/250, ou equivalente, incluindo base de aço laminado.	UN	400,616.00	1.00	1.00			400,616.00	400,616.00		
12.2	Idea, idea, de aspersores do tipo canhão e acessórios:										
	- Aspersores de orifício americana da marca Rain-Bird (modelo 1005 c/bico, ou equivalente.	UN	135,282.00	6.00	6.00			811,692.00	811,692.00		
	- Adaptadores para aspersores	UN	7,488.00	6.00	6.00			44,928.00	44,928.00		
	- Cabeças de nutante	UN	6,818.00	6.00	6.00			40,908.00	40,908.00		
12.3	Idea, de programador e válvulas electromagnéticas:										
	- Controlador da marca Rain-Bird de orifício americano modelo Parc B, ou equivalente.	UN	81,427.00	1.00	1.00			81,427.00	81,427.00		
	- Válvulas electromagnéticas de 3", mod. EP300 ou equivalente.	UN	60,530.00	6.00	6.00			363,180.00	363,180.00		
12.4	Idea, idea, de acessórios para conduta de aspiração (da bomba do tipo NJ 50/250, incluindo:										

U. PORTO @ arquivo central

Das

Jas

CLIENTE: ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
 OBRA: RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPONTÁNEAS (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDA	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES		QUANTIDADES		VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS				
	1- Adaptação S 75-133	UN	8,962.00	1.00	1.00			8,962.00	8,962.00		
	1- Cesto chupador HK 133	UN	38,473.00	1.00	1.00			38,473.00	38,473.00		
	1- Anéis de borracha S4/133	UN	1,025.00	2.00	2.00			2,050.00	2,050.00		
	1- Curva S11/133	UN	16,246.00	1.00	1.00			16,246.00	16,246.00		
12.5	Idem, idem, de acessórios para a bomba, incluindo:										
	1- Manómetro de 0-16 bar	UN	5,496.00	1.00	1.00			5,496.00	5,496.00		
	1- Copo de ferro	UN	5,282.00	1.00	1.00			5,282.00	5,282.00		
12.6	Execução de caixas de visita de alvenaria de blocos de betão com 0,15 m. de espessura, com dimensões interiores de 0,80 x 0,80 m., dotadas de tampas e chapas de alumínio, completas e assentes.	UN	25,000.00	6.00	6.00			150,000.00	150,000.00		
12.7	Fornecimento e assentamento de central dupla 2 x 10PS-40, Grundfoss ou equivalente, com motor de 2 x 12 Cv, equipada com reservatório hidropneumático de 1500 L/10 ata, com flanges de entrada e saída (rosçadas de 0 2").	UN	577,000.00	1.00	1.00			577,000.00	577,000.00		
12.8	Idem, de quadro eléctrico de protecção e comando dos grupos, incluindo automatismo para arranque sequencial.	UN	49,000.00	1.00	1.00			49,000.00	49,000.00		
12.9	Idem, idem, de tomadas de água 0 1", anti-vandalismo com chave de segredo com válvula de retenção incorporada, modelo Sure-Quick, ou equivalente, incluindo suporte para mangueira.	UN	19,962.00	16.00	16.00			319,392.00	319,392.00		
12.10	Idem, idem, de válvulas em ferro fundido montadas (com boca de chave, nos diâmetros:										
	1- 2 1/2"	UN	15,599.00	4.00			4.00	62,396.00			62,396.00
	1- 2"	UN	14,042.00	1.00			1.00	14,042.00			14,042.00
	1- 4"	UN	28,170.00	1.00			1.00	28,170.00			28,170.00
12.11	Idem, idem, de contador para tubagem de 0 2 1/2".	UN	144,380.00	2.00	2.00			288,760.00	288,760.00		
12.12	Idem, idem, de manómetros com torneira de glicirina, de 0-10kg/cm2.	UN	5,696.00	2.00	2.00			11,392.00	11,392.00		
12.13	Idem, idem, de válvula automática de flutuação 0 2 1/2".	UN	16,320.00	1.00	1.00			16,320.00	16,320.00		

Jas

Lab

CLIENTE: UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA: REFORMAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

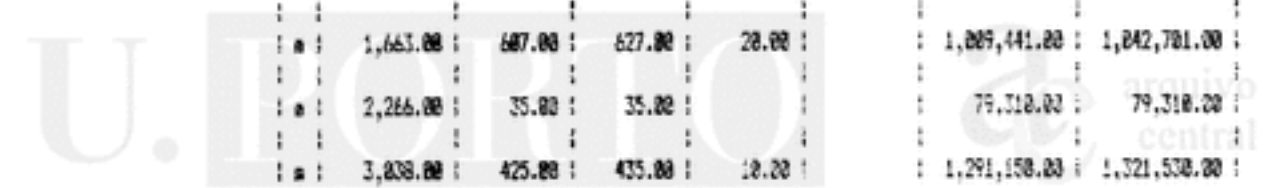
MATERIAL	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES F/MAIS	VALORES F/MEIOS
12.14	Idem, idem, de válvula de pé Ø 2".	UN	4,716.00	2.00	2.00			9,432.00	9,432.00		
12.15	Idem, idem, de degraus com protecção anti-corrosiva.	UN	1,824.00	11.00	11.00			20,064.00	20,064.00		
12.16	Idem, idem, de válvulas de retenção em ferro fundido, flangeadas, PN 10 nos diâmetros:										
	- 2"	UN	14,598.00	2.00	2.00			29,196.00	29,196.00		
	- 3"	UN	29,580.00	1.00	1.00			29,580.00	29,580.00		
	- 5"	UN	46,800.00	1.00	1.00			46,800.00	46,800.00		
12.17	Idem, idem, de válvulas de correção em ferro fundido, flangeadas, PN 10, nos diâmetros:										
	- 1"	UN	8,984.00	2.00	2.00			17,968.00	17,968.00		
	- 2"	UN	18,172.00	5.00	5.00			90,860.00	90,860.00		
	- 2 1/2"	UN	11,754.00	7.00	7.00			82,278.00	82,278.00		
	- 3"	UN	12,714.00	4.00	4.00			50,856.00	50,856.00		
	- 5"	UN	19,219.00	2.00	2.00			38,438.00	38,438.00		
12.18	Idem, idem, de tampão (taco) em aço galvanizado, (para tamponar as futuras aduções aos reservatórios de abastecimento de água e extinção de incêndio, nos diâmetros:										
	- 2 1/2"	UN	554.00	2.00	2.00			1,108.00	1,108.00		
	- 3"	UN	739.00	1.00	1.00			739.00	739.00		
12.19	Idem, de válvula de tanque Ø 4".	UN	5,384.00	1.00	1.00			5,384.00	5,384.00		
12.20	Idem, idem, de tubos de aço galvanizado, série "media", incluindo trabalhos de roscagem, ligações e respectivos acessórios de união, redução ou derivação, abertura e tapamento de roscas e todos os trabalhos complementares, nos diâmetros:										
	- 1"	m	988.00	5.00	5.00			4,940.00	4,940.00		
	- 2 1/2"	m	3,827.00	22.50	22.50			86,107.50	86,107.50		
	- 3"	m	4,575.00	35.00	35.00			160,125.00	160,125.00		

Lab

Jan

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 0666 REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS ZONA DA ARRABIDA

PARTIDO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES		QUANTIDADES		VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/PMPIS	VALORES P/MPIS
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS				
	- 5"	m	10,272.00	5.00	5.00			51,368.00	51,368.00		
2.21	Idea, idea, de tubo de ferro fundido, incluindo ligações de união, redução ou derivação, nos diâmetros:										
	- 2"	m	5,986.00	2.00	2.00			11,972.00	11,972.00		
	- 5"	m	7,935.00	5.00	5.00			39,675.00	39,675.00		
2.22	Idea, idea, de tubo de PVC. rígido "Pressac" série 11, incluindo ligações e respectivos acessórios de união, redução ou derivação, bem como abertura e tapamento de valas e todos os trabalhos complementares, nos diâmetros:										
	- 63 mm.	m	1,663.00	687.00	627.00	28.00		1,089,441.00	1,042,781.00	33,260.00	
	- 75 mm.	m	2,266.00	35.00	35.00			79,310.00	79,310.00		
	- 110 mm.	m	3,838.00	425.00	435.00	10.00		1,291,158.00	1,321,538.00	30,380.00	
2.23	Idea, idea, de extintor de pó químico.	UN	7,456.00	1.00	1.00			7,456.00	7,456.00		
	INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS										
3.1	CANALIZAÇÕES GERAIS										
3.1.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC. classe PN 16 Kg/cm ² , protegido acústicamente com betão pobre, (conforme pormenor (I.E. 002), incluindo abertura e fecho de vala:										
	- Ø 75 (3x)	ml	925.00	1,350.00	1,440.00	90.00		1,248,750.00	1,332,000.00	83,250.00	
	- Ø 125 (2x)	ml	1,500.00	900.00	990.00	90.00		1,440,000.00	1,584,000.00	144,000.00	
	- 50 (1x)	ml	750.00	510.00	510.00			382,500.00	382,500.00		
3.1.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão (de 0,15 m., de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga, com tampa em ferro fundido, estanqueidade H5 com as dimensões 0,60 x 0,60 m., de profundidade variável) (I.E. 002)	UN	30,000.00	12.00	12.00			360,000.00	360,000.00		
3.2	PISTA DE ADJECIONTO										
3.2.1	Fornecimento e assentamento de tubo em PVC. classe										



Jan

Jan

CLIENTE: UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA: RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES F/MAIS	VALORES F/MEIOS
	PN 6 Kg./cm ² , protegido mecnicamente com betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	m	750.00	37.50	37.50			28.125.00	28.125.00		
12.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão de 0,18 m. de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga, com tampa em ferro fundido com estanqueidade H5 e com as dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40.	UN	15.000.00	1.00	1.00			15.000.00	15.000.00		
13.3	INFORMAÇÃO GERAL DO ESTADIO										
13.1	Fornecimento e assentamento de tubo em PVC, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecnicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	m	750.00	60.00	60.00			45.000.00	45.000.00		
13.4	PHOTO FINISH										
14.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecnicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	m	750.00	26.00	26.00			19.500.00	19.500.00		
14.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão de 0,18 m. de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga e com tampa em ferro fundido com estanqueidade de H5, com as dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40.	UN	15.000.00	2.00	2.00			30.000.00	30.000.00		
13.5	ALIMENTAÇÃO, 45 VÁLVULAS ELÉCTRICAS										
15.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC, Ø 50, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecnicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	m	750.00	178.00	215.00	37.00		133.500.00	161.250.00	27.750.00	
15.2	Fornecimento, montagem e ligação de cabo VV com as seguintes dimensões:										
	- 4 x 2,5 mm ² .	m	642.00	175.00	175.00			112.350.00	112.350.00		
	- 2 x 2,5 mm ² .	m	532.00	115.00	115.00			61.170.00	61.170.00		
	- 3 x 2,5 mm ² .	m	610.00	115.00	238.00	115.00		70.150.00	144.380.00	70.150.00	
13.6	CENTRAL HIDROPNEUMÁTICA										
16.1	Fornecimento e montagem de arandela estancada para lâmpadas fluorescentes 2 x 455 W IP 55.	UN	17.130.00	4.00	5.00	1.00		68.520.00	85.650.00	17.130.00	



Jan

bes

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDOS	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	VALORES	VALORES	VALORES	VALORES
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS	PREVISTOS	EXECUTADOS	PARAIS	F/MENOS
16.2	Fornecimento e montagem de interruptor duplo IP55.	UN	1.862.00	1.00	1.00			1.862.00	1.862.00		
16.3	Fornecimento e montagem de tomada de 12x2,5mm ² +12,5mm ² .	UN	724.00	4.00	4.00			2.896.00	2.896.00		
16.4	Fornecimento e montagem de interruptor simples IP55.	UN	612.00	1.00	1.00			612.00	612.00		
16.5	Fornecimento, montagem e ligações de cabo W com as seguintes características:										
	- 3 x 1,5 mm ² + T1,5 mm ² .	ml	600.00	17.00	32.00	20.00		7.200.00	19.200.00	12.000.00	
	- 2 x 1,5 mm ² + T1,5 mm ² .		578.00	18.00	20.00	18.00		5.780.00	11.560.00	5.780.00	
16.6	Fornecimento e montagem de cabo WVV 3x25 mm ² + T16 mm ² , incluindo abertura e fecho de vala.	ml	2.187.00	150.00	150.00			328.050.00	328.050.00		
16.7	Fornecimento e montagem de electrodo de terra de 35 mm ² , com localização a definir.	UN	18.900.00	1.00	4.00	3.00		18.900.00	75.600.00	56.700.00	
16.8	Fornecimento e montagem de quadro eléctrico, (conforme projecto (I.E. 004).	UN	198.620.00	1.00	1.00			198.620.00	198.620.00		
14.1	14.1 CISTERNA										
11.1	11.1 B.25 armado com A235 ML, incluindo hidrófugo na flange do fundo.										
	- B25	m3	7.680.00	45.00	45.00			345.600.00	345.600.00		
	- A 235 ML										
	- B 8	Kg	181.20	264.00	264.00			26.716.80	26.716.80		
	- B 10	kg	95.60	1.108.00	1.128.00			107.032.80	137.032.80		
	- B 12	kg	95.20	2.886.00	2.886.00			267.321.60	267.321.60		
11.2	11.2 B.25 armado com A235 ML, incluindo cofragem, tesouraento e hidrófugo, em paredes.										
	- B.25	m3	7.567.50	34.00	34.00			257.295.00	257.295.00		
	- Cofragem	m2	1.385.00	327.00	327.00			426.931.20	426.931.20		
	- A 235 ML										
	- B e	kg	184.70	413.82	413.82			43.241.10	43.241.10		

[Handwritten signature]

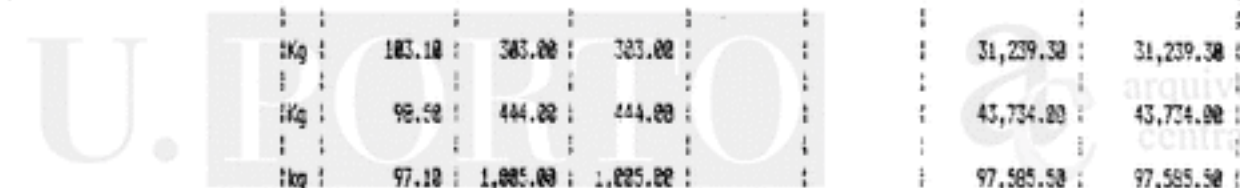
CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RENOVACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
	1- Ø 8	Kg	181.28	379.00	379.00			38.354.60	38.354.60		
	1- Ø 10	Kg	96.68	1,286.00	1,286.00			124,227.68	124,227.68		
	1- Ø 12	Kg	95.28	1,824.00	1,824.00			173,644.80	173,644.80		
11.3	18.25 armado com A488 ER e A 500 NL, incluindo cofragem e escoramento na laje de tecto.										
	1- B25	m3	7,688.00	37.00	37.00			284,160.00	284,160.00		
	1- Cofragem	m2	1,371.50	124.00	124.00			178,066.00	178,066.00		
	1- A488 ER										
	1- Ø 8	Kg	183.18	383.00	383.00			31,239.30	31,239.30		
	1- Ø 10	Kg	98.58	444.00	444.00			43,734.00	43,734.00		
	1- Ø 12	Kg	97.18	1,885.00	1,885.00			97,585.50	97,585.50		
	1- Ø 16	Kg	93.38	1,488.00	1,488.00			138,884.00	138,884.00		
	1- Ø 20	Kg	93.88	995.00	995.00			92,535.80	92,535.80		
	1- A 500 NL										
	1- C.B. 38	m2	179.48	32.00	34.00	2.00		5,748.60	6,099.68	350.00	
11.4	Regularização do fundo da cisterna com argamassa hidrófuga.	m2	621.78	124.00	294.00	170.00		77,098.60	182,779.60	105,680.00	
11.5	Envernizamento de paraamentos exteriores com verniz à base de silicones, incluindo prévia limpeza.	m2	198.00	182.00			182.00	19,368.00			19,368.00
11.6	Pintura com duas demãos cruzadas de Flintkote nos paraamentos exteriores enterrados.	m2	388.00	98.00	98.00			34,200.00	34,200.00		
11.7	Impermeabilização superior da laje de tecto com telas asfálticas - sistema 7 camadas.	m2	1,993.00	124.00	124.00			247,132.00	247,132.00		
11.8	Camada de rachão com a espessura de 20 cm. sob a laje de fundo.	m3	2,747.00	38.00	33.38	3.28		92,478.00	91,266.98	9,776.00	
11.9	Betão de limpeza com a espessura de 18 cm. entre a camada de rachão e a laje de fundo.	m3	7,318.00	15.00	18.28	3.28		109,770.00	133,187.68	23,417.68	
11.10	Fornecimento e montagem de grelhas de ventilação.	m3	8,925.00	3.00	3.00			26,775.00	26,775.00		

la

CLIENTE UNIVERSIDADE CO FORTI
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES		QUANTIDADES		VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS				
	1- Ø 9	Kg	101.20	379.00	379.00			38.354.00	38.354.00		
	1- Ø 10	Kg	96.60	1.286.00	1.286.00			124.227.60	124.227.60		
	1- Ø 12	Kg	95.20	1.824.00	1.824.00			173.644.80	173.644.80		
11.3	18,25 arredo com A400 ER e A 500 ML, incluindo cofragem e escoramento na laje de tecto.										
	1- B25	m3	7.680.00	37.00	37.00			284.160.00	284.160.00		
	1- Cofragem	m2	1.371.50	124.00	124.00			178.066.00	178.066.00		
	1- A400 ER										
	1- Ø 8	Kg	103.10	303.00	303.00			31.239.30	31.239.30		
	1- Ø 10	Kg	95.50	444.00	444.00			42.734.00	42.734.00		
	1- Ø 12	Kg	97.10	1.005.00	1.005.00			97.585.50	97.585.50		
	1- Ø 16	Kg	93.30	1.490.00	1.490.00			138.004.00	138.004.00		
	1- Ø 20	Kg	93.00	995.00	995.00			92.535.00	92.535.00		
	1- A 500 ML										
	1- C.O. 30	m2	179.40	32.00	34.00	2.00		5.748.00	6.099.60	358.00	
11.4	Regularização do fundo da cisterna com argamassa hidrófuga.	m2	521.70	124.00	294.00	170.00		77.090.00	152.779.00	125.689.00	
11.5	Envernizamento de paraamentos exteriores com verniz à base de silicones, incluindo prévia lixpeza.	m2	190.00	102.00		102.00		19.380.00			19.380.00
11.6	Pintura com duas demãos cruzadas de Finitokote nos paraamentos exteriores enterrados.	m2	380.00	92.00	92.00			34.200.00	34.200.00		
11.7	Impermeabilização superior da laje de tecto com telas asfálticas - sistema 7 camadas.	m2	1.993.00	124.00	124.00			247.132.00	247.132.00		
11.8	Camada de rachão com a espessura de 20 cm. sob a laje de fundo.	m3	2.749.00	30.00	33.30	3.30		82.472.00	91.266.00	8.796.00	
11.9	Setão de lixpeza com a espessura de 10 cm. entre a camada de rachão e a laje de fundo.	m3	7.318.00	15.00	19.20	3.20		109.770.00	133.197.60	23.417.60	
11.10	Fornecimento e montagem de grelhas de ventilação.	m2	8.925.00	3.00	3.00			26.775.00	26.775.00		



la

lca

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REHABILITAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISTAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MECOS
11.11	Fornecimento e montagem de porta metálica para acesso.	UN	32,828.00	1.00	1.00			32,828.00	32,828.00		
14.2	VALETA PERIFÉRICA EXTERIOR										
	1- B 25 arado com A 235 N., incluindo cofragem, escoramento e hidrófugo.										
	1- B 25	m3		321.00							
	1- Cofragem	m2		988.00							
	1- A 235 N.										
	1- Ø 6	Kg		4,585.00							
	1- Ø 8	Kg		8,512.00							
	1- Ø 10	Kg		2,886.00							
12.2	Fornecimento e colocação de tampas de betão arado, para cobertura de valeta, com as dimensões de 0,65 x 0,50m., conforme parecer	m		1,827.00							
12.3	Enchimento do fundo da valeta com betão celular de forma a garantir uma pendente de 0,5% e revestimento com uma camada de argamassa impermeabilizante.	m		514.00							
14.3	VALETA DE SIBA										
13.1	1- B.25 arado com A 235 N. e A 500 N., incluindo cofragem e escoramento.										
	1- B 25	m3		4.00							
	1- Cofragem	m2		14.00							
	1- A 235 N.										
	1- Ø 6	Kg		46.00							
	1- Ø 8	Kg		22.00							
	1- A 500 N.										
	1- CD 38	m2		14.00							

U. PORTO *ac* arquivo central

lca

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

leal

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	QUANTIDADES	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS	TRABALHOS IMPREVISTOS
				PREVISTAS	EXECUTADAS	A MAIS	A MENOS					
14.4	CAIXA DE AREIA											
14.1	Canada de brita com a espessura de 0,15 m.	m3		3,38								
14.2	Betão de liçeira com a espessura de 0,04 m.	m3		1,02								
14.3	12. 25 armado com A 235 NL e A 500 NL, incluindo cofragem e escoramento.											
	1- B25	m3		3,38								
	1- Cofragem	m2		23,48								
	1- A 235 NL											
	1- Ø 6	Kg		39,88								
	1- Ø 8	Kg		37,88								
	1A 500 NL											
	1- CD 38	m2		22,88								
14.4	Enchimento da caixa com areia.	m3		25,88								
	TRABALHOS IMPREVISTOS											
15	Arranjo dos taludes envolventes ao campo/pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de taludes, com fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude, prevendo-se plantação de Chorão Carnudo (média densidade).											
15.1	Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude inclinado.	m3	2.000,00		536,00							1.872.000,00
15.2	Fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude.	m2	500,00		1.238,00							619.000,00
15.3	Plantação de chorão carnudo em talude.	m2	200,00		5.951,00							1.190.200,00
16	Quadro Eléctrico											
16.1	Quadro do tipo arário, composto por duas secções, com as dimensões aproximadas de (1000x600x250)mm. e (600x400x250)mm., etc.	UN	327.000,00		1,00							327.000,00
17	Alteração da percentagem de seneadura.	VG	1.395.900,00		1,00							1.395.900,00
18	Aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica, nas zonas que levarão pavimento sintético.	m2	210,00		7.150,00							1.503.180,00
19	Execução de sapata contínua de fundação.	m	4.520,00		523,20							2.062.700,00

U. PORTO

arquivo central

leal

C.O.S. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

lals

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UNID.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISOS	VALORES EXECUTADOS DO PREVISTO	VALORES P/MAIS	VALORES P/MENOS	TRABALHOS IMPREVISTOS
110	Alteração de projecto de drenagem.	UVG	118,550,000.00			1.00						12,550,000.00
								168,251,000.00	173,153,253.20	32,326,493.00	27,484,240.00	19,379,980.00
	TOTAL TRABALHOS IMPREVISTOS											24,232,203.00

U. PORTO

ac arquivo central

lals



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO

Ao
Magnífico Reitor da
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Sua referência: Sua comunicação de: Nossa referência: Avenida Infante Santo, 76-3.º
1299 Lisboa Codex
61/FFD Telef. 60 70 93

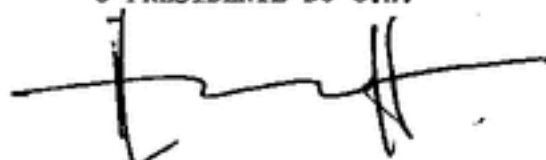
ASSUNTO:

18 OUT 89 1829

Devidamente homologada por despacho de Sua Ex^a o Ministro da Educação, de 4 de Outubro corrente, junto tenho a honra de enviar a V.Ex^a a minuta do 1º Termo Adicional ao contrato nº 21/P/UP/87, relativa à em preitada de remodelação das instalações desportivas (Zona da Arrabida).

Com os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DO C.A.



(Prof. Mirandela da Costa)

Anexo:

.....

.....

.....

Min.....

Doct.....

Conf.....

578 Ds.

Despesa autorizada na percentagem de 65% (F.F.D) por despacho ministerial de 19.9.89 de SEXTA OF. Educação - Proposta 1624/DSA/89

Sant

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

HOMOLOGO
O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

4/10/89

u

Roberto Carneiro

Minuta do 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº 500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo à empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de 8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).-----

-----Aos..... dias do mês de de,

nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram perante mim,, na qualidade de oficial público, designado por despacho ministerial de, como PRIMEIRO OUTORGANTE

e em representação da Universidade do Porto,,

que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Lei nº211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606- 1º Dtº., no Porto, que neste acto se faz representar, pessoas cujas

identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo adicional, em conformidade com o despacho..... que autorizou a sua celebração, resultante da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o adjudicatário deverá observar o seguinte:-----

-----ARTIGO PRIMEIRO:- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste

121:1210

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

adicional é de 15 dias.-----

-----ARTIGO SEGUNDO:- O adjudicatário obrigou-se a cumprir as mesmas condições expressas no Caderno de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO:- O **encargo total deste adicional** que é de Esc. **26 224 812\$00**, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Cap^o 80, Div. 11, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receita Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989.-----

-----ARTIGO QUARTO:- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc. 1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por.....

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial.-----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o juízo da Comarca do Porto, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Receita de Estado nº..... de/...../..... efectuada na

-----São testemunhas.....e.....

..... ambos funcionários desta Universidade, os quais com as partes outorgantes

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO**

vão assinar o presente Termo Adicional, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o
assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.-----

U. PORTO



arquivo
central

À UNIVERSIDADE DO PORTO

O BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., Pessoa Colectiva com o nº 500766711, com Sede em Lisboa na Rua Áurea nº 88, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1 do livro C-1 da 1.ª Secção, com o capital social de Esc.-----
25.000.000.000\$00, representado pela sua Filial no Porto sita à Av. dos Aliados, nº 48, em nome e a pedido da firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE S.A., com sede na Rua Campo Alegre, 606-1.ª-Porto presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO, uma garantia bancária no valor de Esc.1.214.112\$00 (um milhão duzentos e quatorze mil cento e doze escudos) em substituição do depósito de garantia relativo à empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA) 1.ª TERMO ADICIONAL".

Declara o BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., que fica por força desta garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO, _____ de quaisquer importâncias, até ao limite da presente garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas, se a firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE S.A., _____ faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo.

O valor desta garantia é pois de Esc.1.214.112\$00, e fica registada em nossos livros com o nº 7884539.

Porto, 16 de Outubro de 1989

Imposto de Selo devido, Esc. 5.734\$00
uma por mil de cada centavo disponível.
Lisboa, 9/95 a 04/3 2/03 da D.G.C.I.

Reconheço as duas assinaturas

Pectio

Carlos Alberto Jesuino Coutinho
+ Manuel Alberto Garcia Rebelo

qualidade de Procuradores do BANCO TOTTA &
REG. SA com poderes para o acto acima

feito por ser de meu conhecimento pessoal

em n.º 137 : 150.000

em 2.º Cartório Notarial, 16.10.85

o Ajudante do Cartório

U. PORTO



arquivo
central

mpfe-
24/2/89
13. Cantão
[Signature]

[Circular Stamp]
[Signature]

PROCURAÇÃO

— Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, na Rua Alexandre Braga, número quatro A, em Lisboa, perante mim, Manuel Pereira Segundo Ajudante do Décimo Sétimo Cartório Notarial de Lisboa, compareceram como outorgantes:

— Engenheiro JOÃO FIRMINO DE ALMEIDA HENRIQUES, casado, natural da freguesia de Castanheira do Ribatejo, concelho de Vila Franca de Xira, residente na Rua do Pí nhal, F4J, Bairro da Martinha, Bicesse, Estoril e Senhor FRANCISCO FERREIRA DIAS casado, natural da freguesia de Belas, concelho de Sintra, residente na Rua do Parque, Lote vinte um B, Alto dos Lombos, em Carcavelos. Verifiquei a identidade dos outorgantes pelo meu conhecimento pessoal.

— E outorgam na qualidade de administradores da sociedade denominada "C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.", com sede na Rua do Campo Alegre, número seiscentos e seis, primeiro andar, no Porto, com o Cartão de Pessoa Colectiva com o número 500817472, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, sob o número vinte e três mil seiscentos e trinta e sete, com o capital social de DUZENTOS MILHÕES DE ESCUDOS, qualidade e poderes vinculatórios que são do meu conhecimento pessoal.

E DISSERAM

— Que, na qualidade em que outorgam e ao abrigo do número três do artigo décimo sexto do Contrato de Sociedade, constituem procuradores da dita Sociedade "C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.", os Senhores Engenheiro LUIS FILIPE ANASTÁCIO DE PINHO E ARAÚJO, casado, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente na Rua Bernardim Ribeiro, número duzentos e vinte e oito, segundo andar, letra E, São Mamede de Infesta, Porto; Engenheiro JOÃO MANUEL MARTINS DUAR

TE, casado, natural de Beira, Moçambique, residente na Rua Maria Pia, número cento e vinte e um, Habitação vinte e dois, Porto; Senhor ARLINDO DE SOUSA LEITE, casado, natural da freguesia de Santo Isidoro, concelho de Marco de Canaveses, residente na Rua Doutor Adriano de Paiva, número sessenta e um, rés-do-chão esquerdo, Porto e Doutor LUIS FILIPE GONÇALVES LEITE, casado, natural da freguesia do Socorro, concelho de Lisboa, residente na Rua Conde Vila Flor, número noventa e três, Perafita, Matosinhos, aos quais conferem os necessários poderes para, conjuntamente com um administrador ou outro procurador, sacarem, aceitarem letras, liquidações e extractos de facturas, assinarem cheques, vales de correio, quaisquer contratos e promessas de contratos, obrigarem a sociedade na compra e venda de viaturas automóveis, autorizarem a saída de viaturas propriedade da sociedade ao estrangeiro, prestarem fianças, assinarem propostas a concursos e, individualmente, assinarem correspondência e mais documentos de mero expediente, ajustarem e liquidarem contas com devedores e credores, passando recibos de quitação, procederem à cobrança de precatórios cheques, promoverem registos provisórios e definitivos em todas as Conservatórias, outorgarem escrituras de constituição de propriedade horizontal, fazerem nas Câmaras Municipais e Repartições Públicas, incluindo Finanças, manifestos, alterá-los e cancelá-los, requererem e praticarem todos os actos que sejam necessários para a defesa dos seus direitos e interesses, representarem a sociedade em todos os Tribunais e retirarem das Estações Postais, Caminhos de Ferro, Transportes Aéreos e Alfândegas, as cartas registadas e encomendas.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM

Foi feita a leitura desta procuração e explicado o seu conteúdo em voz alta na presença simultânea dos outorgantes.

27

João Antonio de Almeida Lima
Município de ...

SEGUNDO AJUDANTE DO CARTÓRIO

[Handwritten signature]

Conta:

Artº. 7º.....350\$00

" 23º..... 300\$00

Selo do acto 180\$00

Artº. 204º..... 200\$00

Soma.... 1.030\$00

São: Mil e trinta escudos.

Conta registada sob o nº 713 confer

[Handwritten signature]

arquivo
central

Conferi 10 fotocópia em 27-3-89
8.º Cartório Notarial do Porto 27-3-89

Ajudante/A Escrit. Superior
[Signature]

É fotocópia do documento avulso que me foi
reproduzido e entregue em 27-3-89
original, nos termos, rubricado e assinado
apresentado.

Conferi 10 fotocópia em 22-5-89
8.º Cartório Notarial do Porto 22-5-89

Ajudante/A Escrit. Superior
[Signature]

8.º Cartório Notarial do
Conto Registo nº 612 0913
300
Ajudante
[Signature]

Conferi 6 fotocópia em 14-1-89
8.º Cartório Notarial do Porto 14-1-89

Ajudante/A Escrit. Superior
[Signature]

U. PORTO

arquivo central

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO



COMISSÃO DE ALVARÁS DE EMPRESAS DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES

ALVARÁ DE EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

N.º 1601 - EOP

Empresa inscrita em 25.10.1979

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, SA.

R. DO CAMPO ALEGRE, 606 - 1
PORTO

Válido até
31 Dezembro 1989

AUT	CATEGORIA	SUBCATEGORIA	CLASSE
1		1	
2		2 Edifícios	6
3	1	3 Monumentos nacionais	2
4		4 Estruturas de betão armado ou pré-esforçado	5
5	EDIFÍCIOS	5	
6		6	
7	E	7	
8		8	
9	MONUMENTOS	9 Demolições	4
10		10	
11		11	
12		12	
13		13 Estuques, pinturas e outros revestimentos correntes	5
14		14 Limpeza e conservação de edifícios	5
15		15	
16	2	1	
17		2	
18	VIAS	3	
19		4	
20	DE	5	
21		6	
22	COMUNICAÇÃO	7	
23		8	
24	E	9	
25		10	
26	OBRAS	11	
27		12	
28	DE	13 Saneamento básico	4
29		14	
30	URBANIZAÇÃO	15	
31		16	
32		1	
33	3	2	
34		3	
35	OBRAS	4	
36		5	
37	HIDRAULICAS	6	
38		7	
39		8	
40		1	
41	4	2 Canalizações, água e esgotos em edifícios, gás, ar comprimido, vácuo e respectivos dispositivos	2
42		3	
43	INSTALAÇÕES	4	
44		5	
45	ESPECIAIS	6	
46		7	
47		8	
48		9	

É fotocópia de documento avulso que me foi apresentado e certifique que esta conforma com o original que anotei, rubricar e restitui ao apresentante. Porto e Oitavo Cartório Notarial, 5-9-89 Conta nº 53-300800 Mendel: fotocópia.

Verifiquei que o original é rubricado por *[assinatura]*

O Secretário-Geral

[assinatura]

Classes	Valor das obras (em contos)	Classes	Valor das obras (em contos)
1	Até 15 000	5	Até 500 000
2	Até 50 000	6	Até 900 000
3	Até 100 000	7	Até 1 500 000
4	Até 200 000	8	Acima de 1 500 000

OBRIGAÇÕES DO TITULAR DO ALVARÁ PARA COM O CMOPP/CAEOPP (D.L.100/88)

Artigo 8.º

Obrigatoriedade de comunicação de alterações ocorridas

1 - As empresas autorizadas a exercer as actividades a que se refere o presente diploma devem comunicar a Comissão, no prazo de 60 dias:

- Caso se trate de sociedades, as alterações ao pacto social, designadamente mudanças de sede, cessadas de quotas, alterações de participações no capital e nomeação ou demissão de gerentes ou administradores, juntando certidão dos respectivos registos na conservatória;
- Caso se trate de empresas individuais, as mudanças de firma comercial e de localização do seu escritório ou estabelecimento, juntando, no primeiro caso, notas de averbamento e, no segundo, notas de averbamento ou certidão de nova matrícula no registo comercial, constante o novo escritório ou estabelecimento se situar ou não na área da conservatória onde estiver feita a matrícula.

2 - As empresas referidas no número anterior devem ainda comunicar à Comissão:

- No prazo máximo de 60 dias, qualquer alteração dos seus meios de acção que possa determinar modificação nas autorizações correspondentes às subcategorias em que estejam inscritas ou a redução das respectivas classes;
- No prazo máximo de 30 dias, qualquer alteração ocorrida nos seus quadros técnicos permanentes.

3 - As empresas cujos técnicos passem a estar abrangidos pelas incompatibilidades previstas no presente diploma ficam obrigadas a comunicar o facto à Comissão no prazo de quinze dias contados da data da nomeação desses técnicos para cargo incompatível e a promover a sua substituição, compreendida a perante a Comissão nos quinze dias subsequentes.

Artigo 26.º

Actualização anual da documentação

1 - As empresas estabelecidas segundo a legislação portuguesa titulares de alvará de empreiteira de obras públicas devem apresentar ao Conselho, até 30 de Junho de cada ano e com referência ao exercício anterior, os seguintes documentos:

- Cópia autenticada do balanço, conta de demonstração de resultados e demais demonstrações financeiras apresentadas para efeitos fiscais;
- Relação, por cada uma das autorizações que possuem, das obras executadas ao seu abrigo, indicando a respectiva localização, a identificação da entidade adjudicante e ainda os seus valores de adjudicação e final;
- Balanço, por cada uma das autorizações que possuem, das obras adjudicadas ou em curso, contendo, para além do prazo fixado para a sua execução, especificações técnicas de referência ao número anterior, exceto quanto ao valor, que terá apenas o de adjudicação, acrescido do valor dos adicionais que porventura tenham sido contratados e, bem assim, das correspondentes revisões de preços;
- Se for caso disso, declaração, por cada uma das autorizações em que tal se verifique, de que a empresa não concluiu nem teve em execução qualquer obra, indicando as razões dessa inactividade, a data em que se iniciou e se ainda subsiste ao tempo de apresentação da declaração.

2 - Ficam dispensadas da apresentação dos documentos referidos no alínea a) do número anterior as empresas titulares de alvará de empreiteira de obras públicas que possuam exclusivamente autorizações da classe 1.

3 - As empresas com sede noutros Estados membros da CEE e que possuam alvará de empreiteira de obras públicas devem apresentar ao Conselho, até 30 de Junho de cada ano e com referência ao exercício anterior, os seguintes elementos:

- Documento comprovativo de que a empresa continua inscrita no registo comercial e, se for o caso, no registo profissional no país em que se encontra sediada;
- Cópia autenticada do balanço, conta de demonstração de resultados e restantes demonstrações financeiras usuais, compreendendo todas as suas actividades tanto em Portugal como fora dele;
- No tocante à sua actividade em Portugal, as relações indicadas nas alíneas b) e c) do n.º 1 do presente artigo ou, se for caso disso, a declaração exigida na alínea d) do mesmo alínea;
- No que respeita à sua actividade fora de Portugal, uma relação de todas as obras executadas e/ou das adjudicadas ou em curso, com especificações técnicas, respectivamente, às estabelecidas nas alíneas b) e c) do n.º 1 deste artigo.

4 - No caso de colâneas ou de agrupamentos complementares de empresas, as obras executadas e as adjudicadas ou em curso no âmbito dessas associações serão incluídas nas relações a apresentar, nos termos dos números anteriores, pelas empresas associadas, referindo a composição da associação, os valores totais das obras em causa e os respectivos a cada empresa.

Artigo 49.º

Casos

1 - A falta de actualização anual da documentação e de comunicação dos factos a que se refere o artigo 8.º nos prazos previstos constitui contra-ordenação punível com coima de 10 000\$.

2 - A Comissão, logo que tome conhecimento da verificação de uma infracção, notificará o interessado para regularizar a sua situação, convocando-lhe, para o efeito, um prazo não inferior a 30 nem superior a 90 dias, a contar da data de conhecimento da falta e contado a partir da data da notificação.

3 - A regularização no prazo previsto no n.º 2 determinará a aplicação do montante mínimo de coima.

INFRACÇÕES (D.L. 100/88)

Artigo 5.º

Requisitos de acesso e permanência na actividade

1 - ...
2 - ...
3 - Consideram-se ilegais as empresas em nome individual e as sociedades comerciais em que os titulares dos princípios e os indivíduos encarregados da administração, direcção ou gestão social das mesmas não se encontrem em qualquer das seguintes situações:

- Posição legal de exercício do comércio;
- Início do exercício do comércio por ter sido decretada a sua insolvência ou falência, enquanto não for levantada a suspensão ou decretada a reabilitação;
- Condição, com trânsito em julgado, pela prática de concorrência viciada ou desleal, salvo quando reabilitada;
- Condição, com trânsito em julgado, em pena não inferior a seis meses de prisão por crime contra a saúde pública ou a economia nacional, salvo quando reabilitada;
- Condição, com trânsito em julgado, não superior, por crime de lesão contra a personalidade, em pena de prisão não inferior a um ano, salvo quando reabilitada;
- Outras que a Comissão considere relevantes.

4 - Deixou de considerar-se ilegais as empresas que tenham a encontrar-se em qualquer das situações indicadas no número anterior ou que incurram em disposição do presente diploma que implique a cessação do alvará.

5 - ...

Artigo 45.º

Informações a prestar pelo dono de obras públicas

1 - ...
2 - ...
3 - O dono da obra cumprirá obrigatoriamente à Comissão a actualização de qualquer das seguintes situações relativas a empresas autorizadas a realizar empreitadas e fornecimentos de obras públicas:

- Prática de actos ou celebração de convenções ou acordos susceptíveis de ofenderem as condições normais de concorrência;
- Ter qualquer empresa, por não incluída na lista dos concorrentes, reclamado, durante o acto do concurso, comprovadamente sem fundamento e com mere propósito dilatório, ou, em caso de exterior do processo, ter apresentado segunda via de recurso que o não represente finalmente;
- Não haver o adjudicatário prestado em tempo a caução e não ter sido impedido de o fazer por motivo independente da sua vontade;
- Não cumprir o adjudicatário para o cumprimento do contrato e não haver sido impedido de o fazer por motivo independente da sua vontade;
- Não cumprir o empreiteiro para a conclusão da obra e não haver sido impedido de o fazer por motivo independente da sua vontade;
- Inserir o empreiteiro indevidamente trabalhos não efectuados no plano de trabalhos a que se refere o artigo 184.º do Decreto-Lei n.º 233/86, de 18 de Agosto;
- Exercido do contrato nos termos do n.º 1 do artigo 186.º do mesmo diploma.

4 - ...

5 - ...

Artigo 50.º

Suspensão das autorizações

1 - São suspensas as autorizações:

- As que, intervenido em qualquer das infracções previstas no n.º 1 do artigo 49.º, não regularizem a sua situação no prazo que lhes tenha sido fixado nos termos do n.º 2 do mesmo artigo;
- As que não observem outras obrigações estabelecidas no presente diploma e as que, embora não tenham sido sancionadas, tenham sido denunciadas ou em relação às quais se prove, por sentença transitada em julgado, havendo decisão de suspensão dispensa legal, regulamentar ou contratual, com referência à segurança ou qualidade do produto em execução ou já executado e cuja gravidade não imponha o cancelamento da autorização ou a cessação do alvará.

2 - ...

3 - A suspensão, quando imposta pelo Conselho, não poderá ultrapassar o limite de dois meses.

4 - ...

5 - A suspensão será aplicada sempre que, no período em que se encontra aplicada nos termos do número anterior, seja regularizada a situação que a determinou.

6 - Se durante o período em que a suspensão se encontra aplicada a empresa incurrir em qualquer falta prevista no presente diploma, a suspensão tornar-se-á imediatamente efectiva, sem prejuízo de eventual cancelamento da autorização ou cessação do alvará se a natureza da falta o impo-

Artigo 51.º

Cancelamento das autorizações

1 - São canceladas as autorizações:

- As que foram declaradas em estado de falência;
- As que não tenham sido executadas, ou as que não tenham sido concluídas, a prestação prevista no n.º 2 do artigo anterior;
- Quando deixar de verificar-se qualquer das condições que são exigidas para o acesso e permanência na actividade;
- As empresas que durante o período de suspensão das autorizações incurram em qualquer falta prevista no presente diploma.

2 - ...

Artigo 52.º

Cassação dos alvarás

1 - São cassados os alvarás as empresas que:

- Venham a reconhecer-se terem deixado de ser solúveis;
- Se confirmarem, após decisão transitada em julgado, incurrindo em qualquer das situações previstas no n.º 3 do artigo 49.º.

2 - A cassação de um alvará implica o cancelamento de todas as autorizações nele contidas.

3 - Enquadra-se no disposto do alínea a) do n.º 1 a cedência de alvará por uma empresa a outra, a qualquer título e para qualquer efeito.

4 - ...

5 - ...



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO

CERTIDÃO

Marilene Inês de Faria Boitão - 1.ª Oficial

_____, certifica, para efeitos do Artº 1º do Decreto - Lei nº 52/88, de 19 de Fevereiro, que B. S.A. Construções Campo Alegre S.A

Cont. n.º 109 045 693-200

com sede em R. Campo Alegre 606 1.ª 11.ª Porto

tendo a situação contributiva perante esta Instituição, referida no (s) número (s) seguinte (s):

uma

- UM - Regularizada

- DOIS - Deve a importância de _____

3

A presente certidão é válida pelo prazo de 6 meses e não pode ser utilizada para fins diferentes do Artº 1º do Decreto - Lei já mencionado, designadamente em processos judiciais de qualquer natureza.

Porto, aos 15 dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e noventa

Subscrita



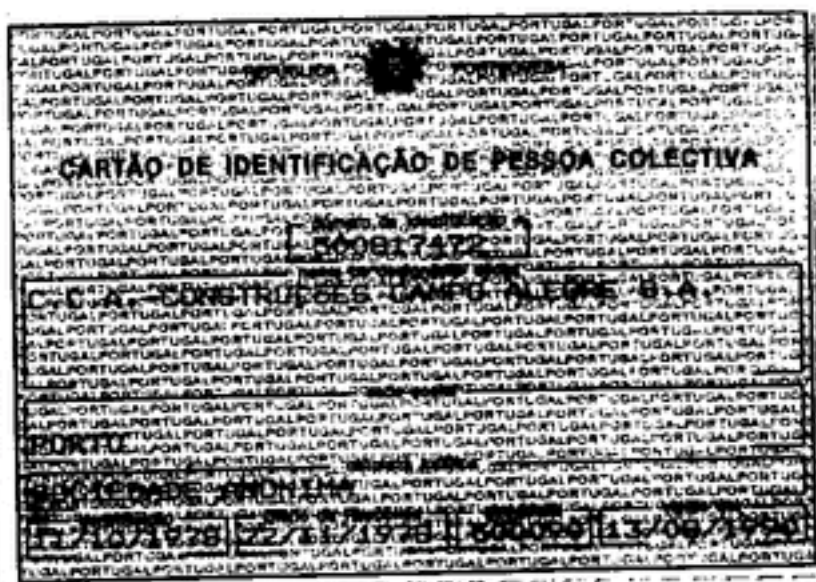
DECLARAÇÃO

A ALIANÇA SEGURADORA, S.A., com sede na Rua Gonçalo Sampaio, 39 - PORTO, declara para os fins convenientes que o Segurado C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, com Sede na Rua do Campo Alegre, nº. 606-1º. andar Ortº. no Porto, tem seguro nesta Companhia, pela Apólice nº. 525.410 desde 01 de Janeiro de 1979, por Um Ano e Seguintes, contra os riscos traumatológicos de Acidentes de Trabalho, o pessoal que emprega em trabalhos de construção civil no Continente Português e Ilhas Adjacentes.

O pessoal seguro será todo aquele que, desde a data da sua entrada ao serviço do Segurado, tenha sido mencionado nas respectivas Folhas de Férias.

Mais se declara que o referido Segurado tem cumprido os compromissos assumidos perante esta Companhia.

PORTO, 13/OUTUBRO/89



U. PORTO



Modelo n.º 10 (Artigo 45.º do Código)

Prer. 490
Série Nacional Ctas. de Moeda L. 71
Modelo n.º 123-D (Escala)



ÁREA DA SEDE, ESTAB. PRINCIPAL, REPRESENTAÇÃO PERMANENTE OU DOMÍLIO

CONCELHO OU BARRIO FISCAL: **7º BAIRRO FISCAL** CÓDIGO: **3 3 8 7**

NÚMERO DO CONTRIBUINTE: **5 0 0 8 1 7 4 7 2**

011-4824.298
891-603.037

ASSINATURA DE APROVAÇÃO E AUTENTICAÇÃO DO PAGAMENTO

NOME COMPLETO DO CONTRIBUINTE, SEDE, LOCAL DO ESTAB. PRINCIPAL DA REPRESENTAÇÃO PERMANENTE OU DO DOMÍLIO
C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA: **XXXXXXXXXX** **Campo Alegre** NÚMERO: **606** LOCALIDADE: **4100 PORTO**

ANO A QUE RESPONDE	IMPORTÂNCIA EM DÉBITO (1)	IMPORTÂNCIA A PAGAR	REGISTO DA REPARTIÇÃO
19 88	Contribuição e juro (2) _____ \$	Contribuição: Total em débito (2) 6.633.409,	9048 89.06.29 FUNÇÃO: FUNCIONÁRIO
	Pagamentos já efectuados (3) _____ \$	Entrega por conta (4) _____ \$	
	SALDO _____ \$	Desconto pelo pagamento de juro _____ \$	
		TOTAL 5.427.335	

IMPORTÂNCIA A PAGAR (POR EXTENSO): **CINCO MILHÕES QUATROCENTOS E VINTE E SETE MIL TREZENTOS E TRINTA CINCO ESCUDOS.**

1) Quadro a preencher quando haja ou já tenha havido pagamento por conta. 2) Importância apurada na linha 25 do quadro 25 da declaração. 3) Líquidos do desconto pelos pagamentos efectuados. 4) Riscar o que não interessa.

U. PORTO & arquivo central

É fotocópia do documento avulso que me foi apresentado e certifico que está conforme o original que anotei, rubriquei e restitui ao apresentante.

8.º Cartório Notarial do Porto
Conta reg. sob o n.º **814** **300**
A Ajudante A Escrit. Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

ENTIDADE: UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS -
- 1º TERMO ADICIONAL"

LOCAL: ZONA DA ARRÁBIDA

U. PORTO

arquivo
central

DECLARAÇÃO

A C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1º, no Porto, declara para os devidos efeitos, previstos no Programa de Concurso, que não está em dívida perante a Fazenda Nacional, quaisquer contribuições ou impostos liquidados nos últimos três anos.

Reconheço e assinatura ao lado de António
de Sousa Leão, Procurador e
Procurador da sociedade "C.C.A.
Construções Campo Alegre, S.A." e
poderei para o caso
B.º Cartão de Identificação nº 12/10/87
Conte reg. sch. n.º 148 - 300.500

A.º António Leão Escrit. Superior

Porto, 13 de Outubro de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFOS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

ENTIDADE: UNIVERSIDADE DO PORTO
EMPREITADA: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS-
- 1º TERMO ADICIONAL"
LOCAL: ZONA DA ARRÁBIDA

U. PORTO

arquivo
central

DECLARAÇÃO

A C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1º, no Porto, declara para os devidos efeitos, previstos no Programa de Concurso, que se compromete a pagar os sa lários que estiverem em vigor, em conformidade com o Contrato Cole tivo de Trabalho relativo à obra adjudicada.

Reconheço a assinatura em lugar do titular de uma das funções de gestão da Sociedade "C.C.A. Construções de Campo Alegre S.A. com plenos poderes para o feito deste documento em 12 de 10 de 1989.
B.P. Carlos de Matos
Conta reg. s. v. n.º 149 - 300.000\$00
A. Ajudante / A. Escrit. Superior

Porto, 13 de Outubro de 1989
C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

(a) DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR

(b) UNIVERSIDADE DO PORTO [P. Colectiva nº 501 413 197]

Ano económico de 19 89

Guia n.º 47/P

Cofre

Esc.

145 693\$00

Receita do Estado

Vai a firma **Construções Campo Alegre, S.A.** com sede na Rua do Campo Alegre, 606
1º D. 4100 Porto (P. Colectiva nº 500817472)

entregar (e) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de **cento e quarenta e cinco mil seiscentos e noventa e três escudos.**—

proveniente (d) **Imp. Selo dev. p/ cont.º: "U.P.—Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida) — 1º Termo Adicional", conf. artº 61-A, nº2, al.b) Tab. Geral Imp. Selo alt. p/ artº 31º al. f) da Lei 2-B/85 de 28/2**
que deverá ser escriturada como segue:

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02	03	03	Impostos Indirectos	
			Outros	
			Imposto de Selo	145 693\$00

DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUPERIOR
 PORTO
 1989
 12/0026 89/10/16 15 2
 *****145693.0 ROT

Porto em 20 de Outubro de 1989

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Laçada
_____/_____/19____

0 A T.º. 1ª Classe

Roberto Mendes R. Gomes

(a) Serviço central de que depende o processador.
 (b) Serviço processador.
 (c) Escalar o que não existir. — Em Lisboa, Porto ou sedes dos distritos, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
 (d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

* Firma
CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, SA
Rua do Campo Alegre, 606 - 1º Dts
4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L*

Nossa referência

N.*

P.*

PORTO

6246

3. JUN. 1989

ASSUNTO:

**"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)"**

U. PORTO

arquivo
central

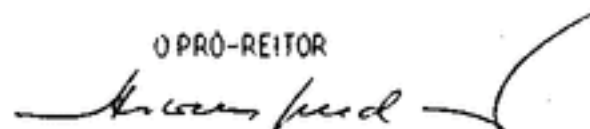
Junto remeto a V. Ex^{as} um exemplar da minuta do contrato relativo a empreitada em epigrafe, devendo acusar a sua recepção.

Junta-se, ainda, cinco exemplares da Guia de Receita de Estado nº 52/P, no valor de Escudos 1 500\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos dois exemplares a esta Universidade depois de satisfeita a sua liquidação.

Logo que seja confirmada pelo Tribunal de Contas a conformidade do contrato com esta minuta, será enviada a essa firma uma cópia do mesmo

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A Firma

Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1.º Dt.º
4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

N.º 6030 P.º

20 Jun. 1983

ASSUNTO:

Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA) - 1.º
TERMO ADICIONAL"

Para arquivo de V. Ex.ªs., junto se remete cópia do Auto referente à
Única Situação, no valor de Esc. 24 282 233\$00.

Fica a aguardar-se o envio da correspondente factura.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D - 4100 PORTO - TELEF. 697116-699887
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27047 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
REITORIA
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Porto, 16 de Outubro de 1989
N/REF.º: JL/HR/1152/89

ASSUNTO: EMPREITADA DE: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRABIDA) - 1º TERMO ADICIONAL
UNIVERSIDADE DO PORTO

Exmos. Senhores

Conforme o solicitado, junto enviamos os elementos abaixo discriminados, para que possam elaborar o contrato da obra em referência:

- Garantia Bancária nº do B.T.A., de Esc. 1.214.112\$00;
- Guia de Receita de Estado nº 47/P, relativa ao pagamento do Imposto de Selo, no valor de Esc. 145.693\$00;
- Declaração de que nos sujeitamos à tabela dos salários em vigor com assinatura reconhecida;
- Declaração, com assinatura reconhecida, onde consta que não estamos em dívida para com a Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos;
- Fotocópia autenticada comprovativa do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo;
- Fotocópia do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva;
- Fotocópia do Certificado de Seguro do Pessoal;
- Certidão comprovativa da situação contributiva perante a Segurança Social;
- Fotocópia autenticada do nosso Alvará de Empreiteiro de Obras Públicas nº 1601-EOP;



- Procuração autenticada das pessoas que irão assinar o contrato
- ARLINDO DE SOUSA LEITE
B.I. nº 0722830 - 16/06/82 - Vitalício - Arq. Ident. Lisboa
Casado, natural da freguesia de Santo Isidoro, concelho de
Marco de Canaveses, residente na Rua Dr. Adriano de Paiva,
61 - R/C - Esq - Porto.
- LUIS FILIPE ANASTACIO DE PINHO E ARAUJO (Engº)
B.I. nº 4125041 - 31/05/85 - Válido até 28/02/91 - Arquivo
Identificação de Lisboa.
Casado, natural da freguesia e concelho de Pombal, residente
na Rua Bernardin Ribeiro, 228, 2º - E - S. Mamede Infesta,
Porto.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos
cumprimentos,

U. PORTO



arquivo
central

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

A Firma

CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, SA.

Rua do Campo Alegre, 606-1º D

4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

5823

13 OUT. 1989

ASSUNTO:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA) - 1º
TERMO ADICIONAL"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe, adjudicada a V. Ex.ªs em 4/10/89, por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Educação, pela importância de Esc. **24 282 233\$00** + IVA, torna-se necessário o envio a esta Universidade, dos elementos abaixo assinalados com (*), no prazo máximo de oito dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Escudos **1 214 112\$00** para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta ou garantia bancária de igual valor(*)
- Guia de Receita de Estado nº 47/P, para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. **145 693\$00**, devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Universidade (*)
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial (Original ou fotocópia autenticada) respeitante ao ano findo (*)



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B.I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação (*)
- Número, classe e categoria de alvará
- Número de Pessoa Colectiva
- Fotocópia do certificado de Seguro do Pessoal (Acidentes de Trabalho)
- Certidão relativa à situação contributiva perante a Segurança Social (*)

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

EXPRESS MAIL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO
Av. Infante Santo, 78-2.º — 1399 LISBOA CODEX
Telex 43447 FISPOR P



U. PORTO





CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

N.º _____

Pagar a m. B. 300

	824 395,00
Juros	5
Total	5

Precatório-cheque expedido pela Universidade do Porto

A Caixa Geral de Depósitos entregara a Rovinson Campos Muga, S.A.

a quantia de (a) oitocentos e setenta e nove mil oitocentos e noventa e cinco escudos

a sair do depósito n.º 22032) e 223800 efectuado no Balcão de Porto (b)

e relativo ao processo de Universidade do Porto - Remoções das Instalações Desportivas (Zona de Aníbal)

(c) Não é cívico Alameda do Estado de Porto de 19__

(d) 0 Real

SELO BRANCO
 [Handwritten signature and date: 10/10/89]

3 selos (9)

Capital + juros (extenso) _____

ESTAMPILHA FISCAL
 002245035 MIL ESCUDOS
 002245045 MIL ESCUDOS
 002245046 MIL ESCUDOS

Distrito de _____

Pague-se: ____ / ____ / 19__

O _____

"VISTO"

5893283 - Prémios, prescrições e receitas diversas - DDP

Transf.: _____ \$

Buscas: _____ \$

Reembolsos: _____ \$

CARIMBO DE CAIXA

▲ CERTIFICAÇÃO ▲

As zonas sombreadas são preenchidas pelo C.C.C.

arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 69231111
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA

DO PORTO
Serviços Administrativos
251 9 189
Projeto N.º 294LOB SRA./23
Proc.º 43 L089
Divisão de Pessoal
Div. de Adm. Fin. e Estat. X

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

C/PROTÓCOLO

Porto, 21 de Setembro de 1989
N/REF.º: AG/HR/1067/89

ASSUNTO: GARANTIA Nº 78826/2
EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA
DA ARRABIDA)

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores

Na liquidação das facturas abaixo discriminadas foi descontada a importância de Esc. 879.895\$00, para depósito de garantia e para evitar estarmos desembolsados deste montante, vimos remeter a fiança em epígrafe, de igual valor, passada pelo Banco Totta & Açores, pelo que ficamos a aguardar o envio desta verba:

Factura nº 2072/03	141.154\$00
" nº 2092/03	26.354\$00
N/Crédito nº 4056/06	712.387\$00

	879.895\$00
	=====

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

À UNIVERSIDADE DO PORTO.

O BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., Pessoa Colectiva com o nº 500766711, com Sede em Lisboa na Rua Áurea, nº 88, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1 do livro C-1 da 1.ª Secção, com o capital social de Esc.-----
25.000.000.000\$00, representado pela sua Filial no Porto sita à Av. dos Aliados, nº 48, em nome e apêido da Firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A. com Sede na Rua do Campo Alegre, 606-19 - PORTO, presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO, uma garantia bancária no valor de Esc. 879.895\$00 (OITOCENTOS E SETENTA E NOVE MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E CINCO ESCUDOS) em substituição dos décimos de garantia deduzidos nas facturas nºs 2072/3, 2092/3 e Nota de Crédito nº 4050/6, referentes à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)". -----

Declara o BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., que fica por força desta garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO -----
----- de quaisquer importâncias, até ao limite da presente garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas até 30 dias depois da data em que a Firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A. ----- faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo.-----

O valor desta garantia é pois de Esc. 879.895\$00 e fica registada nos nossos livros com o nº 7882622. -----

Porto, 18 de Setembro de 1989.

Imposto de Selo devido. Esc. 4.230\$
pago por meio de gui. confirma despachos
de 19/9/85 e 04/02/86 da D.G.C.I.

BANCO TOTTA & AÇORES

Apresento as duas assinaturas Reetra de

Manuel Alberto Garcia da Gama Pedras e
Bernardino Antonio TAVARES Santos

na qualidade de Procuradores do BANCO TOTTA &
AÇORES, S. A. com poderes para o acto, como

verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal.

Conta n.º 147 1.5908 00

Porto e s.º Cartório Notarial, 13/09/89

O Ajudante do Cartório,

U. PORTO



arquivo
central



Depósitos Obrigatórios

Universidade do Porto

Melhoria

CONHECIMENTO DE DEPOSITO

(Art.º 15.º do Decreto n.º 694/79, de 31 de Dezembro)

ANO ECONÓMICO DE 1989

Guia de depósitos nº 20Escudos 712.387.500

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____

_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantidade de setecentos e doze mil trezentos e oitenta e sete escudos.

_____ proveniente do desconto de 5% efectuada no documento de despesa nº 660 para reforço do depósito nº 220323

de garantia da empreitada de Remodelação das instalações desportivas (zona da Arrábida)

adjudicada a Consteucões Campo Alegre

pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198____, depósito esse

feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 3 de julho de 1989

O Director de Serviços Administrativos



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito Necessário N.º 220.323

recebido no cofre de PORTO

em 2 de 8 de 1989.

Porto 18 de 9 de 1989.

Conferi

[Signature]

[Signature]
Director

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

U. PORTO



arquivo
central



S. R.

Depositos Obrigatórios

Universidade do Porto

Reitoria

ANO ECONÓMICO DE 1989

Cuia de depósitos nº 38

Escudos 26354,500

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art. 15.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____

_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de vinte e seis mil trezentos e cinquenta e quatro escudos

_____, proveniente do desconto de 5% efectiva do no documento de despesa nº 1035 para reforço do depósito nº 225200

de garantia da empreitada de " Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Azeiteira)

adjudicada à firma " Construções Compa. Alga, S.A. pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198____, depósito esse

feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,

4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 26 de Agosto de 1989

Pelo Director dos Assuntos Administrativos

Manoel Soares



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito Necessário N.º 223800

recebido no cofre de

em 22 de 8 de 1989.

Porto 18 de 9 de 1989.

Conferi

[Signature]

O Director

[Signature]

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

U. PORTO

arquivo central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

Depósitos Obrigatórios

ANO ECONÓMICO DE 1989

Caixa de depósitos nº 29

CONHECIMENTO DE DEPOSITO

Escudos 740 / 545.00

(Art.º 15.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantidade de setenta e quatrocentos e um mil e cento e cinquenta e quatro escudos proveniente do desconto de 5% efectiva

do no documento de despesa nº 1086 para reforço do depósito nº 223800 de garantia da empreitada de Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)

adjudicada à firma "Pensões Campes Alegres, S.A." pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198_, depósito esse

feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,

4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 26 de Agosto de 1989

Pel O Director de Serviços Administrativos

(Assinado)



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito Necessário N.º 223800

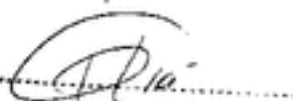
recebido no cofre de 7372

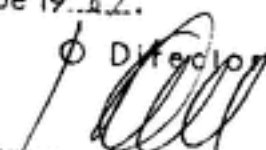
em 22 de 8 de 19 89

Porto 18 de 9 de 19 89

Conferi

o Director





Aviamentos dos preceitos sobre o depósito

U. PORTO

 arquivo central



Universidade do Porto

Feitoria

*Concordo.
A considero a proposta,
para aprovar
14/11/79
pued*

Informação nº

76 P. U.P.

89710/79
Porto, Arquivo
central

ASSUNTO:

"Remodelação das Instalações Desportivas da Universidade do Porto"
- Zona da Arrábida - 2ª Fase
- Elaboração do Projecto

Encontrando-se concluída a 1ª fase de Remodelação das Instalações Desportivas da Universidade do Porto - Zona da Arrábida e tendo em vista dar continuidade ao plano, já estabelecido, de implementar um equipamento desportivo para a Universidade do Porto, foi decidido dar início à 2ª fase.

Esta 2ª fase tem como programa-base, estabelecido em conjunto pela Direcção Geral dos Desportos e a Universidade do Porto, dotar as referidas instalações de uma nova bancada para cerca de 4500 pessoas, garagem para 2 autocarros, casa do guarda das instalações desportivas e posto de transformação para o complexo desportivo.



Universidade do Porto

Reitoria

Neste sentido, e em face dos resultados já obtidos, foi contactada a Arquitecta Manuela Antunes, responsável pela elaboração do projecto da 1ª fase, para dentro dos mesmos moldes, coordenar todos os estudos a realizar.

Após diversas reuniões preparatórias realizadas, quer em Lisboa, na Direcção-Geral dos Desportos, quer na Reitoria da Universidade do Porto, foi pedido à Arquitecta Manuela Antunes uma proposta para a realização dos referidos estudos.

A referida proposta, que junto se anexa, refere a realização dos seguintes estudos:

- a) Projecto de Arquitectura
- b) Projecto de Estabilidade
- c) Projecto das Instalações de Águas e Saneamento
- c) Projecto das Instalações Eléctricas
- c) Projecto das Instalações Mecânicas

e a apresentação dos seguintes elementos:

- a) Ante-Projecto de Arquitectura
- b) Projecto de Execução de Arquitectura
- c) Projecto de Estabilidade
- d) Projecto de Instalações de Águas e Saneamento
- e) Projecto de Instalações Eléctricas
- f) Projecto de Instalações Mecânicas

Incluindo-se a Assistência Técnica durante a execução da obra.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria Os honorários propostos, de montante fixo, no valor de Escudos 11 810 656\$00 sem I.V.A., foram calculados a partir da estimativa de custo das obras que totaliza Esc. 254 540 000\$00 e de acordo com as "Instruções para o Cálculo de Honorários de Projectos de Obras Públicas", obtendo-se o seu valor do seguinte modo:

Valor estimado para as obras 254 540 c.

Categoria II; percentagens 4,64%

Projecto Completo

(Arquitectura e restantes especialidades).

$254\,540\text{ c.} \times 4,64\% = 11\,810\,656\00

A referida projectista propõe os seguintes planos de escalonamento:

1 - Pagamentos:

- | | | |
|---|-------|-----|
| a) Assinatura do contrato | ----- | 10% |
| b) Aprovação do Ante-Projecto de Arquitectura | ----- | 50% |
| c) Aprovação do Projecto Execução de Arquitectura
e restantes projectos parcelares | ----- | 30% |
| d) Assistência Técnica | ----- | 10% |

2 - Entrega dos estudos parcelares:

a) Ante-Projecto do Projecto de Arquitectura-30 dias após a assinatura do contrato;

b) Projecto de Execução de Arquitectura e restante projectos parcelares-90 dias após a comunicação da aprovação do ante-projecto de Arquitectura.

Neste sentido julga-se de aceitar a referida proposta e sugere-se que os serviços competentes desta Universidade do Porto elaborarem um contrato, análogo ao da 1ª fase, a estabelecer com a Arquitecta Manuela Antunes para a realização do projecto da 2ª fase da Remodelação das Instalações Desportivas da Universidade do Porto - Zona da Arrábida.

Artur Santos Leite
Artur Santos Leite
(Engº Civil)

À
Consideração Superior



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

AV. CARLOS ALBERTO, 504 - JARDIM CARLOS ALBERTO - PORTO ALEGRE - RUA 1315 - 91104-000
ADRETILO INDUSTRIAL - FONE: (51) 261.5123 - FAX: (51) 261.5124

UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE
INSTRUMENTO DE ARRECADAMENTO Nº 432/89
DATA 26/9/89
C.C.A. - CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

*A Lourdes, para
embolso
pedes CB*

Porto, 25 de Setembro de 1989
Nº/REF.: ME/PR/1082/89

ASSUNTO: ENVIO DE FATURA - I. 112

U. PORTO
Exmos. Senhores

ac arquivo central

Junto enviamos a V. Exas. a nossa fatura nº 2082/89 de 29. Setembro. 89, no valor de Esc. 2.294.412,00.

Sem outro assunto, subcrevemo-nos com os nossos cumprimentos.

De V. Exas
Atentamente
C.C.A. - CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.
[Assinatura]



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social —250.000 000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		19-09-89	2252/09
V/ REFERENCIA		Anexo N.º	
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODE- LAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPOR- TIVAS (ZONA DA ARRABIDA)</u> <u>REVISÃO DE PREÇOS</u> Valor da revisão de preços 2.238.450\$00 Dedução de garantia (5%) 111.923\$00 " de Cx.G.Aposentações (0,5) 11.192\$00			arquivo central
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º <input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 % <input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		VALOR LIQUIDO IVA TOTAL	2.115.335\$00 179.076\$00 2.294.411\$00
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO VALOR TRIBUTÁVEL 2.238.450\$00		SÃO: DOIS MILHÕES DUZENTOS E NOVENTA E QUATRO MIL QUATROCENTOS E ONZE ESCUDOS.	



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. R.

À firma

Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1º

4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

5215

P.º

PORTO

13 SET. 1989

ASSUNTO:

"U.P. - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex^{as.}, junto se remete cópia da Revisão de Preços da empreitada em epigrafe, referente à **Única Situação**, no valor de Esc. 2 238 450\$00.

Fica a aguardar-se o envio da correspondente factura.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC/L0

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

REVISÃO DE PREÇOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRABIDA)

Única Situação

De acordo com a Prop. nº33/P/UP de 89/07/24, autorizada em Conselho Administrativo de 89/08/18 e nos termos do estipulado no Caderno de Encargos da empreitada acima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, a revisão de preços definitiva da 14ª situação relativa ao presente contrato atinge o valor de Esc. 2 238 450\$00.

Assim:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor da revisão definitiva de preços da 14ª Sit.

2 238 450\$

IVA - 8% 2 238 450\$

+ 179 076\$
2 417 526\$

Descontos:

5% pª garantia 111 923\$

0,5% pª C.G.A. 11 192\$

- 123 115\$

Importância líquida a receber..... 2 294 411\$

Importa na quantia de dois milhões duzentos e noventa e quatro mil quatrocentos e onze escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente documento que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

ADUPE WADY SANTINI DE

O representante do adjudicatário

[Assinatura]

VISTO

Em 4/9/85
O Rector,

[Assinatura]



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade

*Concedido
26/4/89
[Signature]*

AUTORIZADO
em reunião do Conselho Administrativo
de 18/8/89
P.O. Presidente

Alberto M. S. C. Amaral

[Signature]

U. PORTO arquivo
Proposta N.º 33 / P / U.P. Porto. 89/07/24

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida-Obra: Universidade do Porto - Remodelações das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"
Revisão de Preços

- Cop.º	80	DN.	C. E.	07.01.03	2 238 450\$00
				IVA 8%	<u>179 076\$00</u>
					2 417 526\$00

A firma Construções Campo Alegre, S. A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 4/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + I.V.A. apresenta uma factura de revisão de Preços correspondente à obra em questão, que totaliza Esc. 2 238 450\$00.

A análise do estudo apresentado permite concluir:



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

1 - Os cálculos correspondem à revisão da 14ª situação de Março/89 com índices definitivos, uma vez que esta tinha sido revista provisoriamente com índices de Fevereiro/89 (ver Proposta nº 19/P/UP de 89/05/11);

2 - Os cálculos estão correctamente elaborados e ao resultado encontrado é descontado o valor a que já se tinha chegado provisoriamente;

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de Esc. 2 417 526\$00 (2 238 450\$00 + 179 076\$00 de IVA) para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho



Artur de Matos dos Santos Leite
Engº Civil

À Consideração Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-88269
APARTADO 550-4009 PORTO CODEX—TELEX 22067 CCA

UNIVERSIDAD. PORTO
de los Servicios
10/7/89
22 Lº DBS Fis. 109
63/89
União de Pessoal <input type="checkbox"/>
União de Adm. Fi. at. <input checked="" type="checkbox"/>

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Ar. Eg. Leites
Leites, para a favor
11/7/89
Leites

Porto, 6 de Julho de 1989

N/REFª: DT/TC/1958/89 - T. 119.9
ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- REVISÃO DE PREÇOS -"

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Vimos pela presente enviar a V.Exã., os cálculos da Revisão de Preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada mencionada em epigrafe, que totaliza ESC: 2 238 450±00 (DOIS MILHÕES, DUZENTOS E TRINTA E OITO MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA ESCUDOS) + I.V.A.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

De V.Exã.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

ANEXO: o mencionado

FACTURAS A REVER E RESPECTIVO MES DE REVISÃO

Factura nº. 2095/3 de Esc. 47.626.595\$00 ✓ - Rever a Março de 1989 ✓

CALCULO DE REVISAO DE PREÇOS:

Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2095/03 de 89/03/31 de Esc. 47,626,595.00 ✓

VALOR DA FACTURA Ct VALOR DA REVISAO

47,626,595.00 ✓

0.143 ✓

6,810,603.10 ✓

(AUTO DE MARÇO DE 1989)

VALOR JA FACTURADO POR REVISÃO DE PREÇOS PROVISORIA

4,572,153.10 ✓

VALOR A FACTURAR

2,238,450.00 ✓

U. PORTO

arquivo central

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO DE 1987

INDICES It: MARÇO DE 1989

 FÓRMULA It's Io's COEFICIENTE cT

MAR/89 JUN/87

0.430 ✓	S	1125.5 ✓	938.4 ✓	0.516 ✓
0.082 ✓	B	1577.0 ✓	1523.4 ✓	0.085 ✓
0.041 ✓	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045 ✓
0.082 ✓	G	1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.096 ✓
0.082 ✓	F	1078.2 ✓	827.3 ✓	0.107 ✓
0.294 ✓				0.294 ✓

 1.143 ✓

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.143

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 A ADMINISTRAÇÃO

[Handwritten Signature]

arquivo central

23121 UNIPOR P
27067 CCA P

TLX.258/89

7/9/89

PARA: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
DE: C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE,S.A.

A/C EXMO. SENHOR REITOR PROF. ALBERTO AMARAL

SENDO PARA NOS IMPOSSIVEL CONTINUAR NESTE IMPASSE, AGRADECEMOS QUE LIQUIDEM DE IMEDIATO O VALOR EM DIVIDA, QUE EH DE ESC: 29.946.027.00, POIS ESTAMOS A SER FORTEMENTE PRECIONADOS PELO BANCO QUE FEZ O FINANCIAMENTO PARA A IMPORTAÇÃO DO PISO SINTECTICO DA HOLANDA.

A INAUGURAÇÃO JÁ DECORREU HA MAIS DE MEIO ANO E NÃO PODEMOS SER MAIS SACRIFICADOS. ESPERAMOS UMA RESPOSTA DECISIVA ATEH ASH 14 HORAS DE AMANHÃ, DIA 8, PRAZO QUE TAMBEM NOS FOI IMPOSTO PELO BANCO.

APRESENTAMOS OS NOSSOS CUMPRIMENTOS
C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE,S.A.
DIRECÇÃO FINANCEIRA

27067 CCA P
23121 UNIPOR P

A. Paiva
Segundo informações de José José
o dinheiro será enviado para a
Universidade em poucos
dias

arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

RECIBO

Esc. 10 001 913\$00

A Universidade do Porto recebeu do Fundo de Fomento do Desporto a quantia de Escudos 10 001 913\$00 (dez milhões mil novecentos e treze escudos), correspondente a 65% do valor do auto de medição - Revisão de Preços - para aplicação na construção de uma pista de atletismo sintética e respectivas instalações de apoio, nos termos do despacho ministerial de ___/___/___, exarado na Proposta nº 1624/DSA/89 no âmbito do Programa R.I.I.D. - Rede Integrada de Instalações Desportivas - e nos termos da cláusula 5 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, subscrito e homologado em 15/6/87.

Porto, 30 de Agosto de 1989

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra)



Universidade do Porto

Reitoria

RECIBO

Esc. 17 046 128\$00

A Universidade do Porto recebeu do Fundo de Fomento do Desporto a quantia de Escudos 17 046 128\$00 (dezassete milhões quarenta e seis mil cento e vinte e oito escudos), correspondente a 65% do valor do auto de medição - I Adicional - para aplicação na construção de uma pista de atletismo sintética e respectivas instalações de apoio, nos termos do despacho ministerial de ___/___/___, exarado na Proposta nº 1624/DSA/89 no âmbito do Programa R.I.I.D. - Rede Integrada de Instalações Desportivas e nos termos da cláusula 5 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, subscrito e homologado em 15/6/87.

Porto, 30 de Agosto de 1989

O VICE-REITOR,

(Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra)



S. N.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

Exmo. Senhor
Dr. Mirandela da Costa
Director-Geral dos Desportos
Av. Infante Santo, 76 - 4º
1300 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º

P.º

4962

30 AGO. 1989

ASSUNTO:

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo

De acordo com o solicitado, junto remeto a V.Exa. dois recibos nos valores de Esc: 17 046 128\$00 (1º adicional) e Esc: 10 001 913\$00 (revisão de preços).

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Reitor,

(Prof. Doutor Francisco de Carvalho Guerra)

Anexos: Dois recibos.

GL/ME/.

23121 UNIPOR P
43447 FISPOR P

TLX 812/89

28.6.89

PARA: UNIVERSIDADE DO PORTO
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DE: FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO
AV. INFANTE SANTO, 76 - 4
1300 LISBOA

EXCLOS. SENHORES,

NA SEQUENCIA DO TELEFONEMA DE V. EXA., JUNTO SE ENVIAM OS MODELOS
DE RECIBO CORRESPONDENTES A LIQUIDAÇÃO DE:

65/100 DO I ADICIONAL	17.046.126,00
65/100 DA REVISÃO DE PREÇOS	10.001.913,00

SOLICITANDO QUE SEJAM EMITIDOS 2 RECIBOS COM A ALTERAÇÃO FINAL DO
MODELO ANEXO.

RECIBO

U. PORTO

ESC: 17.046.126,00

ESC: 10.001.913,00

A UNIVERSIDADE DO PORTO RECEBEU DO FUNDO DE FOMENTO DO DESPORTO A
IMPORTANCIA DE ESC: -----,-- (POR EXTENSO) CORRESPON-
DENTE A 65/100 DC

I RECIBO VALOR DOS AUTOS DE MEDIAÇÃO - I ADICIONAL

II RECIBO VALOR DOS AUTOS DE MEDIAÇÃO - REVISÃO DE PREÇOS

PARA APLICAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA PISTA DE ATLETISMO SINTETICA
E RESPECTIVAS INSTALAÇÕES DE APOIO, NOS TERMOS DO DESPACHO MINISTE-
RIAL DE --/--/--, PROPOSTA N. 1624/DSA/89, NO AMBITO DO PROGRAMA
R.I.I.D. E NOS TERMOS DA CLAUSULA 5 DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESEN-
VOLVIMENTO DESPORTIVO SUBSCRITO E HOMOLOGADO EM 15.6.87.

DATA

ASSINATURAS

COM OS MELHORES CUMPRIMENTOS

JOSE BARATA DE ALMEIDA
23121 UNIPOR P
43447 FISPOR P

**BANCO TOTTA & AÇORES**

Soc. Anónima - Cap. Social Esc. 18.000.000.000\$00
 C.R.C. Uroba Mac. n.º 178 e Mat. n.º 1 - Sede: Rua Acores, 88 - 1100 Lisboa

ENCIOSI 8819

S/ REF.

N/ REF.

DATA

4463

UNIVERSIDADE PORTO

R.D. MANUEL CIAMPA 2013

NOV. PORTO

ASSUNTO:

CREDITOS PYRSTNATURAS ANTES DE CANCELAMENTO

DE ACORDO COM OZ INSTRUÇÕES COMERCIAIS DO B.N. GARANTIA
 N.º 7954636 DE ESC. B. 758.249500 EMITIDA EM 22/07/89 EM NOME
 DE C.D.A. CONST. CAMPO ALEGRE SA FÓI CANCELADA.

OBSERVAÇÕES:

U. PORTO

BANCO TOTTA & AÇORES

 arquivo central



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

S. B.

A Firma
Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1ª Dtª
4100 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º
4530

P.º

8 AGO. 1989

ASSUNTO: "AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA"

U. PORTO

ac

arquivo
central

Para arquivo de V. Ex^{as.}, junto se remete cópia do Auto de Recepção Provisória relativo à empreitada de:

"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES
DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)"

Com os melhores cumprimentos.

PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC/.



Universidade do Porto

Reitoria

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE:-----
"UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)", adjudicada à firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., pelo **contrato nº 21/P/UP**, de quatro de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete e verificada a conformidade do contrato em 22 de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete, pela importância de Esc. **168 251 000\$00** (cento e sessenta e oito milhões duzentos e cinquenta mil escudos) -----

Aos **quinze dias do mês de Junho de mil novecentos e oitenta e nove**, compareceram no local da obra o Professor Doutor Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral, Reitor da Universidade do Porto e o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite que constituem a **Comissão de Recepção** da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de seis de Agosto de mil novecentos e oitenta e seis, para procederem, na presença dos representantes do adjudicatário Senhor Arlindo Sousa Leite e o Engenheiro Civil Luís Araújo, ao exame de todos os trabalhos desta obra.-----

Compareceram, também, por parte da Direcção-Geral dos Desportos, o Engenheiro Civil António Luís Cabral Pires Faria e o Técnico Especialista Carlos José Salgado Nunes.-----

Tendo sido verificado que todos os trabalhos se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.-----

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção, pelos técnicos da Direcção-Geral dos Desportos e pelos representantes do adjudicatário.-----

Alberto Manuel Sampaio Castro Amaral

Artur de Matos dos Santos Leite

António Luís Cabral Pires Faria

Carlos José Salgado Nunes

Arlindo Sousa Leite

Luís Araújo

Luís António de Sousa e Araújo



5. 31.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 4211
4003 PORTO CODEX

A0
Banco Totta & Açores, E. P.
Av. dos Aliados, 48
4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

L.*

Nossa referência

N.*

P.*

PORTO

4463

3 AGO. 1989

ASSUNTO:

"Remodelação das Instalações Desportivas (Zona de Arrábida) de U. P." Abono antecipado para compra de materiais sujeitos a flutuação de preço.

Solicito a V.Ex.^a a dedução de Esc. 8 758 749\$00 à Garantia Bancária N/N 7854626, emitida em 22/07/88, em nome e a pedido da firma Construções Campo Alegre, S.A. ficando aquela garantia sem efeito.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

Aristides Guedes Coelho
(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

JA/JM.

Alfonso
L.P.

U. PORTO



arquivo
central



Ex. Ex.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director-Geral dos Desportos
Av. Infante Santo, 76 - 4^o
1300 LISBOA

Sua referência

Sua Comissão de

Nossa referência

PORTO

3394

5 JUL. 1988

ASSUNTO: "COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRÁBIDA -
- Financiamento (Contrato-Programa)

U. PORTO arquivo central

Estando em curso a empreitada em epígrafe, torna-se necessário proceder, mensalmente, ao pagamento dos autos de medição realizados, tendo em vista o normal prosseguimento das obras.

Assim, a fim de evitar o processo moroso que decerto implicaria o envio a essa Direcção-Geral de cada auto de medição mensal e o envio do correspondente cheque, sugere-se a V. Ex^o., atendendo ao que estipula a cláusula quinta do Contrato-Programa, que seja concedido o financiamento de Esc. 74 722 898\$00, dado que já foi liquidada a importância de Esc. 38 277 102\$00, o que totaliza o valor do financiamento previsto de 113 000 000\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC/LO



EX. 11.

Universidade do Porto

Faculdade de

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director dos Serviços Administrativos
da Direcção Geral dos Desportos
Av. Infante Santo, 76 - 4^o
1399 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L^o

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

3688

3 JUL. 1989

ASSUNTO:

Contrato-Programa - Construção de Pista de Atletismo de Piso Sintético

U. PORTO

ac

arquivo
central

Em relação ao ofício referência 177/DSA/89 de 89/05/03, informa-se:

1. A obra de construção da pista de piso sintético foi levada a concurso em Julho/87 com a base de Esc. 163 070 706\$00, tendo sido adjudicada em Dezembro/87 pela importância de Esc. 168 251 000\$00.

2. No decurso da empreitada e como é do conhecimento dos técnicos da Direcção-Geral de Desportos que a acompanharam, verificou-se o aparecimento de grandes maciços rochosos que juntamente com os trabalhos que tiveram de ser realizados no sentido de melhor adaptar e valorizar o projecto às condições reais, levaram à execução de trabalhos que atingiram o valor de Esc. 24 282 233\$00, o que constitui o 1^o adicional à empreitada.

O valor da revisão de preços, efectuada de acordo com o disposto no caderno de encargos é de Esc. 14 247 740\$00.

Valor dos Autos nº 1 a 14:

3 708 500\$00
11 290 900\$00
12 611 774\$00
793 800\$00
11 982 066\$00



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

7 862 613\$00

9 468 610\$00

18 206 180\$00

16 984 263\$00

18 187 737\$00

5 649 575\$00

3 268 200\$00

610 187\$00

47 627 595\$00

Valor 1^o Adicional 24 282 233\$00

Valor da Revisão de Preços 14 247 740\$00

206 780 973\$00

U. PORTO

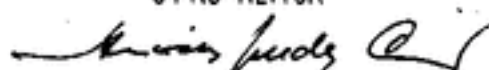
arquivo
central

De acordo com o disposto no nº 6 do Contrato-Programa "as importâncias provenientes da revisão de preços bem como as que resultem de erros ou omissões e que excedemos a verba orçamentada serão suportados pela D.G.D./F.F.D e U.P. na proporção de 65% e 35%, respectivamente. O mesmo se verificará em relação a eventuais trabalhos a mais....."

3 - Dado que as fotocópias dos autos nº 1 a 14 e o 1^o adicional já se encontram na posse da Direcção-Geral de Desportos, somente se anexam as fotocópias do cálculo de revisão de preços.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/L0



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

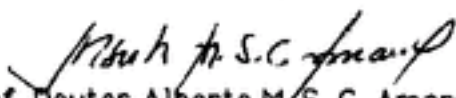
RECIBO

Esc. 20 000 445\$00

A Universidade do Porto recebeu do Fundo de Fomento do Desporto/Instituto Nacional do Fomento do Desporto a quantia de Escudos 20 000 445\$00 (vinte milhões quatrocentos e quarenta e cinco escudos) para aplicação na construção de uma pista de atletismo sintética e respectivas instalações de apoio no Estádio Universitário do Porto, nos termos da autorização concedida por despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação, exarado na Proposta nº 1104/DSA/89 no âmbito do Programa 4 - RIID - Rede Integrada de Instalações Desportivas - e nos termos da cláusula 5 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, subscrito e homologado em 15/6/87.

Porto, 20 de Junho de 1989

O REITOR,


(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D - 4100 PORTO - TELÉF. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

*Ar. Eng.º Leônidas Leite,
para informar.
9/6/89
Lucl*

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL I
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento dos Serviços Administrativos
Entrada em 8 / 6 / 89
Processo N.º 143 L.º 104
Proc.º 43 L.º
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e Pat. X

Porto, 2 de Junho de 1989

N/REF:DT/TC/1765/89

ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
DO ESTADIO UNIVERSITARIO DO PORTO"

Exmo. Senhor,

Serve a presente para solicitar a V.Exã. referências sobre o modo como decorreram os trabalhos da empreitada em epigrafe.

Informamos que essas referências servirão como declarações abonatórias para futuras empreitadas do âmbito desportivo a realizar por esta empresa.

Sem outro assunto de momento e solicitando a máxima urgência no envio das mesmas, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Exãs.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO,
4100 PORTO

Luís Filipe Araújo



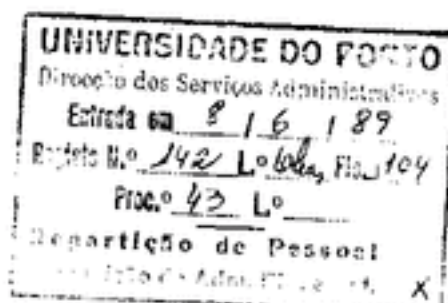
CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.110 - 4100 PORTO - TELEF. 697116-699887
APARTADO 590-4009 PORTO CODIX - TELEX 27067 CCA P

*Ar. José Armando,
para informação.
2/6/89
Jued - L.*

A

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 211
4003 PORTO CODEX



Porto, 01 de Junho de 1989

N/ REP^a - AG/. /0650/89

ASSUNTO: GARANTIA Nº 7854626

Exmos. Senhores:

Dado que nas facturas abaixo discriminadas já deduzimos a percentagem correspondente ao adiantamento, a que corresponde a garantia bancária em epígrafe, agradecemos que dêem instruções ao Banco Totta & Açores para cancelarem aqueles valores:

Fact. nº 2455/12	769.472\$00
" " 2072/03	445.129\$00
" " 2092/03	83.107\$00
" " 2095/03	<u>7.461.041\$00</u>
	<u>8.758.749\$00</u>

Mais informamos que depois desta redução o adiantamento que nos concederam fica totalmente amortizado.

Agradecemos a vossa melhor atenção e, entretanto, subscreve-mo-nos com os melhores cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente,
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade

*Conceder
26/4/89
jud*

U. PORTO



arquivo
central

Proposta N.º 33 / P / U.P.

Porto. 89/07/24

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida-Obra: Universidade do Porto -
Remodelações das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"
Revisão de Preços

-Cm.º	50	12.24	C.E.	07.01.03	2 238 450\$00
				IVA 8%	<u>179 076\$00</u>
					2 417 526\$00

A firma Construções Campo Alegre, S. A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 4/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + I.V.A. apresenta uma factura de revisão de Preços correspondente à obra em questão, que totaliza Esc. 2 238 450\$00.

A análise do estudo apresentado permite concluir:



S. R.

Universidade do Porto

Feitoria

1 - Os cálculos correspondem à revisão da 14ª situação de Março/89 com índices definitivos, uma vez que esta tinha sido revista provisoriamente com índices de Fevereiro/89 (ver Proposta nº 19/P/UP de 89/05/1).

2 - Os cálculos estão correctamente elaborados e ao resultado encontrado é descontado o valor a que já se tinha chegado provisoriamente;

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de Esc. 2 417 526\$00 (2 238 450\$00 + 179 076\$00 de IVA) para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho.

Artur de Matos dos Santos Leite

Artur de Matos dos Santos Leite
Engº Civil

A Consideração Superior



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-88567
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA

UNIVERSIDADE	PORTO
dos Serviços	ativos
10/7/89	
182 L.º D.S.P. 109	
53 L.º 89	
Atividade de Principal	<input type="checkbox"/>
Atividade de Adm. Fi.	at. <input checked="" type="checkbox"/>

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

L
Porto, 6 de Julho de 1989

*At. Ex.º Senhor
Leite, para a favor
11/2/89
Juca*

C
N/REF.º: DT/TC/1958/89 - T. 119.9
ASSUNTO: "REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- REVISAO DE PREÇOS -"

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores,

C
Vimos pela presente enviar a V.Ex.ªs., os cálculos da Revisão de Preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada mencionada em epigrafe, que totaliza ESC: 2 238 450\$00 (DOIS MILHÕES, OZENTOS E TRINTA E DITO MIL, QUATROCENTOS E CINQUENTA ESCUDOS) + I.V.A.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

De V.Ex.ªs.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

António José Monteiro

ANEXO: o mencionado

FACTURAS A REVER E RESPECTIVO MES DE REVISÃO

Factura nº. 2095/3 de Esc. 47.626.595,00 ✓ - Rever a Março de 1989 ✓

CALCULO DE REVISÃO DE PREÇOS:

Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2095/03 de 89/03/31 de Esc. 47,626,595.00 ✓

VALOR DA FACTURA Ct. VALOR DA REVISÃO

47,626,595.00 ✓ 0.143 ✓ 6,810,603.10 ✓

(AUTO DE MARÇO DE 1989)

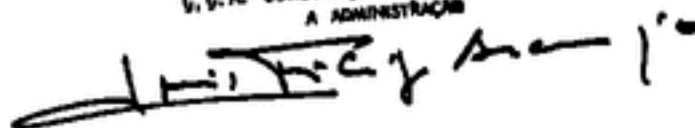
VALOR JA FACTURADO POR REVISÃO DE PREÇOS PROVISORIA

4,572,153.10 ✓

VALOR A FACTURAR

2,238,450.00 ✓

C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.L.
LOCAL: ZONA DA ARRÁBIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO DE 1987

INDICES It: MARÇO DE 1989

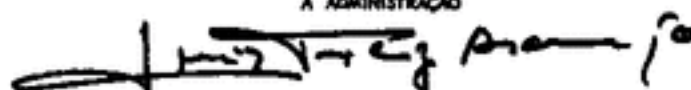
FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT
	MAR/89	JUN/87	
0.430 ✓	S 1125.5 ✓	938.4 ✓	0.516 ✓
0.082 ✓	B 1577.0 ✓	1523.4 ✓	0.085 ✓
0.041 ✓	C 1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045 ✓
0.082 ✓	G 1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.096 ✓
0.082 ✓	F 1078.2 ✓	827.3 ✓	0.107 ✓
0.294 ✓			0.294 ✓

1.143 ✓

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.143

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO



arquivo central



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. B.

Exm^a Senhor
Dr. Jorge Pinto
Centro Desportivo Universitário do
Porto
Rua da Boa Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^a

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

4293

26 JUL 1996

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida"

Conforme solicitado junto se envia um desenho do Complexo Desportivo da Arrábida.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



S. N.

Universidade do Porto

Medicina

2. C
1.

U. PORTO

arquivo central

Proposta N.º 23 / / p UP Porto, 89/05/24

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)" - 1º TERMO ADICIONAL

-Cap.º 80	Dir.º 11	C.º 07.01.03	24 282 233\$00
		IVA - 8%.....	1 942 579\$00
			<u>26 224 812\$00</u>

A empreitada designada em epigrafe, em regime de Série de Preços, foi adjudicada à firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., pelo contrato nº 31/P/UP/87, de 4 de Dezembro de 1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA à taxa de 8%, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87.

No decorrer da execução da empreitada verificou-se, fundamentalmente, a existência de grandes maciços rochosos que obrigaram a realização de escavações muito onerosas e a não existência de um levantamento topográfico correcto criou desajustamentos entre as



Universidade do Porto

Reitoria

quantidades executadas e o previsto inicialmente

Houve ainda melhorias que, posteriormente, tiveram de ser introduzidas com o objectivo de obter uma solução final tanto quanto possível satisfatória.

Dai, resultaram algumas correcções, que se traduziram num acréscimo ao valor da adjudicação, no valor de Esc. 24 282 233\$00, decorrente de trabalhos a mais, a menos e imprevistos que se apresentam justificados no estudo anexo.

Sugere-se, assim, que os referidos trabalhos sejam adjudicados a CONTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., adjudicatária da referida empreitada, nos termos do disposto na alínea a) do nº 4 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, pela importância de 24 282 233\$00+1 942 579\$00 de IVA a taxa legal de 8%, mediante a celebração de um termo adicional ao contrato.

Sugere-se, também, a V. Exª a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual mereceu já a aprovação daquela firma.

O presente encargo, de Esc. **26 224 812\$00 (I.V.A. incluído)**, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)
Engº Civil

A consideração superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Minuta do 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº 500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo a empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de 8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).-----

-----Aos..... dias do mês de de

nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram perante mim....., na qualidade de oficial público, designado por despacho ministerial de, como PRIMEIRO OUTORGANTE e em representação da Universidade do Porto,

que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Lei nº211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606- 1º Dtº, no Porto, que neste acto se faz representar, pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo adicional, em conformidade com o despacho..... que autorizou a sua celebração, resultante da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o adjudicatário deverá observar o seguinte:-----

-----ARTIGO PRIMEIRO:- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

adicional é de 15 dias -----

-----ARTIGO SEGUNDO:- O adjudicatário obrigar-se-á a cumprir as mesmas condições expressas no Caderno de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO:- O **encargo total deste adicional** que é de Esc. **26 224 812\$00**, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capº 80, Div. 11, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receita Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989.-----

-----ARTIGO QUARTO:- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc.1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por.....

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial.-----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o juízo da Comarca do Porto, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Receita de Estado nº..... de/...../..... efectuada na

-----São testemunhas.....e.....
..... ambos funcionários desta Universidade, os quais com as partes outorgantes

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO**

vão assinar o presente Termo Adicional, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.-----

U. PORTO

 arquivo
central

Administração dos correios de origem
Administration des postes d'origine

AVISO DE RECEPÇÃO/DE PAGAMENTO/DE INSCRIÇÃO C 5
AVIS DE RÉCEPTION/DE PAIEMENT/D'INSCRIPTION

PORTUGAL

A preencher pelo Estação de origem A remplir par le Bureau d'origine	
Estação de depósito/Bureau de dépôt	
64080	Data de depósito/Date de dépôt

Serviço das Correias
Service des Postes

Marco de dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis



A devolver pela via mais rápida (aérea
ou de superfície) a descoberto e isento
de taxa.

A renvoyer par la voie la plus rapide
(aérienne ou de surface) à découvert et
en franchise de port

Devolvido a preencher pelo remetente
Renvoyé à remplir par l'expéditeur

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale	Universidade do Porto
Rua e nº/Rue et n°	Rua da Faculdade de Ex. Licap
Localidade/Locatie	PORTO 4211
País/Pays	4003 PORTO

Mod. 95

521 01 0673

U. PORTO



arquivo
central

Objecto Registado/Envoi Recommandé		Encomenda ordinária Colis ordinaire	
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Impresso Imprimé	<input type="checkbox"/> Valor Declarada/Valeur Déclarée	
Objecto com Valor Declarada/Envoi avec Lettre		<input type="checkbox"/> Encomenda Colis	<input type="checkbox"/> Quantitativa/Montant
<input type="checkbox"/> Vale de Correio Mandat de poste	<input type="checkbox"/> Vale de Lançamento Mandat de Versement	<input type="checkbox"/> Cheque de Assinatura Chèque d'Assurance	
Nome ou denominação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP			
EUG. CARVALHO ARAÚJO			
Rua e nº/Rue et n°			
DIREÇÃO GERAL DE ENSINO SUPERIOR AV. 5 de Outubro 107-105 Lisboa			
Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado do Estabelecimento de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.			
Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination et renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.			
O objecto acima mencionado foi devidamente enviado mediante o-desses a été émis			
<input type="checkbox"/> Entrega Remis	<input type="checkbox"/> Pago Payé	<input type="checkbox"/> Lançada no CCP Inscrit. no CCP	
Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire		Assinatura do empregado/Signature de l'agent	
6/10/89			

U. PORTO

arquivo central



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

U. PORTO

arquivo central

Proposta N.º 23 / / P UP Porto, 89/05/24

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)" - 1.º TERMO ADICIONAL

-Cap.º 80	On.º 1	C. E. 07.01.03	24 282 233\$00
		IVA - 8%.....	<u>1 942 579\$00</u>
			26 224 812\$00

A empreitada designada em epigrafe, em regime de Série de Preços, foi adjudicada à firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., pelo contrato nº 31/P/UP/87, de 4 de Dezembro de 1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA à taxa de 8%, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87.

No decorrer da execução da empreitada verificou-se, fundamentalmente, a existência de grandes maciços rochosos que obrigaram a realização de escavações muito onerosas e a não existência de um levantamento topográfico correcto criou desajustamentos entre as



Universidade do Porto

Reitoria

quantidades executadas e o previsto inicialmente

Houve ainda melhorias que, posteriormente, tiveram de ser introduzidas com o objectivo de obter uma solução final tanto quanto possível satisfatória.

Dai, resultaram algumas correcções, que se traduziram num acréscimo ao valor da adjudicação, no valor de Esc. 24 282 233\$00, decorrente de trabalhos a mais, a menos e imprevistos que se apresentam justificados no estudo anexo.

Sugere-se, assim, que os referidos trabalhos sejam adjudicados a CONTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., adjudicatária da referida empreitada, nos termos do disposto na alínea a) do nº 4 do artº 5º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho, pela importância de 24 282 233\$00+1 942 579\$00 de IVA a taxa legal de 8%, mediante a celebração de um termo adicional ao contrato.

Sugere-se, também, a V. Exª a aprovação da anexa minuta de contrato, a qual mereceu já a aprovação daquela firma.

O presente encargo, de Esc. **26 224 812\$00 (I.V.A. incluído)**, tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

(Artur Santos Leite)
Engº Civil

A consideração superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Minuta do 1º Termo Adicional ao Contrato nº 21/P/UP/87, celebrado em 4 de Dezembro de 1987 com a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., Pessoa Colectiva nº 500817472, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, relativo a empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)", no valor de Esc. 168 251 000\$00 + 13 392 780\$00 de IVA à taxa de 8%, que com a quantia de Esc. 24 282 233\$00 + 1 942 579\$00 de IVA à taxa de 8%, valor deste 1º Termo Adicional, perfaz a quantia total de Esc. 207 868 592\$00 (IVA incluído).----

-----Aos dias do mês de de

nesta cidade do Porto, na Reitoria da Universidade do Porto, na Rua D. Manuel II, compareceram perante mim....., na qualidade de oficial público, designado por despacho ministerial de, como PRIMEIRO OUTORGANTE

e em representação da Universidade do Porto,

que para o efeito foi designado nos termos do disposto no nº2 do Artº14º do Decreto-Lei nº211/79, de 12 de Julho e, como SEGUNDO OUTORGANTE, a firma CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre nº 606- 1º Dtº., no Porto, que neste acto se faz representar

....., pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo adicional, em conformidade com o despacho..... que autorizou a sua celebração, resultante da necessidade de execução de trabalhos a mais e imprevistos, conforme memória descritiva e orçamento que se juntam e que ficam fazendo parte integrante deste contrato.-----

-----Na execução dos trabalhos que constitui o objecto deste termo adicional o adjudicatário deverá observar o seguinte:-----

-----ARTIGO PRIMEIRO.- O prazo para a conclusão dos trabalhos constantes deste

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

adicional e de 15 dias -----

-----ARTIGO SEGUNDO.- O adjudicatário obrigou-se a cumprir as mesmas condições expressas no Caderno de Encargos da empreitada a que se refere este Termo Adicional.-----

-----ARTIGO TERCEIRO.- O **encargo total deste adicional** que é de Esc. **26 224 812\$00**, sendo Esc. 24 282 233\$00 relativo a trabalhos e Esc. 1 942 579\$00 de IVA à taxa legal de 8%, será suportado, na sua totalidade, pela dotação inscrita no Capº 80, Div. 11, C.E. 07.01.03 do Orçamento do Estado (Receita Própria), atribuído à Universidade do Porto para o ano de 1989 -----

-----ARTIGO QUARTO.- Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de Esc. 1 214 112\$00, correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por.....

-----O adjudicatário apresentou o documento relativo ao pagamento da Contribuição Industrial -----

-----Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente Termo Adicional, com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o juízo da Comarca do Porto, com renúncia de quaisquer direitos em contrário.-----

-----Este Termo está escrito em folhas de papel de vinte e cinco linhas, que, pelos mencionados outorgantes vão ser rubricadas, à excepção da última por conter as assinaturas e foi pago o selo devido na importância de 145 693\$00 conforme Guia de Receita de Estado nº..... de/...../..... efectuada na

-----São testemunhas.....e.....

..... ambos funcionários desta Universidade, os quais com as partes outorgantes

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO**

vão assinar o presente Termo Adicional, celebrado perante mim que o fiz escrever e também o
assinou, depois de a todos ter sido lido em voz alta.-----

U. PORTO

ac arquivo
central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
4000 PORTO

Porto, 30 de Março de 1989

N/REF: DT/CV/1686/89 - T.119
ASSUNTO: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
- ZONA DA ARRABIDA - C.D.U.P.

PROPOSTA ADICIONAL AO CONTRATO INICIAL

Exmos. Senhores

Serve a presente para enviar a V. Exas. proposta adicional ao contrato inicial Nº 21/P/VP/87 de 87/12/14 relativo a trabalhos a mais e imprevistos na obra acima mencionada.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos.

De V. Exas.
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
400 PORTO

ANEXO: Proposta
Mapa explicativo.



Porto, 30 de Março de 1989

PROPOSTA Nº 79/89

E.C.A. - Construções Campo Alegre, S.A., com sede na Rua do Campo Alegre, nº 606 - 1.º D.º, 4100 Porto, cartão de pessoa colectiva 500817172, adjudicatária da empreitada da "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)", pelo contrato Nº 21/P/VP/87 de 87/12/4, visado pelo tribunal de contas em 87/11/17, obriga-se a executar em adicional aquele contrato, trabalhos a mais e imprevistos pela quantia de ESCUDOS: 24 282 233#00 (Vinte e Quatro Milhões Duzentos e Oitenta e Dois Mil, Duzentos e Trinta e Três Escudos).

Mais se declara que renuncia a foro especial, e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação Portuguesa em vigor.

Mais declara que à importância supra acrescerá o I. V. A. à taxa legal em vigor.

E.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º D.º,
4100 PORTO

UNIVERSIDADE DO PORTO
REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A presente memória descritiva diz respeito às obras de remodelação do estádio, pista de piso sintético e zona envolvente na zona desportiva da Arrábida.

A obra compreendia a ampliação do campo de futebol, a criação de 8 pistas para provas de atletismo e uma pista de aquecimento além de diversas obras de alteração na zona envolvente.

Durante a execução das obras e para a execução da drenagem do campo e zona envolvente verificou-se o aparecimento de um grande maciço rochoso - meio campo e pistas de atletismo nascente - o que motivou que grande parte da escavação tivesse de ser efectuada em rocha dura.

Para tentar minorar este volume de rocha a desmontar teve de se levantar as cotas gerais de implantação de toda a obra.

Tal facto originou, por outro lado, a necessidade de aumentar o volume de aterro nas zonas das pistas poente, norte e sul e zonas envolventes destas.

Faz-se notar, todavia, que esta situação foi menos onerosa do que a escavação em rocha dura.

A imposição, no decorrer da obra, pela Direcção Geral dos Desportos, de que a pista de aquecimento deveria ficar de nível, obrigou a ter de alterar a sua localização (já parcialmente

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento

executada)

A não existência de um levantamento topográfico correcto originou desajustamentos entre as quantidades de trabalho inicialmente previstas e as realizadas

Com a finalidade de evitar uma maior escavação em rocha, tornou-se necessário proceder a remodelação do sistema de captação da água drenada.

Houve, ainda, melhorias que tiveram de ser introduzidas que tiveram de ser introduzidas com o sentido de melhor rentabilizar e dignificar o investimento efectuado e que não estavam previstas nos trabalhos iniciais, nomeadamente:

- Arranjo dos taludes envolventes;
- Aumento da percentagem de semeadura do relvado e aplicação de um descontaminante;
- Sapata da vedação - aumentar a eficiência e estabilidade da vedação.

Por tudo isto resultou um acréscimo ao custo geral deste avultado empreendimento, mas que se nos afigura aceitável, em face do volume total da obra e do fim que se pretende atingir com este complexo - campo relvado e pista de piso sintético para a Escola e Comunidade.

Porto, Maio de 1989

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)
Eng.º Civil

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MENOS
1.1	OBRA DE DESATERRO E DEMOLIÇÃO										2,748,250.00
1.2	OBRA DE ATERRO E COMPACTAÇÃO										5,925,300.00
1.3	OBRA DE ARGELVAMENTO										6,475,000.00
1.4	OBRA DE PAVIMENTAÇÃO										189,848,940.00
1.5	BUTAS DE REMATE										2,213,820.00
1.6	OBRA DE VEDAÇÃO										2,120,413.00
1.7	EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO										1,347,396.00
2.1	SISTEMA DE DRENAGEM										23,261,357.18
2.2	SISTEMA DE REGA										6,467,629.58
	- INFRAESTRUTURAS ELÉTRICAS										
3.1	CANALIZAÇÕES GERAIS										3,431,250.00
3.2	PISTA DE AQUECIMENTO										43,125.00
3.3	INFORMAÇÃO GERAL DO ESTADO										45,000.00
3.4	FOTO FINISH										49,500.00
3.5	ALIMENTAÇÃO AS VALVULAS ELÉTRICAS										352,530.00
3.6	CENTRAL HIDROPNEUMÁTICA										683,840.00
4.1	SISTEMA										2,303,140.18
4.2	VALETA PERIFÉRICA EXTERIOR										INCLUIDO/CAP. 2.1-ART. 6. 1.7-1.4
4.3	VALA DE ÁGUA										INCLUIDO/CAP. 1.7-ART. 6.7.3
4.4	CAIXA DE AREIA										INCLUIDO/CAP. 1.7-ART. 6.7.12
											166,250,595.58

U. PORTO

ac arquivo central

Handwritten signature

CLIENTE UNIVERSIDADE DO FORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
11.1	Desaterro do campo de jogos.	m3	500.00	2,950.00	3,986.25	1,036.25		1,475,000.00	1,993,125.00	518,125.00	
11.2	Desaterro envolvente à pista de atletismo existente.	m3	600.00	250.00	5,314.74	5,064.74		150,000.00	3,188,684.00	3,038,684.00	
11.3	Desaterro em talude na zona da pista de aquecimento.	m3	800.00	500.00	1,569.40	1,069.40		400,000.00	1,255,520.00	855,520.00	
11.4	Desaterro para implantação do reservatório e câmara de manobras.	m3	800.00	300.00	419.00	119.00		240,000.00	334,400.00	94,400.00	
11.5	Demolição de guias, caixas e tubagens existentes na área do campo de jogos e pista existentes.	UV	90,000.00	1.00	1.00			90,000.00	90,000.00		
11.6	Demolição do pavimento betuminoso na área da pista de aquecimento e percurso de peões em lajetas projectadas.	m2	550.00	715.00	747.00	32.00		393,250.00	410,850.00	17,600.00	
11.7	Demolição em rocha branda.	m3	3,000.00		64.00	64.00			192,000.00	192,000.00	
11.8	Demolição em rocha dura.	m3	7,500.00		3,032.23	3,032.23			22,581,725.00	22,581,725.00	
12	OBRA DE ATERRO E COMPACTAÇÃO										
12.1	Reposição da terra vegetal na área do campo de jogos: Terra existente após tratamento para composição, conforme C.T.E.	m3	400.00	2,300.00	2,300.00			920,000.00	920,000.00		
	Terra nova conforme composição da C.T.E.	m3	1,600.00	2,320.00	2,320.00			3,680,000.00	3,680,000.00		
12.2	Aterro na área envolvente à pista de atletismo por forma a conseguir os níveis de compactação exigidos em C.T.E.	m3	1,500.00	325.00	2,669.00	2,344.00		487,500.00	4,022,000.00	3,534,500.00	
12.3	Compactação da pista de cinze até atingir os níveis exigidos em C.T.E.	UV	65,000.00	1.00			1.00	65,000.00			65,000.00
12.4	Aterro com terra vegetal, composição expressa em C.T.E., nas áreas envolventes à pista de Pavimento Sintético e áreas adjacentes à pista de aquecimento.	m3	1,600.00	659.00	750.00	92.00		1,052,800.00	1,200,000.00	147,200.00	
13	OBRA DE ARELIVAMENTO										
13.1	Fornecimento e sementeira do campo de jogos com mistura expressa nas C.T.E.	m2	650.00	7,700.00	7,700.00			5,005,000.00	5,005,000.00		
13.2	Fornecimento e sementeira das áreas reativas envolventes com mistura expressa nas C.T.E.	m2	650.00	2,322.00	2,322.00			1,430,000.00	1,430,000.00		

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RENOVELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MENOS
13.3	Acompanhamento do desenvolvimento do relvado e formação de pessoal para a sua manutenção.		INCLUIDO NOS	ARTIGOS	ANTERIORES						
11.4	OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO										
14.1	Fornecimento e assentamento de lajetas de betão sobre camada de areia.	m ²	1,225.00	440.00	70.00		370.00	539,000.00	85,750.00		453,250.00
14.2	Fornecimento e execução do revestimento sintético sobre as camadas de base e fundação constantes do projecto e das C.T.E.										
	- Pista de atletismo, semi-círculos e corredores de saltos.	m ²	9,407.00	11,520.00	9,900.00		1,620.00	109,290,240.00	93,921,300.00		15,368,940.00
	- Pista de aquecimento.										
14.3	Fornecimento e execução de tapete betuminoso.	m ²	2,600.00	7.00	102.00	95.00		19,600.00	265,600.00	265,600.00	
11.5	GUIAS DE REMATE (FOLHA a 007)										
15.1	Fornecimento e assentamento de guia - P2, P3, P4 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários.	m ¹	1,167.00	1,074.00	1,510.00		364.00	2,186,956.00	1,762,170.00		424,786.00
15.2	Fornecimento e assentamento da guia - P5 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários.	m ¹	1,221.00	22.00	22.00			26,862.00	26,862.00		
11.6	OBRA DE VEDAÇÃO										
16.1	Fornecimento e assentamento de rede elástica (plastificada (h = 2.40 m.), suportada por postes de Ø 2" e afastados de 3 metros entre si, h = 3,00 m., enciada por duas fiadas de arame farpado.	m ¹	3,146.00	522.00	523.00			1,646,404.00	1,646,404.00		
16.2	Fornecimento e assentamento de portão de duas folhas com 5,00 m. de largura, 2,40 de altura e duas fiadas de arame farpado.	m ¹	120,943.00	3.00	3.00			362,829.00	362,929.00		
16.3	Fornecimento e assentamento dos alicios de betão para fixação dos postes.	m ¹	654.00	170.00			170.00	111,180.00			111,180.00

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REFORMAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
1.7	EQUIPAMENTO DESPORTIVO										
17.1	Execução da marcação da pista de atletismo, incluindo fornecimento do plano.		INCLUIDO NA OBRA 1.4								
17.2	Fornecimento e montagem do perfil amovível em P.V.C. (corda) da pista de atletismo e desvio da vala de água.	ml	INCLUIDO NA OBRA 1.4	412.00							
17.3	Execução de vala de água em betão armado hidrófugo, incluindo o fornecimento e montagem do tapete flexível e obstáculo.	UN	57,299.68	1.00	1.00			57,299.68	57,299.68		
17.4	Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparos e sua fixação.	UN	12,961.00	2.00	2.00			25,922.00	25,922.00		
17.5	Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.	UN	22,368.00	2.00	2.00			44,736.00	44,736.00		
17.6	Fornecimento e montagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento de martelo.	UN	62,920.00	2.00	2.00			125,840.00	125,840.00		
17.7	Fornecimento e montagem da barra atática fixa do lançamento do dardo.	UN	20,250.00	2.00	2.00			40,500.00	40,500.00		
17.8	Fornecimento e montagem da caixa de apoio para a vara.	UN	25,000.00	3.00	3.00			75,000.00	75,000.00		
17.9	Fornecimento e montagem da tábua (amovível) de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.	UN	1,455.00	16.00	16.00			23,280.00	23,280.00		
17.10	Execução da caixa de betão armado hidrófugo para o salto em comprimento e triplo, incluindo o fornecimento de areia.	UN	125,820.00	4.00	6.00	2.00		492,115.20	738,172.00	246,057.60	
17.11	Fornecimento e montagem de baliza amovível para a prática de futebol.	UN	145,000.00	2.00	2.00			290,000.00	290,000.00		
17.12	Fornecimento e montagem do poste amovível para a prática de rapébi.	UN	86,000.00	2.00	2.00			172,000.00	172,000.00		
12.1	SISTEMA DE DRENAGEM										
11.1	Execução da base do campo de jogos, constituída por placas de betão, com as espessuras e características indicadas na respectiva peça desenhada. Incluído:										

112

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/ANIS	VALORES P/ANIS
	- Casaca de brita de 20 a 40 mm., com espessura média de 0,205 m., assente à cota do limite inferior da terra vegetal existente, após regularização da fundação de forma a proporcionar uma inclinação de 20%.										
	- Casaca drenante de sarrisca ou gravilha (4 a 10 mm) com altura regular de 0,05 m., suficientemente compactada.	m ²	920.00	11,433.00	11,433.00			10,519,360.00	10,519,360.00		
11.2	Fornecimento de tubos de betão, semi-perfurados, Ø 110 mm incluindo assentamento, ruca alojada de areia de 0,05 m., de espessura, abertura e tapamento de dreno de brita colocado a mão envolvendo os drenos.	m	1,323.00	1,563.00	1,342.00		218.00	2,063,880.00	1,775,466.00		288,414.00
11.2	Execução de valeta periférica exterior em betão armado, conforme parecer, incluindo escavação, execução do entulho e todos os trabalhos preparatórios, base de fundação e respectivo revestimento com uma casaca de argamassa impermeabilizante.	UN	6,746,261.00	1.00			1.00	6,746,261.00			6,746,261.00
11.4	Fornecimento de tampas de betão armado, para cobertura de valeta periférica exterior, com as dimensões de 0,65 m. x 0,50 m., com ranhuras, conforme parecer desenhado.	UN	738.00	1,027.00			1,027.00	757,926.00			757,926.00
11.5	Execução de valeta periférica interior, constituída por um tubo de Ø 200 mm., em PVC, Pn 4 kg./cm ² , o qual servirá de cofragem interior a um maciço contínuo de betão, disposto de uma ranhura também contínua de 3 cm.	m	4,145.00	536.00			536.00	2,221,720.00			2,221,720.00
11.6	Execução de caixas de receção das águas dos diferentes troços da valeta periférica interior, com retenção de areia, com as dimensões interiores de 0,25 x 0,25 m., tampa em ferro fundido, construída em alvenaria de tijolo ou betão simples e com a altura média de 0,35 m.	UN	28,764.00	10.00			10.00	287,640.00			287,640.00
11.7	Fornecimento e assentamento de manilhas de betão vibrado, incluindo abertura e tapamento de vala e seu envolvimento em areia ou terra cirandada, nos diâmetros:										
	- 250 mm	m	1,496.00	78.00			78.00	116,728.00			116,728.00
	- 300 mm	m	2,279.00	117.50	55.50		62.00	261,342.50	129,371.50		131,971.00

CLIENTE: UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA: REHABILITAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	FREQ. UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
11.5	Fornecimento e assentamento de tubo de F.V.C. rígido (PN 4 Kg./cm ² ., tipo SANITEC, série DIN, ou equivalente, incluindo abertura e tapamento de vala e envolvimento em areia ou terra cirandada, nos diâmetros:										
	- 100 mm	m	1,893.00	13.00			13.00	14,289.00			14,289.00
	- 200 mm	m	2,819.00	60.00			60.00	169,140.00			169,140.00
11.6	Execução de câmara de inspecção, provida de tampa de ferro fundido com diâmetro interior de 1,20 m., construída em alvenaria de blocos vazios de betão com 0,25 m. de espessura, incluindo escavação e transporte a vacadouro.	UN	81,858.60	1.00	1.00			81,858.60	81,858.60		
11.10	Fornecimento e assentamento de tela não tecida do tipo Sectar FFT 400 ou equivalente.	m ²	731.00	100.00			100.00	73,100.00			73,100.00
12.2	SISTEMA DE REGA										
12.1	Fornecimento e montagem de grupo electroboomba composto por motor eléctrico trifásico de 30 Dv, directamente acoplado por intermédio de união elástica a uma bomba centrífuga, do tipo N0 58/250, ou equivalente, incluindo base de aço laminado.	UN	400,616.00	1.00	1.00			400,616.00	400,616.00		
12.2	Idem, idem, de aspersores do tipo canhão e acessórios:										
	- Aspersores de origem americana da marca Rain-Bird modelo 1805 c/bico, ou equivalente.	UN	135,292.00	6.00	6.00			811,692.00	811,692.00		
	- Adaptadores para aspersores	UN	7,400.00	6.00	6.00			44,600.00	44,600.00		
	- Cabeças de nutrente	UN	6,818.00	6.00	6.00			40,908.00	40,908.00		
12.3	Idem, de programador e válvulas electromagnéticas:										
	- Controlador da marca Rain-Bird de origem americana modelo Farm B, ou equivalente.	UN	81,427.00	1.00	1.00			81,427.00	81,427.00		
	- Válvulas electromagnéticas de 3", mod. EP300 ou equivalente.	UN	60,530.00	6.00	6.00			363,180.00	363,180.00		
12.4	Idem, idem, de acessórios para bomba de aspiração da bomba do tipo N0 58/250, incluindo:										

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REDELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPONTIVAE (ZONA DA ARRABIDA)

PARTIDO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISTAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
	1- Adaptação S 75-133	UN	8,962.00	1.00	1.00			8,962.00	8,962.00		
	1- Cesto chupador WC 133	UN	38,473.00	1.00	1.00			38,473.00	38,473.00		
	1- Anéis de borracha S4/133	UN	1,025.00	2.00	2.00			2,050.00	2,050.00		
	1- Curva S11/133	UN	16,246.00	1.00	1.00			16,246.00	16,246.00		
12.5	Idem, idem, de acessórios para a bomba, incluindo:										
	1- Manómetro de 0-16 bar	UN	5,496.00	1.00	1.00			5,496.00	5,496.00		
	1- Copo de ferro	UN	5,262.00	1.00	1.00			5,262.00	5,262.00		
12.6	Execução de caixas de visita de alvenaria de blocos de betão com 0,15 m. de espessura, com dimensões interiores de 0,80 x 0,80 m., dotadas de tapas e chaves de alumínio, completas e assentes.	UN	25,000.00	6.00	6.00			150,000.00	150,000.00		
12.7	Fornecimento e assentamento de central dupla S x 10P6-40, Grundfos ou equivalente, com motor de 2 x 12 Cv, equipada com reservatório hidropneumático de 1500 L/10 ata, com flanges de entrada e saída (rosca) de 0 2".	UN	577,000.00	1.00	1.00			577,000.00	577,000.00		
12.8	Idem, de quadro eléctrico de protecção e comando dos grupos, incluindo automatismo para arranque (sequencial).	UN	49,000.00	1.00	1.00			49,000.00	49,000.00		
12.9	Idem, idem, de tancos de água 0 1", anti-vandalismo com chave de segredo com válvula de retenção incorporada, modelo Sure-Quick, ou equivalente, incluindo suporte para sanqueira.	UN	19,962.00	16.00	16.00			319,392.00	319,392.00		
12.10	Idem, idem, de válvulas em ferro fundido montadas com boca de chave, nos diâmetros:										
	1- 2 1/2"	UN	15,599.00	4.00			4.00	62,396.00			62,396.00
	1- 2"	UN	14,042.00	1.00			1.00	14,042.00			14,042.00
	1- 4"	UN	28,170.00	1.00			1.00	28,170.00			28,170.00
12.11	Idem, idem, de contador para tubagem de 0 2 1/2".	UN	144,380.00	2.00	2.00			288,760.00	288,760.00		
12.12	Idem, idem, de manómetros com torneira de glicirina, de 0-10kg/cm2.	UN	5,696.00	2.00	2.00			11,392.00	11,392.00		
12.13	Idem, idem, de válvula automática de flutuador 0 0 1 1/2".	UN	16,200.00	1.00	1.00			16,200.00	16,200.00		

[Handwritten signature]

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REDELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MENOS
12.14	Idem, idem, de válvula de pt Ø 2".	UN	4,716.00	2.00	2.00			9,432.00	9,432.00		
12.15	Idem, idem, de degraus com protecção anti-corrosiva.	UN	1,804.00	11.00	11.00			20,864.00	20,864.00		
12.16	Idem, idem, de válvulas de retenção em ferro fundido, flangeadas, PN 10 nos diâmetros:										
	1- 2"	UN	14,598.00	2.00	2.00			29,196.00	29,196.00		
	1- 3"	UN	29,508.00	1.00	1.00			29,508.00	29,508.00		
	1- 5"	UN	46,800.00	1.00	1.00			46,800.00	46,800.00		
12.17	Idem, idem, de válvulas de correção em ferro fundido, flangeadas, PN 10, nos diâmetros:										
	1- 1"	UN	8,904.00	2.00	2.00			17,808.00	17,808.00		
	1- 2"	UN	18,172.00	5.00	5.00			90,860.00	90,860.00		
	1- 2 1/2"	UN	11,754.00	7.00	7.00			82,278.00	82,278.00		
	1- 3"	UN	12,714.00	4.00	4.00			50,856.00	50,856.00		
	1- 5"	UN	19,219.00	2.00	2.00			38,438.00	38,438.00		
12.18	Idem, idem, de tapão (taco) em aço galvanizado, para taponar as futuras aduções aos reservatórios de abastecimento de água e extinção de incêndio, nos diâmetros:										
	1- 2 1/2"	UN	554.00	2.00	2.00			1,108.00	1,108.00		
	1- 3"	UN	739.00	1.00	1.00			739.00	739.00		
12.19	Idem, de válvula de tanque Ø 4".	UN	5,384.00	1.00	1.00			5,384.00	5,384.00		
12.20	Idem, idem, de tubos de aço galvanizado, série "Media", incluindo trabalhos de roscagem, ligações e respectivos acessórios de união, redução ou derivação, abertura e tapamento de roços e todos os trabalhos complementares, nos diâmetros:										
	1- 1"	m	988.00	5.00	5.00			4,940.00	4,940.00		
	1- 2 1/2"	m	3,827.00	22.50	22.50			86,107.50	86,107.50		
	1- 2"	m	4,575.00	35.00	35.00			160,125.00	160,125.00		

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISTAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MENOS
1- 5"		m	10,272.00	5.00	5.00			51,360.00	51,360.00		
2.21	Ideia, ideia, de tubo de ferro fundido, incluindo ligações de união, redução ou derivação, nos diâmetros:										
1- 2"		m	5,906.00	2.00	2.00			11,812.00	11,812.00		
1- 5"		m	7,935.00	5.00	5.00			39,675.00	39,675.00		
12.22	Ideia, ideia, de tubo de PVC. rígido "Pressec" série 13, incluindo ligações e respectivos acessórios de união, redução ou derivação, bem como abertura e tapamento de valas e todos os trabalhos complementares, nos diâmetros:										
1- 63 mm.		m	1,663.00	687.00	627.00	20.00		1,089,441.00	1,042,781.00	33,260.00	
1- 75 mm.		m	2,266.00	35.00	35.00			79,310.00	79,310.00		
1- 110 mm.		m	3,830.00	425.00	435.00	10.00		1,291,150.00	1,321,530.00	30,380.00	
12.23	Ideia, ideia, de extintor de pó químico.	UN	7,456.00	1.00	1.00			7,456.00	7,456.00		
	INFRAESTRUTURAS ELÉCTRICAS										
13.1	CANALIZAÇÕES GERAIS										
11.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC. classe PN 16 Kg/cm ² , protegido mecânicamente com betão pobre, conforme norma (I.E. 002), incluindo abertura e fecho de vala:										
1- Ø 75 (3x)		ml	925.00	1,350.00	1,440.00	90.00		1,248,750.00	1,332,000.00	83,250.00	
1- Ø 125 (2x)		ml	1,600.00	900.00	990.00	90.00		1,440,000.00	1,594,000.00	144,000.00	
1- 50 (1x)		ml	750.00	510.00	510.00			382,500.00	382,500.00		
11.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão de 0,15 m., de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga, com tampa em ferro fundido, estanqueidade HS com as dimensões 0,60 x 0,60 m., de profundidade variável (I.E. 002)	UN	30,000.00	12.00	12.00			360,000.00	360,000.00		
13.2	PISTA DE AQUECIMENTO										
12.1	Fornecimento e assentamento de tubo em PVC. classe										

Jan

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DE JARDIM)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
	PN 6 Kg./cm ² , protegido mecanicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	ml	750.00	37.50	37.50			28.125.00	28.125.00		
12.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão de 0,10 m. de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga, com tampa em ferro fundido com estanqueidade H5 e com as dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40.	UN	15.000.00	1.00	1.00			15.000.00	15.000.00		
13.3	INFORMAÇÃO GERAL DO ESTADIO										
13.1	Fornecimento e assentamento de tubo em PVC, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecanicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	ml	750.00	60.00	60.00			45.000.00	45.000.00		
13.4	FOTO FINISH										
14.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecanicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	ml	750.00	26.00	26.00			19.500.00	19.500.00		
14.2	Fornecimento e execução de caixa em blocos de betão de 0,10 m. de espessura, revestida interiormente com argamassa hidrófuga e com tampa em ferro fundido com estanqueidade de H5, com as dimensões de 0,40 x 0,40 x 0,40.	UN	15.000.00	2.00	2.00			30.000.00	30.000.00		
13.5	ALIMENTAÇÃO, 25 VÁLVULAS ELÉTRICAS										
15.1	Fornecimento e assentamento de tubo PVC, Ø 50, classe PN 6 Kg./cm ² , protegido mecanicamente por betão pobre, incluindo abertura e fecho de vala.	ml	750.00	178.00	215.00	37.00		133.500.00	161.250.00	27.750.00	
15.2	Fornecimento, montagem e ligação de tubo V4 com as seguintes dimensões:										
	- 4 x 2,5 cm ² .	ml	612.00	175.00	175.00			112.350.00	112.350.00		
	- 2 x 2,5 cm ² .	ml	592.00	115.00	115.00			68.970.00	68.970.00		
	- 3 x 2,5 cm ² .	ml	610.00	115.00	230.00	115.00		70.150.00	140.700.00	70.550.00	
13.6	CENTRAL HIDROPNEUMÁTICA										
16.1	Fornecimento e montagem de aparelha estíquete para lâmpadas fluorescentes 2 x 255 W IP 55.	UN	15.730.00	4.00	5.00	1.00		62.920.00	66.150.00	3.230.00	

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
16.2	Fornecimento e montagem de interruptor duplo IP55.	UN	1.862,00	1,00	1,00			1.862,00	1.862,00		
16.3	Fornecimento e montagem de tomada de (2x2,5mm ² .+12,5mm ² .	UN	724,00	4,00	4,00			2.896,00	2.896,00		
16.4	Fornecimento e montagem de interruptor simples IP55.	UN	612,00	1,00	1,00			612,00	612,00		
16.5	Fornecimento, montagem e ligações de cabo W com as seguintes características:										
	- 3 x 1,5 mm ² . + 11,5 mm ² .	m	688,00	12,00	32,00	20,00		7.200,00	19.200,00	12.000,00	
	- 2 x 1,5 mm ² . + 11,5 mm ² .	m	578,00	18,00	28,00	10,00		5.780,00	11.560,00	5.780,00	
16.6	Fornecimento e montagem de cabo WVV 3x25 mm ² . + 116 mm ² , incluindo abertura e fecho de vala.	m	2.187,00	150,00	150,00			328.050,00	328.050,00		
16.7	Fornecimento e montagem de electrodo de terra de 35 mm ² . com localização a definir.	UN	18.900,00	1,00	4,23	3,00		18.900,00	75.600,00	56.700,00	
16.8	Fornecimento e montagem de quadro eléctrico, (conforme projecto (I.E. 004).	UN	198.620,00	1,00	1,00			198.620,00	198.620,00		
4.1	COEFICIENTE										
11.1	B.25 arado com 4035 NL, incluindo hidrófugo na laje do fundo.										
	- B25	m ³	7.688,00	45,00	45,00			345.600,00	345.600,00		
	- A 235 NL										
	- Ø 8	kg	181,20	264,00	264,00			26.716,80	26.716,80		
	- Ø 10	kg	95,60	1.188,00	1.188,00			187.032,00	187.032,00		
	- Ø 12	kg	95,20	2.808,00	2.808,00			267.321,60	267.321,60		
11.2	B.25 arado com 4035 NL, incluindo cofragem, escoramento e hidrófugo em paredes.										
	- B.25	m ³	7.567,50	34,00	34,00			257.295,00	257.295,00		
	- Cofragem	m ²	1.385,60	327,00	327,00			426.931,20	426.931,20		
	- A 235 NL										
	- Ø 6	kg	184,72	413,00	413,00			43.241,10	43.241,10		

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REPOZICIONAMENTO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS
	1- Ø 9	kg	421.20	375.00	375.00			38,354.60	38,354.60		
	1- Ø 10	kg	95.60	1,296.00	1,296.00			124,227.60	124,227.60		
	1- Ø 12	kg	95.20	1,824.00	1,824.00			173,644.80	173,644.60		
11.3	18.25 armado com A400 ER e A 500 N., incluindo cofragem e escoramento na laje de tecto.										
	1- B25	m3	7,680.00	37.00	37.00			284,160.00	284,168.00		
	1- Cofragem	m2	1,371.50	124.00	124.00			178,266.00	178,855.00		
	1- A400 ER										
	1- Ø 8	kg	183.10	383.00	383.00			31,239.30	31,239.30		
	1- Ø 10	kg	98.50	444.00	444.00			43,734.00	43,734.00		
	1- Ø 12	kg	97.10	1,025.00	1,025.00			97,585.50	97,585.50		
	1- Ø 16	kg	93.20	1,480.00	1,480.00			138,004.00	138,004.00		
	1- Ø8	kg	93.80	995.00	995.00			92,535.00	92,535.00		
	1- A 500 N.										
	1- C.B. 38	m2	171.40	32.00	34.00	2.00		5,740.60	6,077.60	350.00	
11.4	Regularização do fundo da cisterna com argamassa hidrófuga.	m2	521.70	124.00	124.00	170.00		77,890.80	182,779.00	185,669.00	
11.5	Envernizamento de paramentos exteriores com verniz à base de silicões, incluindo prévia limpeza.	m2	190.00	180.00			180.00	19,380.00			19,380.00
11.6	Pintura com duas demãos cruzadas de Flinckote nos paramentos exteriores enterrados.	m2	380.00	90.00	90.00			34,200.00	34,200.00		
11.7	Impermeabilização superior da laje de tecto com telas asfálticas - sistema 7 camadas.	m2	1,993.00	124.00	124.00			247,132.00	247,132.00		
11.8	Canado de ração com a espessura de 20 cm. sob a laje de fundo.	m3	2,747.00	30.00	33.20	3.20		82,470.00	91,266.00	9,796.00	
11.9	Betão de limpeza com a espessura de 10 cm. entre a canado de ração e a laje de fundo.	m3	7,318.00	15.00	15.20	3.20		109,770.00	133,197.60	23,427.60	
11.10	Fornecimento e montagem de grelhas de ventilação.	m3	6,925.00	1.00	1.00			26,775.00	26,775.00		

[Handwritten signature]

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARSÉZIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISITAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISITOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/ MENOS
11.11	Fornecimento e montagem de porta metálica para acesso.	un	32.828,00	1,00	1,00			32.828,00	32.828,00		
14.2	VALETA PERIFÉRICA EXTERIOR										
	1- B 25 armado com A 235 NL, incluindo cofragem, escoramento e hidrófugo.										
	1- B 25	m3		321,00							
	1- Cofragem	m2		980,00							
	1- A 235 NL										
	1- Ø 6	kg		4.585,00							
	1- Ø 8	kg		8.512,00							
	1- Ø 10	kg		2.826,00							
12.2	Fornecimento e colocação de tampas de betão armado, para cobertura de valeta, com as dimensões de 0,65 x 0,50m., conforme parecer	m		1.827,00							
12.3	Enchimento do fundo da valeta com betão celular de forma a garantir uma pendente de 0,5% e revestimento com uma camada de argamassa impermeabilizante.	m		514,00							
14.3	VALA DE ÁGUA										
13.1	1- B.25 armado com A 235 NL e A 500 NL, incluindo cofragem e escoramento.										
	1- B 25	m3		4,00							
	1- Cofragem	m2		14,00							
	1- A 235 NL										
	1- Ø 6	kg		46,00							
	1- Ø 8	kg		22,00							
	1- A 500 NL										
	1- Ø 8	m2		14,00							

U. PORTO

ac arquivo central

Jan

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISTAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISTOS	VALORES EXECUTADOS	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS	TRABALHOS IMPREVISTOS
14.4	CAIXA DE AREIA											
14.1	Camada de brita com a espessura de 0,15 m.	m3		3,30								
14.2	Setão de lixeira com a espessura de 0,24 m.	m3		1,80								
14.3	18. 25 arado com A 235 NL e A 500 NL, incluindo cofragem e escoramento.											
	- B25	m3		3,30								
	- Cofragem	m2		23,48								
	- A 235 NL											
	- B	Kg		39,80								
	- E	Kg		37,80								
	- A 500 NL											
	- CQ 30	m2		22,00								
14.4	Enchimento da caixa com areia.	m3		25,00								
	TRABALHOS IMPREVISTOS											
15	Arranjo dos taludes envolventes ao campo/pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de taludes, com fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude, prevendo-se a plantação de Chorão Carnudo (média densidade).											
15.1	Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude inclinado.	m3	2.800,00			536,00						1.872.000,00
15.2	Fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude.	m2	500,00			1.238,00						619.000,00
15.3	Plantação de chorão carnudo em talude.	m2	200,00			5.951,00						1.190.200,00
16	Quadro Eléctrico											
16.1	Quadro do tipo arário, composto por duas secções, com as dimensões aproximadas de (1000x800x250)mm. e (600x400x250)mm., etc.	UN	387.000,00			1,00						387.000,00
17	Alteração da percentagem de sementeira.	VG	1.395.910,00			1,00						1.395.900,00
18	Aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica, nas zonas que levarão pavimento sintético.	m2	210,00			7.150,00						1.503.100,00
19	Execução de sapata contínua de fundação.	m	4.930,00			523,00						2.512.700,00

U. PORTO

arquivo central

[Handwritten signature]

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

CLIENTE UNIVERSIDADE DO PORTO
 OBRA REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRABIDA)

ARTIGO	DESCRIÇÃO DE TRABALHOS	UN.	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADES PREVISAS	QUANTIDADES EXECUTADAS	QUANTIDADES A MAIS	QUANTIDADES A MENOS	VALORES PREVISOS	VALORES EXECUTADOS DO PREVISTO	VALORES P/MAIS	VALORES P/MEIOS	TRABALHOS IMPREVISTOS
112	Alteração de projecto de drenagens.	VG	110,550,000.00			1.02						10,650,000.00
								168,251,000.00	173,153,253.00	132,366,493.00	27,484,240.00	19,379,500.00
	TOTAL TRABALHOS IMPREVISTOS											24,282,233.00

U. PORTO

ac arquivo central

Handwritten signature



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

*Conceder a -
informação
3/7/89
pode - L*

Informação nº

50 P U.P

Porto, 89/07/26
arquivo central

ASSUNTO:

**Empreitada de: "Complexo Desportivo da Arrábida"
-Universidade do Porto - Remodelação das Instalações
Desportivas (Zona da Arrábida)**

- 1 - Relativamente à carta da firma "Construções Campo Alegre, S.A." referência JL/HR/0816/89, adjudicatária da obra designada em epígrafe informa-se:

- 1ª - A relação dos trabalhos executados em conformidade com a proposta nº 70/89 refere-se ao 1º termo adicional à referida empreitada e o seu valor é de Escudos 24 282 233\$00.
O IVA está mal calculado, pois não é 17%, mas sim 8%.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

2º - A relação dos trabalhos de manutenção das zonas relvadas elaborada de acordo com a proposta DT nº 36/89, da referida firma, mereceu já a autorização (ver informação nº 24/P/UP de 89/04/04) e o seu valor de 4 meses x 200 000\$00 = = 800 000\$00 é correcto.

U. PORTO

Artur de Matos dos Santos Leite

Artur de Matos dos Santos Leite

(Engº Civil)

A

Consideração Superior



CONSTRUCOES
CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 605-1.º-D-4100 PORTO-TELEF. 497114
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 22067 CCA P

Unidade	PORTO
Serviços	ativos
101.7.83	
83 L. 035 fl. 109	
63 L. 89	
Seção de P. cont. []	
1. []	

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Ar. Ex.º Senhor Leite,
para informação
11/7/89
Luís

Porto, 07 de Julho de 1989
N/REF.º: JL/HR/OB16/89

Exmos. Senhores

Serve a presente para enviar a V. Exas. a relação dos trabalhos executados em conformidade com a nossa proposta nº 70/89 de 89/03/30, no montante de Esc. 27.074.690\$00 e relação anexa dos trabalhos de manutenção das zonas relvadas em conformidade com a nossa proposta DT nº 36/89 de 89/03/06, no montante de Esc. 936.000\$00, cujos autos e respectivas liquidações aguardamos informação urgente de qual a data previsível de pagamento.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
[Assinatura]

Informedes
(ver Ind. S.º P.º P.)



CONSTRUÇÕES
CAMPO ALEGRE, S.A.

CIDADE: PORTO	
dos Serviços Administrativos	
Trabalho em	/ /
No	Lº Fº
Projeto	Lº
Acto de P	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>

ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P."

LOCAL: ARRABIDA - PORTO

RELAÇÃO ANEXA

H. Adriano

1. - Diversos trabalhos a mais imprevistos já executados, em conformidade com a nossa proposta nº. 70/89 de 89/03/30.	24 282 233\$00
- Dedução 5% (Garantia).	1 214 112\$00
- Dedução 0,5% (Ck.Geral Aposentações)...	121 411\$00
- I.V.A. 17% (24 282 233\$00).	4 127 980\$00
TOTAL.	27 074 690\$00

Porto, 3 de Abril de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

Luís Vieira Sanjo



ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: "REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS DO C.D.U.P."

LOCAL: ARRABIDA - PORTO

U. PORTO RELACAO ANEXA

ac arquivo
central

1. - Trabalhos de manutenção/tratamento das zonas relvadas até Junho/89, em conformidade com a nossa proposta Ref: DT Nº. 36/89 de 6 de Março de 1989.

4 meses x 200 000\$00/mês.	800 000\$00 ✓
- I.V.A. 17% (800 000\$00).	136 000\$00 =====
TOTAL.	936 000\$00

Porto, 6 de Julho de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
A ADMINISTRAÇÃO

Luís Teófilo Soares



S. N.

Universidade do Porto

Reitoria

R
Das
/ C

U.P. PORTO  arquivo

Proposta N.º 33 / P / U.P. Porto, 89/07/24

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida-Obra: Universidade do Porto -
Remodelações das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"
Revisão de Preços

C

-Cap.º	50	De	12.24	C. E.	07.01.03	2 238 450\$00
					IVA 8%	<u>179 076\$00</u>
						2 417 526\$00

A firma Construções Campo Alegre, S. A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 4/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + I.V.A. apresenta uma factura de revisão de Preços correspondente à obra em questão, que totaliza Esc. 2 238 450\$00.

A análise do estudo apresentado permite concluir.



S. R.

Universidade do Porto

Feitoria

1 - Os calculos correspondem à revisão da 14ª situação de Março/89 com indices definitivos, uma vez que esta tinha sido revista provisoriamente com indices de Fevereiro/89 (ver Proposta nº 19/P/UP de 89/05/11)

2 - Os calculos estão correctamente elaborados e ao resultado encontrado é descontado o valor a que já se tinha chegado provisoriamente;

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de Esc. 2 417 526\$00 (2 238 450\$00 + 179 076\$00 de IVA) para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alinea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79, de 12 de Julho.



Artur de Matos dos Santos Leite
Engº Civil

À Consideração Superior



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. B.

Exm^o Senhor
Dr. Pedro Sarmento
Centro Desportivo Universitário do Porto
Rua da Boa Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^a

Nossa referência

N.^o
4204

P.^a

PORTO

21 JUL. 1989

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida"

Relativamente ao complexo designado em epígrafe, junto se enviam fotocópias da "Manutenção/Instrumento das Zonas Relvadas" do Estádio, bem como da Informação nº 24/P/up de 89/04/04, chamando-se a atenção para o despacho do Sr. Reitor.

Aproveita-se a oportunidade para lembrar que a manutenção de um relvado em boas condições necessita não só de meios humanos, mas também de equipamento equilibrado por forma a manter uma imagem de qualidade condigna ao valor invertido realizado

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/L0



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. R.

Às

Construções Campo Alegre, S.A.

A/c do Exm^o Sr Eng^o Carlos Vieira

Rua do Campo Alegre, 606 - 1^o

4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

18 III, 1989

ASSUNTO:

"Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"

Em relação à obra designada em epígrafe, informa-se que por despacho reitoral foi autorizada a vossa proposta DT n^o 36/89 de 06/Mar/89.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-699659 de Pessoal
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P. de Adm. Fin. e Pat.

Univ. UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento dos Serviços Administrativos
Entrada em 20.7.89
Processo N.º 182 L.º 085 Fl.º 09
Fl.º 43 L.º 89

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
(A/C DO SNRº. ENGO. SANTOS LEITE)
RUA D. MANUEL II
4000 PORTO

REGISTADA COM AVISO

DE RECEPÇÃO

Porto, 5 de Julho de 1989

N/REFª: DT/CV/1948/89 - T. 119.9
ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - ARRABIDA - PORTO -"

Exmos. Senhores,

Serve a presente para devolver devidamente assinado o Auto de
Recepção Provisória da empreitada mencionada em epigrafe.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

De V.Exãs.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO,
4100 PORTO

EM ANEXO:

Auto de Recepção
Provisória



5. 2.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Dr. Pedro Sarmento
Vice-Presidente do Centro Desportivo
Universitário do Porto
Rua Boa-Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

3772

5 JUL. 1989

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

Junto se envia fotocópia do telex remetido nesta data, informando que a pista **não**
pode ser utilizada nos próximos dias 8 e 9 de Julho.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO

Bundesarchiv
ao CBUP. Am
4-26-89

100-100000
100-100000

100-100000

100-100000
100-100000
100-100000
100-100000

100-100000
100-100000
100-100000

U. PORTO

ac arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699887
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

C/PROTOCOLO

Porto, 03 de Julho de 1989
N/REF.º: AG/HR/0778/89

ASSUNTO: GARANTIA Nº 7854626

Exmos. Senhores

U. PORTO

arquivo
central

Dado que nas facturas abaixo discriminadas já deduzimos a percentagem correspondente ao adiantamento, a que corresponde a garantia bancária em epígrafe, agradecemos que deem instruções ao Banco Totta & Açores para cancelarem parcialmente aqueles valores:

Factura nº 2455/12	769.472#00
" nº 2095/03	7.461.041#00

	8.230.513#00
	=====

Agradecemos a vossa melhor atenção e, entretanto, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

PORTUGAL

A preencher pela Estação de origem A remplir par le Bureau d'origine	
Estação de depósito/Bureau de dépôt	
Nº 3844	Data de depósito/Date de dépôt



AVENÇA

Serviço dos Correios
Service des Postes

Marca de dia da estação
que devolve o aviso
Timbre du bureau
renvoyant l'avis



A devolver pelo via mais rápida (aberto
ou de selo) a descoberto e isento
de taxa

A renvoi par la plus rapide
(aérienné ou à découvert et
en franchise)

Devolva ou a preencher pelo remetente
Renvoyer à la remplir par l'expéditeur

Nome ou denominação social/Nom ou raison sociale

Universidade do Porto

Reitoria - Apartado 4211

Rua e nº/Rue et n°

Rua D. Manuel II Ex. Cicap.

Loc./Inde/Localité

4003 Porto Codex

Assinatura

U. PORTO



arquivo
central

Objecto Registrado/Envoi Recommandé		Encomenda ordinária Colis ordinaire	
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Impresso Imprimé	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Objecto com Valor Declarado/Envoi avec Valeur Déclarée		Valor Declarado/Valeur Déclarée	
<input type="checkbox"/> Carta Lettre	<input type="checkbox"/> Encomenda Colis		
Vale de Correo Mandat de poste		Vale de Lançamento Mandat de Versement	Cheque de Associação Cheque d'Association
Nome ou designação social do destinatário ou titular do CCP/Nom ou raison sociale du destinataire ou titulaire du CCP			
Rua e nº/Rue et n°			
Localidade e País/Localité et Pays			
Quantitativo/Montant			
<p>Este aviso deve ser assinado pelo destinatário ou por uma pessoa autorizada nos termos dos regulamentos do País de destino, ou se os regulamentos o permitirem, pelo empregado da Estação de destino e devolvido pelo primeiro correio directamente ao remetente.</p> <p>Cet avis doit être signé par le destinataire ou par une personne y autorisée en vertu des règlements du Pays de destination, ou, si ces règlements le comportent, par l'agent du Bureau de destination renvoyé par le premier courrier directement à l'expéditeur.</p> <p>O objecto acima mencionado foi devidamente enviado mencionado ci-dessus a été déposé</p>			
Entregue Remis		Pago Payé	Lançado no CCP Inscrit en CCP
Data e assinatura do destinatário/Date et signature du destinataire		Assinatura do empregado/Signature de l'agent	
<p>24-5-89.</p>			

U. PORTO



arquivo
central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

TELECÓPIA - TELECOPIE - TELECOPY

LISBOA 20/6/89

Para - Adressee a - Addressed to:

UNIVERSIDADE DO PORTO

A/C ENGº SANTOS LEITE

De - Expéditeur - Sender:

Direcção - geral dos desportos

Direcção de Serviços Administrativos

Sa. Barbara de Alameda

nº de páginas - nº pages - nr. of pages: 1+1

Mensagem - Message:

Arquivar
Complexo Desportivo de Amieira

(Papel Timbrado da Universidade)

d/c
Reuqº Santos Leite

RECIBO

Esc: 20.000.445\$00

A Universidade do Porto recebeu do Fundo de Fomento do Desporto/Instituto Nacional do Fomento do Desporto, a quantia de Esc: 20.000.445\$00 (Vinte milhões e quatrocentos e quarenta e cinco escudos) para aplicação na construção de uma pista de atletismo sintética e respectivas instalações de apoio no Estádio Universitário do Porto, nos termos da autorização concedida por despacho de Sua Excelência o Ministro da Educação, exarado e publicada n.º 1104/DSA/89 no âmbito do Programa 4 - RII - Rede Integrada de Instalações Desportivas - e nos termos de cláusula 5 do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo suscrito e homologado em 15.6.87.

Data ___/___/___

- Assinatura
- Selagem ou oposição de
- Carimbo de isenção



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A firma
Construções Campo Alegre
Rua do Campo Alegre, 606 - 1.^ª

4100 PORTO

Sua referência	Sua Comunicação de	L.º	Nossa referência	N.º	P.º	PORTO
			3471			28 JUN, 1983
ASSUNTO: "U.P. - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona Arrábida)"						

U. PORTO

arquivo
central

Para arquivo de V. Ex.^{as.}, junto se remete cópia do Auto de Medição dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à **Unica Situação**.

Fica a aguardar-se o envio da correspondente factura.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

Aristides Guedes Coelho
(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC/LO

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

REVISÃO DE PREÇOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRABIDA)

Única Situação

De acordo com a Proposta nº 19/P/UP de 11/05/89, autorizada em Conselho Administrativo de 2/6/89, e nos termos do estipulado no Caderno de Encargos da empreitada acima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, a revisão de preços da totalidade dos autos de medição relativos ao presente contrato atingem o valor de Esc 15 387 559\$00.
Assim.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor da revisão de preços da 1ª à 14ª Situações

14 247 740\$

IVA - 8% 14 247 740\$

+ 1 139 819\$
15 387 559\$

Descontos:

5% pª garantia

712 387\$

0,5% pª C.G.A.

71 239\$

- 783 626\$

Importância líquida a receber..... 14 603 933\$

Importa na quantia de catorze milhões seiscentos e três mil novecentos e trinta e três escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente documento que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

[Handwritten signature]

O representante do adjudicatário
C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

[Handwritten signature]

VISTO

[Handwritten signature]
O Reitor,
[Handwritten signature]



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^a Senhora
Arq^a Manuela Antunes
Rua Guerra Junqueiro, nº 198 - 1^a
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comissão de

L.^o

Nessa referência
N.^o

P.^o

PORTO

3281

19 JUN. 1989

ASSUNTO: "Complexo Desportivo da Arrábida"

Para conhecimento junto se enviam fotocópia de:

- a) garantia da BOLIDT
- b) certificado de marcação da pista
- c) relatório da KNAU.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Dr. Pedro Sarmento
Centro Desportivo Universitário
do Porto
Rua da Boa Hora, 20
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L^o

N.º

P.º

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

3280

19 JUN. 1989

Para conhecimento junto se enviam fotocópia de:

a) garantia da BOLIDT

b) certificado de marcação da pista.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

*As Ex.ªs Senhoras Leste,
21/6/89
fund -*

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201

4003 - PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em 19/6/89	
Registo N.º 160 L.º	Fl. 107
Proc.º 43 L.º	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e at.	<input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 15 de Junho de 1989

N/REF:DT/LA/1848/89 - T. 119

ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P. NO PORTO"

Exmos. Senhores,

Junto enviamos os seguintes documentos referentes à obra mencionada em epígrafe:

- Garantia
- Certificado das marcações
- Relatório final K.N.A.U./R.D.A.A.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos.

De V. Exas.
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

*hi
Enviei fotocópia
para Ex.ªs. Manuel António
e Dr. Pedro Fournier (C.D.U.P.)
22. Junho/89*



WARRANTY

For : C.C.A.
Rua de Campo Alegre
606 - 1.dto
4100 PORTO
PORTUGAL

Re. : Oporto University running track

The undersigned, BOLIDT SYNTHETIC PRODUCTS & SYSTEMS, called hereafter BOLIDT, Edisonweg 14 in Alblasserdam / Holland,

herewith declares to guarantee the synthetic system for the project as described above for a period of 5 years.

This guarantee relates to all those failures, which can justly be attributed to the use of materials of inferior quality or to defective workmanship.

Normal wear of the synthetic toplayer is not covered by this guarantee, specifically not the wear of take-off areas, like long-, high- and triple-jump and pole vault, and the stopping area of javelin.

Further this guarantee does not cover any failures or defects, caused by the nature of the construction, water pressure, fire and other hazards.

Buyer will notify Bolidt B.V. of defects, occurring during the guarantee period, within 14 days in writing. This warranty is only valid when buyer has met all his obligations towards Bolidt B.V. on time.

The guarantee period enters immediately on the date of acceptance of the works, being April 4, 1989.

Alblasserdam, May 23, 1989
BOLIDT SYNTHETIC PRODUCTS & SYSTEMS



**CERTIFICATION OF CONFORMITY
FOR
ATHLETIC TRACKS**

This is to certify that

The **BOLIDTAN ALLWEATHER** *Athletic Track*

at **OPORTO UNIVERSITY (C.D.U.P.) PORTUGAL**

has been set out and lined by

WHITE LINE SERVICES INTERNATIONAL LTD.

*in accordance with the internationally agreed specification laid down
by the undermentioned authority and has an officially measured length of*

..... **400.001** metres

Signed *Jeffrey Ada* *Director*

White Line Services - U.K. TELEX 957466 WHITELG



KONINKLIJKE NEDERLANDSE ATLETIEK UNIE
=====

ADVISORY OFFICER "trackfacilities"
ir J. Th. Moormans.

Pothovenlaan 20
6731 AJ Otterlo
Nederland.
tel. 08382-1397

Otterlo 20-04-1989.

Mr A.L. Cabral Faria
Engenheiro - Tecnico de Infra-
structururas Desportivas.
D.G. Dessportos - D.U.E.D.
Av. Infante Santo 76 - 4.
1300 Lisboa.

Portugal.

Dear Mr Antonio Faria,

By this letter I send you my second and final report of the athletic-track of the University of Porto.

It was a pity that I could not meet you there during my visit to speak my experiences over with you but I hope that you will agree with my conclusions written in my report. If there are any questions write or phone me !

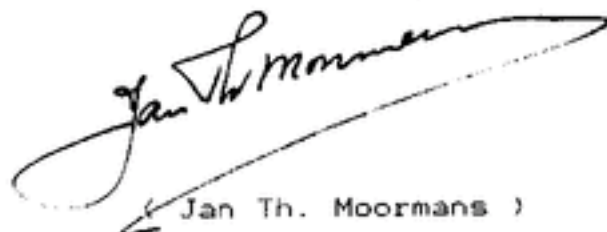
I hope that you and the athletes of Porto will be satisfied with the track and will have a lot of joy and good performances on the track.

I hope to hear that there will be broken records on the track !; keep me informed.

If there are more jobs to do on the same way as was just done in Porto I keep myself recommended in close cooperation with you.

Till that time all my best wishes to you and your family !

Yours sincerely,



Jan Th. Moormans)

Otterlo 20-04-1989.

KONINKLIJKE NEDERLANDSE ATLETIEK UNIE
=====

ADVISORY OFFICER "trackfacilities"
ir J.Th. Moormans.

Ppethovenlaan 20
6731 AJ Otterio
Nederland.
tel. 08362-1397

APPROVAL OF THE ARTIFICIAL SURFACE OF THE TRACK OF THE UNIVERSITY OF
=====
OPORTO - PORTUGAL.
=====

C Date of inspection: 10, 11 en 12 April 1989.
Place: University of Porto.
Object: Judgment of the artificial toplayer - Bolidtan - and judgment
of the lines and marking-points.
Present: University of Porto
C.C.A.: Mr L. Araugio, director in Porto
 : Mr Veira
Bolidt: Mr A. v.d.Berg
White Line Services: Mr J. Adams and Son.
K.N.A.U./R.D.A.A.: ir J.Th. Moormans.

General information.

This was the second visit to the track in order to judge how C.C.A. and
Bolidt have build the track and the runways (only the construction and
the topsurface).

C For the judgment of the first part see letter and report of 15-03-1989.
The judgment contents:

- visual inspection of the track,
 - measurements of the slopes,
 - flatnessmeasurements
 - thickness of the artificial toplayer,
 - lines on the track and runways,
 - markings on the track.
-

VISUAL INSPECTION.

Topsurface (BOLIDTAN)	1 layer full poli-urethane with top of E.P.D.M.- granules. (according report d.d. 15-03-1989)
Texture	uniform; 4 very little spots not covered with gra- nules. * 1
Color	uniform red.
Uniformity of the tracksurface	track and runways good; also the trainingfacility.
Waste	fertiliser on the surface. * 2
Joints	not on the track and runways.
Adhesion	good
General judgment	good

Remarks:

- * 1. Agreement: the spots will be covered during the week by White Line Services before finishing the job.
- * 2. Be carefull with the sowing of the fertiliser for the soccerpitch. This is given white, dirty spots on the tracksurface.

Measurements of the slopes of the track.

Measurements were made on seven cross-sections of the track in order to controll the lateral inclination of the track and the overall inclination of the track in the running direction; the same was done for the runways. The inclinations are according the I.A.A.F.-rules. For building the best tracks see the report of 15-03-1989. See also the drawing (enclosure).

Flatness-measurements.

For these measurements a checked 3.00 meter bar was used. In principle a flatness is required of 3 millemeter under the bar with a tolerance of some spots up to 5 / 6 millimeters. The flatness is very good and according the rules of the I.A.A.F. because there were only two spots on the whole track with more than 3 mm - two spots up to 6 mm - ! The reason for these two spots is the asfaltbase because these spots were already noticed before during the check of the asfalt.

In generally can be said that Bolidt has done a good job by surfacing the track just as they promised during the check by overtaking the asfaltbase on 09-03-1989.

Thickness of the toplayer.

For a good athletic-performance it is necessary that the toplayer on the asphaltsubbase will be homogeneous and have an uniform thickness. On several places the thickness was measured. The measurements were from 11 mm to 14 mm; the average thickness can be fixed on 12 mm. This is according the rules of the I.A.A.F.

Lines on the track and runways.

The 8 lanes of the track, the steeple runway and the other runways are carefully marked in a white color.

The width of the lanes and runways varies of 1.22 m - 1.235 m; this is still according the rules, but it could be better.

The inside white line gives the correct 400.00 m of the track. The kerb had to be build correct above this white line !

The inside white line for the steeple shall be 9 cm in width because then there is the correct lining- and distancesystem. The agreement was made that this will be done by W.L.S. (Mr Adams)

On the places where the runways for pole-vault are crossing the runway of the javelin I suggested to use broken lines in order to give more guidance to the pole-vault athletes during their run. This will be done again by Mr Adams.

The length of the runways for pole-vault should have the length of 40.00 m because 45.00 m is to dangerous for the runners on the track because the poles will come on lane 1 of the track.

Markings on the track.

The markings are painted on the track according the I.A.A.F.- proved drawing by White Line Services.

After my check the following marks still had to be painted:

- the black spots on the finishline,
- the assembly-line for the 1500 m,
- the javelincentre-points.

For the trainingsfield there were made agreements between C.C.A. and W.L.S. what to do with the lining and the marks.

FINAL CONCLUSION.

The final conclusion contents only a judgment of the building of the artificial surface by C.C.A. and Bolidt.

This conclusion is: when the few things mentioned before have been done there will be build a very good track according the rules of the R.D.A.A. and the rules of the I.A.A.F. by Bolidt and C.C.A.

Utterlo 20-04-1989. ir J.Th. Moormans.

Some remarks of the technical equipment of the track.

The responsibility for this part of the job is by C.C.A.

1). Shot put.

- Radius of the circles: 2.135 m (is good)
- Concrete to low under the circles; 2,5 - 3,0 cm; according the rules it shall be 2.0 cm with tolerances from 1,4 to 2,6 cm. The N.O.-shot put is the best.
- the stop boards were not firmly fixed on the ground.
- outside the circles the white lines are missing.
- the centre-points are missing.
- no sector-lines.

2). Discus.

- The radius of the circles is good.
- The concrete is to low under the edge of the circles; in average 3,0 cm. For the tolerances see shot put.
- outside the circles the white lines are missing.
- the centre-points are missing
- no cages.
- trying to put the inlay for hammer-throwing in the circles: impossible !
- no sector-lines.

3). Landing-areas for long- and triplejump.

The all fulfil the rules of the I.A.A.F.

The frames of the boards have to be cleaned and dried of the water. May be it is necessary to make some holes in the frames in order to get rid of the rainwater.

The take-off boards were not inspected because they are stored.

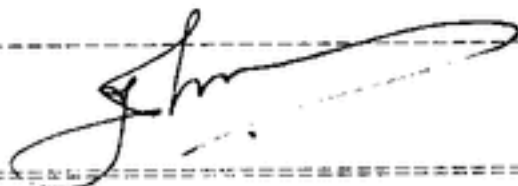
4). Pole vault.

The pole vaultboxes inside the track are not quite stable fixed in the ground. You can hear that by knocking with a metal stick on the box. Problem in the future can then a deformation of the box; on this moment the box is all right for jumping.

The other boxes are good.

There were no jumping areas and provisioins for the standards.

Otterlo 20-04-1989, ir J.Th. Moormans.





Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A firma

Construções Campo Alegre, S. A.

Rua Campo Alegre, 606 - 1º

4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º
3168

P.º

PORTO

12 JUN. 1989

ASSUNTO: "OBRA DO COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRABIDA"

Em referência à obra designada em epígrafe, informa-se que foi aprovada a proposta referência DT/CV/1583/89-T.119.9 com a exclusão do ponto 2.2 (plantação de uma sebe).

Com os melhores cumprimentos.

Reitor
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral

SL/LO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exm^o Senhor
Director Geral dos Desportos
Av Infante Santo, 76 - 4^o
1399 LISBOA CODEX

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

P.^o

PORTO

2964

2 JUN. 1965

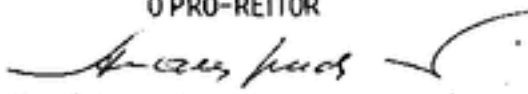
ASSUNTO:

Empreitada de: "OBRA DO COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRABIDA"

Em relação à obra designada em epigrafe e para fazer parte da Comissão da Recepção Provisória da referida obra, agradecemos a comparencia dos Técnicos dessa Direcção Geral que a acompanharam, no dia 15 de Junho às 10h 30m, no Complexo Desportivo da Arrábida.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

Av. Infante Santo, 70-4.º — 1399 LISBOA CODEX
Telex 43447 RISPOR P

Comunicação Única
dos Serviços Administrativos
Entrada em 71.61.89
Registo N.º 141 L.º 42 Fls. 104
Proc.º 43 L.º A/89
Departamento de Pessoal
Departamento de Adm. Fin. e Mat.

*As Ex.ªs. Senhoras Leito,
para preparar as informações
9/6/89
Judy C*

À
Universidade do Porto
Rua Dr. Manuel II
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

Sua referência: V.C.
Sua comunicação de: 89.05.03
Nossa referência: J77/DSA/89
Data: -1 JUN. 89- 14621
ASSUNTO: Contrato-Programa - Construção de Pista de Atletismo de Piso Sintético.

1 - Relativamente ao assunto supra-referenciado, informa-se de que, face ao contrato-programa firmado em 1987 e à adjudicação dele decorrente, se encontra disponível, após as movimentações verificadas, o seguinte saldo:

<u>Encargo do FFD - 113.000.000\$00</u>	
N. Pag. 88.02.26	38.277.102\$00 (CH. nº 515225)
N. Pag. 88.12.29	<u>26.682.453\$00</u> (CH. nº 408992)
	64.959.555\$00
<u>Saldo disponível</u>	<u>48.040.445\$00</u>
	113.000.000.

2 - Para a efectiva liquidação deste encargo, foi oportunamente solicitado a S. Ex.ª o Ministro da Educação a exarcação do respectivo Despacho de autorização.

3 - Constatando-se uma significativa discrepância entre o valor referido (V.C.) e o saldo disponível, solicita-se o devido esclarecimento.

4 - Mais se solicita que para efeitos de correcta constituição do processo administrativo, sejam remetidos a estes serviços os

.../...

Agradecemos indicar na resposta a referência em anexo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

- 2 -

autos de medição, conforme o disposto na c/ 8º do contrato-programa.

Com os melhores cumprimentos.

Por Delegação do Director-Geral,
o Director dos Serviços Administrativos,

(José Barata de Almeida)

U. PORTO



arquivo
central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

*Concedido
2/6/89
jud*

*Concedido
6/6/89
J. Am. P.*

Informação nº 37 P. U.P.

Porto 89/05/29

ASSUNTO:

"Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"

Em relação ao ofício DT/CU/1583/89-T.119.9 da firma "Construções Campo Alegre, S.A.", adjudicatária da obra designada em epígrafe, cumpre-me informar:

1. Em face dos actos de vandalismo a que a pista de aquecimento tem sido sujeita, foi, de acordo com os técnicos da Direcção Geral dos Desportos que tem acompanhado a obra, solicitado ao adjudicatário da obra uma proposta de preço para vedar a referida pista de forma idêntica à existente em torno das pistas de atletismo.

2. O preço apresentado para a execução da fundação, incluindo abertura, tapamento de vala e execução de sapatas em betão armado afigura-se-me aceitável em face dos condicionalismos do trabalho.



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

3. O preço para a rede elástica de vedação (3 148\$00 ml) é igual ao preço unitário de vedação e constante do "mapa de quantidades de trabalho".

4. Penso que não é de adjudicar o fornecimento e plantação da sebe em face do seu elevado preço e de pouca rentabilidade que dela se tirará.

5. O preço para o fornecimento e montagem do portão metálico afigura-se-me aceitável.

6. Em face do exposto, julgo ser de aceitar a proposta do adjudicatário com excepção da plantação da sebe.

O Engenheiro Civil

(Artur M. Santos Leite)

A
Consideração Superior



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

1.º
2.º
3.º
4.º
5.º

PROPOSTA DE EXECUÇÃO DE OBRAS DE REPARAÇÃO E
RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE AQUECIMENTO
E VEDAÇÃO DE PISTA DE AQUECIMENTO -
- EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO PISTA DE AQUECIMENTO -

U. PORTO
SISTEMAS DE AQUECIMENTO
E VEDAÇÃO DE PISTA DE AQUECIMENTO

ac arquivo central

1.º Descrição das obras a serem executadas, bem como a localização das mesmas, de acordo com o plano de obras e o orçamento de custos, bem como a indicação dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas.

2.º Descrição do programa de obras a serem executadas, bem como a indicação dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas, bem como a indicação dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas.

3.º Descrição dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas.

4.º Descrição dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas, bem como a indicação dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas, bem como a indicação dos materiais e mão de obra necessários para a execução das mesmas.

Handwritten signature



ESCLARECIMENTOS A NOSSA PROPOSTA Nº-NSI. 65/57

CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A. - RUA DO CAMPO ALEGRE, 400-1.º DTO. - 4100 PORTO

- As peças apresentadas incluem a colocação de todos os elementos metálicos não galvanizados e exclusão quaisquer trabalhos de pintura.

- Para a abertura dos vãos foram considerada "terre solta", sendo as peças indicadas para outros tipos de terreno.

Saibro c/ desmonte a patareta.	1 6000,0/m ² .
Rocha branda.	3 00000/m ³ .
Rocha dura.	1 00000/m ³ .

- A presente proposta é válida por 15 dias.

- A presente proposta está sujeita a revisão de preços a data da proposta inicial, ou seja, reportada a 7 de Julho de 1957, de acordo com o Decreto-Lei nº. 46-9/56 de 13 de Outubro.

Porto, 21 de Abril de 1957

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 400-1.º DTO.
4100 PORTO

Ass. [Signature]



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade de
Arquitetura

Informação n.º 37 P. U.P.

Porto 89/05/29

ASSUNTO:

"Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"

Em relação ao ofício DT/CU/1583/89-T.119.9 da firma "Construções Campo Alegre, S.A.", adjudicatária da obra designada em epígrafe, cumpre-me informar:

1. Em face dos actos de vandalismo a que a pista de aquecimento tem sido sujeita, foi, de acordo com os técnicos da Direcção Geral dos Desportos que tem acompanhado a obra, solicitado ao adjudicatário da obra uma proposta de preço para vedar a referida pista de forma idêntica à existente em torno das pistas de atletismo.

2. O preço apresentado para a execução da fundação, incluindo abertura, tapamento de vala e execução de sapatas em betão armado afigura-se-me aceitável em face dos condicionamentos do trabalho.



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade
de Engenharia

3. O preço para a rede elástica de vedação (3 148\$00 ml) é igual ao preço unitário de vedação e constante do "mapa de quantidades de trabalho".

4. Penso que não é de adjudicar o fornecimento e plantação da sebe em face do seu elevado preço e de pouca rentabilidade que dela se tirará.

5. O preço para o fornecimento e montagem do portão metálico afigura-se-me aceitável.

6. Em face do exposto, julgo ser de aceitar a proposta do adjudicatário com excepção da plantação da sebe.

O Engenheiro Civil

(Artur M. Santos Leite)

À
Consideração Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 404-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699369
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

*At. Eng.º Lucas Costa.
pud. —*

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

vi. An.

Porto, 16 de Maio de 1989
N/REF.º: HR././0580/89

U. P. PORTO
Unidade do Porto
Serviços Administrativos
Estabelecida em 1/5/89
Registo nº 1022 LOBS nº 102
Proc.º 43 L.º 89
Rep.º de Pessoal <input type="checkbox"/>
Rep.º de Adm. Fin. e Pat. <input checked="" type="checkbox"/>

ASSUNTO: ENVIO FACTURA - T.119

U. PORTO

Exmos. Senhores

ac
arquivo
central

Junto enviamos a V. Exas. a nossa factura nº 2160/05, de 89/05/16, no valor de Esc. 15.316.320\$00.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social -260.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DE PORTUGAL
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

O B R A	DATA	NÚMERO
T. 119	89/05/16	2160/05
V/ REFERÊNCIA	Anexo N.º	
<p>EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u></p> <p><u>REVISÃO DE PREÇOS</u></p> <p>Valor da revisão de preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada mencionada em epígrafe, conforme calculos enviados em 31/03 pela n/carta Refª DT/TC/1486/89-T.119. 9, cujas fotocópias anexamos:</p> <p>Dedução 0,5% (Cx. Geral Aposentações)</p>		<p>14.247.740\$00</p> <p>71.239\$00</p>
ME/HR		
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	VALOR LÍQUIDO
<input checked="" type="checkbox"/> IVA A TAXA DE 8 %	14.247.740\$00	14.176.501\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		IVA
		1.139.819\$00
		TOTAL
		15.316.320\$00
SÃO: QUINZE MILHÕES TREZENTOS E DEZASSEIS MIL TREZENTOS E VINTE ESCUDOS.		

arquivo
central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-669563
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 37067 CCA P

UNIV. DO PORTO	PORTO
Dir. de Serviços Administrativos	
Entrada em 24/5/89	
Registo n.º 1251006	Ar/03
Proc.º 43 L.º 87	
Rep. de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Rep. de Adm. Fin. e al.	<input checked="" type="checkbox"/>

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
REITORIA
APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Porto, 23 de Maio de 1989

N/REFS:DT/LA/1731/89 - T. 103
ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS - ZONA
DA ARRABIDA - PORTO"

U. PORTO

arquivo
central

Exas. Senhoras,

Em resposta à Vossa carta de 89/05/23, vimos informar do nosso acordo aos termos da minuta de 19. Termo Adicional ao Contrato nº. 21/P/UP/87.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

De V. Exas.,
Atenciosamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º OTO.
400 PORTO

[Handwritten signature]



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A Firma
CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606-1º Dº.
4100 PORTO

Sua referência Sua Comunicação de Nossa referência P.º PORTO
L.º N.º P.º

2787

17 MAIO 1989

ASSUNTO:

1º TERMO ADICIONAL À EMPREITADA DE: "UNIVERSIDADE DO PORTO -
-REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA
ARRÁBIDA)"
- Minuta de contrato

U. PORTO

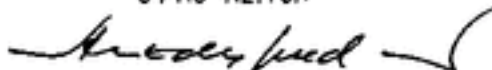
arquivo
central

Nos termos e para os efeitos do artº 96º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto,
junto se remete a V. Exªs. a minuta do contrato relativa ao 1º termo adicional em epígrafe.

Se no prazo de 5 dias não se pronunciarem, será aquela minuta considerada aprovada.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR


(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC/



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade

*Concedido
15/11/89
Fred*

AUTORIZADO
em reunião do Conselho Administrativo
de 216/89
O Presidente

Alberto M. S. G. Amorim
Alberto M. S. G. Amorim

U. PORTO arquivo central
Proposta N.º 19 / P / U.P. Porto, 69/05/11

ASSUNTO: "Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"
- Revisão de Preços -

- Cap.º	Dm.	C. E.	-
			14 247 740\$00
		IVA 8%	<u>1 139 819\$00</u>
			15 387 559\$00

A firma Construções Campo Alegre, S.A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 04/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + IVA apresenta a revisão de preços correspondentes à obra em questão, que totaliza Esc. 14 247 740\$00.

A análise do estudo permite concluir:

1 - A fórmula considerada é a constante do Caderno de Encargos e corrigida sucessivamente após as concessões dos 1º e 2º adiantamentos.



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia
Vieira

2 - Os cálculos abrangem a totalidade das situações, tendo-se utilizado nos treze primeiros índices definitivos (Janeiro/88 a Fevereiro/88) e a décima quarta e revista provisoriamente com o índice do mês de Fevereiro/89, uma vez que o índice de Março/89 ainda não se encontra publicado.

3 - Os cálculos estão correctamente elaborados e de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de esc. 15 387 559\$00 (14 247 740\$00 + 1 139 819\$00 de I.V.A.) para a satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79 de 12 de Julho

(Artur Matos Santos Leite)

Engº Civil

A Consideração Superior

REVISÃO DE PREÇOS

Cálculo do Coeficiente relativo ao 19. Adiantamentos:

Valor global dos trabalhos: 168 251 000,00 ✓

A = 9 259 259,00 ✓

30 - Dezembro 1987

V = 168 251 000,00 ✓

- B - Betão
- C - Cimento
- G - M. Gás
- F - M. Fibracimento

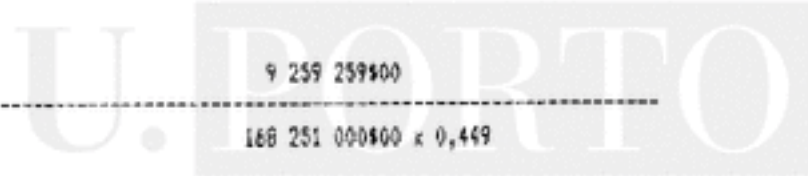
$$1 - V (0,12) Bt/Bo + (0,06) Ct/Co + (0,12) Gt/Go + (0,12) Ft/Fo$$

$$1 - \frac{9\ 259\ 259,00}{168\ 251\ 000,00} (0,12 \times 1764,6 / 1523,4 + 0,06 \times 1522,8 / 1450,9 + 0,12 \times 1316,5 / 1245,4 + 0,12 \times 825,3 / 827,3)$$

$$1 - \frac{9\ 259\ 259,00}{168\ 251\ 000,00} (0,12 \times 1,158 + 0,06 \times 1,049 + 0,12 \times 1,057 + 0,12 \times 0,998)$$

$$1 - \frac{9\ 259\ 259,00}{168\ 251\ 000,00} \times 0,449$$

Ver índice
Dezembro 1987



$$1 - \frac{9\ 259\ 259,00}{75\ 544\ 699,00} = 0,123$$

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
400 PORTO

[Handwritten signature]

$$1 - 0,123 = 0,877$$

$$A/V = \frac{9\ 259\ 259,00}{168\ 251\ 000,00} = 0,055$$

REVISÃO DE PREÇOS

Fórmula corrigida ao 19. Adiantamentos:

$$Ct = 0,43 St/So \times 0,12 \times (0,877) Bt/Bo + 0,06 \times (0,877) Ct/Co + 0,12 \times (0,877) Gt/Go + 0,12 \times (0,877) Ft/Fo + 0,15 \times (0,855)$$

$$Ct = 0,43 St/So + 0,105 Bt/Bo + 0,053 Ct/Co + 0,105 Gt/Go + 0,105 Ft/Fo + 0,205$$

CÁLCULO DE REVISÃO DE PREÇOS:

Cálculo de revisão de preços sobre a nossa prop. ng. 0.1056-A/U/

Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2054/02 de 88/02/08 de Esc.	3,706,500.50
Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2136/04 de 88/04/22 de Esc.	11,290,900.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2161/05 de 88/05/23 de Esc.	12,611,774.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2172/05 de 88/05/31 de Esc.	793,800.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2253/08 de 88/08/25 de Esc.	2,183,250.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura ng.2253/08 de 88/08/25 de Esc.	9,798,816.00

VALOR DA FACTURA CE VALOR DA REVISÃO

1=	3,706,500.50	0.056	207,676.00
2=	11,290,900.00	0.056	632,290.40
3=	12,611,774.00	0.088	1,109,836.10
4=	793,800.00	0.074	58,741.20
5=	2,183,250.00	0.076	165,927.00
6=	9,798,816.00	0.076	744,710.00
			<u>2,919,180.70</u>

arquivo
 (AUTO DE JANEIRO DE 1988)
 (AUTO DE FEVEREIRO DE 1988)
 (AUTO DE MARÇO DE 1988)
 (AUTO DE ABRIL DE 1988)
 (AUTO DE MAIO DE 1988)
 (AUTO DE JUNHO DE 1988)

5- Litro : 11982060.

30 - junho/88

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTQ.
 400 PORTO

Amorjo

CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

REVISÃO DE PREÇOS

Cálculo do Coeficiente relativo ao 29. Adiantamento:

Valor global dos trabalhos: 168 251 000,00 ✓

A = 11 351 400,00 ✓

28 - junho/88

V = 127 863 959,50 ✓ = 168 251 000,00 - 40 387 040,50

base on auto 1,5

B - Aço
C - Cimento
Gt - M. de aço
Ft - " de ferro

1 - $V (0,105 Bt/Bo + 0,053 Ct/Co + 0,105 Gt/Go + 0,105 Ft/Fo)$

C 1 - $127 863 959,50 (0,105 \times 1588,1/1523,4 + 0,053 \times 1522,8/1450,9 + 0,105 \times 1419,6/1245,4 + 0,105 \times 748,5/827,3)$

1 - $127 863 959,50 (0,109 + 0,056 + 0,120 + 0,120)$

U. PORTO

arquivo central

1 - $\frac{11 351 400,00}{52 040 631,930} = 0,218$

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 006-1.º DTQ.
400 PORTO

Assunção

1 - $0,218 = 0,782$

A/V = $\frac{11 351 400,00}{127 863 959,50} = 0,089$

REVISÃO DE PREÇOS

Fórmula corrigida ao 29. Adiantamento:

Ct = $0,43 St/So \times 0,105 \times 0,782 Bt/Bo + 0,053 \times 0,782 Ct/Co + 0,105 \times 0,782 Gt/Go + 0,105 \times 0,782 Ft/Fo + 0,205 + 0,089$

Ct = $0,43 St/So + 0,082 Bt/Bo + 0,041 Ct/Co + 0,082 Gt/Go + 0,082 Ft/Fo + 0,294$

CÁLCULO DE REVISÃO DE PREÇOS:

Cálculo de Revisão de preços sobre a nossa prop. nº. 0.1056-A/87

Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2262/08 de 88/08/31 de Esc.	7,862,613.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2304/10 de 88/10/13 de Esc.	9,468,610.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2339/11 de 88/11/16 de Esc.	18,206,180.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2377/12 de 88/12/12 de Esc.	16,994,263.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2427/12 de 88/12/30 de Esc.	18,187,737.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2455/12 de 88/12/30 de Esc.	5,649,575.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura nº.2072/03 de 89/03/27 de Esc.	3,268,200.00
Revisão de preços definitiva ao auto de 28 de Fevereiro de 1989 de Esc.	610,187.00
Revisão de preços provisória ao auto de 30 de Março de 1989 de Esc.	47,626,595.00

VALOR DA FACTURA	Ct.	VALOR DA REVISÃO	
6 ^ª - 7,862,613.00 29-Julho/88	0.076 ✓	597,558.60 ✓	(AUTO DE <u>JULHO</u> DE 1988)
7 ^ª - 9,468,610.00 31-Ago/88	0.076 ✓	719,614.40 ✓	(AUTO DE <u>AGOSTO</u> DE 1988)
8 ^ª - 18,206,180.00 30-Set/88	0.078 ✓	1,420,082.00 ✓	(AUTO DE <u>SETEMBRO</u> DE 1988)
9 ^ª - 16,994,263.00 21-Out/88	0.087 ✓	1,477,630.90 ✓	(AUTO DE <u>OUTUBRO</u> DE 1988)
10 ^ª - 18,187,737.00 30-Nov/88	0.091 ✓	1,655,084.10 ✓	(AUTO DE <u>NOVEMBRO</u> DE 1988)
11 ^ª - 5,649,575.00 29-Diz/88	0.091 ✓	514,111.30	(AUTO DE <u>DEZEMBRO</u> DE 1988)
12 ^ª - 3,268,200.00 31-Jan/89	0.096 ✓	313,747.20	(AUTO DE <u>JANEIRO</u> DE 1989)
13 ^ª - 610,187.00 22-Fev/89	0.096 ✓	58,578.00	(AUTO DE <u>FEVEREIRO</u> DE 1989)
14 ^ª - 47,626,595.00 31-Mar/89	0.096 ✓	4,572,153.10 (*)	(AUTO DE <u>MARÇO</u> DE 1989)
		<u>11,328,559.60 ✓</u>	

(*) Revisão de preços provisória com índices de Fevereiro de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
400 PORTO

[Assinatura]

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRAS: RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: JANEIRO/88

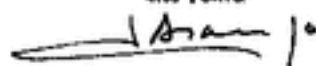
FÓRMULA		It's	Io's	COEFICIENTE cT
		JAN/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	950.4 ✓	938.4 ✓	0.435 ✓
0.105 ✓	B	1761.6 ✓	1523.4 ✓	0.122 ✓
0.053 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056 ✓
0.105 ✓	B	1417.6 ✓	1245.4 ✓	0.120 ✓
0.105 ✓	F	932.2 ✓	827.3 ✓	0.116 ✓
0.205 ✓				0.205 ✓

1.056 ✓

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.056 ✓

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO,
 4100 PORTO




REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

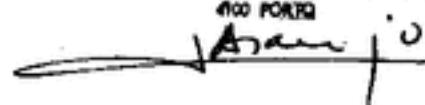
OBRA: REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: FEVEREIRO/88

FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT	
	FEV/88	JUN/87		
0.430 ✓	S	950.4 ✓	938.4 ✓	0.435
0.105 ✓	B	1764.6 ✓	1523.4 ✓	0.122
0.053 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.105 ✓	G	1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.120
0.105 ✓	f	932.2 ✓	827.3 ✓	0.118
0.205 ✓				0.205

1.056

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO: 0.056

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 006-1.ª DTG,
 400 PORTO



ac arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1967
 INDICES It: MARÇO/88

FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT	
	MAR/88	JUN/67		
0.430 ✓	S	1024.3 ✓	938.4 ✓	0.469
0.105 ✓	B	1741.6 ✓	1523.4 ✓	0.120
0.053 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.105 ✓	G	1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.120
0.105 ✓	f	932.2 ✓	827.3 ✓	0.118
0.205 ✓				0.205
				1.088

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO: 0.088

arquivo central

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 600-1.º DTQ,
 4100 PORTO

Assinatura

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: ABRIL/88

FÓRMULA		It's	Io's	COEFICIENTE cT
		ABR/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.3 ✓	938.4 ✓	0.466
0.105 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.109
0.053 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.105 ✓	B	1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.120
0.105 ✓	f	932.2 ✓	827.3 ✓	0.118
0.205 ✓				0.205

1.074

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO: 0.074

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 005-1.º DTO.
 4900 PORTO

[Handwritten Signature]

arquivo central

FEVTEIRA: 12. PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇAO:

OBRA: REMODELAÇAO DAS INSTALAÇES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1967
 INDICES It: MAIO/88

FAMILIA	It's	Io's	COEFICIENTE cf	
			MAI/88	JUN/67
0.430 ✓	S	1016.3 ✓	938.4	0.466
0.105 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.107
0.055 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.105 ✓	B	1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.120
0.105 ✓	f	948.5 ✓	827.3 ✓	0.120
0.205 ✓				0.205
				1.076

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇAO: 0.076

arquivo central

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 806-1.º DTO.
 4100 PORTO

Ararajó

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: JUNHO/88

FÓRMULA		It's	Io's	COEFICIENTE cT
		JUN/88	JUN/87	
0.430'	S	1016.3'	938.4'	0.466
0.105'	B	1568.1'	1523.4'	0.109
0.053'	C	1522.8'	1450.9'	0.056
0.105'	G	1419.6'	1245.4'	0.120
0.105'	f	946.5'	827.3'	0.120
0.205'				0.205
				1.076

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO: 0.076

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
 4100 PORTO

(Assinatura)

arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO DE 1987

INDICES It: JUL/88

FRMULA		It's	Io's	COEFICIENTE CI
		JUL/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.3 ✓	938.4 ✓	0.466
0.082 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.085
0.041 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.043
0.082 ✓	G	1433.6 ✓	1248.4 ✓	0.094
0.082 ✓	f	948.5 ✓	827.3 ✓	0.094
0.294 ✓				0.294

1.076

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.076

arquivo central

2-adiantamento

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 608-1.º DTO.
 4100 PORTO

Assamio

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - FORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: AGO/83

FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT
---------	------	------	----------------

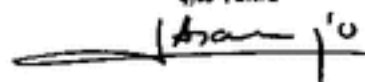
		AGO/83	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.3 ✓	938.4 ✓	0.466
0.062 ✓	B	1589.1 ✓	1523.4 ✓	0.065
0.041 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.043
0.082 ✓	G	1433.6 ✓	1245.4 ✓	0.094
0.062 ✓	f	948.5 ✓	827.3 ✓	0.094
0.294 ✓				0.294

1.076

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.076

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 808-1.º DTO.
 4100 FORTO




 arquivo
 central

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRAS: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: SETEMBRO/88

FAMILIA	It's	Io's	COEFICIENTE cT
---------	------	------	----------------

		SET/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.7 ✓	938.4 ✓	0.466
0.082 ✓	B	1568.1 ✓	1523.4 ✓	0.085
0.041 ✓	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045
0.082 ✓	G	1433.6 ✓	1245.4 ✓	0.094
0.082 ✓	f	948.5 ✓	827.3 ✓	0.094
0.294				0.294

1.078

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO: 0.078

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 608-1.º DTO,
 400 PORTO

arquivo
 central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAçãO:

OBRA: REMODELAçãO DAS INSTALAçõES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES I_o: JUNHO DE 1967
 INDICES I_t: OUTUBRO/68

FóRMULA I_t's I_o's COEFICIENTE cT

		OUT/68	JUN/67	
0.430 ✓	B	1016.7 ✓	938.4 ✓	0.466
0.082 ✓	B	1598.1 ✓	1523.4 ✓	0.085
0.041 ✓	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045
0.082 ✓	G	1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.096
0.082 ✓	f	1020.5 ✓	827.3 ✓	0.101
0.294 ✓				0.294

1.087

COEFICIENTE DE ACTUALIZAçãO:

0.087

C. G. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

Assinatura

arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1967
 INDICES It: NOVEMBRO/88

Fórmula	It's	Io's	COEFICIENTE cT	
	NOV/88	JUN/67		
0.430	S	1016.7	938.4	0.466
0.062	B	1588.1	1523.4	0.085
0.041	C	1583.6	1450.9	0.045
0.062	G	1463.2	1245.4	0.096
0.082	f	1055.6	827.3	0.105
0.294				0.294
				1.091

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.091

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTQ,
 400 PORTO

Handwritten signature

arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

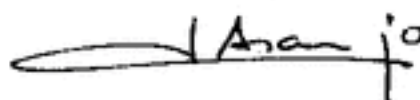
CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA AFRABIDA - FORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: DEZEMBRO/88

FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT
	DEZ/88	JUN/87	
0.430 ✓	S 1017.5 ✓	938.4 ✓	0.466
0.082 ✓	B 1368.1 ✓	1523.4 ✓	0.085
0.041 ✓	C 1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045
0.062 ✓	G 1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.096
0.082 ✓	f 1055.6 ✓	827.3 ✓	0.105
0.294 ✓			0.294
			1.091

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO: 0.091

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
 400 FORTO



arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO DE 1987

INDICES It: JANEIRO/89

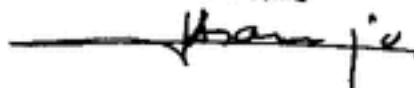
Fórmula	It's	Io's	COEFICIENTE cT
	JAN/89	JUN/87	

0.430	S	1023.8	938.4	0.469
0.082	B	1588.1	1523.4	0.065
0.041	C	1583.6	1450.9	0.045
0.082	G	1463.2	1245.4	0.096
0.082	f	1082.4	827.3	0.107
0.294				0.294

1.096

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO: 0.096

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.ª DTO,
 4100 PORTO



arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: RECONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: FEVEREIRO/89

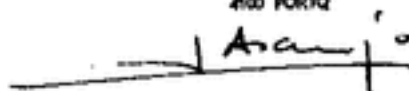
FÓRMULA	It's	Io's	COEFICIENTE cT	
	FEV/89	JUN/87		
0.430 ✓	S	1023.8 ✓	938.4 ✓	0.469
0.082 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.065
0.041 ✓	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.045
0.082 ✓	G	1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.096
0.082 ✓	f	1078.2 ✓	827.3 ✓	0.107
0.294 ✓				0.294

1.096

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.096

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTG,
 400 PORTO





Os encargos de que os índices de Novembro de 1988 estão afectados totalizam 117,9 % (estes valores servem unicamente para o cálculo deste índice).

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência de mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo de revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro 1, publicados para o mês de Novembro de 1988, deverão ser afectados do coeficiente 1,028 face ao agravamento dos encargos, em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custo de materiais

Base 100: Março de 1968 (*)

Materiais	Novembro de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3875,2
Azulejos e mosaicos	1125,1
Manilhas de grés	1467,2
Cimento em saco de 50 kg	1383,2
Tubagem de fibrocimento, incluindo juntas	1055,9
Aço em varão e perfilados	1063,9
Chapa de aço macio	2376,4
Madeiras de pinho, em vigas ou tábuas	2067,6
Madeiras especiais ou exóticas	1537,7
Explosivos	1106,7
Betumes a granel	1555,6
Betumes em tambores	1588,1
Fio de cobre nu	949,5
Fio de cobre revestido (V1.5/V2.5)	149,8
Gasóleo	2740,8
Vidro	170,8

(*) Excepto fio de cobre revestido (V1.5/V2.5) e vidro, em que é base 100 — Janeiro de 1986.

Rectificação. — Por terem saído incorrectos, rectificam-se os índices «Aço em varão e perfilados» referentes aos meses de Setembro e Outubro de 1988, publicados no DR, 2.ª, 3, de 4-1-89, os quais, em qualquer daqueles meses, têm o valor de 1063,9 e não 1008,8, como foi publicado.

Declaração. — Tendo sido os índices de Setembro e de Outubro de 1988 publicados nos DR, 2.ª, 2, de 3-1-89, e 3, de 4-1-89, declara-se que os correctos são os deste último DR, visto a publicação do dia 3-1-89 conter um lapso no índice de betume em tambores relativo ao mês de Outubro de 1988.

12-1-89. — O Secretário-Geral, António Franco e Abreu.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Geral

Por meus despachos de 5-1-89, no uso de competência delegada: José Francisco Silvestre Pereira, técnico principal, e Maria José Romão Resende, terceiro-oficial, do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde — autorizados a receberem a recuperação do vencimento de exercício perdido durante 22 dias e 63 dias, respectivamente. (Não está sujeito a visto. Não são devidos emolumentos.)

6-1-89. — A Secretária-Geral, Maria dos Prazeres Belega.

Por despachos da Ministra da Saúde de 31-12-88:

Feitas as seguintes nomeações, por urgente conveniência de serviço, para o hospital a seguir indicado:

Hospital de Pulido Valente:

Prof. Doutor Ramiro Vitorino Pereira Goulart de Ávila, director do Hospital.

Licenciado João Afonso Pires Dias Urbano, administrador-delegado. Enfermeira Arminda Costa Correia, enfermeira directora do serviço de enfermagem.

As funções de director clínico são exercidas pelo Prof. Doutor Ramiro Vitorino Pereira Goulart de Ávila, director do Hospital.

Por despachos da Ministra da Saúde de 3-1-89:

Exonerado, a seu pedido, o licenciado António Jorge de Figueiredo do cargo de director do Hospital Distrital de Cantanhede.

Feitas as seguintes nomeações, por urgente conveniência de serviço, para o hospital a seguir indicado:

Hospital Distrital de Cantanhede:

Licenciado José Augusto Cortez Henriques da Cunha, director do Hospital.

Licenciado Luís António da Fonseca Loureiro, administrador-delegado.

Enfermeira Maria Celina Soares da Silva, enfermeira directora do serviço de enfermagem.

As funções de director clínico são exercidas pelo licenciado José Augusto Cortez Henriques da Cunha, director do Hospital.

Por despacho da Ministra da Saúde de 5-1-89:

Feita a seguinte nomeação, por urgente conveniência de serviço, para o hospital a seguir indicado:

Hospital Distrital de Almada:

Licenciado Rui Jorge Teixeira de Freitas, director do Hospital.

Pelo mesmo despacho é atribuída ao director do Hospital Distrital de Almada a responsabilidade pela coordenação da instalação do novo hospital.

O director do projecto de instalação do novo Hospital Distrital de Almada fica colocado na dependência funcional do responsável pela coordenação da respectiva instalação.

10-1-89. — A Secretária-Geral, Maria dos Prazeres Belega.

Rectificação. — Torna-se público que o n.º 2 do art. 37.º do Regulamento dos Concursos da Carreira de Enfermagem do Ministério da Saúde, aprovado pelo Desp. Min.º 11/87 e publicado no DR, 2.ª, 209, de 11-9-87, passa a ter a seguinte redacção:

2 — A classificação final será o resultado da aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = \frac{(B \times EFC) + (S \times EP) + (A \times FPB) + (I \times AG)}{20}$$

em que:

CF = classificação final;

EFC = experiência de funções de chefia;

Sem experiência — 10 pontos.
Experiência de funções de chefia exercida após a obtenção do curso de especialização — 11 a 20 pontos:

Com experiência no estabelecimento — 1 ponto por cada meio ano.

Com experiência fora do estabelecimento — 1 ponto por cada ano.

Experiência de funções de chefia exercida antes da obtenção do curso de especialização — 11 a 16 pontos:

Com experiência no estabelecimento — 0,8 por cada meio ano.

Com experiência fora do estabelecimento — 0,8 por cada ano.

EP = experiência profissional em geral:

Exercício de funções em estabelecimento de características semelhantes às que o concurso respeita (hospital, centro de saúde, etc.) — 10 a 20 pontos.

FPB = formação pós-básica para além da exigida:

Curso de administração de serviços de enfermagem e curso de pedagogia aplicada ao ensino de enfermagem ou equivalentes legais — 20 pontos.

Curso de administração de serviços de enfermagem ou equivalente legal — 18 pontos.

Curso de pedagogia aplicada ao ensino de enfermagem ou equivalente legal — 15 pontos.

Sem qualquer dos cursos acima indicados — 10 pontos.

Rectificação. — Por ter sido publicado com inexactidão no 6.º supl. ao DR, 2.º, 277, de 30-9-88, rectifica-se que onde se lê:

Número	Nome	Categoria em 24-5-88	Categoria de transição	Grupo	Grav	Nível	Normas de transição aplicadas
1	João Pedro	Mestre de tráfego local de 3.ª classe	Mestre de tráfego local.	4	3	12	2.ª e 3.ª
2	Pedro Justino Moleta da Silva	Ajudante de manobrador de motorizados de tráfego de 2.ª classe.	Ajudante de manobrador de motorizados de tráfego.	7	3	6	4.ª

deve ler-se:

Número	Nome	Categoria em 24-5-88	Categoria de transição	Grupo	Grav	Nível	Normas de transição aplicadas
1	João Pedro	Mestre de tráfego local de 2.ª classe	Mestre de tráfego local.	4	3	12	2.ª e 3.ª
2	Pedro Justino Moleta da Silva	Ajudante de manobrador de motorizados de tráfego de 2.ª classe.	Ajudante de manobrador de motorizados de tráfego.	7	2	7	4.ª

Junta Autónoma dos Portos do Norte

Rectificação. — Por ter sido publicado com inexactidão no 6.º supl. ao DR, 2.º, 277, de 30-9-88, rectifica-se que onde se lê:

Número	Nome	Categoria em 24-5-88	Categoria de transição	Grupo	Grav	Nível	Normas de transição aplicadas
1	Abílio Gonçalves de Sousa	Apontador principal	Apontador	7	2	12	3.ª

deve ler-se:

Número	Nome	Categoria em 24-5-88	Categoria de transição	Grupo	Grav	Nível	Normas de transição aplicadas
1	Abílio Gonçalves de Sousa	Apontador principal	Apontador	7	2	7	3.ª

5-1-89. — O Director-Geral, *Fernando Muñoz de Oliveira*.

SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Conselho de Mercados de Obras Públicas e Particulares

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas (CIFE)

Aviso. — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec-Lei 348-A/86, de 16-10, publicam-se os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos ao mês de Novembro de 1988, fixados por despacho de 16-1-89 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra, assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnizações por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custo de mão-de-obra

Base 100: Janeiro de 1975

Índices ponderados de custo de mão-de-obra		Índices ponderados de custo de materiais	
Distritos	Novembro	Distritos	Novembro
Áveiro	1 002,7	Évora	819,1
Beja	840,1	Faro	817,7
Braga	1 020,0	Guarda	1 030,5
Bragança	1 000,7	Leiria	856,0
Castelo Branco	866,1	Lisboa	839,7
Coimbra	999,9	Portalegre	841,2
		Porto	1 016,7
		Santarém	834,9
		Serúbal	717,8
		Viana do Castelo	1 002,1
		Vila Real	1 065,7
		Viseu	1 052,5

corrente, que os nomes completos dos seus representantes na Comissão da Análise e Estudos de Conjuntura da Construção e de Acompanhamento da Legislação (CAECCAL) e na Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas (CIFE), nomeados, respectivamente, pelos Desp. SECH 20/88, de 26-9-88, (DR, 2.ª, 237, de 13-10-88) e SECH 17/88, de 27-7-88, (DR, 2.ª, 184, de 10-8-88), são os seguintes:

Na CAECCAL:

Efectivo — Dr. José Frederico de Lemos Salter Cid.
Suplente — Dr. José António Monteiro Barreiro.

Na CIFE:

Efectivo — Engenheiro José António Pereira Pontes.
Suplente — Dr.ª Maria Emília Lima Martins.

16-12-88. — O Secretário-Geral, António Franco e Abreu.

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Aviso. — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, publicam-se os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos aos meses de Setembro e Outubro de 1988, fixados por despacho de 15-12-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra, assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: Segurança Social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnizações por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custo de mão-de-obra

Base 100: Janeiro de 1975

Distrito	Setembro de 1988	Outubro de 1988
Aveiro	1 002,7	1 002,7
Beja	840,1	840,1
Braga	1 020,0	1 020,0
Bragança	1 000,7	1 000,7
Castelo Branco	866,3	866,3
Coimbra	999,9	999,9
Évora	819,1	819,1
Faro	817,7	817,7
Guarda	1 030,5	1 030,5
Leiria	856,0	856,0
Lisboa	839,7	839,7
Portalegre	841,2	841,2
Porto	1 016,7	1 016,7
Santarém	834,9	834,9
Setúbal	717,8	717,8
Viana do Castelo	1 002,1	1 002,1
Vila Real	1 065,7	1 065,7
Viseu	1 052,5	1 052,5

Os encargos de que os índices de Setembro e Outubro de 1988 estão afectados totalizam 117,9% (estes valores servem unicamente para o cálculo destes índices).

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência de mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo de revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para os meses de Setembro e Outubro de 1988 deverão ser afectados do coeficiente 1,028 face ao agravamento dos encargos, em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custos de materiais

Base 100: Março de 1968 (*)

Materiais	Setembro de 1988	Outubro de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3 869,8	3 871,2
Azulejos e mosaicos	1 077,3	1 104,4
Manilhas de grés	1 433,6	1 463,2
Cimento em saco de 50 kg	1 583,6	1 583,6
Tubagem de fibrocimento, incluído juntas	948,2	1 020,5
Aço em varão e perfilados	2 264,1	2 375,9
Chapa de aço macio	2 060,0	2 067,6
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	1 537,7	1 537,7
Madeiras especiais ou exóticas	1 106,7	1 106,7
Explosivos	1 555,6	1 555,6
Betumes a granel	1 588,1	1 588,1
Betumes em tambores	811,6	894,6
Fio de cobre nu	139,7	141,1
Fio de cobre revestido (V1.5/V2.5)	2 740,8	2 740,8
Gasóleo	170,8	170,8
Vidro		

(*) Excepto fio de cobre revestido (V1.5/V2.5) e vidro, em que a base 100 — Janeiro de 1966.

Rectificações. — Por ter saído incorrecto, rectifica-se o índice de chapa de aço macio referente ao mês de Agosto de 1988, publicado no DR, 2.ª, 236, de 12-10-88, o qual tem o valor de 2264,1 e não de 2045,4, como foi publicado.

Rectifica-se ainda que onde se lê «para efeito de publicação das fórmulas de revisão de preços» deve ler-se «para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços» e onde se lê «deverão ser efectuados do coeficiente 1,028 face ao agravamento» deve ler-se «deverão ser afectados do coeficiente 1,028 face ao agravamento».

15-12-88. — O Secretário-Geral, António Franco e Abreu.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Escola Técnica de Enfermagem

Por despachos de 12-10-88 do Secretário de Estado Adjunto da Saúde e da Assistência Social e da Ministra da Saúde:

Maria Viveiros Silva — nomeada terceiro-oficial de nomeação provisória, pelo período de um ano, do quadro da Escola Técnica de Enfermagem.

Maria Adelaide Pereira Sanlles Saraiva — nomeada terceiro-oficial em comissão de serviço, pelo período de um ano, do quadro da Escola Técnica de Enfermagem.

Isalina de Jesus Pereira Gonçalves Pinela — nomeada terceiro-oficial em comissão de serviço, pelo período de um ano, do quadro da Escola Técnica de Enfermagem.

(Visto, TC, 15-12-88. São devidos emolumentos.)

21-12-88. — A Secretária, Maria da Conceição Cerejeira Sequeira.

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Delegação do Norte

Por despacho do Secretário de Estado Adjunto da Saúde e da Assistência Social de 19-7-88:

Maria da Conceição da Silva Magalhães — nomeada por diploma de provimento de 2-8-88, para o cargo de técnica de 2.ª classe (letra J), área de análises clínicas e de saúde pública, do quadro de pessoal da Delegação do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do art. 39.º do Dec.-Lei 44/84, de 3-2, art. 6.º do Dec.-Lei 513-U/79, de 27-12, e do Dec.-Lei 384-B/85, de 30-9. (Visto, TC, 9-12-88. São devidos emolumentos.)

15-12-88. — A Chefe de Secção, Maria Alexandrina Brandão.

SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

Direcção-Geral de Portos

Por meus despachos de 8 e 9-8-88, de acordo com a delegação referida no Desp. SEVC 13/87:

José Vaz da Guia e José Álvaro Alves de Matos, guardas portuários, José António da Silva Pereira e Hilário da Costa Abreu, manobreadores de motorizados de tráfego de 2.ª classe, José Manuel Meneses Montenegro de Miranda e Francisco Pereira Araújo, manobreadores de guindastes de 2.ª classe — nomeados definitivamente no quadro da Junta Autónoma dos Portos do Norte. Estas nomeações produzem efeitos a contar de 1-7-88, dia imediato àquele em que completaram um ano de estágio com aproveitamento. (Visto, TC, 15-9-88. São devidos emolumentos.)

26-9-88. — O Engenheiro Director-Geral, *Fernando Muñoz de Oliveira*.

SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Conselho de Mercados de Obras Públicas e Particulares

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Para efeito de publicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, se publicam os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos aos meses de Junho, Julho e Agosto de 1988, fixados por despacho de 28-9-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra, assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custo de mão-de-obra

Base 100 — Janeiro de 1975

Distritos	Junho de 1988	Julho de 1988	Agosto de 1988
Aveiro	1000.1	1000.1	1000.1
Beja	835.8	835.8	835.8
Braga	1019.3	1019.3	1019.3
Bragança	1000.7	1000.7	1000.7
Castelo Branco	863.8	863.8	863.8
Coimbra	999.8	999.8	999.8
Évora	818.1	818.1	818.1
Faro	813.8	813.8	813.8
Guarda	1030.4	1030.4	1030.4
Leiria	852.8	852.8	852.8
Lisboa	815.0	815.0	815.0
Portalegre	838.7	838.7	838.7
Porto	1016.3	1016.3	1016.3
Santarém	834.3	834.3	834.3
Setúbal	716.1	716.1	716.1
Viana do Castelo	1002.1	1002.1	1002.1
Vila Real	1065.4	1065.4	1065.4
Visu	1034.0	1034.0	1034.0

Os encargos de que os índices de Junho, Julho e Agosto de 1988 estão afectados totalizam 117.9% (estes valores servem unicamente para o cálculo destes índices).

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência de mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para os meses de Junho, Julho e Agosto de 1988, deverão ser efectuados do coeficiente 1028 face ao agravamento dos encargos em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custo de materiais

Base 100 — Março de 1968(*)

Materiais	Junho de 1988	Julho de 1988	Agosto de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3704.6	3704.6	3709.9
Azulejos e mosaicos	1077.3	1077.3	1077.3
Manilhas de grés	1419.6	1433.6	1433.6
Cimento em saco de 50 kg	1322.8	1322.8	1322.8
Tubagem de fibrocimento incluindo juntas	948.5	948.5	948.5
Aço em varão e perfilados	1008.8	1008.8	1008.8
Chapa de aço macio	2045.4	2045.4	2045.4
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	2031.5	2040.8	2043.9
Madeiras especiais ou exóticas	1506.1	1506.1	1506.1
Explosivos	1106.7	1106.7	1106.7
Betumes a granel	1555.6	1555.6	1555.6
Betumes em tambores	1588.1	1588.1	1588.1
Fio de cobre nú	763.6	729.1	726.7
Fio de cobre revestido (V1.5/V2.5)	139.7	139.7	139.7
Gasóleo	2740.8	2740.8	2740.8
Vidro	161.1	161.1	161.1

(*) Excepto fio de cobre revestido (V1.5/V2.5) e vidro, em que base 100 — Janeiro de 1968.

28-9-88. — O Secretário-Geral, *António Franco e Abreu*.

Rectificação. — Por terem saído incorrectos, rectificam-se os índices de mão-de-obra — quadro I — referentes aos meses de Abril e Maio de 1988, publicados no DR, 2.ª, 156, de 8-7-88, e 173, de 28-7-88, respectivamente.

QUADRO I

Índices ponderados de custo de mão-de-obra

Base 100 — Janeiro de 1975

Distritos	Abril de 1988	Maio de 1988
Aveiro	999.2	999.2
Beja	818.8	818.8
Braga	1019.3	1019.3
Bragança	1000.7	1000.7
Castelo Branco	863.8	863.8
Coimbra	999.3	999.3
Évora	818.1	818.1
Faro	809.3	809.3
Guarda	1030.4	1030.4
Leiria	850.7	850.7
Lisboa	809.6	809.6
Portalegre	834.0	834.0
Porto	1016.3	1016.3
Santarém	833.2	833.2
Setúbal	713.3	713.3
Viana do Castelo	1001.9	1001.9
Vila Real	1065.4	1065.4
Visu	1034.0	1034.0

27-9-88. — O Secretário-Geral, *António Franco e Abreu*.

Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Por meu despacho de 24-8-88, por delegação de competência do Secretário de Estado da Construção e Habitação:

José Avelino Amador Patriarca, engenheiro electrotécnico de 1.ª classe do quadro desta Direcção-Geral — promovido a engenheiro electrotécnico principal. (Visto, TC, 23-9-88. São devidos emolumentos.)

28-9-88. — O Director-Geral, *José Miguel Caldeira de Castro Freire*.

Prof.ª Doutora Claire Blanche-Benveniste, professora da Universidade de Aix-en-Provence (França) e orientadora da candidata;
 Prof. Doutor Luís Filipe Lindley Cintra, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
 Prof.ª Doutora Maria Isabel Hub Faria, professora associada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
 Prof. Doutor Joaquim Marques Alves Fonseca, professor associado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

21-7-88. — O Presidente, *Braldo Normando de Oliveira Rodrigues*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Secretaria-Geral

Por despacho do secretário-geral, por subdelegação, de 16-6-88:

Isilda Maria Martins Machado Gomes de Magalhães, segundo-oficial do quadro do pessoal administrativo desta Secretaria-Geral, a exercer interinamente as funções de primeiro-oficial — promovida, precedendo concurso, a primeiro-oficial do mesmo quadro, sendo exonerada das funções que vêm desempenhando à data da posse. (Visto, TC, 42-7-88).

14-7-88. — O Secretário-Geral, *Manuel da Cunha Régio*.

Aviso. — Por ter sido publicado com inexactidão no DR, 2.ª, 161, de 14-7-88, o Desp. SETEC 35/88, rectifica-se que onde se lê «a licenciada» deve ler-se «o licenciado».

18-7-88. — O Secretário-Geral, *Manuel da Cunha Régio*.

Gabinete de Estudos e Planeamento

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Aviso. — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art.º 42.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, publicam-se os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos ao mês de Maio de 1988, fixados por despacho de 14-7-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra, assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: Segurança Social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados dos custos de mão-de-obra
 Base 100 — Janeiro de 1975

Districtos	Maio de 1988
Aveiro	1001,5
Beja	820,6
Braga	1021,6
Bragança	1003,0
Castelo Branco	865,8
Coimbra	1001,5
Évora	820,0
Faro	811,1
Guarda	1032,8
Leiria	852,6
Lisboa	811,4
Portalegre	836,0
Porto	1048,7
Santarém	835,1
Setúbal	715,0
Viana do Castelo	1004,2
Vila Real	1067,9
Viscu	1036,4

Estes índices são aplicáveis no St das fórmulas de revisão das obras em curso.

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência da mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro 1, publicados para o mês de Maio de 1988, deverão ser afectados do coeficiente 1,028, face ao agravamento dos encargos, em virtude de as empresas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

Os encargos de que os índices de Maio de 1988, publicados neste quadro, estão afectados totalizam 117,9% (este valor serve unicamente para o cálculo destes índices).

QUADRO I — A

Índices ponderados dos custos de mão-de-obra
 Base 100 — Janeiro de 1975

Districtos	Maio de 1988
Aveiro	937,7
Beja	813,2
Braga	963,9
Bragança	945,2
Castelo Branco	817,8
Coimbra	938,2
Évora	781,1
Faro	781,3
Guarda	987,6
Leiria	821,7
Lisboa	800,9
Portalegre	803,0
Porto	958,0
Santarém	807,0
Setúbal	692,5
Viana do Castelo	938,9
Vila Real	999,3
Viscu	965,7

Estes índices são aplicáveis no So das fórmulas de revisão das empreitadas cujos índices de referência da mão-de-obra (So) se reportam a Maio de 1988, dado o carácter retroactivo do contrato colectivo de trabalho.

Os encargos de que os índices de Maio de 1988, publicados neste quadro, estão afectados totalizam 117,4% (este valor serve unicamente para o cálculo destes índices).

QUADRO II

Índices de custos de materiais
 Base 100 — Março de 1968 (*)

Materiais	Maio de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3692,0
Azulejos e mosaicos	1077,3
Manilhas de grés	1419,6
Cimento em saco de 50 kg	1522,8
Tubagem de fibrocimento, incluindo juntas	948,3
Aço em varão e perfilados	1008,8
Chapa de aço macio	2045,4
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	2020,7
Madeiras especiais ou exóticas	1506,1
Explosivos	1106,7
Betumes a granel	1555,6
Betumes em tambores	1388,1
Fio de cobre nu	791,3
Fio de cobre revestido (V1,5/V2,5)	139,7
Gasóleo	2740,8
Vidro	161,1

(*) Excepto fio de cobre revestido (V1,5/V2,5) e vidro — base 100 — Janeiro de 1986.

15-7-88. — O Presidente, *Miguel Libano Monteiro*.

Recibido 1/4 - 18L

Aviso. — Nos termos dos Decs.-Leis 44/84, de 3-2, e 328/87, de 16-9, torna-se público, para conhecimento dos interessados no concurso 13, estagiário de investigação do quadro de pessoal dos organismos dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 300, de 31-12-87, que se encontra afixada a lista de classificação final, para consulta, na Avenida de Elias Garcia, 137, rés-do-chão, em Lisboa, e no Centro de História do Instituto Nacional de Investigação Científica, na Universidade de Lisboa.

Eventuais reclamações contra aquela lista classificativa poderão ser apresentadas, nos termos legais, no prazo de dez dias a contar da data da presente publicação.

13-6-88. — O Presidente do Júri, *Jorge Nogueira Lobo de Alarcão e Silva*.

Aviso. — Nos termos dos Decs.-Leis 44/84, de 3-2, e 328/87, de 16-9, torna-se público, para conhecimento dos interessados no concurso 5, estagiário de investigação do quadro de pessoal dos organismos dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 300, de 31-12-87, que se encontra afixada a lista de classificação final, para consulta, na Avenida de Elias Garcia, 137, rés-do-chão, em Lisboa, e no Centro de Química Física Molecular da Universidade Técnica de Lisboa, Complexo 1, Instituto Superior Técnico, Avenida de Rovisco Pais — 1096 Lisboa Codex.

Eventuais reclamações contra aquela lista classificativa poderão ser apresentadas, nos termos legais, no prazo de dez dias a contar da data da presente publicação.

14-6-88. — O Presidente do Júri, *José Dias Lopes da Silva*.

Aviso. — Nos termos dos Decs.-Leis 44/84, de 3-2, e 328/87, de 16-9, torna-se público, para conhecimento dos interessados no concurso 8, estagiário de investigação do quadro de pessoal dos organismos dependentes do Instituto Nacional de Investigação Científica, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 300, de 31-12-87, que se encontra afixada a lista de classificação final, para consulta, na Avenida de Elias Garcia, 137, rés-do-chão, e no Centro de Doenças Infecciosas e Parasitárias, no Instituto de Higiene e Medicina Tropical, à Rua da Junqueira, 96, em Lisboa.

Eventuais reclamações contra aquela lista classificativa poderão ser apresentadas, nos termos legais, no prazo de dez dias a contar da data da presente publicação.

15-6-88. — O Presidente do Júri, *Henrique Ribeiro*.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete de Estudos e Planeamento

Por despachos de 17-5-88, no uso de competência subdelegada (visto, TC, 22-6-88):

Tomás Alfredo Serpa Miranda, técnico superior de 2.ª classe do GAS, Maria Celeste Simões Figueira, técnica de 1.ª classe do quadro do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, em comissão de serviço como técnica superior de 2.ª classe na Direcção-Geral de Transportes Terrestres, Elizabeth Azevedo Fernandes, economista de 2.ª classe da Direcção-Geral das Instalações e Equipamentos de Saúde, Vítor Manuel de Jesus Pedro, desenhador de 1.ª classe do quadro de efectivos e interdepartamentais junto da Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Maria Cristina Rodrigues de Vilhena e Veiga, técnica auxiliar de 2.ª classe da Junta Autónoma de Estradas — nomeados técnicos superiores de 2.ª classe do quadro deste Gabinete e exonerados dos lugares que vêm ocupando, com efeitos reportados à data da posse. (São devidos emolumentos.)

27-6-88. — O Director, *Miguel Libano Monteiro*.

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Aviso. — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, publicam-se os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos aos meses de Março e Abril de 1988, fixados por despacho de 27-6-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra, assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem segurança social, seguro, Caixa Nacional de Se-

guros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I
Índices ponderados de custos de mão-de-obra
base 100 — Janeiro de 1975

Distritos	Março 1988	Abril 1988
Aveiro	1007,0	1001,5
Beja	825,2	820,6
Braga	1027,2	1021,6
Bragança	1008,5	1003,0
Castelo Branco	870,5	865,8
Coimbra	1007,1	1001,5
Évora	824,5	820,0
Faro	815,6	811,1
Guarda	1038,5	1032,8
Leiria	857,3	852,6
Lisboa	815,9	811,4
Portalegre	840,6	836,0
Porto	1024,3	1018,7
Santarém	839,7	835,1
Setúbal	718,9	715,0
Viana do Castelo	1009,8	1004,2
Vila Real	1073,7	1067,9
Viscu	1042,1	1036,4

Estes índices são aplicáveis no Si das fórmulas de revisão das obras em curso.

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência da mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para os meses de Março e Abril de 1988, deverão ser afectados do coeficiente 1,028 face ao agravamento dos encargos, em virtude de as empresas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

Os encargos de que os índices de Março e Abril de 1988, publicados neste quadro, estão afectados totalizam, respectivamente, 119,6% e 117,9% (estes valores servem unicamente para o cálculo destes índices).

QUADRO I-A
Índices ponderados de custos de mão-de-obra
base 100 — Janeiro de 1975

Distritos	Março 1988	Abril 1988
Aveiro	945,0	937,7
Beja	820,1	813,7
Braga	971,4	963,9
Bragança	952,6	945,2
Castelo Branco	824,2	817,8
Coimbra	945,6	938,2
Évora	787,2	781,1
Faro	787,4	781,3
Guarda	995,3	987,6
Leiria	828,1	821,7
Lisboa	807,1	800,9
Portalegre	809,3	803,0
Porto	965,5	958,0
Santarém	813,3	807,0
Setúbal	697,9	692,5
Viana do Castelo	946,2	938,9
Vila Real	1007,2	999,3
Viscu	973,3	965,7

Estes índices são aplicáveis no So das fórmulas de revisão das empreitadas cujos índices de referência de mão-de-obra (So) se reportem, respectivamente, a Março e a Abril de 1988, dado o carácter retroactivo do contrato colectivo de trabalho.

Os encargos de que os índices de Março e Abril de 1988, publicados neste quadro, estão afectados totalizam, respectivamente, 119,1% e 117,4% (estes valores servem unicamente para o cálculo destes índices).

QUADRO II

Índices de custos de materiais base 100 — Março de 1988 *

Materiais	Março 1988	Abril 1988
Produtos cerâmicos vermelhos.....	3691.2	3691.3
Azulejos e mosaicos.....	1077.3	1077.3
Manilhas de grés.....	1419.6	1419.6
Cimento em saco de 50 kg.....	1522.8	1522.8
Tubagem de fibrocimento, incluindo juntas.....	932.2	932.2
Aço em varão e perfilados.....	1008.8	1008.8
Chapa de aço macio.....	1898.8	1898.8
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas.....	1975.5	1991.2
Madeiras especiais ou exóticas.....	1506.1	1506.1
Explosivos.....	1106.7	1106.7
Betumes a granel.....	1706.3	1555.6
Betumes em tambores.....	1741.8	1588.1
Fio de cobre nu.....	707.0	700.5
Fio de cobre revestido (V1,5/V2,5).....	139.7	139.7
Gasóleo.....	2740.8	2740.8
Vidro.....	149.1	161.1

* Excepto fio de cobre revestido (V1,5/V2,5) e vidro, base 100 — Janeiro de 1986.

27-6-88. — O Presidente, Miguel Líbano Monteiro.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Aviso. — Para os devidos efeitos, publica-se que, após cumprimento do disposto no n.º 3 do art. 8.º do Dec. Regul. 62/82, de 24-9, a estagiária de investigação engenheira Ana Maria Azevedo Ferreira da Silva obteve aprovação para ascender à categoria de assistente de investigação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

A aprovação foi homologada por meu despacho de 27-6-88, ao abrigo da delegação de competências que me foi concedida pelo Desp. SECH 13/87-XI, publicado no DR, 2.º, 243, de 22-10-87.

27-6-88. — O Director, Artur Ravara.

Comissão Sectorial do Transporte Aéreo

Despacho. — No uso da faculdade que me é conferida pelo n.º 3 do art. 2.º do Dec.-Lei 270/86, de 3-9, delegeo no vice-presidente da Comissão Sectorial do Transporte Aéreo, capitão Luís Gonzaga da Rocha, as seguintes competências:

1 — Ao abrigo do art. 6.º do Dec.-Lei 48 059, de 23-11-67:

- Para a prática de actos de natureza corrente relativos às funções específicas que respeitem exclusivamente ao funcionamento e atribuições da Comissão Sectorial do Transporte Aéreo, devendo submeter a despacho para decisão superior todos os assuntos que eventualmente se possam repercutir no exercício das competências e funcionamento de outros serviços ou organizações estranhas à Comissão Sectorial do Transporte Aéreo;
- Assinar a correspondência ou expediente necessário à execução das decisões proferidas no processo;
- Para gestão corrente do orçamento da Comissão, submetendo a despacho superior toda e qualquer proposta de alteração do mesmo;
- Para gestão do fundo de mancio, para o que criará os meios adequados a um controle eficaz do mesmo;
- Para a prossecução dos objectivos da Comissão Sectorial do Transporte Aéreo, preparando e submetendo a despacho superior os projectos de legislação adequada e necessária.

2 — Ao abrigo do art. 23.º do Dec.-Lei 211/79, de 12-7, competência para autorizar despesas até ao limite de 50 000\$.

23-6-88. — O Presidente, Fernando Melo Antunes.

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES EXTERIORES E DAS COMUNICAÇÕES

Escola Náutica Infante D. Henrique

Por despachos de 14-3-88 do director da Escola Náutica Infante D. Henrique, no exercício de competências subdelegadas:

José Manuel Gil Estevez e Mário Rui Martins Nobre Soares — contratados além do quadro, em regime de tempo parcial, pelo pe-

riodo de um ano, como equiparados a assistentes do 2.º triénio, com efeitos a partir de 14-3-88, por urgente conveniência de serviço. (Visto, TC, 17-6-88, São devidos emolumentos.)

24-6-88. — O Director, José Manuel Cabral.

SECRETARIA DE ESTADO DOS TRANSPORTES INTERIORES

Direcção-Geral de Viação

Por despacho do director-geral de Viação de 24-5-88, no uso de subdelegação de competências, e diploma de provimento de 7-6-88 (visto, TC, 22-6-88):

António Carlos de Oliveira Capão — promovido, precedendo concurso, a segundo-oficial do quadro permanente desta Direcção-Geral. (São devidos emolumentos.)

24-6-88. — O Director dos Serviços Administrativos, Ataíde Neves Lima.

Aviso. — Em cumprimento do disposto no art. 37.º do Dec.-Lei 44/84, de 3-2, e nos termos do art. 2.º do Dec.-Lei 328/87, de 16-9, com a nova redacção que lhe foi dada pelo Dec.-Lei 204/88, de 16-6, se publica que a lista de classificação final do candidato único ao concurso interno de ingresso para preenchimento de uma vaga de motorista de ligeiros de 1.ª classe ou de 2.ª classe do quadro permanente desta Direcção, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 51, de 2-3-88, se encontra afixada, para consulta, em Lisboa, no átrio do edifício, sito na Calçada de Santana, 214.

Da referida lista, homologada por despacho do director-geral de Viação de 20-6-88, cabe recurso hierárquico no prazo de dez dias, contados nos termos do n.º 3.º do art. 2.º do Dec.-Lei 328/87, de 16-9, também com a redacção dada pelo Dec.-Lei 204/88, de 16-6.

23-6-88. — O Director dos Serviços Administrativos, Ataíde Neves Lima.

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Administração

Por despacho do presidente desta Junta de 25-2-88 e diploma de provimento de 12-4-88 (visto, TC, 13-5-88):

José Francisco Rebocho Franco, em serviço na Direcção de Estradas de Setúbal — nomeado definitivamente chefe de secção, ficando exonerado do lugar de primeiro oficial do quadro desta Junta. (São devidos emolumentos.)

20-6-88. — O Director de Serviços, Manuel Pinto.

SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Aviso. — Nos termos do n.º 1 do art. 27.º do Dec.-Lei 44/84, de 3-2, e em conformidade com o art. 2.º do Dec.-Lei 328/87, de 16-9, faz-se público que a lista provisória do concurso interno, de ingresso, de chefe de secção, aberto por aviso publicado no DR, 2.º, 80, de 6-4-88, está afixada nos serviços e endereços a seguir indicados:

Direcção Regional de Edifícios do Norte, Rua de Santa Catarina, 264, Porto.

Direcção Regional de Edifícios do Centro, Jardim da Manga, Coimbra.

Sede desta Direcção-Geral, Praça do Comércio, ala oriental, Lisboa.

Figurando candidatos admitidos condicionalmente, são os mesmos notificados, por correio registado, para suprir as correspondentes deficiências.

28-6-88. — O Director-Geral, João Miguel Caldeira de Castro Freire.

... no caso das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, directamente à respectiva Direcção Regional de Educação.

4 — Nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, os conselhos de turma deverão reunir para avaliar o rendimento escolar dos alunos a meio e no final de cada período, nos termos do calendário anexo.

5 — Os responsáveis pela gestão da escola disporão de um crédito de três dias anuais para a realização de actividades que se integrem no respectivo plano da escola.

6 — Dentro dos limites estabelecidos no n.º 1, ouvidos os representantes dos encarregados de educação ou das associações de pais, poderão os órgãos de gestão fixar, quando razões pedagógicas o aconselharem, períodos intercalares de interrupção de aulas, não superiores a uma semana.

7 — Os responsáveis pela gestão da escola deverão estabelecer o período durante o qual o pessoal docente gozará as férias a que legalmente tem direito, tendo em conta a flexibilidade do termo das actividades escolares e os trabalhos de lançamento do ano lectivo de 1989-1990.

8 — Para a educação pré-escolar, o calendário escolar para 1988-1989 é fixado pelas direcções dos jardins-de-infância, ouvidas as autarquias e as famílias interessadas, nos termos do Estatuto dos Jardins-de-Infância, aprovado pelo Dec.-Lei 542/79, de 31-12.

9 — O mapa anexo faz parte integrante do presente despacho e contém o calendário escolar para 1988-1989.

31-3-88. — O Secretário de Estado da Reforma Educativa, António Carrilho Ribeiro. — O Secretário de Estado Adjunto do Ministério da Educação, José Augusto Perestrello de Alarcão Troni.

Duração dos períodos lectivos:

1.º período		2.º período		3.º período	
Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
19 a 30-9	17-12	3-1	18-3	3-4	24-6 a 8-7

Interrupção das actividades lectivas:

Natal	Carneval	Páscoa
18-12 a 2-1	4-2 a 8-2	19-3 a 2-4

Momentos de avaliação e classificação

1.º período	2.º período	3.º período
2 e ou 3-11 (a)	3 e ou 4-2 (a)	12 e ou 13-5 (a)

(a) Os conselhos directivos das escolas planificarão e coordenarão, tanto quanto possível, as reuniões com os dias:

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete de Estudos e Planeamento

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, se publicam os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos ao mês de Fevereiro de 1988, fixados por despacho de 11-4-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: Segurança Social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custos de mão-de-obra

Base 100 — Janeiro de 1975

Districtos	Fevereiro de 1988
Aveiro	934,4
Beja	774,0
Braga	953,8
Bragança	936,1
Castelo Branco	808,0
Coimbra	935,4
Évora	765,5
Faro	762,0
Guarda	972,7
Leiria	797,8
Lisboa	774,1
Portalegre	780,6
Porto	930,4
Santarém	781,7
Setúbal	670,5
Viana do Castelo	936,9
Vila Real	998,2
Viseu	966,9

Os encargos de que os índices de Fevereiro de 1988 estão afectados totalizam 119,1% (estes valores servem unicamente para o cálculo destes índices).

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência da mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para o mês de Fevereiro de 1988, deverão ser afectados do coeficiente 1,028, face ao agravamento dos encargos em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custos de materiais

Base 100 — Março de 1968 (*)

Materiais	Fevereiro de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3622,5
Anulejos e mosaicos	1040,5
Manilhas de grés	1419,6
Cimento em saco de 50 kg	1522,8
Tubagem de fibrocimento incluindo juntas	912,5
Aço em varão e perfilados	1008,8
Chapa de aço macio	1898,8
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	1856,8
Madeiras especiais ou exóticas	1506,1
Explosivos	1106,7
Betumes a granel	1728,4
Betumes em tambores	1764,6
Fio de cobre nu	730,3
Fio de cobre revestido (V1.5/V2.5)	142,6
Gasóleo	2740,8
Vidro	149,1

(*) Excepção fio de cobre revestido (V1.5/V2.5) e vidro, em que base 100 — Janeiro de 1966.

12-4-88. — O Presidente, Miguel Libano Monteiro.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO

Desp. 6-A/SEAM/88. — Para os devidos efeitos se esclarece que as competências subdelegadas na secretária-geral, licenciada Maria Adelina de Sá Carvalho, pelos Desps. 3 e 4/SEAM/88, em matéria de gestão de pessoal, incluem a de declarar a urgente conveniência de serviço, a que se refere o n.º 2 do art. 3.º do Dec.-Lei 146-C/80, de 22-5.

15-2-88. — O Secretário de Estado Adjunto do Ministro, José Alarcão Tralé.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Desp. MOPTC 13/88/XI. — A Subcomissão dos Regulamentos de Segurança contra Incêndio em Edifícios, da Comissão de Revisão e Instituição dos Regulamentos Técnicos, que funciona no Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, passa a ter a seguinte constituição:

Presidente — Engenheiro Fernando Adelino Torroes Valente. Vogais:

- Engenheiro Abel Herculano Machado de Carvalho.
- Engenheira Alda Peres Frazão Pereira.
- Arquitecto Américo João dos Santos Rodrigues.
- Major de engenharia Aníbal Jorge Martins Matos da Silveira.
- Prof. engenheiro António Carlos Canha da Piedade.
- Engenheiro António Maria Pereira Teixeira Coelho.
- António Reis Pavoeiro.
- Engenheiro Armando Augusto Figueiredo Cavaleiro e Silva.
- Christian Marc Roger Aoustin.
- Arquitecto Dante José Pinto de Queirós de Macedo.
- Arquitecto Graco Theodor Martins Wandtscheider.
- Engenheiro Guilherme Martins.
- Engenheiro João César Santos Costa Martins.
- Engenheiro João Lopes Porto.
- Engenheiro João Pedro Blanc de Abreu, Mota e Melo.
- Major de engenharia Jorge António Bernardo.
- Engenheiro José Acácio Martins Garcia.
- Engenheiro José António Cartaxo Vicente.
- Engenheiro José António Lopes Veande.
- Engenheiro Luís Maria Aragão Guedes Ramos.
- Coronel de engenharia Manuel Fonseca Ferreira Pinto Basto Carreira.
- Engenheira Maria Fernanda Craveiro Lopes Preto Gomes Covas.
- Engenheira Maria Teresa Oliveira São Pedro Carvalho Bicho.
- Arquitecto Pedro Cândido Almeida d'Eça Ramalho.

18-3-88. — O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, João Maria Leitão de Oliveira Martins.

Gabinete de Estudos e Planeamento

Aviso. — Nos termos do n.º 3 do art. 2.º do Dec.-Lei 348/70, de 27-7, e para efeitos do disposto no mesmo diploma, designadamente no seu art. 3.º, faz-se público que foi distribuída, para consulta, a lista de antiguidade do pessoal do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, reportada a 31-12-87.

22-3-88. — O Director, Miguel Libano Monteiro.

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Aviso. — Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, se publicam os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos ao mês de Janeiro de 1988, fixados por despacho de 17-3-88 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem segurança social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio

de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custos de mão-de-obra base 100 — Janeiro de 1975

Distritos	Janeiro de 1988
Aveiro	934,4
Beja	774
Braga	953,8
Bragança	936,1
Castelo Branco	808
Coimbra	935,4
Évora	765,5
Faro	762
Guarda	972,7
Leiria	797,8
Lisboa	774,1
Portalegre	780,6
Porto	950,4
Santarém	781,7
Setúbal	670,5
Viana do Castelo	936,9
Vila Real	998,2
Viseu	966,9

Os encargos que afectam os índices de Janeiro de 1988 totalizam 119,1 % (estes valores servem exclusivamente para o cálculo destes índices).

Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência da mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para o mês de Janeiro de 1988, deverão ser afectados do coeficiente 1,028 face ao agravamento dos encargos, em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custos de materiais base 100 — Março de 1968

Materiais	Janeiro de 1988
Produtos cerâmicos vermelhos	3 597,2
Azulejos e mosaicos	1 040,5
Manilhas de grés	1 419,6
Cimento em saco de 50 kg	1 522,8
Tubagem de fibrocimento, incluindo juntas	932,2
Aço em varão e perfilados	1 008,8
Chapa de aço macio	1 898,8
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	1 813,7
Madeiras especiais ou exóticas	1 506,1
Explosivos	1 106,7
Betumes a granel	1 728,4
Betumes em tambores	1 764,6
Fio de cobre nu	763,9
Fio de cobre revestido (V1.5/V2.5)	135,4
Gasóleo	2 740,8
Vidro	149,1

* Excepto fio de cobre revestido (V1.5/V2.5) e vidro, em que base 100 — Janeiro de 1986.

21-3-88. — O Presidente, Miguel Libano Monteiro.

Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Por meu despacho de 15-2-88, ao abrigo de delegação de competências:

Julietta de Jesus Cunha Pereira — promovida a telefonista de 1.ª classe, com efeitos a partir de 15-1-88.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Gabinete de Estudos e Planeamento

Comissão de Índices e Fórmulas de Empreitadas

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o art. 12.º do Dec.-Lei 348-A/86, de 16-10, se publicam os valores dos índices ponderados dos custos de mão-de-obra e de materiais relativos aos meses de Junho e Julho de 1987, fixados por despacho de 23-9-87 do Secretário de Estado da Construção e Habitação.

Relativamente aos índices ponderados dos custos de mão-de-obra assinala-se que os mesmos estão afectados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: Segurança Social, seguro, Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, faltas remuneradas, indemnização por cessação do contrato, inactividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal, formação profissional e subsídio de refeição.

QUADRO I

Índices ponderados de custos de mão-de-obra

Base 100 — Janeiro de 1975

Districto	Junho de 1987	Julho de 1987
Aveiro	922,6	922,6
Beja	761,5	761,5
Braga	940,9	940,9
Bragança	923,9	923,9
Castelo Branco	797,5	797,5
Coimbra	922,6	922,6
Évora	755,4	755,4
Faro	746,8	746,8
Guarda	950,8	950,8
Leiria	785,5	785,5
Lisboa	748,0	748,0
Portalegre	770,4	770,4
Porto	938,4	938,4
Santarém	769,3	769,3
Setúbal	658,7	658,7
Viana do Castelo	925,1	925,1
Vila Real	983,5	983,5
Viseu	954,7	954,7

Os encargos que afectam os índices de Junho e Julho de 1987 totalizam 119,1% (estes valores servem exclusivamente para o cálculo destes índices). Para as empreitadas do Estado e das autarquias locais, cujo índice de referência da mão-de-obra (So) a utilizar no cálculo da revisão de preços se reporte a mês anterior a Outubro de 1986, os índices do quadro I, publicados para os meses de Junho e Julho de 1987, deverão ser afectados do coeficiente 1,028, face ao agravamento dos encargos em virtude de as empreitadas terem deixado de usufruir da isenção da contribuição para o Fundo de Desemprego prevista no Dec.-Lei 45 080, de 20-6-63, relativamente à mão-de-obra utilizada nessas empreitadas.

QUADRO II

Índices de custos de materiais

Base 100 — Março de 1962 (*)

Materiais	Junho de 1987	Julho de 1987
Produtos cerâmicos vermelhos	3 087,6	3 098,0
Azulejos e mosaicos	970,4	974,9
Manilhas de grés	245,4	245,4
Cimento em saco de 50 kg	450,9	450,9
Tubagem de fibrocimento, incluindo juntas	827,3	827,3
Aço em varão e perfilados	1 002,4	1 002,4
Chapa de aço macio	1 762,4	1 762,4
Madeiras de pinho em vigas ou tábuas	1 577,7	1 604,2

Materiais	Junho de 1987	Julho de 1987
Madeiras especiais ou exóticas	1 478,4	1 478,4
Explosivos	1 020,4	1 020,4
Betumes a granel	1 472,6	1 600,5
Betumes em tambores	1 523,4	1 651,7
Fio de cobre nu	539,6	558,3
Fio de cobre revestido (V1,5/V2,5)	95,0	99,1
Gasóleo	2 592,7	2 592,7
Vidro	144,7	144,7

(*) Excepção fio de cobre revestido (V1,5/V2,5) e vidro — base 100 — Janeiro de 1966.
25-9-87. — O Presidente, Miguel Libano Monteiro.

Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes

Aviso. — Nos termos do art. 27.º do Dec.-Lei 44/84, de 3-2, e do art. 2.º do Dec.-Lei 328/87, de 16-9, se faz público que a lista provisória do concurso interno de provimento de telefonistas do quadro do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, aberto por aviso publicado no DR, 2.º 185, de 13-8-87, se encontra afixada na sede deste organismo, na Rua de São Mamede, ao Caldas, 21, Lisboa, onde poderá ser consultada.

É dado o prazo de dez dias, contados a partir da data da publicação deste aviso no DR, para quaisquer reclamações.
24-9-87. — O Secretário do Conselho, António Gonçalves Monteiro.

SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Administração

Por despacho do presidente desta Junta de 19-5-87:

José Inácio Correia Vidigal — dada sem efeito a nomeação como terceiro-oficial do quadro desta Junta, por o interessado não ter comparecido ao acto de posse, tendo o respectivo visto sido anulado pelo TC em 14-7-87. (São devidos emolumentos.)

9-9-87. — O Director dos Serviços, Manuel Pinto.

Por despacho do presidente desta Junta de 15-7-87 e diploma de provimento de 17-8-87 (visto, TC, 1-9-87):

Mariana Maria Serrano Franjoso, servente do quadro desta Junta, em serviço na Direcção de Estradas do Distrito de Évora — nomeada provisoriamente, precedendo concurso, para ingresso na categoria de contínuo de 2.ª classe do quadro da mesma Junta. (São devidos emolumentos.)

14-9-87. — O Director dos Serviços, Manuel Pinto.

Por despacho do presidente desta Junta de 2-6-87 e diploma de provimento de 25-6-87 (visto, TC, 7-9-87):

Maria Margarida Medinas Monteiro — nomeada provisoriamente, precedendo concurso, para ingresso na categoria de escriturária-dactilógrafa de 2.ª classe do quadro desta Junta, ficando colocada na Direcção dos Serviços Regionais de Estradas do Sul, Évora. (São devidos emolumentos.)

15-9-87. — O Director dos Serviços, Manuel Pinto.

Por despachos do presidente desta Junta de 24-6-87 e diplomas de provimento de 17-8-87 (visto, TC, 7-9-87):

Nomeados provisoriamente, precedendo concurso, para ingresso na categoria de escriturário-dactilógrafa de 2.ª classe do quadro desta Junta os seguintes concorrentes, ficando colocados nos serviços que seguidamente se indicam:

- Rosa Conceição Carvalhal Capacete — sede, Almada.
- Arecolinda da Conceição Luzia dos Santos Martins — Direcção de Estradas do Distrito de Beja.
- Etelvina dos Santos Marques de Matos — Direcção de Estradas do Distrito de Castelo Branco.
- Manuel Pereira da Costa — sede, Almada.



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade de
Arquitetura

Informação nº 33 P. UP

Porto 89/05/11

ASSUNTO:

"Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"

Em referência à carta da firma Construções Campo Alegre, S. A. referência DT/CV/1585/89 - T. 119 de 21 de Abril/89 (proposta DT nº 62/89), adjudicatária da obra designada em epígrafe, informa-se:

a) Com vista a disciplinar e orientar convenientemente a circulação automóvel e permitir a circulação de peões e desportistas que utilizam a zona envolvente do Estádio para efectuar os seus treinos de manutenção, foi estudado com os técnicos da Direcção Geral dos Desportos, Arqtª Manuela Antunes e vice-presidente do C.D.U.P. a colocação de cancelas (tipo parque de estacionamento) e sinalização adequada.

b) Foi solicitado ao empreiteiro da obra uma proposta, que junto se anexa, para o fornecimento e montagem desse equipamento



B. R.

Universidade do Porto

Reitoria

c) O preço de 985 000\$00 apresentado na proposta do adjudicatário corresponde ao fornecimento e montagem incluindo todos os trabalhos de construção civil afigura-se-me aceitável pelo que se propõe que o trabalho lhe seja adjudicado, a pagar como trabalhos a mais.

O Engenheiro Civil

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)

À Consideração Superior



S. R.

Universidade do Porto

Faculdade

*Concedido
15/11/89
[Signature]*

Proposta N.º 19 / P / U.P.

Porto, 89/05/11

ASSUNTO: "Obra do Complexo Desportivo de Arrábida"
- Revisão de Preços -

-Cap	Da	C. E.	14 247 740\$00
		IVA 8%	1 139 819\$00
			<u>15 387 559\$00</u>

A firma Construções Campo Alegre, S.A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 04/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + IVA apresenta a revisão de preços correspondentes à obra em questão, que totaliza Esc. 14 247 740\$00.

A análise do estudo permite concluir:

1 - A fórmula considerada é a constante do Caderno de Encargos e corrigida sucessivamente após as concessões dos 1º e 2º adiantamentos.



S. M.

Universidade do Porto

Reitoria

2 - Os calculos abrangem a totalidade das situações, tendo-se utilizado nos treze primeiros indices definitivos (Janeiro/88 a Fevereiro/88) e a décima quarta é revista provisoriamente com o indice do mês de Fevereiro/89, uma vez que o indice de Março/89 ainda não se encontra publicado.

3 - Os calculos estão correctamente elaborados e de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de esc. 15 387 559\$00 (14 247 740\$00 + 1 139 819\$00 de I.V.A.) para a satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79 de 12 de Julho.



(Artur Matos Santos Leite)

Engº Civil

A Consideração Superior



S. N.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

C
R
M

U. PORTO  arquivo

Proposta N.º 19 / P / U.P. Porto, 09/05/11

ASSUNTO: "Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"
- Revisão de Preços -

-Cap.	De.	C. E.	
			14 247 740\$00
		IVA 8%	<u>1 139 819\$00</u>
			15 387 559\$00

A firma Construções Campo Alegre, S.A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, pelo contrato nº 21/P/UP/87 de 04/12/87 no valor de Esc. 168 251 000\$00 + IVA apresenta a revisão de preços correspondentes à obra em questão, que totaliza Esc. 14 247 740\$00.

A análise do estudo permite concluir:

1 - A fórmula considerada é a constante do Caderno de Encargos e corrigida sucessivamente após as concessões dos 1º e 2º adiantamentos.



S. R.

Universidade do Porto

Feitoria

2 - Os cálculos abrangem a totalidade das situações, tendo-se utilizado nos treze primeiros índices definitivos (Janeiro/88 a Fevereiro/88) e a décima quarta é revista provisoriamente com o índice do mês de Fevereiro/89, uma vez que o índice de Março/89 ainda não se encontra publicado.

3 - Os cálculos estão correctamente elaborados e de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos.

Nestes termos, submete-se à consideração superior a concessão da verba de esc. 15 387 559\$00 (14 247 740\$00 + 1 139 819\$00 de I.V.A.) para a satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito, nos termos da alínea c) do nº 2 do artº 8º do Decreto-Lei nº 211/79 de 12 de Julho.

(Artur Matos Santos Leite)

Engº Civil

A Consideração Superior

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

1.ª Situação

R
les
-
C
Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor dos trabalhos realizados

47 626 595\$

Reembolso do adiantamento:
Acerto final

- 7 461 041\$
40 165 554\$

IVA - 8% 40 165 554\$

+ 3 213 244\$
43 378 798\$

Descontos:

5% p.º garantia 2 008 278\$
0,5% p.º C.G.A. 200 828\$

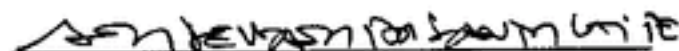
- 2 209 106\$

Importância líquida a receber..... 41 169 692\$

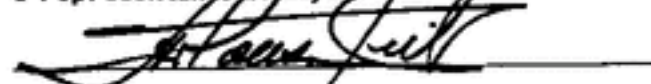
Importa na quantia de quarenta e um milhões cento e sessenta e nove mil seiscentos e noventa e dois escudos-----

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto



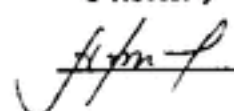
O representante do adjudicatário



VISTO

Em 11/4/89

O Reitor,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA				
- <u>MEDICÃO EM 30 DE MARÇO DE 1989</u>				
CAP. 1.4				
<u>OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</u>				
Artº. 42				
- Fornecimento e execução do re- vestimento sintético sobre as camadas de base e fundação constantes do projecto e das C.T.E.				
Pista de atletismo, semicir- culos e corredores de saltos.				
Pista de aquecimento.	5020,1955	9.487\$00		47.626.595\$
	m2			
		TOTAL		47.626.595\$

Porto, 30 de Março de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 66-1.º DTO.
4100 PORTO

Ararjô



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A Firma
Construções Campo Alegre, SA
Rua do Campo Alegre, 606 - 1º
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

1756

5 ABR. 1989

ASSUNTO:

Empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das
Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex^{as.}, junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à 12ª Situação.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC.

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

12ª Situação

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
	Valor dos trabalhos realizados	3 268 200\$
	Reembolso do adiantamento: 3 268 200\$ *13,62%	- 445 129\$ <u>2 823 071\$</u>
IVA - 8%	2 823 071\$	+ 225 846\$ <u>3 048 917\$</u>
Descontos:		
5% pª garantia	141 154\$	
0,5% pª C.G.A.	<u>14 115\$</u>	- 155 269\$
Importância líquida a receber.....		2 893 648\$

Importa na quantia de dois milhões oitocentos e noventa e três mil seiscentos e quarenta e oito escudos-----

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Arlindo Sousa Leite

VISTO

Em 31/1/89
Pelos

O Reitor,

Juana P. B.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS</u>				
DA ZONA DA ARRÁBIDA				
MEDICÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1989				
1. - <u>OBRAS PREVISTAS</u>				
2. - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS</u>				
2.1 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5766 de 22 de Novembro/88, Refa. 101/88 (DT/CV/1797/88 - T. 103)				
- Arranjo dos taludes envolventes ao Campo/Pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de ta- ludes, com fornecimento da tela de su- porte e sua aplicação no talude, pre- vendo-se plantação de Chorão Carnudo (média densidade).				
2.1.1 - Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude, inclinado.				
2 680 m2. x 0,20 m.	536,00m3		2 000\$00	1 072 000\$00
2.1.2 - Fornecimento de tela de supor- te e sua aplicação no talude.				
30,00 m. x 7,45 m.	223,50m2			
20,00 m. x 7,00 m.	140,00m2			
128,92 m. x 5,70 m.	734,85m2			
42,97 m. x 3,25 m.	139,65m2			
	1 238,00m2		500\$00	619 000\$00
				.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
.../...:				
2.1.3 - Plantação de Chorão Carnudo em talude, zona da Pista de Aquecimento, zona Nova Pista de aquecimento e zona envolvente à cisterna.				
2.1.3.1 - Em pista aquecimento antiga....	2 130,00m ²			
2.1.3.2 - Em pista aquecimento nova.....	920,00m ²			
2.1.3.3 - Junto à cisterna.	36,00m ²			
2.1.3.4 - Taludes.	2 865,00m ²			
	5 951,00m ²		200\$00	1 190 200\$00
2.2 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5044 de 17 de Outubro de 1988 Refa. 104/88 (DT/CV/1805/88 - T. 103).				
- Fornecimento e montagem de quadro eléctrico tipo armário executado em chapa zinco de 1,5 mm. de espessura, pintado a tinta Aralcin, devidamente electrificado, cujas saídas são equipadas com corta-circuitos fusíveis, à semelhança dos anteriormente existentes.	V.G.			387 000\$00
			TOTAL....	3 268 200\$00



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma
Construções Campo Alegre, SA
Rua do Campo Alegre, 606 - 1º
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência
N.º

P.º

PORTO

1752

0 ABR. 1989

ASSUNTO:

Empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex^{as}., junto se remete cópia do Auto de Medição dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à **11ª Situação**.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC.

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

11ª Situação

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
	Valor dos trabalhos realizados	5 649 575\$
	Reembolso do adiantamento: 5 649 575\$ * 13,62%	- 769 472\$ 4 880 103\$
IVA - 8%	4 880 103\$	+ 390 408\$ 5 270 511\$
Descontos:		
5% p ^o garantia	244 005\$	
0,5% p ^o C.G.A.	24 401\$	- 268 406\$
Importância líquida a receber.....		5 002 105\$

Importa na quantia de cinco milhões, dois mil cento e cinco escudos
quarenta e oito escudos-----

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, val ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Arlindo Sousa Leite

VISTO

Em 31/12/88
Pel. O Rector,

Luís

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Am

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>RENOVELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA -</u></p> <p>- <u>MEDICÃO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1988</u></p> <p>A - <u>OBRAS PREVISTAS:</u></p> <p>CAP. 1.7</p> <p>- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u></p> <p>Artº. 7.4</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.</p> <p>Artº. 7.5</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.6</p> <p>- Fornecimento e montagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.7</p> <p>- Fornecimento e montagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.</p>	30%	25 922\$00		7 777\$00
	30%	45 360\$00		13 608\$00
	30%	125 920\$00		37 776\$00
	30%	40 500\$00		12 150\$00
			.../.../...	

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../... Artº. 7.8 - Fornecimento e assemblagem da caixa de apoio para a vara.</p>	30%	75 000\$00		22 500\$00
<p>Artº. 7.9 - Fornecimento e assemblagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.</p>	30%	23 280\$00		6 984\$00
<p>Artº. 7.11 - Fornecimento e assemblagem de baliza amovível para a prática de Futebol.</p>	30%	290 000\$00		87 000\$00
		SUB-TOTAL A.		187 795\$00
<p>B - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS:</u></p>				
<p>1. - <u>Proposta DT/CV/1770/88 - T. 103</u></p>				
<p>- Alteração da percentagem de semeadura do arrelvamento do campo de jogos e zonas envolventes. (Proposta aprovada, conforme ofício nº 5766 de 88/Nov./22).</p>	9 900m2.	141\$00		1 395 900\$00
				<p>AM .../...</p>

SM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../.../...</p> <p>2. - <u>Proposta DT-Nº. 100/88</u></p> <p>Fornecimento e aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica nas zonas que levarão pavimento sintético, sobre o terreno de fundação, de modo a impedir o crescimento de ervas e/ou raízes que possam danificar o referido pavimento sintético, incluindo protecção das futuras zonas a relvar, com manga plástica, evitando a sua contaminação com herbicida.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 5044 de 88/Out./17)</p>	7 158m2..	210\$00		1 503 180\$00
<p>3. - <u>Proposta DT - Nº. 90/88</u></p> <p>Execução de sapata contínua de fundação em betão de classe B15, com a secção aproximada de 0,35x0,45, armada inferiormente com 3 Ø 8 es-tribos em L, 4 Ø 6/m., da classe A400 ER, incluindo cofragem lateral constituída por painéis metálicos escorados, por vigamentos em madei-ra, prevendo-se na betonagem, negativos para futura fixação de postes metálicos da rede de vedação.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 4704 de 88/Set./30).</p>	523,0mL	4 900\$00		2 562 700\$00 *****
		SUB-TOTAL	B.	5 461 780\$00
				.../.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
RESUMO:				
SUB-TOTAL A (OBRAS PREVISTAS)				187 795\$00
SUB-TOTAL B (OBRAS NÃO PREVISTAS)				5 461 780\$00
TOTAL.				5 649 575\$00

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 408-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

□ DISTA □ 27-Ab/89

VALOR DO CONTRATO — 168 251 000₣ + IVA

PAGOS OS AUTOS DE MEDICAO
ATE A 10ª SITUACAO

C c/ VERBAS DO PIDDAC 64 898 289₣

c/ VERBAS DO OGE 64 959 379₣

U. PORTO
AUTOS A PAGAR (ENCARGO)

arquivo
central

11ª Sit. — 5270 571₣

12ª " — 3048 916₣

13ª " — 569 246₣

14ª " — 43378 798₣

52267 472₣

FACTA AINDA:

— ELABORAR ADICIONAL
AO CONTRATO POR
TRANSFERIR A MAIS E
IMPLEMENTAR NO VALOR
DE _____

≈ 26000 c.
(26 220 000₣)

— REVISAO DE PREÇOS _____

≈ 10000 c.

15.382.559₣



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27047 CCA P

Aguiar

o Sr. Pri. Norte
deste local a prancha
o local de
utilização.

REITORIA DE UNIVERSIDADE DO PORTO
R. L. MARCEL, 12
APARTADO 203
4001 PORTO CODEX

Porto, 21 de Maio de 1999

N.º REF.º: 97/CV/USP/89 - 1.º 1999
OBJETO: REALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DEPARTAMENTAIS
DO D.O.U.P. - PORTO -
- PROPOSTA CANCELAS - SINALIZAÇÃO -"

U. PORTO

PROPOSTA N.º 52/99

arquivo
central

Excm. Senhoras,

Devidamente solicitado por V. Excm., serve o presente para enviar o nosso melhor preço para o fornecimento e montagem de cancelas e sinalização nos arruamentos a sul do local do campo de futebol e arruamentos anexo à pista de aquecimento, em conformidade com o seguinte:

1. - Cada conjunto de cancela-sinalização terá uma zona para passagem de veículos e outra para peões.
 - 1.1 - Na zona de passagem de veículos terá uma varreira (lançador para parque de estacionamento) com braço rotacionável aproximadamente 4,30 m., em alumínio, pintada a verde e branco, com uma chapa lateral e peso lateral e respectivo apoio, o que terá um sinal de trânsito proibido.
 - 1.2 - A zona de passagem de peões ainda é superior será constituída por cancela amovível galvanizada e pintada a cor verde que será fixada entre o apoio da cancela e um novo apoio, sendo amovível de um dos lados. O cancela terá também um sinal de trânsito proibido.

Arayjo



**CONSTRUCOES
CAMPO ALEGRE, S.A.**

O valor global estimado será:

2 conjuntos 985 00000

(NOVECENTOS E OITENTA e CINCO MIL ESCUDOS) + I.V.A.

Aguardando as Vossas prezadas notícias - subscrevemo-nos com os
nossos melhores cumprimentos,

De V. Exa.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
400 PORTO

arquivo
central



ESCLARECIMENTOS A NOSSA PROPOSTA

1. - A presente proposta inclui todos os trabalhos de Construção Civil inerentes à fixação dos prumos.
2. - A presente proposta inclui o fornecimento de 4 alças de segurança.
3. - Os sinais de trânsito proibido considerados terão um diâmetro de 0,60 em chapas com tratamento anticorrosivo.
4. - Esta proposta é válida por 15 dias.
5. - A presente proposta está sujeita a revisão de preço à data da proposta inicial, ou seja, reportada a 9 de Julho de 1987, de acordo com o Decreto Lei nº. 146-A/86 de 16 de Outubro.

U. PORTO



arquivo
central

Porto, 11 de Abril de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

Maria J. Branco



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Porto, 10 de Abril de 1989
N/REF.º.: ME/HR/0409/89

ASSUNTO: ENVIO FACTURAS - T.119

U. PORTO
Exmos. Senhores

ac
arquivo
central

Junto enviamos a V. Exas. as nossas Facturas de 89/03/31, abaixo discriminadas:

Factura nº 2092/03	540.257\$00
" nº 2095/03	41.169.692\$00

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculado no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 200.000 000\$00

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a n/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA	DATA	NÚMERO
T. 119	69/03/31	2095/03
VJ REFERÊNCIA		
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>		
<u>14.ª SITUAÇÃO MENSAL DE TRABALHOS REFERENTE A MARÇO/89</u>		
Valor dos Trabalhos	47.626.595\$00	/
Dedução Adiantamento (Acerto Final)	7.461.041\$00	/
	40.165.554\$00	
Dedução 5% (Garantia)	2.008.278\$00	✓
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)	200.828\$00	✓
ME/HR/		
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	VALOR LÍQUIDO
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 %	40.165.554\$00	37.956.448\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		IVA
		3.213.244\$00
		TOTAL
		41.169.692\$00
SÃO: QUARENTA E UM MILHÕES CENTO E SESENTA E NOVE MIL SEISCENTOS E NOVENTA E DOIS ESCUDOS.		

arquivo
central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 200.000.000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a nf. FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		89/03/31	2092/03
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO—REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>			arquivo central
<u>13ª SITUAÇÃO MENSAL DE TRABALHOS</u>			
Valor dos trabalhos		610.187\$00	
Dedução 13,62% (Adiantamento)		<u>83.107\$00</u>	
		527.080\$00	
Dedução 5% (Garantia)		26.354\$00	
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)		2.635\$00	
N.B.: Trabalhos realizados em FEVEREIRO/89 O Auto chegou ao n/poder em 89/03/31			
ME/HR			
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO			
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	VALOR LÍQUIDO	498.091\$00
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 %	527.080\$00	IVA	42.166\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		TOTAL	540.257\$00
SÃO: QUINHENTOS E QUARENTA MIL DUZENTOS E CINQUENTA E SETE ESCUDOS.			



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

- Apresentar melhor
opção de base de
realizada.
Talvez m 2 = base

→

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO

ÁREA = 872 m²

U. PORTO & C arquivo
central

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

e = 20

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

e = 50

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

e = 50

PROPOSTA EXECUÇÃO PISTA LANÇAMENTO DE PESO
ÁREA = 872 m²

e = 25

(24)

Handwritten signature



- 1. - Para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010.
- 2. - Para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010. *Carvalho de Souza*
- 3. - Para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010. *now*
- 4. - Para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010. *(74)*
- 5. - Para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010.

Agenciado de vendas para a obra de ampliação de área de obra de construção de uma casa para o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA, inscrita no nº 123.456.789, RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000. - 02/07/2010.

U. PORTO



arquivo
central

de vendas,
Atenciosamente,

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 400 - PORTO ALEGRE, RS. - 91200-000.

[Handwritten signature]



DECLARAÇÃO DE ADOÇÃO DE PROPOSTA DE Nº. 14789
em resposta ao Edital nº. 001/87, datado de 16/01/87, para a execução de

- A proposta proposta a partir da proposta.
- Os preços apresentados foram calculados para a execução de
Lote 01, sendo de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais) o
valor total.

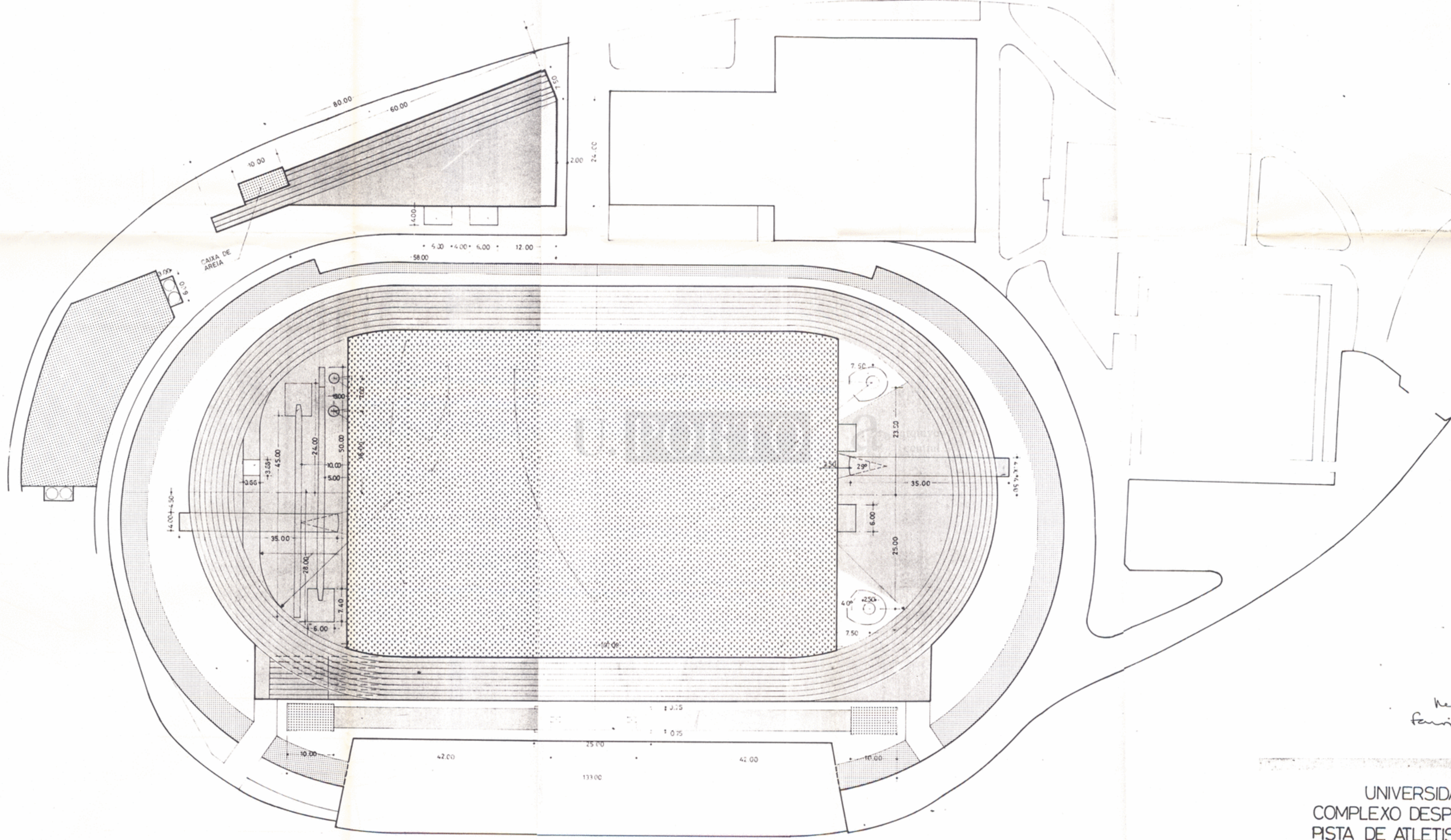
Rua do Campo Alegre, nº. 406-1.º DTQ. - 400 PORTO
Rua do Campo Alegre, nº. 406-1.º DTQ. - 400 PORTO

A presente proposta não prevê a obra aérea da instalação
de um sistema de segurança de acesso ao prédio.

- Esta proposta não prevê a obra aérea da instalação.
- Para proposta de instalação e operação de sistema de acesso ao prédio de
R\$ 1.100.000,00.
- A proposta é válida por 12 dias.
- A presente proposta está anexa a cópia do preço de acordo
com o Regulamento nº. 218/87 de 16/01/87, em que em
virtude da reposta nº. 01/87 de 16/01/87, datada de
16/01/87 de 9 de julho de 1987.

Porto Alegre, 16 de Julho de 1987

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTQ.
400 PORTO



Revisão ao Proj. Geral
 feita em 21-out/88
 [Signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO
 COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRÁBIDA
 PISTA DE ATLETISMO - ALTERAÇÕES AO PROJECTO
 D.G.D. - SECTOR DE ESTUDOS E NORMALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

B. B.

À Firma
CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606-1º
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.º

N.º
2025

P.º

10 JUN, 1979

ASSUNTO: **Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)"**

Para arquivo de V. Ex^{as.}, junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à 14^a Situação.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma
CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606-1º
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º
2024

P.º

PORTO

18 ABR, 1989

ASSUNTO: **Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO
DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)"**

Para arquivo de V. Ex.ªs., junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à 13ª Situação.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

GC.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A. M. M. G.

Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606, 12
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

1834

10 ABR. 1989

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

Para conhecimento e anexação ao "livro de obra" junto se envia fotocópia do relatório da KONINKLIJKE NEDERLANDSE ATLETIEK UNIE.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

3L/LO

II). The flatness. *places*

The flatness of the asphaltbase is the most important criteria for building an artificial track. Errors in the asphaltbase can't be caught by the toplayer without differences in the thickness of this layer. So, there are very strong specifications for judging the asphaltbase, but we have to keep in mind that it is here the first track built by C.C.A. in Oporto.

The measurements have been made with a checked 3.00 meter bar. For the most important results see the drawing. (appendix)

Conclusions.

- 1). Places A, B and C. (see drawing)
 - A). Middle of the track (lane 3 / 4) over a length of 15-20 m.
 - B). Behind the steeple-waterjump.
 - C). In front of the waterjump.On these places there are some heights; the asphalt shall be burned and rolled again till the right flatness will be reached Control by Bolidt / C.C.A.
- 2). Place D.
Over a length of 9.00 meters the asphalt in front of the long-jump-landingarea is from a bad quality (no stability) and a bad flatness. These asphalt shall be broken out and renewed. (C.C.A.)
- 3). Place E.
Here are several oil-spots on the track. They shall be washed out with technical Acetone before covering the asphalt with the poliurethane toplayer. (C.C.A. / Bolidt).
- 4). Place F and J.
Some spots shall be filled up with an artificial material before covering the asphalt with the poliurethane toplayer. (Bolidt)
- 5). Place G.
This part of the track is in general a part that must be covered very carefully with the Bolidtan-toplayer because the flatness is critical. It is a very difficult decision to say what is the best way to make the best of it. Braking out the asphalt and renewing the asphalt - with the risks that the final result is the same or worse than before; this is practise ! - or a special working-method by Bolidt under the conditions / specifications that they are realising the artificial toplayer in one layer with a finishing top in a thickness of 13-14 mm and within the allowed tolerances.
The best technical advice - with a minimum of risks - which was accepted by all representatives was the special working-method of Bolidt. (one layer with a finishing top).
- 6). Place H.
In the direct neighbourhood of the discus-throwingcage is a little joint of 12 mm. I advice to accept this surface because there isn't any problem for the atletes when the toplayer has the right thickness; it is only a walking-area to the discus-circle.
- 7). Some more detail-advice.
 - The hurdle of the steeple-waterjump must be 3,66 m; now these hurdle is to long. (see I.A.A.F.-rules).
 - The inlay in the discuscircle for hammer-throwing is now 2-parted; better is a 3-parted inlay because that is easier to handle by the atletes or the maintenance-personel.
 - By marking the track I advice you to mark also some youth-runningevents. This gives you more using-possibilities. If you wish I can send you the specifications of these numbers because these are not in the I.A.A.F.-rules and are variable in

For exemple:

In the Netherlands: 40 m, 60 m, 80 m running and
60 m hurdles, 80 m hurdles.

In Germany: 50 m, 60 m, 80 m runningevents and also
60 m hurdles, 80 m hurdles with other distances !

Please make up your mind and let me know your choice.

- Take care of the right position of the take off-board with the iron circle for the shot-put; I showed you how to do !
 - I advised you to buy one or two metal platforms for the disabled athletes in roll-chairs. They can helped themselves to fix their chairs on the platform. This platform was developed by our Athletic Association. Ask information by Bolidt.
- =====

Final conclusion made on 09-03-1989.

The asphaltbase for the track and the trainingarea was checked and can be accepted for laying the artificial toplayer taking in account the foregoing remarks. The asphaltbase demands then the rules of the I.A.A.F. and the - in general handled - technical specifications for an artificial track on international level.



(Mr J.Th. Moormans.)

Oporto / Otterlo, 15-03-1989

KONINKLIJKE NEDERLANDSE ATLETIEK UNIE
=====

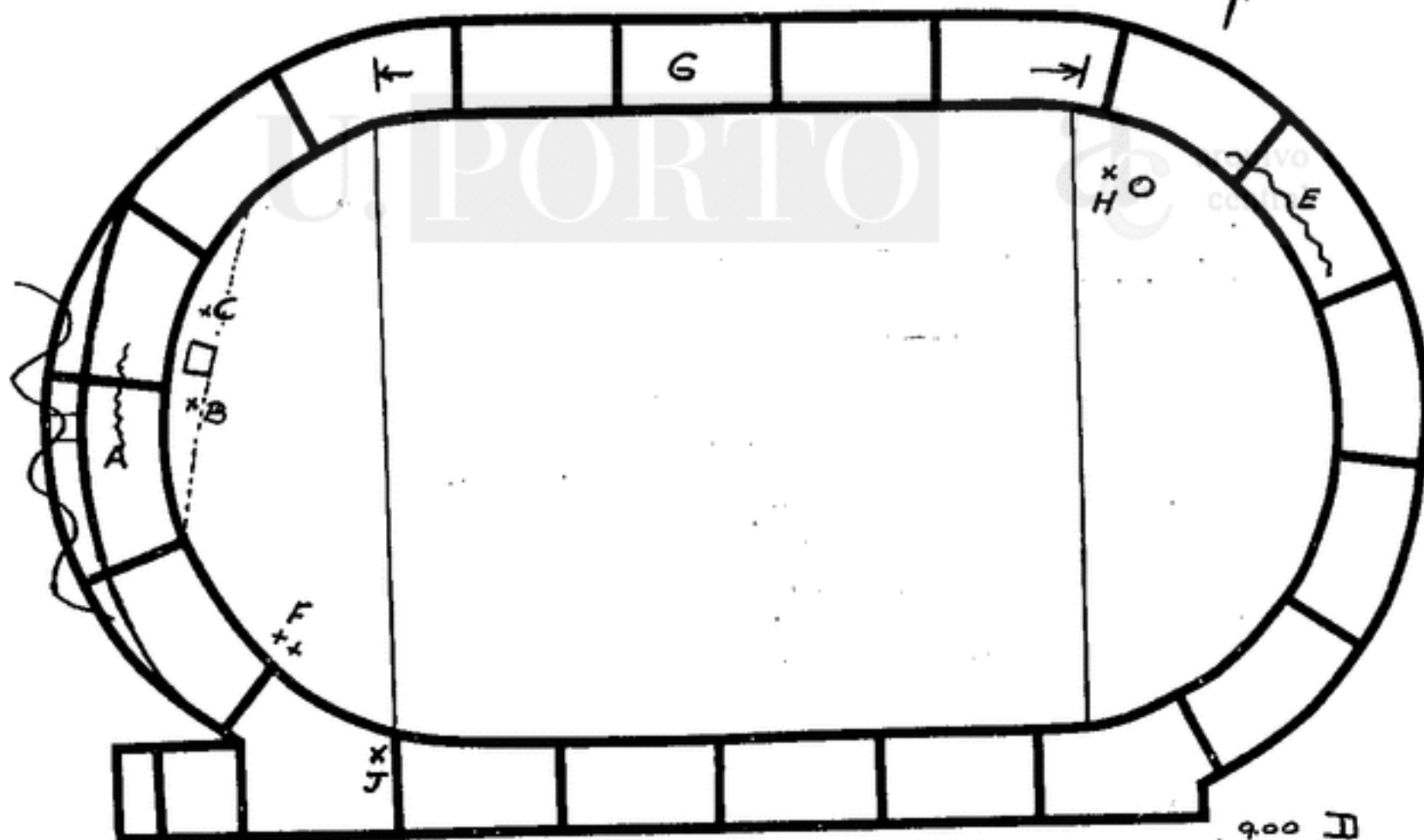
ADVISORY OFFICER "trackfacilities"
Hr J. Th. MOORMANS.

Pothovenlaan 20
6731 AJ Otterlo
Nederland.
tel. 08382-1397

KNAU CERTIFICAAT VAN HOOGTEMETING
ATLETIEKBAAN: OPORTO - PORTUGAL

D.D. 9.03.89

fm

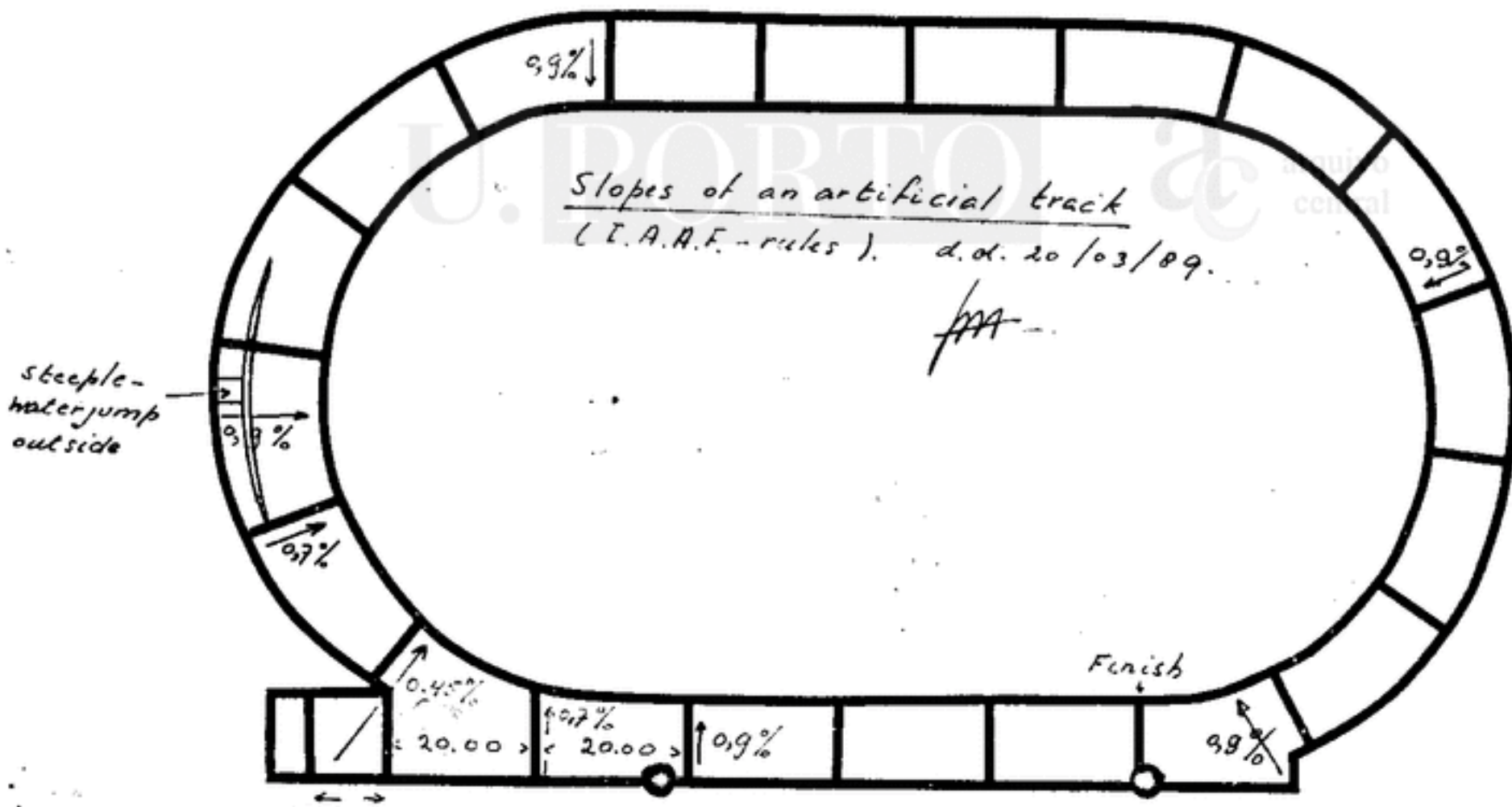


KONINKLIJKE NEDERLANDSE ATLETIEK UNIE
=====

ADVISORY OFFICER "track facilities"
dr J. Th. Moor
=====

Pothovenlaan 20
6731 AJ Otterlo
Nederland.
tel. 08382-1397

KNAU CERTIFICAAT VAN HOOGTEMETING
ATLETIEKBAAN: 400.00 m.





CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

N.º _____

Pagável no Balcão

(a)	4.519 078 00
Juros \$
Total \$

Precatório-cheque expedido pela Universidade do Porto

A Caixa Geral de Depósitos entregará, a Constância Lempes Algue, S.A.

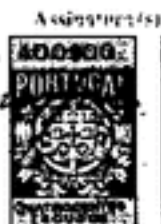
a quantia de (a) um milhão quinhentos e dezasseis mil e setenta e oito re-
is

a sair do depósito n.º 223 800 efectuado no Balcão de Porto (b),
e relativo ao processo de Universidade do Porto - Remediação das Instalações Desportivas
(Zona 4 Avenida)

(c) Não é devido imposto no termo
Porto de _____ de 19____

SELO BRANCO

*Endorsear a
7/14/19*



D. Lempes

arquivo
central

- As zonas sombreadas são preenchidas pela C.G.D.

Local e para entrega de _____

Assinado por _____
Em _____ de _____ de 19____

Assinado por _____
Em _____ de _____ de 19____

CARIMBO DE CAIXA

CERTIFICAÇÃO



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Unidade	701 220
Data em	31/5/89
N.º	701 220 Fls. 95
Proc.º	53 L.º 89
Partição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Partição de Adm. Fin. e Pot.	<input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 30 de Março de 1989

N/REF.ª.: ME/HR/0338/89

Exmos. Senhores

Junto enviamos selos fiscais no valor de Esc. 6.836\$00, para selagem do precatório-cheque de Esc. 1.519.078\$00.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª-D-4100 PORTO—TELEF. 697116-697569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A

UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em	22/3/89
Registo n.º	611.42 Pn. 94
Fin.º	43 L. 85
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 10 de Março de 1989
N/REF.º.: AG/HR/0266/89

C/PROTOCOLO

ASSUNTO: GARANTIA Nº 7869915

EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)

Exmos. Senhores

Na liquidação das facturas abaixo discriminadas, foram descontadas importâncias que totalizam Esc. 1.519.078\$00, para depósito de garantia e, para evitar estarmos desembolsados deste montante, vimos remeter a fiança em epígrafe de igual valor, passada pelo Banco Totta & Açores, pelo que ficamos a aguardar o envio desta verba:

Factura nº 2377/12	733.550\$00
" nº 2427/12	<u>785.528\$00</u>
	<u>1.519.078\$00</u>

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

A UNIVERSIDADE DO PORTO

O BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., Pessoa Colectiva com o nº 500766711, com Sede em Lisboa na Rua Áurea nº 88, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº 1 do livro C-1 da 1a. Secção, com o capital social de Esc.-----
18.000.000.000\$00, representado pela sua Filial no Porto sita à Av. dos Aliados, nº 48, em nome e a pedido da firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A. com Sede na Rua do Campo Alegre, 606-19 - PORTO presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO, uma garantia bancária no valor de Esc. 1.519.078\$00 (UM MILHÃO, QUINHENTOS E DEZANOVE MIL, SETENTA E OITO ESCUDOS) referente aos décimos de garantia deduzidos no valor das facturas nºs 2377/12 e 2427/12, relativos à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)

Declara o BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., que fica por força desta garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO -----

----- de quaisquer importâncias, até ao limite da presente garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas, se a Firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A. ----- faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo.-----

O valor desta garantia é pois de Esc. 1.519.078\$00 e fica registada nos nossos livros com o nº 7869915. -----

Porto, 08 de Março de 1989.

Imposto de Selo devido, Esc. 7.100\$
pago por m. v. de zel. confirmo despachos
de 19/9/85 e 4/4/86 da D.G.C.I.

BANCO TOTTA & AÇORES

Reconheço as duas assinaturas rectas ■

Carlos Alberto Serafino Monteiro
Paulo Alberto Gomes Agalães

na qualidade de Procuradores do BANCO TORRA &
AÇORES, S. A. com poderes para o acto, como

verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal.

Conta n.º 200 / 67100

Porto a 3.º Cartório Notarial, 02/02/89

O Ajudante do Cartório,

U. PORTO



arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

CONHECIMENTO DE DEPOSITO
(Art.º 15.º do Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

ANO ECONOMICO DE 1988

Cuia de depósitos nº 51

Escudos 785.528 500

7B394309
[Handwritten signature]

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____

_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de sete centos e oitenta e cinco mil quinhentos e vinte e oito escudos proveniente do desconto de 5% efectua

do no documento de despesa nº 2746, para reforço do depósito nº _____ de garantia da empreitada de Remodelação das instalações desportivas (zona da Arrábida)

adjudicada a Consteupos Campo Alegre, S.A.

pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 1988, depósito esse

feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 30 de Dezembro de 1988.

O Director de Serviços Administrativos

[Handwritten signature]



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito Inscrição N.º 223800

recebido no valor de 701,00

em 2 de 2 de 1989.

Porto 8 de 2 de 1989.

Conferi

[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

Averboar em ...

U. PORTO



arquivo
central



Universidade do Porto
Reitoria

CONHECIMENTO DE DEPOSITO
(Art.º 15.º do Decreto n.º 694/70, do 31 de Dezembro)

ANO ECONÓMICO DE 198__

Cuia de depósitos nº 52

Escudos 333.550 500

78394304

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

_____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantidade de setecentos e trinta e três mil quinhentos e cinquenta escudos proveniente do desconto de 5% efectuada no documento de despesa nº 2747 para reforço do depósito nº _____ de garantia da empreitada de Remodelação das instalações desportivas (zona da Azeiteira) adjudicada a Construções Campo Alegre, S. A. pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 1988, depósito esse feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 30 de Dezembro de 1988

O Director de Serviços Administrativos





CAIXA CENTRAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento de Depósito Recibido N.º 23800

inscrito no livro de ... Porto

de 2 de 1989

de 8 de 1989

Companhia

Porto

[Handwritten signature]

Avenida ...

U. PORTO



arquivo central



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º — 4100 PORTO — TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590 — 4009 PORTO CODEX — TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 30 de Março de 1989

N/REFa: DT/CV/1485/89 T. 119.8
ASSUNTO: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA
ARRABIDA - C. D. U. P. - PORTO.
FACTURAÇÃO - 14ª SITUAÇÃO MENSAL MARÇO/89

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V. Exas, o Auto de Revisão de Medição de Trabalhos referentes à 14ª Situação Mensal/Março (30 de Março de 1989), no valor de ESC: 47.626.595\$00 (Quarenta e Sete Milhões Seiscentos e Vinte e Seis Mil Quinhentos e Noventa e Cinco Escudos).

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos.

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA</u>				
- <u>MEDIÇÃO EM 30 DE MARÇO DE 1989</u>				
CAP. 1.4				
<u>OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</u>				
Artº. 42				
- Fornecimento e execução do re- vestimento sintético sobre as camadas de base e fundação constantes do projecto e das C.T.E.				
Pista de atletismo, semicir- culos e corredores de saltos.				
Pista de aquecimento.	5020,1955	9.487\$00		47.626.595\$
	m2			
		TOTAL		47.626.595\$
Porto, 30 de Março de 1989				

U. PORTO

arquivo central



D. Luísa

EXMO(B) SR(B) -

S/ REF.

N/ REF.

DATA

1379

29/03/89

UNIVERSIDADE PORTO
R. D. MANUEL II - APT. 211
4000 PORTO

15-3-89

ASSUNTO:

CREDITOS P/ASSINATURAS - AVISO DE REDUÇAO

DE ACORDO COM V/ INSTRUÇÕES COMUNICADAS QUE A N/ GARANTIA
N.º 7854826 DE ESC. - 11.351.400\$00 EMITIDA EM 22/07/88 EM NOME
DE E.C.A-CONST. CAMPO ALEGRE SA FOI REDUZIDA
DE ESC. - 2.392.651\$00 A PARTIR DE 29/03/89, PASSANDO A SER
UNICA POR ESC. - 8.758.749\$00.

OBSERVAÇÕES:

U. PORTO

BANCO TOTTA & FIGUEIRAS

[Handwritten signature]
arquivo central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª-D-4100 PORTO—TELEF. 497114-499569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 2057 CCA

Universidade DO PORTO
Directorio dos Servicos Administrativos
Strada 29 1 3 1 89
Registo n.º 675 L.º 172
1989
43 L.º
Repartição de Pesqal
Repartição de Adm. Fin. e st. X

A

UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

4003 PORTO CODEX

Porto, 27 de Março de 1989

N/REF.º.: ME/HR/0327/89

ASSUNTO: ENVIO FACTURAS - T.119

Exmos. Senhores

Junto enviamos a V. Exas. a nossa Factura nº 2072/03, de 89/03/27, no valor de Esc. 2.893.648\$00.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social — 200.000.000\$00

À
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a nj/ FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA		DATA	NÚMERO
T. 119		89/03/27	2072/03
V/ REFERÊNCIA		Anexo N.º	
<u>EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMO- DELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DES- PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>			
<u>12ª SITUAÇÃO MENSAL DE TRABALHOS REFERENTE A JANEIRO/89</u>			
Valor dos trabalhos		3.268.200\$00	
Dedução 13,62 (Adiantamento)		445.129\$00	
		2.823.071\$00	
Dedução Garantia 5%		141.154\$00	
Dedução Cx. Geral de Aposentações 0,5%		14.115\$00	
N.B.: Trabalhos realizados em Janeiro/89 O Auto chegou ao nosso poder em 89/03/23.			
ME/HR			
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		VALOR LÍQUIDO	2.667.802\$00
<input type="checkbox"/> ISENTO, ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	IVA	225.846\$00
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 %	2.823.071\$00	TOTAL	2.893.648\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX			
SÃO: DOIS MILHÕES OITOCENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL SEISCENTOS E QUARENTA E OITO ES- CUDOS.			

arquivo
central

Agência

Localidade do
esp. físico com 9. Nov 79
Jm

PISTA DE ATLETISMO DO COMPLEXO DESPORTIVO DA ARRABIDA - U. PORTO

(400m x 8) corredores - pavimento sintético)

PROGRAMA DE APETRECHAMENTO

1. EQUIPAMENTO PARA CORRIDAS DE PISTA

1.1. BARREIRAS

- Conjunto de 100 Barreiras construídas em alumínio ou metal leve, com 1.20m de largura, alturas ajustáveis a 0.762m, 0,840m, 0,914m e a 1,067m, com balanços reguláveis por contrapesos, em tudo de acordo com os requisitos exigidos pela I.A.A.F. e F.P.A., para a realização das competições de barreiras em masculinos e femininos.

1.2. OBSTÁCULOS

- Conjunto de 4 obstáculos de pista, com 3,96 a 4.00m de comprimento construído em alumínio ou outro material e com todas características de acordo com regras da I.A.A.F./F.P.A.
- Idem, de 1 obstáculo para a vala de água, para fixação em mangas existentes pavimento, com o comprimento de 3.66m.

1.3. BLOCOS DE PARTIDA

- Conjunto de 16 blocos de partida para pavimento sintético com apoios de afastamentos e angulos ajustáveis individualmente incluindo acessórios de fixação ao pavimento e de ligações ao sistema de cronometragem electrónica.

1.4. PÓDIOS DE PARTIDAS

- 2 conjuntos, de pódios para juizes de partidas em material leve e anticonosivo, constituído por bloco de 0.5x0.5x0.5m, com degraus de 0.5 x 0.30 x 0.25m.

1.5. POSTO DE CHEGADAS

- Posto de chegadas para juizes-cronometristas, constituido por "escadote" com 9 lugares, em material leve, anticorrosivo e provido de rodas para transporte fácil.

1.6. MEDIDOR DE VENTO (ANEMOMETRO)

- 1 conjunto de medição de velocidade do vento, electrónico de leitura digital imediata, incluindo tripé de apoio baterias de alimentação e mala de transporte.

1.7. CONTADOR DE VOLTAS

- 1 conjunto de contagem de voltas com suporte para chapas de numeração (de 1 a 25) incluindo sineta.

1.8. META

- 1 conjunto de postes de chegada em material leve anticorrosivo, com 1.50m de altura, 80mm de largura e 20mm de espessura.

2. EQUIPAMENTO PARA SALTO EM ALTURA

3. Conjuntos Constituidos Unitariamente Por:

- a) Colchão de queda com 6x4x0.60m, com estrutura em espuma de poliuretano, cobertura em tela de PVC- Trevira resistente, montada com costura em fio de aço plastificado, com alças para transporte, atapetados superiormente numa espessura de 10cm resistente a calçado de pregos.
- b) Cobertura de protecção atmosferica em P.V.C. - Trevira, de fixação rápida, cobrindo todo o colchão acima do terreno.
- c) Estrado de apoio do colchão com 6x4x0.10m, com estrutura de duplo vigamento em madeira de pinho tratado.

- d) Par de postes de apoio da fasquia com 2.50m de altura, tubulares em aluminio anodizado, graduados em cms, com base de apoio em "T" e suportêss de fasquia ajustáveis por cursor móvel.
- e) Lote de 3 fasquias aferidas com 4m de comprimento em aluminio, perfil triangular.
- f) Régua graduada em cms, aferida, com 2,50m de comprimento, equipada com nível de bolha.

3. EQUIPAMENTO PARA SALTO COM VARA

- 2. Conjuntos Constituidos Unitariamente por:

- a) Colchão de queda de 5x5x1.20m, com dois avançados de 1.30m de comprimento de cada lado da caixa de apoio, com estrutura em espuma de poliuretano, cobertura em tela de PVC - Trevira, montada com costura fio de aço plastificado, alças para transponte e tapete superior de 10cms de espessura para protecção contra calçado de pregos.
- b) Cobertura de protecção atmosférica em PVC - Trevira de fixação rápida, para envolvimento de todo o colchão acima do terreno.
- c) Estrado de apoio do colchão com dimensões correspondentes à zona de queda e avançados, em estrutura com duplo vigamento de madeira de pinho tratado e protegido contra acções atmosféricas e humidade.
- d) Par de postes para suporte de fasquia, de altura regulável de 2,50 a 6 metros, tubulares, em aluminio anodizado, graduados em cms, bases de apoio ajustáveis com rodas e apoios de fasquia reguláveis com cursor móvel.
- e) Lote de 3 fasquias aferidas de 4.50m de comprimento, em aluminio ou fibra de vidro, perfil triangulado conforme requisitos I.A.A.T./I.P.A.

f) Régua graduada em cms, aferida, com 6m de comprimento e equipada com nível de bolha.

g) Conjunto de 6 varas em fibra de vidro com as seguintes características:

- ° 2 unidades de 350cm de comprimento e diâmetro 28mm
- ° 2 unidades de 400cm de comprimento e diâmetro 30mm
- ° 2 unidades de 450cm a 500cm de comprimento e diâmetro de 33 a 35mm

4- EQUIPAMENTO PARA LANÇAMENTOS

a) - 1. Conjunto de Gaiola de protecção para lançamento de martelo e disco, de acordo com os requisitos da I.A.A.F. com 5m de altura, postes amovíveis, em metal anticorrosivo, rede de nylon resistente com reforços em fio de aço.

- 2 Aros em ferro galvanizado para círculo de lançamentos do disco e martelo.

b) - 1. Conjunto de Discos de Lançamento aferidos, incluindo porta-discos composto por:

- ° 4 Discos de 2,000Kg c/ 220mm de diâmetro com corpo em madeira
- ° 4 Discos de 1,000Kg c/ 180mm de diâmetro com corpo em madeira
- ° 4 Discos de 1,5 Kg c/ 200mm de diâmetro em metal ou fibra

c) - 1. Conjunto de Martelos de Lançamento aferidos incluindo porta-martelos, composto por:

- ° 3 Martelos de 7,250 Kg, cabeça de 120 ± 10 mm punho e cabo de 1,200m em bronze
- ° 3 Martelos de 6,25 Kg cabeça de 120 ± 10 mm, punho e cabo de 1,200m, em ferro.

d) - 4 Conjuntos de anteparas de madeira, amovíveis para lançamento do peso com dimensões de acordo com I.A.A.F./F.P.A.

e) 1 Conjunto de Pesos de Lançamento aferidos, incluindo porta-pesos, composto por:

- 6 pesos de 7,260Kg e 120 ± 10 mm de diâmetro em bronze
- 6 pesos de 4,000Kg com 100 ± 5 mm de diâmetro em bronze
- 6 pesos de 6,250Kg e 120 ± 10 mm de diâmetro em ferro
- 6 pesos de 5,000Kg 105 ± 5 mm de diâmetro em bronze

f) 1 Conjunto de Dardos aferidos para competição de acordo com as regras da I.A.A.F./F.P.A., incluindo 2 ponta-dardos e composto por:

- 6 Dardos de 800 gramas e comprimento total de $2,65 \pm 0,05$ m, para competição masculina
- 6 Dardos de 600 gramas e comprimento total de $2,25 \pm 0,05$ m, para competição feminina.

5- EQUIPAMENTO DE SINALIZAÇÃO

a) 2 Conjuntos de marcadores manuais com chapas de numeração de pelo menos 24cm de altura, onde estejam previstas as seguintes informações:

- Nº do ensaio (1 dígito)
- Nº do Atleta (3 dígitos)
- Resultado da prova (4 dígitos)

b) 2 Jogos de pirâmides de marcação de distâncias para lançamentos que comportem os seguintes números: 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22)

c) 2 Jogos de pirâmides de marcação de distâncias para lançamentos que incluam as seguintes medidas: 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95)

d) 4 Jogos de pirâmides para partidas numeradas de 1 a 8

e) 2 réguas graduadas em cms, com 8m para medição dos saltos em comprimento e triplo salto.

f) 24 pares de bandeiras azuis e brancas em puro e com cabo

g) 40 pares de bandeiras vermelhas e brancas em puro e com cabo

h) 2 pistolas de partida de 6^m/m de calibre e com capacidade de 6 tiros, incluindo estejo de embalagem

- i) 2 megafones de amplificação a pilhas
- j) 1 podium de distribuição de prémios numerado de 1 a 3
- l) 27 testemunhos com peso inferior a 50g de uma só peça, rígido, com o comprimento de 30 cm e diâmetro entre 38 e 40mm (38 0 40)
- m). 40 cones de sinalização em plástico pintados a vermelho e branco
- n) 3 fitas métricas de P.V.C. sendo uma de 20m, uma de 30m e uma de 50m

6- EQUIPAMENTO AUXILIAR DE TRANSPORTE E LIMPEZA

- a) 2 carrinhos para transporte de barreiras
- b) 1 carro com caixa de 2,00m x 1,00 com rodas de borracha de grande diâmetro e capacidade para 1000Kg
- c) 2 Ancinhos com cabo
- d) 2 nodos de madeira para regularização das caixas de areia com 1m de comprimento e com cabo.
- e) 4 pás com cabo
- f) 2 escovas de limpeza de pista com 1.00m de largura e com cabo
- g) 2 escovas de limpeza da pista de 30 a 50m de largura e com cabo

S. Estudos e Normalização de Equipamento - D.U.E.A.D.
A.C. Faria/C.S. Nunes - Lx. 89

17017 004 000
17017 004 000

17017 004 000 17017

17017 004 000 17017
17017 004 000 17017
17017 004 000 17017

17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017

17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017

17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017
17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017

17017 004 000 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017 17017

17017 004 000
17017 004 000
17017 004 000 17017 004 000

17017 004 000



Universidade do Porto

Reitoria

S. R.

*Assinar em
nome do C. D. U. P.
em Arrábida.*

17 MAR 1989

Complexo Desportivo da Arrábida

Pista de Atletismo de Piso Sintético e Relvado do Campo de Jogos

Medidas a Implementar para a sua Utilização

Encontrando-se praticamente concluída a 1ª fase das obras no Complexo Desportivo da Arrábida - pista de atletismo de piso sintético e arrelvamento do campo - torna-se premente estabelecer medidas que viabilizem a segurança, manutenção e utilização do Complexo.

Segurança - Instalações desta qualidade tem de estar devidamente protegidas. Neste sentido propomos que a entrada no Complexo Desportivo da Arrábida - excepto nos dias de provas especiais ou outras actividades - passe a ser condicionada apenas a universitários, sócios do C.D.U.P. e atletas devidamente autorizados e que esse controlo de entradas esteja atribuído a pessoal qualificado para tal.

A solução por nós preconizada é a entrega destas funções a uma empresa de segurança privada.

Neste momento, possuímos orçamentos que atinjam um valor aproximado de 200 contos/mensais para um controlo de entradas entre as 8h e as 24h.

Manutenção - Para a manutenção, em especial, do relvado do campo de jogos são necessários, pelo menos 4 funcionários a trabalhar debaixo de orientação técnica especializada.

Neste momento o C.D.U.P. possui dois, sendo portanto necessário contratar mais dois.

Esta medida é urgente, pois faz parte das obrigações da firma adjudicatária da obra, em vias de conclusão, e preparação e formação de pessoal destinado à manutenção do relvado.

No futuro essa equipa de 4 funcionários deverá estar subordinada à orientação técnica de quadros especializados - protocolo com Futebol Club do Porto, Arqtº Paisagista, etc.



S. R.

Universidade do Porto

Veitória

Utilização - Dentro do prazo máximo de um mês a pista de atletismo está pronta a ser utilizada. É necessário fixar de modo claro e inequívoco as formas que esta utilização deve assumir:

A Direcção Geral dos Desportos informou-nos que para a pista funcionar necessita de equipamento específico - obstáculos, pódio de partida, equipamento para salto à vara, equipamento de sinalização, etc. - devendo a aquisição destes materiais atingir o valor de cerca de 10 000 contos.

Também se torna necessário estabelecer a data para a inauguração do Estádio Prof. Jaime Rios de Sousa.

U. PORTO

arquivo
central

Presentemente encontra-se em estudo o projecto de 2ª fase do Complexo Desportivo da Arrábida.

Consiste essa 2ª fase na demolição de bancadas existentes e na execução de novas bancadas para cerca de 5 000 pessoas abrigando no seu interior zonas de serviço para atletas, comunicação social, administração, serviços de apoio ao público, etc.

Junto com esta 2ª fase está a ser elaborado um projecto para um mini-bar a construir por cima da cisterna existente, uma garagem para dois autocarros do C.D.U.P. e uma portaria para a instalação de segurança referida inicialmente.

Porto, 16 de Março de 1989

Universidade do Porto

Artur Santos Leite

(Artur Santos Leite)

Centro Desportivo da Universidade do Porto

Pedro Sarmento

(Pedro Sarmento)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

Exm^a Senhor
Dr. Pedro Manuel da Silva Leandro
Avenida Fontes Pereira de Melo, 3 - 6. E
1000 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

PORTO

L.*

N.*

P.*

ASSUNTO: *Certificação Legal de Contas de 1988

1380

15 MAR. 1989

Em relação ao assunto em epigrafe, confirmamos que à data de 31 de Dezembro de 1988 os nossos saldos com a firma C. C. A. - Construções Campo Alegre, S. A. eram os seguintes:

Conta corrente.....	Esc. 36 559 049\$00
Conta garantias.....	Esc. 3 132 827\$00
Conta adiantamentos.....	Esc. 7 989 277\$00

No entanto, devo alertar V. Ex^a. que pelo facto do nosso ano económico só terminar em 31 de Janeiro, houve quantitativos (31 556 944\$00) do ano de 1988, que só foram pagos até final daquele mês. Assim:

Conta corrente.....	Esc. 5 002 105\$00
Conta garantias.....	Esc. 3 132 827\$00
Conta adiantamentos.....	Esc. 13 549 176\$00

À Conta adiantamentos, devem no entanto ser deduzidas as quantias de 4 790 427\$00 e de 769 472\$00, correspondendo a primeira a deduções efectuadas ao valor de 31 556 944\$00 e a segunda, dedução a efectuar à quantia de 5 002 105\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

JA/LO

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606, 18

4100 PORTO
Matricula 22637 C R Com R.C.PORTO
Contribuinte 500817472
Capital Social de Esc.: 200,000,000.00

CSIDAC

UNIVERSIDADE DO PORTO
Direcção dos Serviços
Estimada em 22/2/89
Registo N.º 2731.º 91 Pa. 352
Proc. 45 L.º A/89
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e. at. <input checked="" type="checkbox"/>

A

UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Data : 10/02/89

Assunto: Certificacao Legal de Contas de 1988

Exmos. Senhores

Estando o Revisor Oficial de Contas a proceder a verificacao da nossa escrita, agradecemos o favor de comunicarem os saldos que, conforme os nossos livros eram em 31/12/88 os seguintes:

Conta Corrente.....Esc.:	****36,559,049.00
Conta Garantias.....Esc.:	****3,132,827.00
Conta Adiantamentos.....Esc.:	****7,989,277.00

arquivo
central

Esta carta, que nao e um pedido de pagamento nem modifica as condicoes estabelecidas, tem apenas por fim a mencionada verificacao da nossa escrita, pelo que pedimos a V.Exas. o favor de preencherem o talao anexo, com a indicacao da vossa concordancia ou, em caso contrario, com a discriminacao das divergencias que houver com a vossa escrita.

Sem outro assunto de momento,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.





S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

A0

Banco Totta & Açores, E.P.
Avenida dos Aliados, 48
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

L.º

1379

P.º

PORTO

15 MAR. 1989

ASSUNTO:

"Remodelação das Instalações Desportivas (Zona de Arrábida) da
U.P."

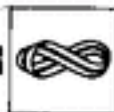
Solicito a V. Ex.^ª a dedução de Esc. 2 592 651\$00 à Garantia Bancária n.º
7854626, emitida em 22/07/88, em nome e a pedido da firma Construções Campo Alegre, S. A.,
ficando aquela garantia com o valor de Esc. 8 758 749\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

JA/LO



EXMO(S) SR(S) -

UNIVERSIDADE PORTUGAL
RUA MANUEL DE ASSIS 210
1000-000 LISBOA

S/ REF.

N/ REF.

DATA

1301

17/03/85

ASSUNTO:

CRÉDITOS ASSINATURAS - AVISO DE CANCELAMENTO

DE ALGUNS DOS V/ INSTRUMENTOS COMPLETADOS SOB A N/ GARANTIA
DO RESERVO DE BSE - 1977, QUE POR ENTILOX EM 30/12/84 FOI NOMÉ
DE B.O.A. CONS. LANC. ALIEN. SA FOI CANCELADA.

OBSERVAÇÕES:

BANCO TOTTA & FIGUEIRAS

RJ
U. PORTO



arquivo
central



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

A0

Banco Totta & Açores, E.P.
Avenida dos Aliados, 48
4000 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

1301

P.º

PORTO

13 MAR 1989

ASSUNTO:

"Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida) da
U.P." - Abono antecipado para compra de materiais sujeitos a flutuação de preço.

Solicito a V. Ex.^ª a dedução de Esc. 2 197 776\$00 à Garantia Bancária n.º
7841899, emitida em 30/12/87, em nome e a pedido da firma Construções Campo Alegre, S. A.,
ficando aquela garantia sem efeito.

Com os melhores cumprimentos.

O PRO-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

JA/LO



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO-TELEFS. 497114-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX-TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II, APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 06 de Março de 1989

N/REF: DT/CV/1330/89 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - PORTO -
- MANUTENÇÃO/TRATAMENTO DAS ZONAS RELVADAS"

N/PROPOSTA DT-Nº. 36/89

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Serve a presente, e em conformidade com o Caderno de Encargos para apresentar, programa de manutenção, periodicidade das regas, tempos de utilização, seu início e evolução, e ainda para solicitar a V.Exã.s., designação da equipa de manutenção a fim de se proceder à sua formação para a manutenção e acompanhamento do relvado.

Como é do conhecimento de V.Exã.s., a boa qualidade de um relvado depende do tratamento dado nos primeiros anos de vida.

Atendendo às solicitações exigidas por um relvado desta natureza, não nos parece que nesta data estejam reunidas, por parte de V.Exã.s., as condições quer de meios humanos quer de equipamento especializado para procederem ao seu tratamento/manutenção, conforme foi transmitido ao Snrº. Reitor em reunião de 89/01718.

Assim, e caso V.Exã.s., estejam interessados, propomo-nos, dar continuidade ao trabalho por nós iniciado, mediante o proposto, abaixo mencionado:

1. - ESQUEMA DE TRATAMENTO

1.1 - Cortes

Um a quatro cortes mensais conforme a época do ano, utilizando uma máquina de lâmina helicoidal;



1.2 - Adubações

As necessárias em função do aspecto do relvado e das suas necessidades de adubamento;

1.3 - Tratamento

4 tratamentos preventivos por ano e execução de todos os que forem necessários em função das pragas manifestadas;

1.4 - Escarificações

Duas a quatro por ano, utilizando um escarificador profissional;

1.5 - Arejamento

Uma a duas por ano, utilizando um arejador profissional;

1.6 - Incorporação de turfa e areia

Depois de retirados cilindros de terra, operação a ser feita em princípio, uma vez por ano com equipamento profissional;

1.7 - Regas

As necessárias em função da época do ano;

1.8 - Utilização

Uma vez no presente ano, e só quando estiver minimamente apto para o efeito.

REPORTO



arquivo
central



Universidade do Porto

Feitoria

Concordo.
O senhor Reitor decide.
4/4/89
ped. —

Autniz. Deve prim consultar-se
a Com. do Estádio que já dispõe
actualmente de pessoal.

J. Franco

Informação nº

24

P.

U.P.

Porto, 89/04/04

ASSUNTO:

"Complexo Desportivo da Arrábida"

Em referência à carta da firma Construções Campo Alegre, S.A. referência DT/CV/1330/89 - T. 103 de 6 de Março/89, adjudicatária da obra designada em epígrafe, informa-se:

a) O relvado do estádio do Complexo Desportivo da Arrábida encontra-se executado e em pleno desenvolvimento, tendo a firma adjudicatária procedido, até esta data, à sua manutenção;

b) De acordo com o Caderno de Encargos, da obra em epígrafe, compete à firma adjudicatária dar formação a uma equipa de pessoal que acompanhará, no futuro, o desenvolvimento do relvado.



S. B.

Universidade do Porto

Reitoria

c) Na impossibilidade, de no imediato, a Reitoria constituir e organizar a equipa que irá proceder à manutenção do relvado e tendo em vista impedir a proliferação de ervas daninhas e manter um adequado desenvolvimento do relvado, penso que a proposta do adjudicatário poderá ser encarada e aproveitada durante o espaço de tempo em que a referida equipa não esteja apta a entrar em funções.

O Engenheiro Civil



(Artur Santos Leite)

À Consideração Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 3 de Março de 1989

N/REF:DT/CV/1429/89 - T. 119.9
ASSUNTO: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA
ZONA DA ARRABIDA - C.D.U.P. - PORTO -
- FACTURAÇÃO - 138. SITUAÇÃO MENSAL FEV./89 -

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Ex.as., o Auto de Vistoria de
Medição de Trabalhos referentes à 138. Situação Mensal/Fevereiro
(28 de Fevereiro 1989) no valor de ESC. 610 167440 (SEISCENTOS E
DEZ MIL CENTO E OITENTA E SETE ESCUDOS E QUARENTA CENTAVOS).

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos
melhores cumprimentos,

De V.Ex.as.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

EM ANEXO:

138. SITUAÇÃO MENSAL/FEV./89

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

- 1 -

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA -</u>				
- <u>MEDICÃO EM 28 DE FEVEREIRO/89</u>				
CAP. 1.7				
- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u>				
Artº. 7.4				
- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.	70%	25 922\$00		18 145\$40
Artº. 7.5				
- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.	70%	45 360\$00		31 752\$00
Artº. 7.6				
- Fornecimento e assemblagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.	70%	125 920\$00		88 144\$00
Artº. 7.7				
- Fornecimento e assemblagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.	70%	40 500\$00		28 350\$00
Artº. 7.8				
- Fornecimento e assemblagem da caixa de apoio para a vara.	70%	75 000\$00		52 500\$00
				:::/:::

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
:::/::: Artº. 7.9 - Fornecimento e assemblagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo incluindo a peça de substituição.	70%	23 280\$00		16 296\$00
Artº. 7.11 - Fornecimento e assemblagem de baliza amovível para a prática de Futebol.	70%	290 000\$00		203 000\$00
Artº. 7.12 - Fornecimento e assemblagem de poste amovível para a prática de rãguebi.	2UN.	86 000\$00		172 000\$00
		TOTAL.		610 187\$40

Porto, 28 de Fevereiro de 1989

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

13ª Situação

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
--------	------------	--------------

Valor dos trabalhos realizados	610 187\$
Reembolso do adiantamento: 610 187\$ *13,62%	- 83 107\$
	<u>527 080\$</u>
IVA - 8% + 527 080\$	+ 42 166\$
	<u>569 246\$</u>
Descontos:	
5% p ^a garantia	26 354\$
0,5% p ^a C.G.A.	<u>2 635\$</u>
	- 28 989\$
Importância líquida a receber.....	540 257\$

Importa na quantia de quinhentos e quarenta mil duzentos e cinquenta e sete escudos---

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Arlindo Sousa Leite

VISTO

Em 11/4/89

O Rector,

[Assinatura]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

- 1 -

M

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
- <u>REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA -</u>				
- <u>MEDICÃO EM 28 DE FEVEREIRO/89</u>				
CAP. 1.7				
- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u>				
Artº. 7.4				
- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.	70%	25 922\$00		18 145\$40
Artº. 7.5				
- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.	70%	45 360\$00		31 752\$00
Artº. 7.6				
- Fornecimento e assemblagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.	70%	125 920\$00		88 144\$00
Artº. 7.7				
- Fornecimento e assemblagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.	70%	40 500\$00		28 350\$00
Artº. 7.8				
- Fornecimento e assemblagem da caixa de apoio para a vara.	70%	75 000\$00		52 500\$00
				.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

M

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
:::/::: Artº. 7.9 - Fornecimento e assemblagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo incluindo a peça de substituição.	70%	23 280\$00		16 296\$00
Artº. 7.11 - Fornecimento e assemblagem de baliza amovível para a prática de Futebol.	70%	290 000\$00		203 000\$00
Artº. 7.12 - Fornecimento e assemblagem de poste amovível para a prática de rãguebi.	2UN.	86 000\$00		172 000\$00
		TOTAL.		610 187\$40

Porto, 28 de Fevereiro de 1989

G. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606, 18

4100 PORTO
Matricula 20637 C.R. Dos R.S. PORTO
Contribuinte 500817472
Capital Social de Esc.: 200,000,000.00

SEDAC/48

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direção dos Serviços Administrativos	
Entrada em 22/2/89	
Registo N.º 1273 L.º 91 Fls. 358	
Proc.º 45 L.º A/89	
Repartição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Mat.	<input checked="" type="checkbox"/>

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Data : 10/02/89

Assunto: Certificação Legal de Contas de 1988

Exmos. Senhores

Estando o Revisor Oficial de Contas a proceder a verificação da vossa escrita, agradecemos o favor de comunicar os saldos que, conforme os nossos livros eram em 31/12/88, os seguintes:

Conta Corrente.....Esc.:	****36,339,048.00
Conta Garantias.....Esc.:	****3,132,877.00
Conta Adiantamentos.....Esc.:	****7,989,277.00

arquivo
central

Esta carta, que não é um pedido de pagamento, nem modifica as condições estabelecidas, tem apenas por fim a mencionada verificação da vossa escrita, pelo que pedimos a V.Exas. o favor de preencherem o talão anexo, com a indicação da vossa concordância ou, em caso contrário, a sua discriminação das diferenças que houver com a vossa escrita.

Sem outro assunto de momento,

De V. Exas.
Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

A

DR. PEDRO MANUEL DA SILVA LEANDRE

Avenida Fontes Pereira de Melo, 3 - 1.º

1000 LISBOA

Assunto: Certificação Legal de Contas de 1988

Exco. Senhor

Confirmamos que a data de 31/12/88 os nossos saldos com o firm.

U.P. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
em forma de nossos liv. de, são as seguintes:

arquivo central

Conta Corrente.....Esc.:	36.554.047,00	5640595,00 (liquido)
Conta GRANJASEsc.:		
Conta Adiantamentos.....Esc.:		

Não concordamos com os saldos indicados na circular, os quais, segundo os nossos registos, deveriam ser os seguintes:

Conta Corrente.....Esc.:	5002405,00 (liquido a receber)
Conta GRANJASEsc.:	519.078,00
Conta Adiantamentos.....Esc.:	8.099.735,00

Em nossa opinião e conforme extracto que anexamos, a diferença verificada é devida a

De V. Exas-
Atentamente

(Carimbo e Assinatura)

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

12ª Situação

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e oitenta e nove, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Artindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
	Valor dos trabalhos realizados	3 268 200\$
	Reembolso do adiantamento: 3 268 200\$ *13,62%	- 445 129\$ <u>2 823 071\$</u>
	IVA - 8%	2 823 071\$
		+ 225 846\$ <u>3 048 917\$</u>
	Descontos:	
	5% pº garantia	141 154\$
	0,5% pº C.G.A.	<u>14 115\$</u>
		- 155 269\$
	Importância líquida a receber	<u>2 893 648\$</u>

Importa na quantia de dois milhões oitocentos e noventa e três mil seiscentos e quarenta e oito escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Artindo Sousa Leite

VISTO

Em 31/1/89

O Rector,

Francisco de Sá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDIÇÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS</u> <u>DA ZONA DA ARRÁBIDA</u> <u>MEDIÇÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1989</u></p>				
<p>1. - <u>OBRAS PREVISTAS</u></p>				
<p>2. - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS</u></p>				
<p>2.1 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5766 de 22 de Novembro/88, Refa. 101/88 (DT/CV/1797/88 - T. 103)</p>				
<p>- Arranjo dos taludes envolventes ao Campo/Pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de taludes, com fornecimento da tela de suporte e sua aplicação no talude, prevenendo-se plantação de Chorão Carnudo (média densidade).</p>				
<p>2.1.1 - Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude, inclinado.</p>				
2 680 m2. x 0,20 m.	536,00m3		2 000\$00	1 072 000\$00
<p>2.1.2 - Fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude.</p>				
30,00 m. x 7,45 m.	223,50m2			
20,00 m. x 7,00 m.	140,00m2			
128,92 m. x 5,70 m.	734,85m2			
42,97 m. x 3,25 m.	139,65m2			
	1 238,00m2		500\$00	619 000\$00
				.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../...</p> <p>2.1.3 - Plantação de Chorão Carnudo em talude, zona da Pista de Aquecimento, zona Nova Pista de aquecimento e zona envolvente à cisterna.</p> <p>2.1.3.1 - Em pista aquecimento antiga....</p> <p>2.1.3.2 - Em pista aquecimento nova.....</p> <p>2.1.3.3 - Junto à cisterna.</p> <p>2.1.3.4 - Taludes.</p>	<p>2 130,00m²</p> <p>920,00m²</p> <p>36,00m²</p> <p>2 865,00m²</p> <hr/> <p>5 951,00m²</p>		<p>200\$00</p>	<p>1 190 200\$00</p>
<p>2.2 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5044 de 17 de Outubro de 1988 Refa. 104/88 (DT/CV/1805/88 - T. 103).</p> <p>- Fornecimento e montagem de quadro eléctrico tipo armário executado em chapa zincor de 1,5 mm. de espessura, pintado a tinta Aralçin, devidamente electrificado, cujas saídas são equipadas com corta-circuitos fusíveis, à semelhança dos anteriormente existentes.</p>	V.G.			<p>387 000\$00</p> <hr/> <p>TOTAL.... 3 268 200\$00</p>



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 404-1.º - 4100 PORTO - TELEFOS. 697116-699569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Divisão dos Serviços de Administração
Entrada em 8/2/89
Processo n.º 27.1.008.026
Data 4/3/89
Recepção do Document
n.º 100 de 2 de Janeiro de 1989 X

Porto, 30 de Janeiro de 1989

N/REF: DT/CV/1099/89 - T. 103
ASSUNTO: - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
DO C.D.U.P. - PORTO -

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exs. a Relação Anexa, relativa aos trabalhos executados, em conformidade com a nossa proposta Ref: 101/88 (DT/CV/1797/88 - T. 103) aprovada, conforme Vosso ofício n.º 5766 de 1988 Novembro 22, relativa a obra mencionada em epígrafe.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

António
my

De V.Exs.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 404-1.º 310.
4100 PORTO

António

EM ANEXO:
Relação Anexa



ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
----- DO C.D.U.P. -

LOCAL: ARRABIDA - PORTO

RELAÇÃO ANEXA

- Trabalhos executados em conformidade com a nossa proposta
101/88 (DT/CV/1797/88 - T. 103)

1.	- Arrranjo dos taludes envolventes ao Campo/Pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de taludes, com fornecimento da tela de suporte e sua aplicação no talude, prevendo-se plantação de chorão carnudo (média densidade).	
1.1	- Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude, inclinado. 536,00 m3. x 2 000\$00/m3.	1 072 000\$00
1.2	- Fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude. 1 238,00 m2. x 500\$00/m2.	619 000\$00
1.3	- Plantação de Chorão Carnudo em talude, zona da antiga pista aquecimento, zona nova pista aquecimento e zona envolvente à cisterna. 5 951,00 m2. x 200\$00/m2.	1 190 200\$00
	TOTAL.	2 881 200\$00

O valor global dos referidos trabalhos é de ESC. 2 881 200\$00
(DOIS MILHÕES, OITOCENTOS E OITENTA E UM MIL E DUZENTOS ESCUDOS)
+ I.V.A.

Porto, 30 de Janeiro de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO



N.º _____

Pagável no Balcão

(a) _____	1.195 274 500
Juros	5
Total	5

Precatório-cheque expedido pela Universidade de Gato

A Caixa Geral de Depósitos entregará, a Construção Lampas Alegre, S.A.

a quantia de (a) um milhão e noventa e cinco mil duzentos e setenta e quatro escudos

a sair do depósito n.º 223800 efectuado no Balcão de Gato (b).

e relativo ao processo de Universidade de Gato - remodelação das instalações desportivas (zona da Amizade)

(c) Não é devido imposto ao Estado

Gato de _____ de 19 _____

arquivo central

SELO BRANCO

Em nome
28/2/85

(d)

Assinatura(s) Orelha

Capital + juros (extenso) _____

Distrito de _____

Pague-se: _____ / 19 _____

O _____

-visor-

199225 - Prémios, prescrições e receitas diversas - DDP

Transf.: _____ \$

Buscas: _____ \$

Reembolsos: _____ \$

CARIMBO DE CAIXA

▲ CERTIFICAÇÃO ▲

- As zonas sombreadas são preenchidas pela C.G.D.



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D--4100 PORTO--TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590--4009 PORTO CODEX--TELEX 27067 CCA P

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Arquivo Central
Arquivo nº 912/85
Processo nº 31 Lodos Fls. 87
Proc.º 43 L.85
Partição de Pessoal
Partição de Adm. Fin. e Pat. X

Porto, 3 de Fevereiro de 1989

N/REF.º: AG/HR/0138/89

C/PROTOCOLO

ASSUNTO: GARANTIA Nº 7867645

EMPREITADA DE: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMODELAÇÃO DAS
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores

Na liquidação das facturas abaixo discriminadas, foram descontadas importâncias que totalizam Esc. 1.195.274\$00, para depósito de garantia e, para evitar estarmos desembolsados deste montante, vimos remeter a fiança em epígrafe, de igual valor, passada pelo Banco Totta & Açores, pelo que ficamos a aguardar o envio desta verba:

Factura nº 2304/10	408.949\$00
" nº 2339/11	<u>786.325\$00</u>
	<u>1.195.274\$00</u>

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

À UNIVERSIDADE DO PORTO

O BANCO TOTTA & AÇORES, S.A., com Sede na Rua do Ouro, nº88 em Lisboa, com o Capital Social de Esc.9.000.000.000\$00, matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o nº170, Pessoa Colectiva com o nº500766711, representado pela sua Filial no Porto sita à Av.dos Aliados, nº48, em nome e a pedido da firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, SA., com sede na R. Campo Alegre 606-1º - Porto, presta perante a UNIVERSIDADE DO PORTO uma garantia bancária no valor de Esc.1.195.274\$00 (um milhão cento e noventa e cinco mil duzentos e setenta e quatro escudos), em substituição dos décimos de garantia deduzidos nas fact. nºs 2304/10 e 2339/11, relativo à adjudicação da empreitada de: "UNIVERSIDADE DO PORTO-REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)".

Declara o BANCO TOTTA & AÇORES, que fica por força desta Garantia, da sua inteira responsabilidade, a imediata entrega à UNIVERSIDADE DO PORTO,


_____ de quaisquer importâncias, até ao limite da presenta Garantia, que se tornem necessárias e lhe sejam solicitadas, se a firma C.C.A.-CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE SA., _____ faltando ao cumprimento das suas obrigações, com elas não entrar em devido tempo. O valor desta Garantia é pois de Esc.1.195.274\$00, e fica registada em nosso livros com o número 7867645.

Porto, 01 de Fevereiro de 1989

BANCO TOTTA & AÇORES

Imposto do Selo devido, Esc. 5.649\$
pago por meio de gub. conforme despachos
de 19/9/85 e 04/12/88 da D G G.

~~Assinatura de duas testemunhas~~ *reitor*
Clayton Alberto Seraphim Fortes
Renato Roberto Gomes de Fátima
na qualidade de Procuradores do BANCO TUPA S
A. com poderes para o ato, com
trabalho por ser do seu conhecimento pessoal
Data de *22/02/13*
Lugar e 3.º Cartório Notarial, *01/02/13*
O Ajudante do Cartório,

U. PORTO  arquivo central



S. R.

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO *2*

(Art. 16.º do Decreto nº 11770, de 11 de Maio de 1976)

Universidade do Porto
Reitoria

Depósitos Obrigatórios

ANO ECONÓMICO DE 1988

Guia de depósitos nº 30/91PEscudos 408.949,00

C Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto, _____
 _____, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quan-
 tia de quatrocentos e oito mil novecentos e quarenta e
nove escudos, _____ proveniente do desconto de 5% efectua-
 do no documento de despesa nº 1612 para reforço do depósito nº _____
 de garantia da empreitada de remodelação das instalações
desportivas (zona da Arrábida) da Univ. do Porto
 adjudicada a Fonseca & Filhos, Obras Públicas, S.A.
 pelo contrato nº _____, de _____ de _____ de 198__, depósito esse
C feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II,
 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 25 de Outubro de 1988

O Director de Serviço Administrativos

62372716
Filhos

UNIVERSIDADE DE PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Conhecimento do Decréto nº 226601

Assinado em Porto

28 10 de 1988

31 10 de 1988

Director

[Signature]

Assinado em Porto

U. PORTO

ac arquivo central



S. R.

16

Universidade do Porto

Depósitos Obrigatórios

Reitoria

(Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 151/78)

ANO ECONÓMICO DE 1988

Caixa de depósitos nº 36/11.º

Escudos 186.325,00

6273354
[Handwritten signature]

Vai o Tesoureiro da Universidade do Porto,

depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de setecentos e oitenta e seis mil trezentos e vinte e cinco escudos

proveniente do desconto de 5% efectuada no documento de despesa nº 1891 para reforço do depósito nº quivo de garantia da empreitada de Reparação das instalações desportivas (Zona da Azeiteira)

adjudicada a Constroções Campo Alegre, S.A. pelo contrato nº _____ de _____ de 1988,

depois esse feito por ordem de e à ordem do Reitor da Universidade do Porto - Rua D. Manuel II, 4000 PORTO, entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Porto, 23 de Novembro de 1988.

O Director de Serviços Administrativos

[Handwritten signature]



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

FILIAL NO PORTO

Conhecimento do Depósito N.º 22 3800

recebido no r. de Porto

em 13 de 12 de 1982

Porto, 14 de 12 de 1982

Conferi

[Handwritten Signature]

O Director

[Handwritten Signature]

Averbação em favor do depósito

U. PORTO

ac

arquivo
central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

C Tomei conhecimento.
Mantenho, todavia,
a minha intervenção
n.º 7/P/UP de 13-Fevereiro/89

An. S. R. M. L. R. T. E. 24.FEV.1989

Informação n.º 13/P/UP.

Porto, 89/02/23
arquivo central

ASSUNTO:

"Obra do Complexo Desportivo da Arrábida"

C Foi-me presente, por mero acaso, a Informação n.º 7/P/UP. de 13 do corrente mês, na qual V. Ex.ª propõe superiormente efectuar-se a **recepção provisória de parte dos trabalhos** do empreendimento em epigrafe que estiverem em condições de ser recebidos, atendendo a que a obra se encontra concluída, excepto no que respeita à **"aplicação do piso sintético e montagem, em cima deste, do equipamento desportivo fixo"**, trabalho esse que não pode ser executado de imediato, visto que "... só pode ser efectuado - por informações técnicas do fabricante - com temperaturas superiores a 10° C (dia e noite), prevendo-se a sua execução em fins de Fevereiro, princípios de Março."

Propõe, como acima referi, a recepção provisória de parte dos trabalhos em condições de serem recebidos, após a devida vistoria aos mesmos e **fundamenta essa proposta com base no n.º 2 do art.º 195º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.**

Verifica-se que o diploma acima citado apenas prevê a recepção provisória dos trabalhos **"logo que a obra esteja concluída"** (art.º



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

194º), o que não é o caso e prevê ainda que realizada a vistoria e verificada a existência de deficiências resultantes de infracção às obrigações contratuais (nº 1, artº 195º), **"pode o dono da obra fazer a recepção provisória da parte dos trabalhos que estiver em condições de ser recebida"** (nº 2, artº 195º), o que não é também o caso.

Também não encontrei no clausulado daquele diploma qualquer disposição que permitisse a recepção provisória de parte dos trabalhos no caso presente, pelo que me permito sugerir que a situação seja revista.

U. PORTO



arquivo
central

Galantina Lourdes Rios de Castro

(Galantina Lourdes Rios de Castro)
Técnica de 1ª classe

Exmº Senhor
Engº Artur de Matos dos Santos Leite



EX. 11.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Exm^o Senhor
Director-Geral dos Desportos
Av. Infante Santo, 76 - 4^a
1300 LISBOA

Sua referência

Sua Comunicação de

L.^o

Nossa referência

N.^o

882

P.^o

PORTO

17 FEV. 1989

ASSUNTO: "Complexo Desportivo de Arrábida"

Encontra-se praticamente concluída a 1^a Fase da obra do Complexo Desportivo de Arrábida - arrelvamento e pista de atletismo de piso sintético - pelo que se impõe estabelecer normas de manutenção e de utilização do referido Complexo.

Neste sentido, solicita-se, ao abrigo do Contrato-Programa estabelecido entre essa Direcção-Geral e a Universidade do Porto, o fornecimento de modelos de gestão e controlo apropriados, bem como o acompanhamento por técnicos dessa Direcção-Geral para melhor rentabilizar o investimento efectuado.

Com os melhores cumprimentos.

O PRÓ-REITOR

(Prof. Doutor Aristides Guedes Coelho)

SL/LO



5. B.

Universidade do Porto

Reitoria

Emerse.

12/2/89

jud

Informação nº

7

P.

U.P.

Porto,

89/02/13

arquivo
central

ASSUNTO:

***Obra do Complexo Desportivo da Arrábida**

Em relação ao ofício DT/CV/1075/89-T.103 de 20.Jan.89 da firma Construções Campo Alegre, S. A., adjudicatária da obra designada em epígrafe, cumpre-me informar:

1. A obra do Complexo Desportivo da Arrábida foi adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., mediante a celebração do contrato nº 21/P/UP/87 entre a Reitoria da Universidade do Porto e a referida firma, devendo ficar concluída em Setembro de 1988.
2. Em face dos condicionalismos com que se veio a deparar durante o decorrer das obras, foi concedida ao empreiteiro uma prorrogação do prazo contratual - ver informação nº 19 de 20.Set.88



ES. R.

Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia
Geotecnia

3. Nesta dilatação do prazo não foi considerado o aumento da obra quer em área quer em trabalhos não previstos.
4. Em visita efectuada em 21.Dez.88 com os técnicos da Direcção Geral dos Desportos Eng^o Cabral Faria e Carlos Nunes, verificou-se que a obra se encontra concluída a menos dos trabalhos de aplicação do pavimento sintético e montagem, em cima deste, do equipamento desportivo fixo.
5. Todavia, a aplicação do pavimento sintético só pode ser efectuada - por informações técnicas do fabricante - com temperaturas superiores a 10° C (dia e noite), prevendo-se a sua execução em fins de Fevereiro princípios de Março.
6. Nestas circunstâncias, em face do exposto e com base no § 2 do artigo 195 do Decreto-Lei nº 235/86 de 18 de Agosto, afigura-se-me ser possível proceder a uma vistoria para efectuar a Recepção Provisória da obra na parte dos Trabalhos que estiverem em condições de serem recebidos.

O Engenheiro Civil

(Artur de Matos dos Santos Leite)

À Consideração Superior



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º D - 4100 PORTO - TELEF. 2067 CCA
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 2067 CCA

UNIVERSIDADE DO PORTO

Directo dos Serviços Administrativos

Entrada em 1/1/89
Registo N.º 18 L.º 85 Fl. 85
Proc.º 43 L.º 87
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e

D. Janeiro

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Directo dos Serviços Administrativos
Entrada em 25/1/89
Registo N.º 18 L.º 85 Fl. 85
Proc.º 43 L.º 87
Repartição de Pessoal
Repartição de Adm. Fin. e

Porto, 20 de Janeiro de 1989

N/REF: DT/CV/1075/89 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA
DA ARRABIDA - PORTO -
-AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA"

U. PORTO
31. JAN 1989

arquivo central

Exmos. Senhores,

Encontram-se nesta data concluídos os trabalhos da Proposta Inicial da obra em epígrafe, exceptuando-se os trabalhos constantes do artigo correspondente à pavimentação (aplicação de pavimento sintético) e os respectivos trabalhos inerentes (montagem de equipamento desportivo fixo).

Tal deve-se às exigências das especificações técnicas, constantes do documento enviado pela empresa Holandesa Bolit, que é do conhecimento de V.Exás. (Vosso ofício 4588 de 1988/SET./19), e que condicionam a aplicação do pavimento sintético a temperaturas ambiente nunca inferiores a 10 graus centígrados (dia e noite).

Face ao exposto, julgamos no entanto ser possível a execução dos referidos trabalhos nos próximos meses de Fevereiro/Março, sendo os autoes correspondentes aos trabalhos, efectuados nessas datas.

Assim solicitamos a V.Exás., a marcação de vistoria para elaboração de auto de Recepção Provisória da obra, condicionada à execução dos trabalhos atrás referidos.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

Atenciosamente
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DED.
4100 PORTO

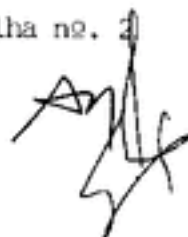
[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

20.6.
[Handwritten signature]

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS</u> <u>DA ZONA DA ARRÁBIDA</u> <u>MEDICÃO EM 31 DE JANEIRO DE 1989</u></p>				
<p>1. - <u>OBRAS PREVISTAS</u></p>				
<p>2. - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS</u></p>				
<p>2.1 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5766 de 22 de Novembro/88, Refa. 101/88 (DI/CV/1797/88 - T. 103)</p>				
<p>- Arranjo dos taludes envolventes ao Campo/Pista, incluindo fornecimento de terra vegetal para regularização de taludes, com fornecimento da tela de suporte e sua aplicação no talude, prevenendo-se plantação de Chorão Carnudo (média densidade).</p>				
<p>2.1.1 - Fornecimento de terra vegetal e compactação em talude, inclinado.</p>				
2 680 m ² . x 0,20 m.	536,00m ³		2 000\$00	1 072 000\$00
<p>2.1.2 - Fornecimento de tela de suporte e sua aplicação no talude.</p>				
30,00 m. x 7.45 m	223,50m ²			
20,00 m. x 7,00 m.	140,00m ²			
128,92 m. x 5,70 m.	734,85m ²			
42,97 m. x 3,25 m.	139,65m ²			
	1 238,00m ²		500\$00	619 000\$00
				.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
.../...				
2.1.3 - Plantação de Chorão Carmudo em talude, zona da Pista de Aquecimento, zona Nova Pista de aquecimento e zona envolvente à cisterna.				
2.1.3.1 - Em pista aquecimento antiga....	2 130,00m ²			
2.1.3.2 - Em pista aquecimento nova.....	920,00m ²			
2.1.3.3 - Junto à cisterna.	36,00m ²			
2.1.3.4 - Taludes.	2 865,00m ²			
	5 951,00m ²		200\$00	1 190 200\$00
2.2 - Proposta aprovada conforme Vosso ofício nº. 5044 de 17 de Outubro de 1988 Refa. 104/88 (DT/CV/1805/88 - T. 103).				
- Fornecimento e montagem de quadro eléctrico tipo armário executado em chapa zincor de 1,5 mm. de espessura, pintado a tinta Aralcin, devidamente electrificado, cujas saídas são equipadas com corta-circuitos fusíveis, à semelhança dos anteriormente existentes.	V.G.			387 000\$00
			TOTAL....	3 268 200\$00



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO—TELEF. 497116-499569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Div. dos Serviços Administrativos
Entrada em 10/2/89
Registo N.º 357.005/A. 89
Proc.º 43 L. 89
Repartição de Pessoal
Departamento de Adm. Fin. e Tot. 00

Porto, 31 de Janeiro de 1989

N/REF:DT/CV/1116/89 - T. 103
ASSUNTO: - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
DO C.D.U.P. - PORTO -

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exas. a Relação Anexa, relativa aos trabalhos executados, em conformidade com a nossa proposta Ref: 104/88 (DT/CV/1805/88 - T. 103) aprovada, conforme Vosso ofício nº. 5044 de 1988 Outubro 17, relativa à obra mencionada em epígrafe.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Exas.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
4000 PORTO

EM ANEXO:
Relação Anexa



ENTIDADE: REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

EMPREITADA: - REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
----- DO C.D.U.P. -

LOCAL: ARRABIDA - PORTO

RELAÇÃO ANEXA
=====

- Trabalhos executados em conformidade com a nossa proposta
104/88 (DT/CV/1805/88 - T. 103)

1. - Fornecimento e montagem de quadro eléctrico tipo armário executado em chapa zinco de 1,5 mm. de espessura, pintado a tinta Aralcin, devidamente electrificado, cujas saídas são equipadas com corta circuitos fusíveis, à semelhança dos anteriormente existentes.

O valor global dos referidos trabalhos é de ESC. 387 000\$00
(TREZENTOS E OITENTA E SETE MIL ESCUDOS) + I.V.A.

Porto, 30 de Janeiro de 1989

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

Luís Filipe Araújo

UNIVERSIDADE DO PORTO
Assessoria de Planeamento
Apartado 4211
4003 PORTO CODEX

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: UNIVERSIDADE DO PORTO -
- REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
(ZONA DA ARRÁBIDA)

11ª Situação

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada cima designada, adjudicada à firma Construções Campo Alegre, S.A., Pessoa Colectiva nº 500 817 472, pelo contrato nº 21/P/UP, datado de 4/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + IVA, cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/87, o Engenheiro Civil Artur de Matos dos Santos Leite e o adjudicatário, representado por Arlindo Sousa Leite, a fim de, em harmonia com as condições do procedimento ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executados as quantidades de trabalho que constam das folhas de medição de trabalhos anexas, rubricadas pelos intervenientes.

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
	Valor dos trabalhos realizados	5 649 575\$
	Reembolso do adiantamento: 5 649 575\$ *13,62%	- 769 472\$ 4 880 103\$
	IVA - 8%	4 880 103\$
		+ 390 408\$ 5 270 511\$
	Descontos:	
	5% pº garantia	244 005\$
	0,5% pº C.G.A.	24 401\$
		- 268 406\$
	Importância líquida a receber.....	5 002 105\$

Importa na quantia de cinco milhões, dois mil cento e cinco escudos quarenta e oito escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Arlindo Sousa Leite

VISTO

Em 31/12/88
Visto pelo Rector.

Juliano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

Am

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA -</u></p> <p>- <u>MEDICÃO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1988</u></p> <p>A - <u>OBRAS PREVISTAS:</u></p> <p>CAP. 1.7</p> <p>- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u></p> <p>Artº. 7.4</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.</p> <p>Artº. 7.5</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.6</p> <p>- Fornecimento e montagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.7</p> <p>- Fornecimento e montagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.</p>	30%	25 922\$00		7 777\$00
	30%	45 360\$00		13 608\$00
	30%	125 920\$00		37 776\$00
	30%	40 500\$00		12 150\$00
			.../.../...	

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../.../...</p> <p>Artº. 7.8</p> <p>- Fornecimento e montagem da caixa de apoio para a vara.</p>	30%	75 000\$00		22 500\$00
<p>Artº. 7.9</p> <p>- Fornecimento e montagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.</p>	30%	23 280\$00		6 984\$00
<p>Artº. 7.11</p> <p>- Fornecimento e montagem de baliza amovível para a prática de Futebol.</p>	30%	290 000\$00		87 000\$00
		SUB-TOTAL A.		187 795\$00
<p>B - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS:</u></p>				
<p>1. - <u>Proposta DT/CV/1770/88 - T. 103</u></p>				
<p>- Alteração da percentagem de sementeira do arrelvamento do campo de jogos e zonas envolventes.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº 5766 de 88/Nov./22).</p>	9 900m ² .	141\$00		1 395 900\$00
				<i>1 395 900</i>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

- 3 -

Am

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../.../...</p> <p>2. - <u>Proposta DT-Nº. 100/88</u></p> <p>Fornecimento e aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica nas zonas que levarão pavimento sintético, sobre o terreno de fundação, de modo a impedir o crescimento de ervas e/ou raízes que possam danificar o referido pavimento sintético, incluindo protecção das futuras zonas a relvar, com manga plástica, evitando a sua contaminação com herbicida.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 5044 de 88/Out./17)</p>	7 158m ² .	210\$00		1 503 180\$00
<p>3. - <u>Proposta DT - Nº. 90/88</u></p> <p>Execução de sapata contínua de fundação em betão de classe B15, com a secção aproximada de 0,35x0,45, armada inferiormente com 3 Ø 8 estribos em L, 4 Ø 6/m., da classe A400 ER, incluindo cofragem lateral constituída por painéis metálicos escorados, por vigamentos em madeira, prevendo-se na betonagem, negativos para futura fixação de postes metálicos da rede de vedação.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 4704 de 88/Set./30).</p>	523,0m ² .	4 900\$00		2 562 700\$00
		SUB-TOTAL B.		5 461 780\$00
				.../.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
.../... <u>RESUMO:</u>				
SUB-TOTAL A (OBRAS PREVISTAS)				187 795\$00
SUB-TOTAL B (OBRAS NÃO PREVISTAS)				5 461 780\$00
TOTAL				5 649 575\$00

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO

Luís Filipe M. O.



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma
Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1º D.
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

N.º

P.º

PORTO

464

27 JAN. 1989

ASSUNTO:

Empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das
Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex^{as.}, junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à 11ª Situação.

Com os melhores cumprimentos.

Alberto M. S. C. Amaral
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

Alberto M. S. C. Amaral

GC.



Universidade do Porto

Faculdade de Engenharia

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma
Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1.º D
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

Nossa referência

L.º

N.º

P.º

PORTO

27 JAN. 1999

ASSUNTO:

Empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das
Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex.ªs., junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epigrafe, referente à 10.ª Situação.

Com os melhores cumprimentos.

Alberto M. S. C. Amaral
O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)

GC

Telex: 23121 UNIPOR P

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada: "Universidade do Porto -
Remodelação das Instalações Desportivas (Zona
da Arrábida"

10ª Situação

Aos trinta dias do mês de Novembro de mil novecentos e oitenta e oito compareceram no local onde estão a ser executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a **Construções Campo Alegre, S. A.** Pessoa Colectiva nº 500 817 472, por contrato nº. **21/P/UP/1987**, datado de 04/12/1987, na importância de Esc. 168 251 000\$00 + I.V.A., cuja minuta foi visada pelo Tribunal de Contas em 17/11/1987 e Engenheiro Civil **Artur de Matos dos Santos Leite** e o adjudicatário, representado por **Arlindo Sousa Leite**, a fim de, em harmonia com as condições do contrato, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes.

CODIGO	DESIGNAÇÃO	Importâncias
	Valor dos trabalhos realizados.....	16 187 737\$00
	Reembolso do adiantamento: 16 984 263\$00 x 13,62%	- 2 377 470\$00 15 710 567\$00
	IVA - B % s/ 15 710 567\$00.....	1 256 845\$00 16 967 412\$00
Descontos:		
	5% pª garantia s/ 15 710 567\$00.....	785 528\$00
	0,5% para C. G. A. s/ 15 710 567\$00.....	78 553\$00
	<u>- 864 081\$00</u>
	Importância líquida a receber	<u>16 103 331\$00</u>

Importa na quantia de dezasseis milhões, cento e três mil, trezentos e trinta e um escudos.----

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Universidade do Porto

Artur de Matos dos Santos Leite

O representante do adjudicatário

Arlindo Sousa Leite

VISTO

Em 30/11/88

O Reitor,

A. Melo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

AM 

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS</u>				
<u>DA ZONA DA ARRÁBIDA</u>				
<u>Medição em 30 de Novembro de 1988</u>				
CAP. 1.3				
<u>OBRA DE ARRELVAMENTO</u>				
Artº. 3.1				
Fornecimento e sementeira do campo de jogos em mistura expressa nas C.T.E.. (m2)				
		7 700,00	650\$0	5 005 000\$00
Artº. 3.2				
Fornecimento e sementeira das áreas relvadas envolventes com mistura expressa nas C.T.E.. (m2)				
		2 200,00	650\$0	1 430 000\$00
CAP. 1.4				
<u>OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO</u>				
Artº. 4.1				
Fornecimento e assentamento de lajetas de betão sobre camada de areia. (m2)				
		70,00	1 225\$0	85 750\$00
Artº. 4.2				
Fornecimento e execução do revestimento sintético sobre as camadas de base e fundação constantes do projecto e das C.T.E.:				
. Pista de Atletismo Semi-Círculos e Corredores de saltos.				
		V.G. x10%		10 929 024\$0
. Pista de Aquecimento.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
Artº. 4.3 Fornecimento e execução de tapete betuminoso. (m ²)		70,00	2 800\$0	196 000\$00
CAP. 1.5				
<u>GUIAS DE REMATE (Folha A007)</u>				
Artº. 5.1 Fornecimento e assentamento da guia P2, P3, P4 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários. (m ²)		435,00	1 167\$0	507 645\$00
Artº. 5.2 Fornecimento e assentamento da guia P5 - sobre betão de limpeza, incluindo os trabalhos e preparação necessários. (m ²)		22,00	1 221\$0	26 862\$00
CAP. 2.2				
<u>SISTEMA DE REGA</u>				
Artº 2.23 Fornecimento e assentamento de extintor de pó químico. (UN)		1	7 456\$0	7 456\$00
				18 187 737\$00



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

À Firma
Construções Campo Alegre, S.A.
Rua do Campo Alegre, 606 - 1.º D
4100 PORTO

Sua referência

Sua Comunicação de

L.º

Nossa referência

463
N.º P.º

PORTO


27 JAN. 1989

ASSUNTO:

Empreitada de "Universidade do Porto - Remodelação das
Instalações Desportivas (Zona da Arrábida)"

Para arquivo de V. Ex.ªs., junto se remete cópia do Auto de Medição
dos Trabalhos da empreitada em epígrafe, referente à 9.ª Situação.

Com os melhores cumprimentos.

 O REITOR

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



GC.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A

UNIVERSIDADE DO PORTO

Apartado 211

4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO	
Direcção dos Serviços Administrativos	
Entrada em	26/1/89
Registo N.º	20 L.º 29, Fls. 8, 5
Proc.º	93 L.º 89
Departição de Pessoal	<input type="checkbox"/>
Departição de Adm. Fin. e Pat.	<input checked="" type="checkbox"/>

*Devolvido.
foi substituído
pela*

Porto, 19 de Janeiro de 1989

N/REF.º.: ME/HR/0086/89

ASSUNTO: ENVIO FACTURA - T.103

U. PORTO

Exmos. Senhores

arquivo
central

Junto enviamos a V. Exas. a nossa factura nº 2455/12, de 88/12/30, no valor de Esc. 5.344.594\$00.

Sem mais de momento, subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 497116-499569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

*Arquivos.
Anexei ao auto
Aspectivo (11.ª Situação -
- Dezembro 88).
Jal.*

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 17 de Janeiro de 1989

N/REF: DT/CV/1064/89 - T. 103
ASSUNTO: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA
DA ARRABIDA - C.D.U.P. - PORTO -
- FACTURAÇÃO - 11.ª SITUAÇÃO MENSAL/DEZEMBRO/88
(CORRECÇÃO) - FACTURAÇÃO TRABALHOS NÃO PREVISTOS -

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exã., Correção do Auto de
Vistoria de Medição de Trabalhos referentes à 11.ª Situação
Mensal/Dezembro (30 de Dezembro de 1988) no valor de 187 795\$00
(CENTO E OITENTA E SETE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E CINCO
ESCUDOS) e ainda facturação de Trabalhos não Previstos cujas
propostas (DT/CV/1770/88 - T. 103; DT-Nº.100/88; DT-Nº. 90/88)
foram aprovadas conforme Vossos officios Nº. 5766 de 88/Nov./22;
5044 de 88/Out./17 e 4704 de 88/Set./30) no valor de 5 461 780\$00
(CINCO MILHÕES, QUATROCENTOS E SESSENTA E UM MIL, SETECENTOS E
OITENTA ESCUDOS)

VALOR TOTAL GLOBAL: 5 649 575\$00 (CINCO MILHÕES, SEISCENTOS E
QUARENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E SETENTA E CINCO ESCUDOS).

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos
melhores cumprimentos,

De V.Exã.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO

ANEXO:

11.ª Situação Mensal/Dez./88



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º D - 4100 PORTO - TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

Porto, 17 de Janeiro de 1989

N/REF: DT/CV/1064/89 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA
DA ARRABIDA - C.D.U.P. - PORTO -
- FACTURAÇÃO - 12.ª. SITUAÇÃO MENSAL/DEZEMBRO/88
(CORRECÇÃO) - FACTURAÇÃO TRABALHOS NÃO PREVISTOS"

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exês., Correção do Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos referentes à 12.ª. Situação Mensal/Dezembro (30 de Dezembro de 1988) no valor de 187 795\$00 (CENTO E OITENTA E SETE MIL, SETECENTOS E NOVENTA E CINCO ESCUDOS) e ainda facturação de Trabalhos não Previstos cujas propostas (DT/CV/1770/88 - T. 103; DT-Nº.100/88; DT-Nº. 90/88) foram aprovadas conforme Vossos officios Nº. 5766 de 88/Nov./22; 5044 de 88/Out./17 e 4704 de 88/Set./30) no valor de 5 848 600\$00 (CINCO MILHÕES, OITOCENTOS E QUARENTA E OITO MIL E SEISCENTOS ESCUDOS).

VALOR TOTAL GLOBAL: 6 036 395\$00 (Seis Milhões, Trinta e Seis Mil, Trezentos e Noventa e Cinco Escudos).

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

De V.Exês.,
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
4100 PORTO

ANEXO:

12.ª. Situação Mensal/Dez./88

*Apresentar na pasta
do Complexo Desportivo
da Arrabida Ag.*

1

18. JAN 1989

Capital Social: Esc. 100.000.000\$000 - Matrícula CRCP 23.637 - Contribuinte N.º 500 917 472

po-1626 : 0410


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

- 1 -

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDIÇÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA</u> -</p> <p>- <u>MEDIÇÃO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1988</u></p> <p>A - <u>OBRAS PREVISTAS:</u></p> <p>CAP. 1.7</p> <p>- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u></p> <p>Artº. 7.4</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.</p> <p>Artº. 7.5</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.6</p> <p>- Fornecimento e montagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.7</p> <p>- Fornecimento e montagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.</p>	<p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p>25 922\$00</p> <p>45 360\$00</p> <p>125 920\$00</p> <p>40 500\$00</p>	<p>7 777\$00</p> <p>13 608\$00</p> <p>37 776\$00</p> <p>12 150\$00</p>	<p>...</p> <p><i>[Handwritten signature]</i></p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
:::/::: Artº. 7.8 - Fornecimento e montagem da caixa de apoio para a vara.	30%	75 000\$00		22 500\$00
Artº. 7.9 - Fornecimento e montagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.	30%	23 280\$00		6 984\$00
Artº. 7.11 - Fornecimento e montagem de baliza amovível para a prática de Futebol.	30%	290 000\$00		87 000\$00
		SUB-TOTAL A.		187 795\$00
B - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS:</u>				
1. - <u>Proposta DT/CV/1770/88 - T. 103</u>				
- Alteração da percentagem de sementeira do arrelvamento do campo de jogos e zonas envolventes. (Proposta aprovada, conforme ofício nº 5766 de 88/Nov./22).	9 900m ² .	141\$00		1 395 900\$00
				:::/::: 

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../.../...</p> <p>2. - <u>Proposta DT-Nº. 100/88</u></p> <p>Fornecimento e aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica nas zonas que levarão pavimento sintético, sobre o terreno de fundação, de modo a impedir o crescimento de ervas e/ou raízes que possam danificar o referido pavimento sintético, incluindo protecção das futuras zonas a relvar, com manga plástica, evitando a sua contaminação com herbicida.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 5044 de 88/Out./17)</p>	9 000m ² .	210\$00		1 890 000\$00
<p>3. - <u>Proposta DT - Nº. 90/88</u></p> <p>Execução de sapata contínua de fundação em betão de classe B15, com a secção aproximada de 0,35x0,45, armada inferiormente com 3 Ø 8 estribos em L, 4 Ø 6/m., da classe A400 ER, incluindo cofragem lateral constituída por painéis metálicos escorados, por vigamentos em madeira, prevendo-se na betonagem, negativos para futura fixação de postes metálicos da rede de vedação.</p> <p>(Proposta aprovada, conforme ofício nº. 4704 de 88/Set./30).</p>	523,0m ²	4 900\$00		2 562 700\$00
		SUB-TOTAL	B.	5 848 600\$00
				.../.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
.../.../...				
<u>RESUMO:</u>				
SUB-TOTAL A (OBRAS PREVISTAS)				187 795\$00
SUB-TOTAL B (OBRAS NÃO PREVISTAS)				5 848 600\$00 -----
TOTAL				6 036 395\$00

U. PORTO

arquivo central

G. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
4100 PORTO

Handwritten signature

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRÁBIDA -</u></p> <p>- <u>MEDICÃO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1988</u></p> <p>A - <u>OBRAS PREVISTAS:</u></p> <p>CAP. 1.7</p> <p>- <u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u></p> <p>Artº. 7.4</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.</p> <p>Artº. 7.5</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.6</p> <p>- Fornecimento e montagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.7</p> <p>- Fornecimento e montagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.</p>	<p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p>25 922\$00</p> <p>45 360\$00</p> <p>125 920\$00</p> <p>40 500\$00</p>	<p></p> <p></p> <p></p> <p></p>	<p>7 777\$00</p> <p>13 608\$00</p> <p>37 776\$00</p> <p>12 150\$00</p> <p>.../...</p>

Am

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../...</p> <p>Artº. 7.8</p> <p>- Fornecimento e assemblagem da caixa de apoio para a vara.</p>	30%	75 000\$00		22 500\$00
<p>Artº. 7.9</p> <p>- Fornecimento e assemblagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.</p>	30%	23 260\$00		6 984\$00
<p>Artº. 7.11</p> <p>- Fornecimento e assemblagem de baliza amovível para a prática de Futebol.</p>	30%	290 000\$00		87 000\$00
		SUB-TOTAL A.		187 795\$00
<p>8 - <u>OBRAS NÃO PREVISTAS:</u></p>				
<p>1. - <u>Proposta DT/CV/1770/88 - T. 103</u></p>				
<p>- Alteração da percentagem de sementeira do arrelvamento do campo de jogos e zonas envolventes. (Proposta aprovada, conforme ofício nº 5766 de 88/Nov./22).</p>	9 900m ² .	141\$00		1 395 900\$00
				.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

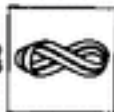
- 3 -

AM

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>.../.../...</p> <p>2. - <u>Proposta DT-Nº. 100/88</u></p> <p>Fornecimento e aplicação de herbicida residual de anticontaminação orgânica nas zonas que levarão pavimento sintético, sobre o terreno de fundação, de modo a impedir o crescimento de ervas e/ou raízes que possam danificar o referido pavimento sintético, incluindo protecção das futuras zonas a relvar, com manga plástica, evitando a sua contaminação com herbicida. (Proposta aprovada, conforme ofício nº. 5044 de 88/Out./17)</p>	7 158m ² .	210\$00		1 503 180\$00
<p>3. - <u>Proposta DT - Nº. 90/88</u></p> <p>Execução de sapata contínua de fundação em betão de classe B15, com a secção aproximada de 0,35x0,45, armada inferiormente com 3 Ø 8 estribos em L, 4 Ø 6/m., da classe A400 ER, incluindo cofragem lateral constituída por painéis metálicos escorados, por vigamentos em madeira, prevendo-se na betonagem, negativos para futura fixação de postes metálicos da rede de vedação. (Proposta aprovada, conforme ofício nº. 4704 de 88/Set./30).</p>	523,0m ² .	4 900\$00		2 562 700\$00
		SUB-TOTAL	B.	5 461 780\$00
				.../.../...

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
.../...				
<u>RESUMO:</u>				
SUB-TOTAL A (OBRAS PREVISTAS)				187 795\$00
SUB-TOTAL B (OBRAS NÃO PREVISTAS)				5 461 780\$00
TOTAL.				5 649 575\$00



S/ REF.

N/ REF.

DATA

42199
16/01/89

16/01/89

UNIVERSIDADE PORTO
R. D. MANUEL II - APT. 211
4000 PORTO

RESUMO:

CREDITOS F/ASSINATURAS - AVISO DE REDUÇAO

DE ACORDO COM V/ INSTRUÇÕES COMUNICAMOS QUE A N/ GARANTIA
NO. 7841859 DE ESC. 2.760.334\$00 EMITIDA EM 30/12/87 EM NOME
DE C.C.A-CONST. CAMPO ALEGRE SA FOI REDUZIDA
DE ESC. 542.548\$00 A PARTIR DE 16/01/89, PASSANDO A SER
VALIDA POR ESC. 2.197.776\$00.

OBSERVAÇÕES:

BANCO TOTTA & FIGUEIRAS

U. PORTO

arquivo
central



S. R.

Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

Ao
Banco Totta & Açores, E. P.
Avenida dos Aliados, 48
4 000 PORTO

Sua referência Sua Comunicação de Nossa referência PORTO
L.º N.º P.º 12 JUN. 1989

ASSUNTO: "Remodelação das Instalações Desportivas (Zona da Arrábida) da
Universidade do Porto"

Abono antecipado para compra de materiais sujeitos a flutuação
de preço.

Solicito a V. Exas a dedução de Esc. 562 548\$00 à Garantia Bancá-
ria n/n 7841899, emitida em 30/12/87, em nome e a pedido da Firma Cons-
truções Campo Alegre, S. A., ficando aquela garantia com o valor de Esc.
2 197 776\$00.

Com os melhores cumprimentos,

O Reitor

(Prof. Doutor Alberto M. S. C. Amaral)



**CONSTRUÇÕES
CAMPO ALEGRE, S.A.**

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4160 PORTO—TELEF. 497116-690248
APARTADO 590-4039 PORTO CODEX—TELEX 27087 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 281
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Departamento Administrativo
Entrada em 18/1/89
Registo nº 14 LOBS nº 84
Proc. nº 13.689
Departamento de Pessoal
Assinatura de [illegible] X

Porto, 11 de Janeiro de 1989

N.º/RUBR.: DT/CDV/1050/89 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA
ZONA DA ARRABIDA - C.D.U.P. - PORTO -
FACTURAÇÃO - 118. SITUAÇÃO MENSAL/DEZEMBRO/88"

Senhor Senhoras,

Serve a presente para enviar a V. Exa., o Auto de Victoria de Medição de trabalhos, referentes à 118. Situação mensal Dezembro (30 de Dezembro de 1988) no valor de ERC, 204 987826 (DUZENTOS E QUATRO MIL, NOVECENTOS E OITENTA E CINCO ESCUDOS).

Com os melhores cumprimentos, quedo a disposição para o que for necessário.

Do V. Exa.,
O Gerente

C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D-4160 PORTO

[Handwritten signature]

PM 245 (0)

118. Situação Mensal/Dezembro/88

*Arquivado no
fich do Complexo
Documentos da
En Amihida
18. JAN 1989*

- 1 -
MJO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
<p>- <u>"REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DA ZONA DA ARRABIDA"</u></p> <p><u>MEDICÃO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1988</u></p> <p>CAP. 1.7</p> <p><u>EQUIPAMENTO DESPORTIVO FIXO</u></p> <p>Artº. 7.3</p> <p>- Execução de vala de água em betão armado hidrofugo, incluindo o fornecimento e assemblagem do tapete flexível e obstáculo.</p> <p>Artº. 7.4</p> <p>- Execução dos círculos para o lançamento do peso, incluindo anteparas e sua fixação.</p> <p>Artº. 7.5</p> <p>Execução dos círculos para o lançamento do disco, incluindo o aro amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.6</p> <p>Fornecimento e assemblagem da gaiola de protecção amovível para o lançamento do martelo.</p> <p>Artº. 7.7</p> <p>Fornecimento e assemblagem da barra metálica limite do lançamento do dardo.</p>	<p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p> <p>30%</p>	<p>57 299\$60</p> <p>25 922\$00</p> <p>45 360\$00</p> <p>125 920\$00</p> <p>40 500\$00</p>	<p></p> <p></p> <p></p> <p></p> <p></p>	<p>17 190\$00</p> <p>7 777\$00</p> <p>13 608\$00</p> <p>37 776\$00</p> <p>12 150\$00</p> <p>.../...</p>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MEDICÃO		ORÇAMENTO	
	PARCIAIS	TOTAIS	PREÇOS UNITÁRIOS	IMPORTÂNCIA
: : : / : : : Artº. 7.8 Fornecimento e assemblagem da caixa de apoio para a vara.	30%	75 000\$00		22 500\$00
Artº. 7.9 Fornecimento e assemblagem da tábua amovível de chamada para o salto em comprimento e triplo, incluindo a peça de substituição.	30%	23 280\$00		6 984\$00
Artº. 7.11 Fornecimento e assemblagem de baliza amovível para a prática de Futebol.	30%	290 000\$00		87 000\$00
			TOTAL...	204 985\$00

Porto, 30 de Dezembro de 1988

C. G. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTG.
4100 PORTO

Luís Filipe Araújo



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590—4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

CONTRIBUINTE N.º 500 817 472
matriculada no Conservatório do Registo Comercial do Porto, sob o n.º 23.637
Capital social —400.000 000\$00

A
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apartado 211
4003 PORTO CODEX

Com os nossos melhores cumprimentos
apresentamos a V. Exas. a nf. FACTURA

CONTRIBUINTE N.º 501 413 197

OBRA	DATA	NÚMERO
T. 103	88/12/30	2455/12
V/ REFERENCIA		
EMPREITADA DE: <u>UNIVERSIDADE DO PORTO-REMO-</u> <u>DELACÃO DAS INSTALAÇÕES DES-</u> <u>PORTIVAS (ZONA DA ARRÁBIDA)</u>		
<u>11ª SITUAÇÃO MENSAL DE TRABALHOS REFERENTE</u> <u>A DEZEMBRO/89</u>		
Valor dos trabalhos	5.649.575\$00	
Dedução 13,62 (Adiantamento)	769.472\$00	
	4.880.103\$00	
Dedução 5% (Garantia)	244.005\$00	
" 0,5% (Cx. Geral Aposentações)	24.401\$00	
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO		
<input type="checkbox"/> ISENTA, ART.º	VALOR TRIBUTÁVEL	VALOR LÍQUIDO
<input checked="" type="checkbox"/> IVA À TAXA DE 8 %	4.880.103\$00	4.611.697\$00
<input type="checkbox"/> IVA REGULARIZAÇÕES À TX		IVA
		390.408\$00
		TOTAL
		5.002.105\$00
SÃO: CINCO MILHÕES DOIS MIL CENTO E CINCO ESCUDOS.		

arquivo
central



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4000 PORTO—TELEF. 592116-499401
APARTADO 201—1000 PORTO, CODEX—TELEX 27963 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO
PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
RECEBIMOS
em 27/12/88
n.º 2621.º OAS/82
n.º 43 L.º 88
Direção de Pessoal
e Administração

Porto, 13 de Dezembro de 1988

N/REF: DT/TC/2086/89 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELACAO DAS INSTALACOES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P - ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- REVISAO DE PREÇOS -"

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exs., os cálculos de revisão de preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada em epígrafe.

Junto anexamos a factura de revisão de preços e Nota Explicativa.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

De V.Exs.,
Atentamente

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTD.
4100 PORTO

António Sá

ANEAD: o mencionado
subscrito

- Os valores do A.º adiantamento
devem ter os do mês de
Dezembro/87 e 1/11/88
fevereiro/88.
Pedido ao Eng. Carlos
Viloso para apresentar
nos estudos os

REVISÃO DE PREÇOS

Cálculo do Coeficiente relativo ao Ig. Adiantamento:

Valor global dos trabalhos: 168 251 000,00

A = 9 259 259,40 *Adiantamento de 30 dias em 128*
30 de Dezembro/87

V = 164 542 500,00 = 168 251 000,00 - 1º pagamento
 = 3 708 500,00
valor dos trabalhos executados

- B - Betão
- C - Cimento
- G - M. gris
- F - M. f.b.

$$1 - \frac{9 259 259,40}{164 542 500,00 (0,12 \frac{Bt}{Bo} + 0,06 \frac{Ct}{Co} + 0,12 \frac{Gt}{Go} + 0,12 \frac{Ft}{Fo})}$$

(D) - 30 de Janeiro 87.

$$1 - \frac{9 259 259,40}{164 542 500,00 (0,12 \times 1764,6/1523,4 + 0,06 \times 1522,8/1450,7 + 0,12 \times 1419,6/1245,4 + 0,12 \times 932,2/827,3)}$$

(F) - 30 de Janeiro 88
 (2º pagamento)

$$1 - \frac{9 259 259,40}{164 542 500,00 (0,12 \times 1,158 + 0,06 \times 1,049 + 0,12 \times 1,139 + 0,12 \times 1,126)}$$

2º de Janeiro de 88

$$1 - \frac{9 259 259,40}{164 542 500,00 \times 0,473}$$

de Dezembro 87
 arquivo central

$$1 - \frac{9 259 259,40}{77 828 682,45} = 0,882$$

$$1 - 0,118 = 0,882$$

$$\frac{A}{V} = \frac{9 259 259,40}{164 542 500,00} = 0,056$$

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 66A-1.ª DTO.
 4100 PORTO

António Amaro

REVISÃO DE PREÇOS

Fórmula corrigida devido ao Ig. Adiantamento:

$$Ct = 0,43 St/So \times 0,12 \times 0,882 \frac{Bt}{Bo} + 0,06 \times 0,882 \frac{Ct}{Co} + 0,12 \times 0,882 \frac{Gt}{Go} + 0,12 \times 0,882 \frac{Ft}{Fo} + 0,15 + 0,056$$

$$Ct = 0,43 St/So + 0,106 Bt/Bo + 0,053 Ct/Co + 0,106 Gt/Go + 0,106 Ft/Fo + 0,206$$

CALCULO DE REVISAO DE PREÇOS:

Cálculo de revisão de Preços sobre a nossa proposta
 N.º 0.1056-A/87

Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2054/02 de 8/02/88 de Esc.	3,708,500.50
Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2136/04 de 22/04/88 de Esc.	11,290,900.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2161/05 de 23/05/88 de Esc.	12,611,774.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2172/05 de 31/05/88 de Esc.	793,800.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2253/08 de 25/08/88 de Esc.	2,183,250.00
Revisão de preços definitiva à nossa factura n.º 2253/08 de 25/08/88 de Esc.	9,798,816.00

C

VALOR DA FACTURA	Ct	VALOR DA REVISAO	arquivo
1. 1.º 3,708,500.50 ✓ 2.º Set/88	0.059	Junho/88 218,801.50	Junho/88 - O/Edifício
2. 2.º 11,290,900.00 ✓ 1.º Mar/88	0.060	Setembro/88 677,454.00	Setembro/88 - Construção
3. 3.º 12,611,774.00 ✓ 31.º Mar/88	0.072	Março/88 1,160,283.20	Março/88 - " " "
4. 4.º 793,800.00 ✓ 2.º Março/88	0.079	Abril/88 62,710.20	Abril/88 - " " "
5. 5.º 2,183,250.00 ✓	0.082	Junho/88 179,026.50	Junho/88 - " " "
6. 6.º 9,798,816.00 ✓	0.082	Junho/88 803,502.90	Junho/88 - " " "
<u>60 387 040,50</u>		<u>3,101,778,30</u>	

S.º G.º - 11 982 066u
 30 - Junho/88

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

[Handwritten Signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOÇÃO DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO/87
 INDICES It: JANEIRO/88

FORMULA	It'S	Io'S	COEFICIENTE CI	
1.4.	JAN/88	JUN/87		
0.43	S	950.4	938.4	0.435
0.12	B	1764.6	1523.4	0.139
0.06	C	1522.8	1450.9	0.063
0.12	G	1419.6	1245.4	0.137
0.12	F	932.2	827.3	0.135
0.15				0.150

1.059

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.059

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 006-1.ª DTG.
 4100 PORTO

Maria Antónia

sem Adm. Inveniente

arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.

LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO/87

INDICES It: FEVEREIRO/88

FORMULA	It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct
	FEV/88	JUN/87	
0.430 ✓	S 950.4 ✓	938.4 ✓	0.435
0.106 ✓	B 1764.6 ✓	1523.4 ✓	0.123
0.053 ✓	C 1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.106 ✓	G 1419.8 ✓	1245.4 ✓	0.121
0.106 ✓	F 932.2 ✓	827.3 ✓	0.119
0.206 ✓			0.206
			1.060

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO: 0.060

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

M. F. C. A. S. A.

arquivo central

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇAO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO/87
 INDICES It: MARÇO/88

FORMULA	It'S	Io'S		COEFICIENTE Ct
		MAR/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1024.3 ✓	938.4 ✓	0.469
0.106 ✓	B	1741.6 ✓	1523.4 ✓	0.121
0.053 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.106 ✓	G	1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.121
0.106 ✓	F	932.2 ✓	827.3 ✓	0.119
0.206 ✓				0.206
				1.092

Arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇAO:

0.092

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

António P. Araújo

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO/87
 INDICES It: ABRIL/88

FORMULA	It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct
	ABR/88	JUN/87	
0.430 ✓	S 1016.3 ✓	938.4 ✓	0.466
0.106 ✓	B 1568.1 ✓	1523.4 ✓	0.111
0.053 ✓	C 1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.056
0.106 ✓	G 1419.6 ✓	1245.4 ✓	0.121
0.106 ✓	F 932.2 ✓	827.3 ✓	0.119
0.206 ✓			0.206
			1.079

↑: Atual arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.079

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.ª DTO.
 4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO/87
 INDICES It: MAIO/88

FORMULA	It's	Io's	COEFICIENTE Ct	
	MAI/88	JUN/87		
0.430	S	1016.3	938.4	0.466
0.106	B	1568.1	1523.4	0.111
0.053	C	1522.8	1450.9	0.056
0.106	G	1419.6	1245.4	0.121
0.106	F	948.5	827.3	0.122
0.206				0.206
				1.032

↑: Adiant. arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.032

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO

Luís Felipe Araújo

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OPERAÇÃO: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.

LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES I_o: JUNHO/87

INDICES I_t: JUNHO/88

FORMULA		I _t 'S	I _o 'S	COEFICIENTE C _t
		JUN/88	JUN/87	
0.430	S	1016.3	938.4	0.466
0.106	B	1568.1	1523.4	0.111
0.053	C	1522.8	1450.9	0.056
0.106	G	1419.6	1245.4	0.121
0.106	F	948.5	827.3	0.122
0.206				0.206
				1.082

↑ Arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.082

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

Cálculo do Coeficiente relativo ao 2º. Adiantamento:

Valor global dos trabalhos: 168 251 000,00

A = 11 351 400,00
28 - junho 188

V = 127 863 959,50 = 168 251 000,00 - 40 387 040,50

Julho 90?
base em outra de 1 - 5
preços -> junho

$$1 - \frac{A}{V(0,12)Bt/Bo + 0,06 Ct/Co + 0,12 Gt/Go + 0,12 Ft/Fo}$$

C

$$1 - \frac{11 351 400,00}{127 863 959,50 (0,186 \times 1580,1/1523,4 + 0,053 \times 1522,8/1450,9 + 0,186 \times 1433,6/1245,4 + 0,186 \times 940,5/827,3)}$$

$$1 - \frac{11 351 400,00}{127 863 959,50 (0,111 + 0,056 + 0,122 + 0,122)}$$

$$1 - \frac{11 351 400,00}{127 863 959,50 \times 0,411}$$

28 de julho 188 o
deixar marcado
junho 188 (1419,6)

$$1 - \frac{11 351 400,00}{52 552 087,50} = 0,216$$

1 - 0,216 = 0,784

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 006-1.ª DIR.
4100 PORTO

K. B. C. P. M. J. O.

$$A/V = \frac{11 351 400,00}{127 863 959,50} = 0,088$$

REVISÃO DE PREÇOS

Fórmula corrigida devido ao 2º. Adiantamento:

$$Ct = 0,43 St/So + 0,186 \times 0,784 Bt/Bo + 0,053 \times 0,784 Ct/Co + 0,186 \times 0,784 Gt/Go + 0,186 \times 0,784 Ft/Fo + 0,286 + 0,088$$

$$Ct = 0,43 St/So + 0,083 Bt/Bo + 0,042 Ct/Co + 0,083 Gt/Go + 0,083 Ft/Fo + 0,294$$

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

CÁLCULO DE REVISÃO DE PREÇOS:

Cálculo de revisão de Preços sobre a nossa proposta
Nº. 0.1056-A/87

Revisão de preços definitiva à nossa factura nº 2262/08 de 31/08/88 de Esc. 7,862,613.00
Revisão de preços ~~provisória~~ ^{definitiva} à nossa factura nº 2304/10 de 13/10/88 de Esc. 9,468,610.00
Revisão de preços provisória à nossa factura nº 2339/11 de 16/11/88 de Esc. 18,206,180.00

VALOR DA FACTURA	Ct	VALOR DA REVISÃO	
7.6º 7,862,613.00 ✓ 29. Julho	0.082	Julho/88 644,734.30	Julho - 2: Adm
8.7º 9,468,610.00 ✓ 31. Agosto	0.082	Agosto/88 776,426.00	Agosto - " " arquivo
9.8º 18,206,180.00 ✓ 30. Set.	0.082	Agosto/88 1,492,906.80	Setembro - " " central
		<u>2,914,067.10</u>	→ provisória

NOTA: Os índices utilizados para a revisão de preços provisória são os de Agosto de 1988

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.

LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO

INDICES Io: JUNHO/87

INDICES It: JUL/88

FORMULA		It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct
		JUL/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.3 ✓	938.4 ✓	0.466
0.083 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.087
0.042 ✓	C	1522.8 ✓	1450.9 ✓	0.044
0.083 ✓	G	1433.6 ✓	1245.4 ✓	0.076
0.083 ✓	F	948.5 ✓	827.3 ✓	0.075
0.294 ✓				0.294
				1.082

2: Arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

0.082

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 506-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CÁLCULO DO COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

OBRA: UNIVERSIDADE DO PORTO - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
INDICES Io: JUNHO/87
INDICES It: AGO/88

FORMULA	It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct	
	(AGO/88)	JUN/87		
0.430 [✓]	S	1016.3 [✓]	938.4 [✓]	0.466
0.083 [✓]	B	1588.1 [✓]	1523.4 [✓]	0.087
0.042 [✓]	C	1522.8 [✓]	1450.9 [✓]	0.044
0.083 [✓]	G	1433.6 [✓]	1245.4 [✓]	0.096
0.083 [✓]	F	948.5 [✓]	827.3 [✓]	0.095
0.294 [✓]				0.294
				1.082

2: Arquivo central

COEFICIENTE DE ATUALIZAÇÃO:

0.082

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 406-1.º-D-4100 PORTO—TELEFS. 697116-699569
APARTADO 590-4009 PORTO CODEX—TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4000 PORTO CODEX

Porto, 9 de Março de 1989

N/REF: DT/TC/1347/88 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- REVISÃO DE PREÇOS -

U. PORTO



arquivo
central

Exmos. Senhores,

Vimos pela presente enviar a V.Exas., os cálculos da Revisão de Preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada mencionada em epígrafe.

Junto anexamos a factura de revisão de preços e nota explicativa.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

*Ver nota em carta
anterior.*

Resposta ao

De V.Exas.,
Atentamente

ey. C. A. C. A. para substituição

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 406-1.º DTO.
4100 PORTO

Arguição. ey.

António Afonso


ANEXO: o mencionado

CÁLCULO DE REVISÃO DE PREÇOS:

Cálculo de revisão de Preços sobre a nossa proposta
 Ng. 0.1036-A/87

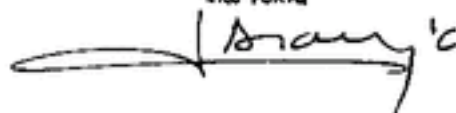
- 9. Revisão de preços definitiva à nossa factura ng 2339/11 de 16/11/88 de Esc. 18,206,180.00
- 10. Revisão de preços definitiva à nossa factura ng 2377/12 de 12/12/88 de Esc. 16,984,263.00
- 11. Revisão de preços definitiva à nossa factura ng 2427/12 de 30/12/88 de Esc. 18,187,737.00
- 12. Revisão de preços provisória à nossa factura ng 2455/12 de 30/12/88 de Esc. 5,649,575.00

VALOR DA FACTURA Dt VALOR DA REVISÃO REV. PROVISÓRIA JÁ APRESENTADA

VALOR DA FACTURA	Dt	VALOR DA REVISÃO	REV. PROVISÓRIA JÁ APRESENTADA
Set-8: 18,206,180.00 ✓ 20-Set.	0.084	1,529,319.10 (*)	 arquivo central > 1,492,906.80
Out-9: 16,984,263.00 ✓ 21-Out.	0.093	1,579,536.50 (**)	
Nov-10: 18,187,737.00 ✓ 30-Nov.	0.097	1,764,210.50 (***)	
Nov-11: 5,649,575.00 ✓ 27-Nov.	0.097	548,008.80 (****)	
		5,421,074.90	TOTAL A FACTURAR 3,928,168.10

- * Revisão de preços definitiva com índices de Setembro de 1988
- ** Revisão de preços definitiva com índices de Outubro de 1988
- *** Revisão de preços definitiva com índices de Novembro de 1988
- **** Revisão de preços provisória com índices de Novembro de 1988

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO.
 4100 PORTO



REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇ&O:

OBRA: U. P. - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
INDICES Io: JUNHO/87
INDICES It: NOVEMBRO/88

FORMULA		It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct
		NOV. JUL/88	JUN/87	
0.430 ✓	S	1016.7	938.4 ✓	0.466
0.083 ✓	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.087
0.042 ✓	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.046
0.083 ✓	G	1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.098
0.083 ✓	F	1055.6 ✓	827.3 ✓	0.106
0.294 ✓				0.294.
				1.097

arquivo
central

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO:

0.097

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 866-1.º DTQ,
4100 PORTO

(Assinatura)

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇAO:

OBRA: U. P. - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
INDICES Io: JUNHO/87
INDICES It: OUTUBRO/88

FORMULA	It'S	Io'S	COEFICIENTE Ct	
	OUT.	JUL/88	JUN/87	
0.430	S	1016.7	938.4	0.466
0.083	B	1588.1	1523.4	0.087
0.042	C	1583.6	1450.9	0.046
0.083	G	1463.2	1245.4	0.098
0.083	F	1020.5	827.3	0.102
0.294				0.294
				1.093

arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO:

0.093

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 888-1.º DTO.
4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇAO:

OBRA: U. P. - REMOD.DAS INST. DESPORTIVAS - C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES I_o: JUNHO/87
 INDICES I_t: SETEMBRO/88

FORMULA		I _t 'S	I _o 'S	COEFICIENTE C _t
	SET	JUL/88	JUN/87	
0.430 [✓]	S	1016.7 [✓]	938.4 [✓]	0.466
0.083 [✓]	B	1588.1 [✓]	1523.4 [✓]	0.087
0.042 [✓]	C	1583.6 [✓]	1450.9 [✓]	0.046
0.083 [✓]	G	1433.6 [✓]	1245.4 [✓]	0.096
0.083 [✓]	F	948.5 [✓]	827.3 [✓]	0.095
0.294 [✓]				0.294
				1.084

arquivo central

COEFICIENTE DE ACTUALIZACAO: 0.084

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
 4100 PORTO

[Handwritten Signature]



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.ª - 4100 PORTO - TELEFOS. 697116-699569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4000 PORTO CODEX

Porto, 31 de Março de 1989

N/REF: DT/TC/1486/88 - T. 119.9
ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO
C.D.U.P. - ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- REVISÃO DE PREÇOS -

arquivo
central

Exmos. Senhores.

Vimos pela presente enviar a V.Exs.. os cálculos da Revisão de Preços dos trabalhos de Construção Civil da empreitada mencionada em epígrafe.

Junto anexamos a factura de revisão de preços e nota explicativa.

Com os nossos melhores cumprimentos, subscrevemo-nos.

De V.Exs..
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.ª DTO,
4100 PORTO

ANEXO: o mencionado

*Ver nota no cont.
externo.*

Revisão ao eq.

com visto por

substituir.

Assinatura

António Reis Branco

C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

CALCULO DE REVISAO DE PREÇOS:

Cálculo de Revisão de preços sobre a nossa prop. nº. 0.1056-A/87

Revisão de preços <u>provisória</u> à nossa factura nº 2072/03 de 09/03/27 de Esc.	3,268,200.00
Revisão de preços <u>provisória</u> ao auto de 28 de Fevereiro de 1989 de Esc.	610,187.00
Revisão de preços <u>provisória</u> ao auto de 30 de Março de 1989 de Esc.	47,626,595.00

VALOR DA FACTURA	Ct	VALOR DA REVISAO	
12 ^c 3,268,200.00 31- Janeiro/	0.097 (*)	317,015.40	(AUTO DE JANEIRO DE 1989)
13 ^c 610,187.00 28- Fev./	0.097 (*)	59,188.10	(AUTO DE FEVEREIRO DE 1989)
14 ^c 47,626,595.00 31- Mar/	0.097 (*)	4,619,779.70	(AUTO DE MARÇO DE 1989)
		<u>4,995,963.20</u>	←

(*) Revisão de preços provisória com índices de Novembro de 1988

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606-1.º DTO,
4100 PORTO

[Handwritten signature]

REVISÃO DE PREÇOS

CALCULO DO COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO:

OBRA: REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P.
 LOCAL: ZONA DA ARRABIDA - PORTO
 INDICES Io: JUNHO DE 1987
 INDICES It: NOVEMBRO DE 1988

FRMULA		It's	Io's	COEFICIENTE cT
		NOV/88	JUN/87	
0.430	S	1018.7	938.4 ✓	0.486
0.083	B	1588.1 ✓	1523.4 ✓	0.087
0.042	C	1583.6 ✓	1450.9 ✓	0.046
0.083	G	1463.2 ✓	1245.4 ✓	0.088
0.083	f	1055.6 ✓	827.3 ✓	0.106
0.294				0.294

 1.087

COEFICIENTE DE ACTUALIZAÇÃO: 0.087

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
 RUA DO CAMPO ALEGRE, 8081.º DTG.
 4100 PORTO

Luís F. E. Branco

arquivo
 central



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS DESPORTOS

Rec. 9-Des/88
Arguim
Ay

UNIVERSIDADE DE AVEIRO - ZONA DESPORTIVA

PISTA DE ATLETISMO DE CLASSE A

fotografia
- Arquitect
- U.P.

1. PROGRAMA PRELIMINAR

Para satisfação dos objectivos inerentes à Pista de Atletismo da Universidade de Aveiro, o programa preliminar adoptado, comporta genericamente, os seguintes sectores e instalações:

A. ZONA DESPORTIVA PRINCIPAL (COMPETIÇÃO/ESPECTÁCULO)

✓ 1. Pista de Atletismo Regulamentar

B. ZONA DE SERVIÇOS ANEXOS P/ ATLETAS E TÉCNICOS

- ① Vestiário para Atletas
- ② Balneários e Sanitários para Atletas
- ③ Vestiários para Árbitros
- ④ Balneários e Sanitários para Árbitros
- ⑤ Salas de Massagens para Atletas
- ⑥ Gabinete para Treinadores
- ⑦ Gabinete de Juizes e Cronometristas
- ⑧ Posto Médico
- ⑨ Tanque de Imersão para Atletas

C. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS COMPLEMENTARES (ZONA DE TREINOS/PREPARAÇÃO)

- ✓ 1. Áreas de Concurso para Atletismo (Saltos, lançamentos e corridas)
2. Sala de Musculação/Condição Física

.../...

D. ZONAS DE ESPECTADORES

1. Lugares sentados para 5000 espectadores (20% cobertos)
2. Camarote para convidados e entidades oficiais
3. Instalações Sanitárias para o público
4. Posto de 1^{os} socorros para o público
5. Cafeteria/Bar para o público

E. ZONAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

1. Sala de acolhimento e informação/reunião e entrevistas
2. Sala de redacção/transmissão telex
3. Sala de Direcção de Imprensa/Secretariado Geral
4. Lugares reservados para imprensa escrita
5. Cabines de reportagem Rádio/TV e salas de controlo
6. Plataformas de filmagem
7. Trincheiras de reportagem
8. Instalações Sanitárias

F. INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS GERAIS (ADMINISTRAÇÃO/CONTROLO)

1. Portaria/Recepção Geral do Complexo Desportivo
2. Instalações do Porteiro/Guarda Permanente
3. Gabinete de Administração/Secretariado Geral
4. Bilheteiras
5. Salas dos Serviços de Segurança (Polícia, Bombeiros...)
6. Instalações Sanitárias



G. INSTALAÇÕES TÉCNICAS

1. Central Telefónica e Telex
2. Central de Difusão Sonora e Controlo Video
3. Central de Comando da Instalação Eléctrica e Sinalização
4. Posto de Transformação Privativo

H. SERVIÇOS AUXILIARES

1. Lavandaria
2. Arrecadação de material de limpeza
3. Arrecadação de material desportivo
4. Arrecadação de material de manutenção das superfícies desportivas
5. Acessos p/ manutenção e emergências.

NOTA: Recomenda-se a leitura e utilização dos seguintes documentos de apoio, a partir dos quais, aliás, se desenvolverá o programa-base:

- a) "Regulamento de Segurança para Recintos de Espectáculos e Divertimento Públicos" (Direcção-Geral dos Espectáculos e Direitos de Autor, Lisboa).
- b) "Os Campos de Futebol" e o Anexo VI "Exigências Funcionais e de Segurança em Estádios para o Futebol de Alta Competição" de A. Cabral Faria - edição da Direcção-Geral dos Desportos - Lisboa.
- c) "Pistas de Atletismo" de Pedro de Almeida - edição da Direcção-Geral dos Desportos - Lisboa.
- d) "Guia da Segurança para Recintos Desportivos - Futebol" - edição da D.G.D. - Lisboa.
- e) "Iluminação de Recintos Desportivos" de Tomé J. Fernandes e A. Cabral Faria - edição da D.G.D. - Lisboa

.../...



f) "As Barreiras Arquitectónicas nas Instalações Desportivas" de Brandizi/Vernole/Marancio - edição da D.G.D. - Lisboa.

2. PROGRAMA ESPECÍFICO DA ZONA DESPORTIVA PRINCIPAL

A.1 PISTA DE ATLETISMO REGULAMENTAR

- Pista de corridas regulamentar, com 400 metros de perímetro à corda, curvas circulares de 36,50 metros de raio à corda, 8 corredores de 1.22 metros em todo o perímetro.
- Recta para corridas de 100 metros planos e 110m barreiras com 145 metros de comprimento e sobreposta ao troço recto da pista circular do lado poente;
- Pista de Obstáculos com vala localizada interiormente no Topo Norte, com largura correspondente a 3 corredores (3.66 metros);
- Duas (2) pistas de balanço para os saltos em comprimento e triplo salto, com duas caixas de queda duplas (9x5 metros) localizadas em direcções opostas; zonas de balanço com 60 metros de comprimento e 1.22m de largura por pista;
- Duas (2) pistas de balanço para o salto com vara, dispondo de duas áreas distintas e opostas para os colchões de queda (5x5 metros); pistas de balanço com comprimento mínimo de 55 metros e 1.22m de largura;
- Área de balanço para o salto em altura em sector circular com 20 metros de balanço mínimo, dispondo de duas zonas alternativas para os colchões de queda (6x4 metros); ângulo abertura do sector de balanço superior a 120°;
- Três (3) círculos para lançamentos do martelo e do disco com direcções diferentes a proteger com "gaiola" e dispondo de sectores de queda com 40° de abertura e 90 metros de raio;



- Duas (2) pistas de balanço em locais opostos para lançamento do dardo com 36.50 metros de comprimento, 4 metros de largura e sector de queda de engenhos com 100 metros de raio e ângulo de 29° ;
- Dois (2) círculos de lançamento do peso com sectores de queda dos engenhos de 25 metros de raio e 45° de abertura;
- Revestimento das pistas de corrida e de lançamento com pavimento sintético à base de poliuretano aglutinado com grânulos de E.P.D.M. ou borracha, de estrutura impermeável; espessura nominal de $13 \pm 1\text{mm}$ nas pistas de corrida e de $15 \pm 1\text{mm}$ nas pistas de balanço para saltos e lançamento do dardo;
- Iluminação horizontal a 1 metro do pavimento:
 - pistas de corrida de balanço: 500 Lux
 - zona da meta de chegada: 800 Lux
 - zonas de queda de engenhos e de recepção dos saltos: 800 Lux
- * coeficiente de uniformidade horizontal ($E_{\text{min}}: E_{\text{med}}$) ≥ 0.7
- * relação entre E horizontal e E vertical: ± 1.0
- * índice de restituição de cores: superior a 0.8

NOTA: A zona relvada interior à pista de corridas, para queda de engenhos terá os seguintes requisitos:

- Superfície em relva natural resistente a todo o tempo
- Solo de suporte do tapete relvado constituído e apoiado por rede de drenagem capaz de evacuar em 90 minutos uma precipitação de 200 litros por segundo e por hectare durante 15 minutos;
- Rede de irrigação por aspersão, capaz de proporcionar uma dotação de 5 litros por metro quadrado num período não superior a 6 horas.

S. Estudos e Normalização de Equipamentos
Direcção-Geral dos Desportos

AGOSTO 1988

Aguilera

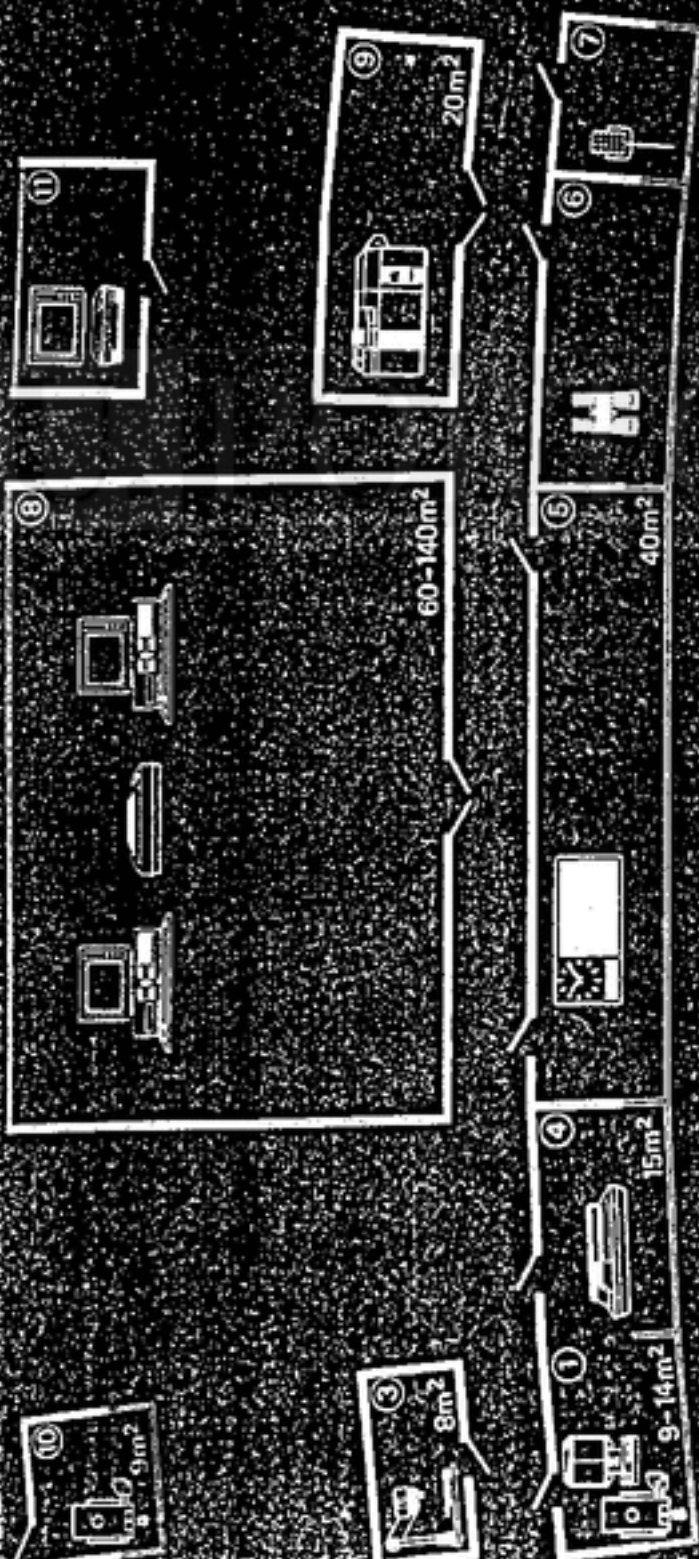
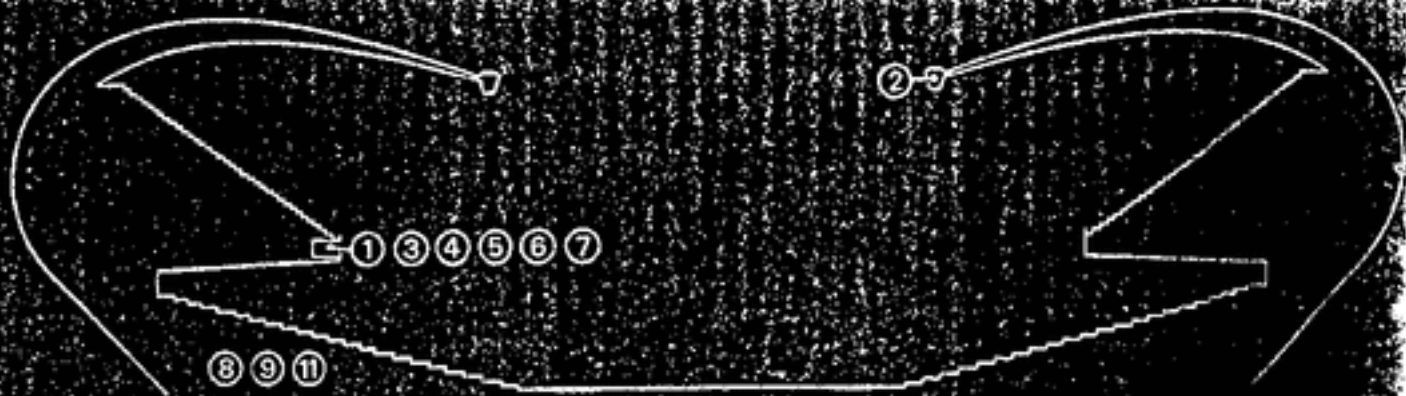
ESTÁDIOS PARA ATLETISMO
INSTALACIONES DE "PHOTO-FINISH," CRONOMETRAGEM ...

Surface des services techniques

Stade ouvert

L'idéal est que tous les services soient groupés.

1. Photofinish et lecture du film.
2. Caméra photofinish d'appoint.
3. Chambre noire pour copies noir/blanc et couleur.
4. Chronométrage.
5. Régie de commande du tableau d'affichage public. Il représente la surface demandée pour la commande d'un tableau matriciel couleur.
Pour un affichage de textes ou de signes, une surface de 9 à 15 m² est suffisante.
6. Direction des compétitions.
7. Speaker.
8. Traitement de l'information.
9. Impression des résultats.
Ces deux derniers services doivent être groupés, mais ils peuvent être implantés à des niveaux différents sans vision directe sur la compétition.
Par contre, leur liaison avec les services de télévision mobiles ou fixes doit être la plus étroite possible.
10. Dans le cas où le photofinish est séparé de l'ensemble des services, la surface 1 se modifie en fonction de ce que l'on transférera au niveau supérieur.
11. Régie télévision en circuit fermé pour le contrôle de la régularité des épreuves.
Dans ce cas, il est monté un réseau de caméras vidéo fixes ou télécommandées à l'extérieur du périmètre de la piste.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----



Implantation du chronométrage

La fig. 1 présente le cas idéal.

Un ensemble de chronométrage intégré situé en haut des gradins, selon l'angle de la fig. 3.

La fig. 2 présente une situation imposée par le fait que la construction des locaux de service ne va pas jusqu'à la ligne d'arrivée. Dans ce cas, on doit sortir la caméra et le système de lecture du film de l'ensemble de chronométrage.

U. PORTO

arquivo
central

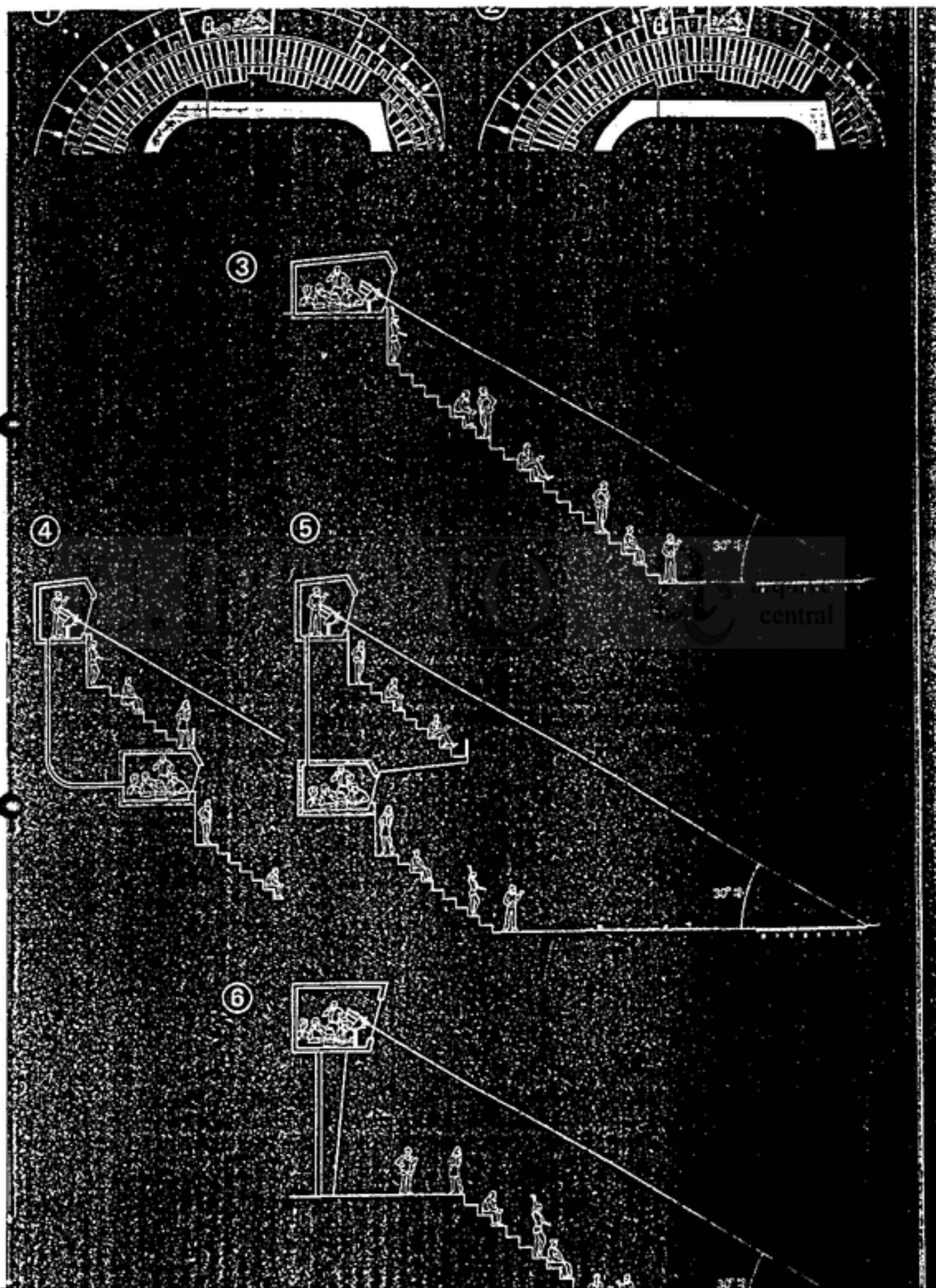
Les fig. 4 et 5 montrent un autre cas classique. Les services de compétition sont situés au niveau inférieur du stade.

Le photofinish doit alors être installé au niveau supérieur.

Si l'on n'implante que la caméra, un système de liaison pneumatique est à prévoir pour le transport du film.

Il est alors préférable d'implanter tout le système de jugement avec la caméra pour pouvoir n'utiliser que des moyens de communication électroniques.

La fig. 6 montre que dans les stades à gradins peu élevés, il est indispensable de construire une tour pour le système de chronométrage intégré.

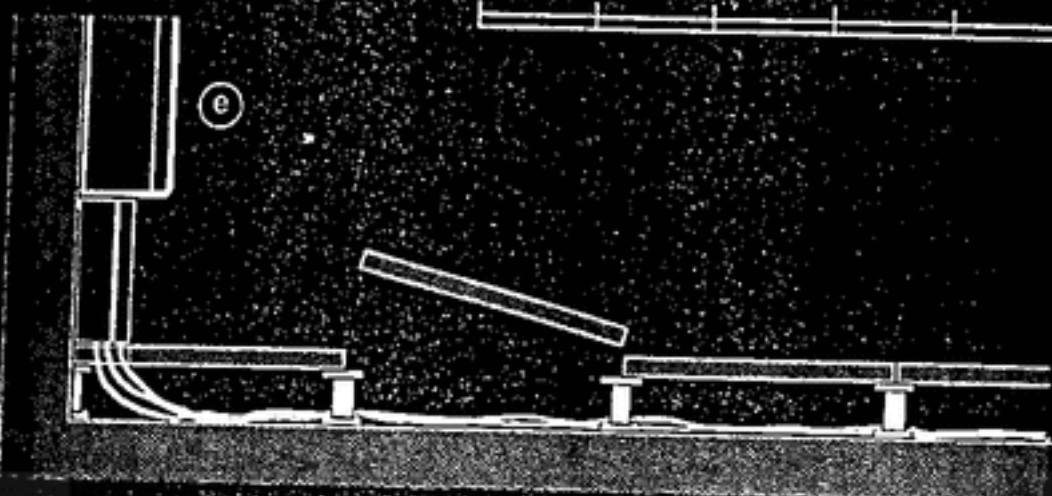


Disposition du service de chronométrage

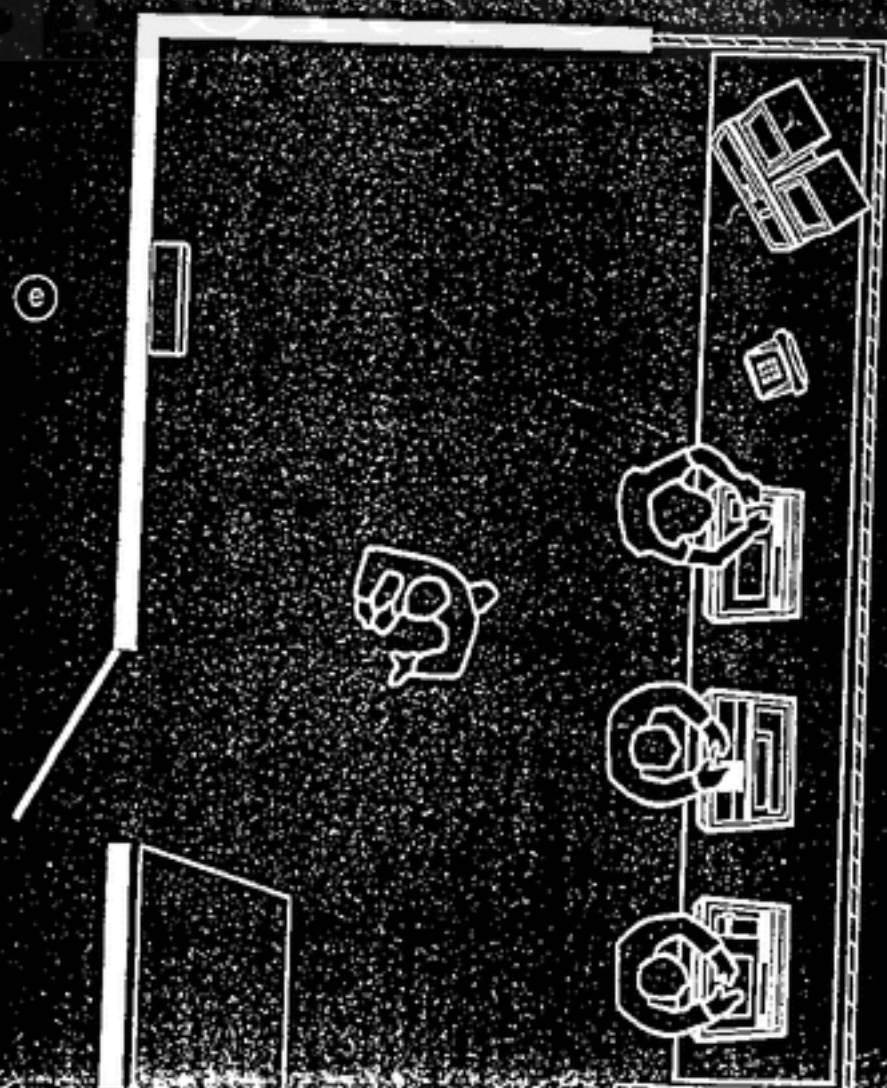
On utilise ici le mot "chronométrage" pour désigner la mesure et la diffusion instantanée des temps de passage et des temps finaux.

- a) Pupitre de gestion central commandant :
 - le pistolet de start;
 - le réseau de cellules photoélectriques;
 - les caméras photofinish;
 - les compteurs enregistreurs de temps et faisant la distribution de l'information aux :
 - tableaux de pistes;
 - tableaux publics;
 - générateurs de signaux vidéo pour la télévision.
- b) Compteur imprimante de temps instantanés.
- c) Compteur imprimante de doublage et assurant la mesure d'une compétition se déroulant en parallèle. Ex. : marche et marathon.
- d) Générateurs de caractères transformant les signaux séries numériques en signaux vidéo.
- e) Boîte de connexion du câblage de chronométrage provenant de la piste et des autres postes. Ex. : photofinish décentralisé.

Dans la régie d'un stade couvert, on place généralement l'agrandisseur copieur instantané.



arquivo
central



Position du photofinish

C'est la caméra photofinish qui détermine officiellement les temps et les classements finaux.

C'est donc elle qui fixe les conditions de base pour l'implantation du chronométrage.

Son axe optique doit être ajusté exactement dans le prolongement de la ligne d'arrivée. (fig. 1)

Pour pouvoir départager les coureurs, il faut donner à cet axe une inclinaison de 30° par rapport au bord de la piste le plus éloigné. (fig. 2)

U. PORTO

ac

arquivo
central

Les constructions et l'architecture des stades ne permettent pas toujours de réaliser cette exigence.

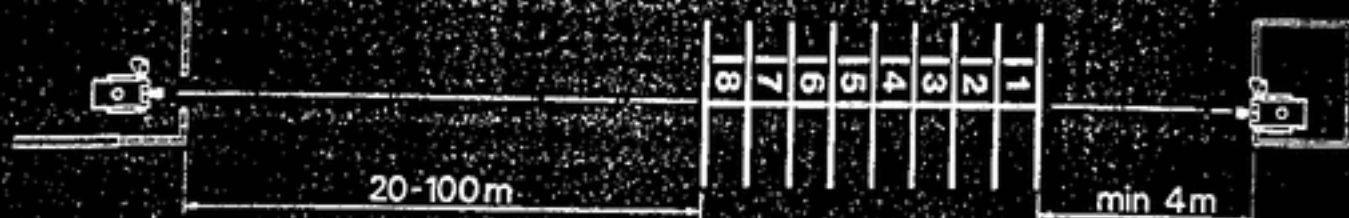
C'est dire que, sur l'enregistrement du photofinish, la probabilité de voir des coureurs se masquer les uns les autres augmente avec la diminution de l'angle d'inclinaison.

Une limite inférieure de 25° ne devrait pas être franchie.

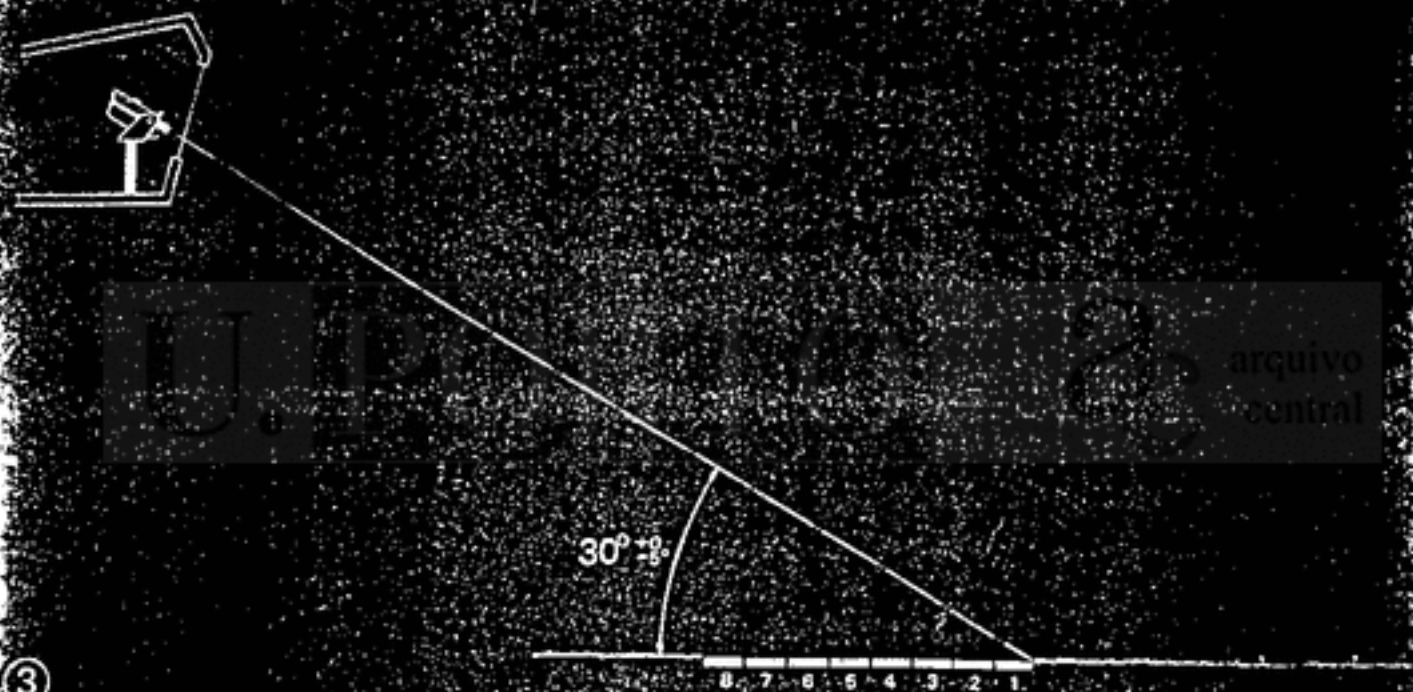
Pour les compétitions où un titre et des médailles sont en jeu, il faut placer une deuxième caméra de l'autre côté de la ligne d'arrivée. On l'appelle photofinish d'appoint.

La hauteur de la tour de la caméra du photofinish d'appoint devrait garantir un angle de 20° minimum. (fig. 3)

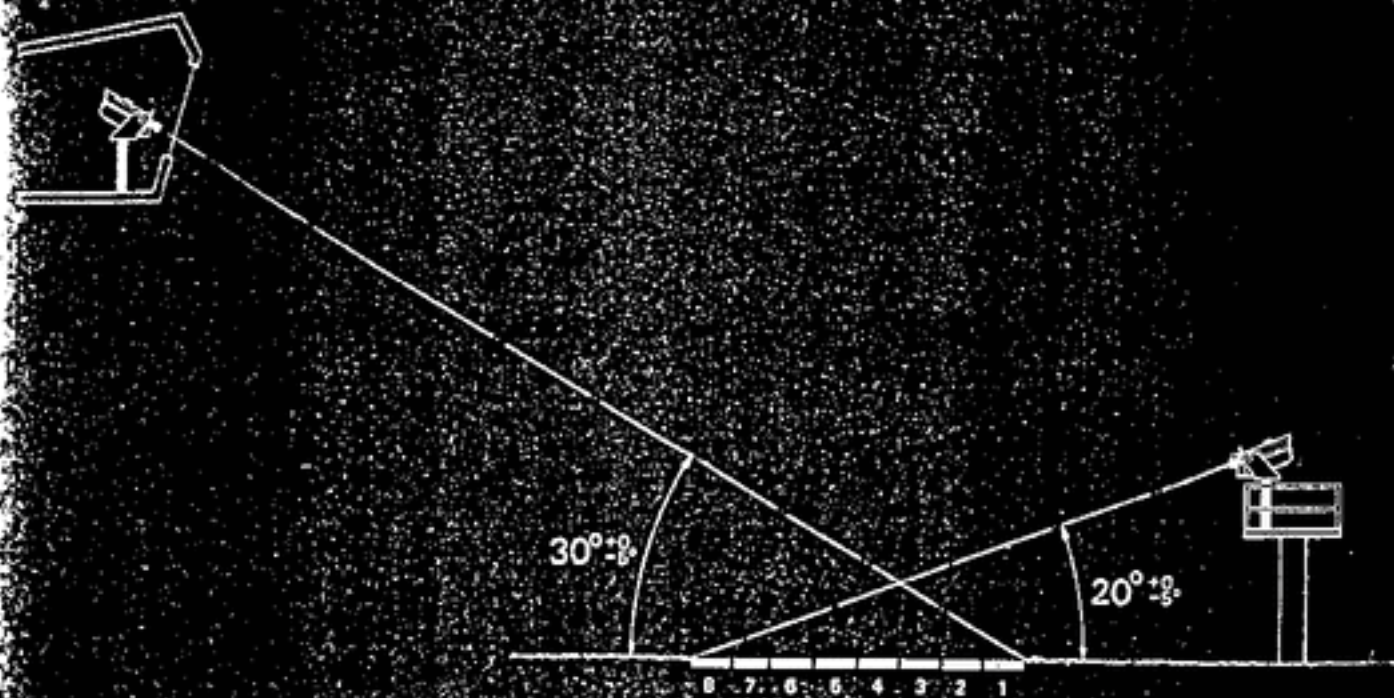
①



②



③



Disposition du service photofinish

Dans une construction extérieure, le photofinish a besoin d'une ouverture verticale de 10 à 20 cm de large.

On recommande à cet effet une fenêtre à glissière.

L'eau courante est une commodité indispensable à la préparation et à l'entretien de la caméra.

Un réservoir pour produits usés est recommandé.

Fig. 1 Surface minimum pour une installation fixe.

Fig. 2 Surface usuelle pour deux caméras et l'adjonction d'un développement couleur (a).

Fig. 3 Poste de lecture de films et de jugement. Il comprend :

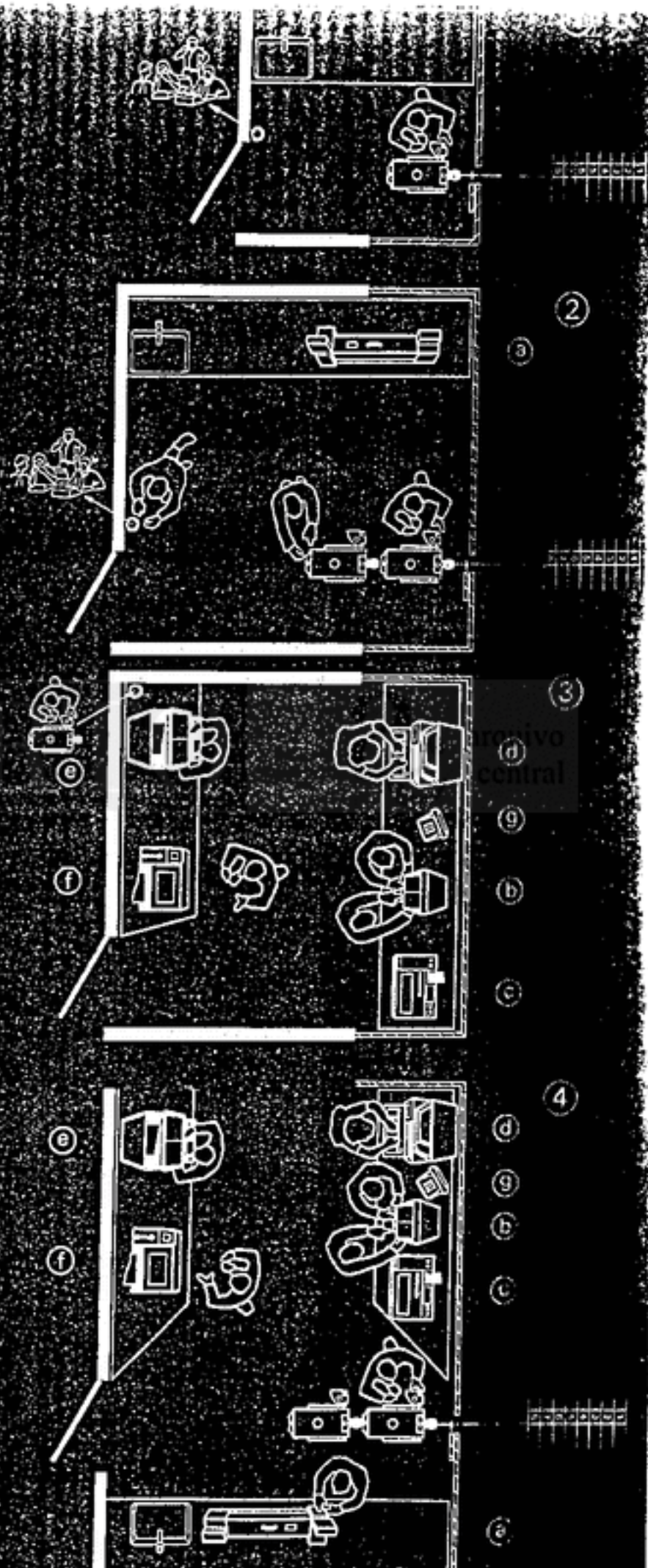
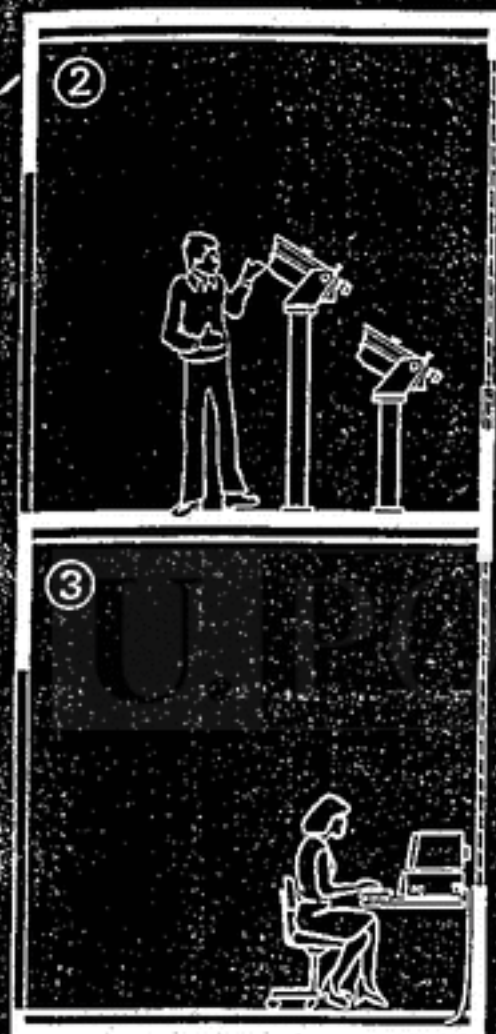
- b) visionneuse de lecture de film;
- c) imprimante de l'anémomètre (seulement pour stades ouverts);
- d) ordinateur d'entrée des résultats pour le traitement de l'information;
- e) agrandisseur et copieur instantané pour le photofinish;
- f) télécopieur permettant l'échange de documents sans erreur de transmission;
- g) liaison téléphonique avec les différents services de compétitions et la ligne d'arrivée.

Les ensembles des fig. 2 et 3 sont souvent montés sous forme de tour.

Fig. 4 Régie photofinish intégrée.

Fig. 5 Chambre noire pour copies noir/blanc et couleur.

0 05 1 15 2 25m





CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 506-1.ª - 4100 PORTO - TELEFS. 497116-499569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 27067 CCA P

A
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II
APARTADO 201
4003 PORTO CODEX

UNIVERSIDADE DO PORTO
Repartição dos Serviços Administrativos
Tratada em 18/11/88
N.º 220 L035 Fls. 79
Proc.º 53 L.º 88
Repartição de Pessoal <input type="checkbox"/>
Repartição de Adm. Fin. e Est. <input checked="" type="checkbox"/>

Porto, 16 de Novembro de 1988

N/REF: DT/CV/2004/88 - T. 103
ASSUNTO: "REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS DO C.D.U.P. -
- ZONA DA ARRABIDA - PORTO -
- PROPOSTA PARA PINTURA DE SERRALHARIAS"

N/PROPOSTA DT-NR. 130/88

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Conforme solicitado serve a presente para enviar a V.Exã., proposta para protecção anti-corrosiva e pintura de Serralharias (prumos, vedação, grelhas e porta da cisterna, tampas de caixas da zona do campo), com o objectivo de as tentar proteger da grande agressividade climática, que particularmente se faz sentir no referido local devido à proximidade do mar.

O esquema de protecção por pintura a adoptar é o seguinte:

- Limpeza das superfícies a tratar
- 1 demão de aparelho
- 1 demão de esmalte à cor da rede existente (Côr verde).

O referido trabalho será pelo valor global de ESC. 350 000\$00 (Trezentos e Cinquenta Mil Escudos) + I.V.A.

Aguardando as Vossas prezadas notícias, subscrevemo-nos com os nossos melhores cumprimentos,

Atenciosamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 506-1.ª DTO.
4100 PORTO

*Aguarda melhor oportunidade
para ser realizado.
Atenciosamente
Am*

Luís Filipe Branco



CONSTRUCOES CAMPO ALEGRE, S.A.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º - 4104 PORTO - TELEFOS: 677116-679369
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX - TELEX 20947 CCA P

29 7 88
5755 40 360
43 A/88

À

REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
RUA D. MANUEL II, APARTADO 201
4003 - PORTO CODEX

A ASSESSORIA DE PLANEAMENTO
30 SET 1988

Porto, 23 de Setembro de 1988

- Não teve
Oportunidade de
executar verbis
actua. Apesar
muito oportuna
Aquiesc
Ay

N/REF: DT/CV/1806/88 - T. 103

ASSUNTO: "REMODELACÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
DO C.D.U.P. - PORTO. SUBSTITUIÇÃO DE DISJUNTORES - CISTERNA"

N/ PROPOSTA Nº 105/88

U. PORTO

arquivo
central

Exmos. Senhores,

Serve a presente para enviar a V.Exas., maior valia para:

- 1 - Substituição do disjuntor de protecção do motor de rega automática, por um grupo tripolar de corta-circuitos fusíveis de 50A.
Esta substituição justifica-se devido à manifesta incapacidade do disjuntor previsto suportar sem disparar, as elevadas correntes em jogo, aquando do arranque da bomba, problema que não se verifica nos fusíveis, conforme se poderá constatar pela análise comparativa das curvas características de disparo do disjuntor e dos fusíveis.
A maior valia é de ESC 6 080\$00 + I.V.A..
- 2 - Substituição do relé térmico de protecção do motor do grupo de rega automática, por um relé de protecção electrónico, (ver documentação anexa) o qual, à vantagem de uma maior fiabilidade quando comparado com os relés convencionais, alia a vantagem de proteger eficazmente o motor, contra as seguintes anomalias:

....
Mio



.../...

- Falta de uma ou mais fases;
- Defeito à terra;
- Bloqueamento;
- Sobrecarga e curto-circuito.

A maior valia para a referida substituição é de ESC. 240 578\$00 + I.V.A..

- 3 - Substituição dos dois disjuntores diferenciais de 60A, por interruptores diferenciais de 125A, já que a protecção contra sobrecargas e curto-circuitos, se encontra assegurada pela protecção individual de cada circuito.

A protecção diferencial seria assegurada pelo aparelho proposto, sendo o calibre de 125A um garante de maior selectividade de protecções.

A maior valia para esta alteração é de ESC. 26 600\$00 + I.V.A..

- 4 - O valor total estimado aproximado é de ESC. 273 258\$00 (DUZENTOS E SETENTA E TRÊS MIL DUZENTOS E CINQUENTA E OITO ESCUDOS) + I.V.A..

- 5 - Esta proposta é válida por 15 dias.

Sem outro assunto de momento e, aguardando as prezadas notícias de V.Exas., subscrevemo-nos com os nossos cumprimentos,

De V.Exas.,

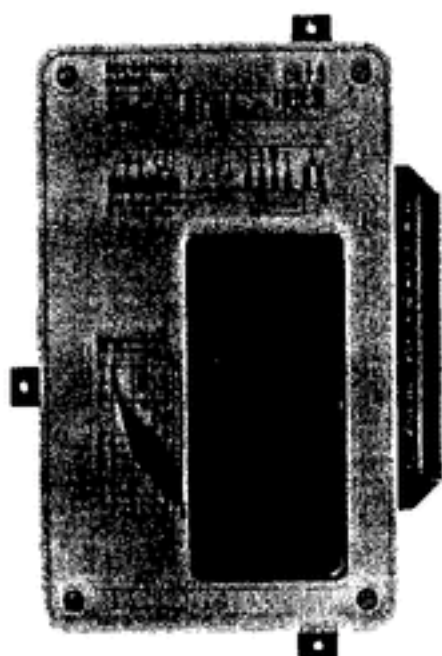
Atentamente

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 806 - 1.º DTG.
4100 PORTO

sprecher+
schuh

Relé electrónico de protecção para motores CET 3

Funções



Relé electrónico de protecção para motores CET 3-01-A com

- Protecção contra a sobrecarga térmica
- Protecção contra faltas de fase



$$I_e (= I_B) = 87\% I_n$$

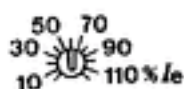


$$t_6 \cdot I_e = 24s$$

Reset



Teste (5 · I_e)



ST-UI

Regulação da corrente nominal

A corrente nominal do motor I_e - expressa em percentagem da corrente nominal I_n do primário do módulo de entrada CWE - é regulada digitalmente por meio de 6 comutadores de contacto deslizante. À soma dos valores correspondentes aos contactos deslizantes que forem deslocados para a direita deve adicionar-se, sempre, o valor de base de 50%.

Exemplo: corrente nominal do motor $I_e = 140 A$

Variante: módulo de entrada escolhido CWE 3-160 A com corrente nominal primária $I_n = 160 A$

Regulação: $I_e = 140 A = 0,87 \cdot 160 A \approx 87\% I_n$
comutadores 1, 4 e 32 deslocados à direita
(1 + 4 + 32 + 50% = 87% I_n)

Regulação do grau de inércia (tempo de disparo a 5 · I_e)

Também se efectua digitalmente, em segundos, por meio de 4 comutadores de contacto deslizante.

Exemplo: tempo de disparo determinado a partir do tempo de bloqueio admissível do motor, segundo indicações fornecidas pelas curvas características tempo/corrente (ver página 8) $t_6 \cdot I_e = 24 s$

Regulação: comutadores 8 e 16 deslocados à direita
($t_6 \cdot I_e = 8 + 16 s = 24 s$)

Rearmamento após um disparo

Após disparo provocado por qualquer das funções de protecção pode promover-se o rearmamento por meio do botão «Reset». No caso da montagem fixa pela base, no interior dum quadro, o accionamento deste botão pode ser feito através duma haste alongadora, presa a um botão montado no painel frontal. Também pode usar-se o telecomando a partir dum qualquer local.

O rearmamento automático só é possível na função de protecção contra a sobrecarga térmica. Nas outras funções de protecção é sempre necessário proceder ao rearmamento manual, dado que é preciso que primeiramente tenha desaparecido a causa que provocou o disparo.

Botão teste para a protecção contra sobrecargas térmicas
Para poder controlar esta função, sem meios auxiliares.

Sinalização do estado de funcionamento

O diodo luminoso verde indica quando o aparelho tem alimentação e que pode, portanto, ser posto em serviço.

Sinalização selectiva das causas de disparo por meio de diodos luminosos encarnados:

Sobrecarga térmica

Exacta imagem térmica para todos os regimes de funcionamento (por exemplo, funcionamento intermitente, arranque difícil, carga variável) garantindo uma protecção fiável e uma exploração máxima do motor, termicamente.

Falta de fase

Disparo imediato no caso de falta de uma fase, qualquer que seja a carga nesse instante do motor, e nos instantes anteriores. Esta protecção diferencial ultrapassa em muito a que é estipulada pela recomendação CEI 292-1 (usual para os relés térmicos bimetalicos).

Defeitos à terra

Disparo rápido antes de existir perigo da deterioração, sendo a curta temporização estabelecida de forma a serem evitados disparos interpostivos ocasionados pela saturação transitória do transformador. A sensibilidade pode ser maior se forem utilizados transformadores somadores (totalizadores).

Bloqueio

Protecção eficaz do motor contra aquecimentos inúteis nos casos de bloqueio logo que, depois de lançado, a corrente ultrapasse o patamar de funcionamento de $2,5 \cdot I_e$

Inversão de fase

Garantia de manutenção da ordem de sucessão de fases inicialmente escolhida, nos casos de instalações móveis e nos de reparações em redes eléctricas.

Sub-carga

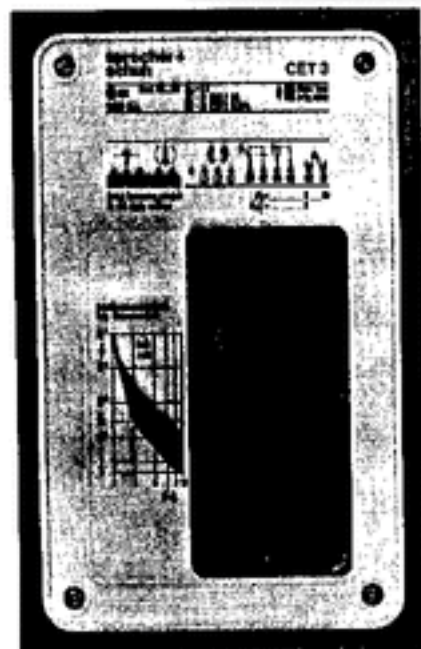
Protegendo os motores arrefecidos pelo próprio meio (bombas submersas, ventiladores).

Regulação da protecção contra as sub-cargas

O patamar de funcionamento desejado poderá ser ajustado ao botão de regulação respectivo, de 0 a 110%.

Saída para medida do aquecimento

Para indicação permanente do estado térmico do motor, permitindo a fixação duma temperatura de alarme, ou a fixação dum valor de carga, ou ainda a actuação dum dispositivo que impeça uma repetição do arranque.



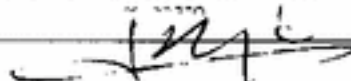
Relé electrónico de protecção para motores CET 3-02-E com

- Protecção contra a sobrecarga térmica
- Protecção contra faltas de fase
- Protecção contra defeitos à terra
- Protecção contra bloqueio
- Protecção contra inversão de fases
- Protecção contra as sub-cargas

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606 - 1.º DZO.
1100 PORTO

sprecher+
schuh

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, S.A.
RUA DO CAMPO ALEGRE, 606 - 1.ª OTO.



Relé electrónico de protecção para motores CET 3

Aplicações

Informações gerais

Os motores eléctricos são hoje construídos por forma a proporcionarem uma grande potência com um consumo mínimo de energia e com uma pequena dimensão do próprio motor. Desta forma, qualquer motor moderno não dispõe senão de pequenas reservas relativas de potência, pelo que houve também necessidade de resolver os problemas assim criados quanto às exigências duma maior sensibilidade e duma mais segura precisão de disparo dos aparelhos de protecção para os motores eléctricos actuais.

Por outro lado, a contínua procura duma maior produtividade nas instalações industriais exige também aparelhos de protecção optimizados que permitam, mesmo em condições de serviço difíceis, um trabalho à plena carga, com a máquina protegida por uma protecção fiável.

O relé electrónico de protecção para motores CET 3 responde a todas estas condições, visto que a sua característica de disparo pode ser adaptada duma maneira óptima às condições de serviço do motor, impedindo, portanto, uma sobrecarga térmica e mecânica da máquina. Além disso, o CET 3 limita, graças às suas diversas funções de protecção, os efeitos duma destruição progressiva no ponto da avaria, reduzindo assim os tempos de paragem e de manutenção.

Protecção eficaz contra sobrecargas em todos os regimes de funcionamento

A exactidão do seu modelo térmico, que avalia separadamente as perdas no cobre e as perdas no ferro (modelo térmico de dois corpos - ver página 8), e a sua inércia de disparo regulável, asseguram uma protecção eficaz tanto para os motores em regimes de funcionamento normais como para os motores em regimes de funcionamento especiais, nomeadamente:

- arranque difícil (sem transformador ou no caso de ligações especiais)
- serviço intermitente
- sobrecarga transitória

Além disso, o aparelho permite alcançar um serviço com a exploração térmica máxima dos motores, mantendo sempre a sua protecção total.

Inércia de disparo regulável

O tempo de disparo é regulável digitalmente entre 2 e 30 s. Portanto o CET 3 é muito adaptável e pode proteger eficazmente tanto os motores de reacção térmica rápida (p. ex. motores submersos, compressores frigoríficos fechados hermeticamente) como os motores de reacção térmica retardada (p. ex. motores de arranque difícil das britadeiras de pedras, das centrifugadoras) como ainda os motores EEx e.

Saída para medida do aquecimento

Esta saída fornece uma tensão análoga ao aquecimento do motor e pode, por exemplo, ser utilizada para controlar o aquecimento do motor, ou para um alarme, ou para a regulação da carga, ou ainda para um encravamento destinado a impedir um novo arranque.

- Regulação da carga: Através do controlo exacto a cada instante do aquecimento da máquina é possível regular a carga em permanência sobre o valor 100% do aquecimento do motor, dando como resultado um aproveitamento máximo da potência do motor, funcionando com uma protecção total e proporcionando uma grande produtividade da instalação.
- Encravamento impedindo novo arranque: mesmo o arrefecimento do motor é correctamente simulado pelo CET 3. Por isso, utilizando um transmissor é possível impedir um novo arranque até que o arrefecimento tenha atingido um valor previamente fixado. Com isto consegue-se que o momento para um novo arranque se obtenha no mais curto espaço de tempo e que tentativas sem êxito de novos arranques sejam impedidas (economia de tempo).

Protecção contra as faltas de fase

Faltando uma fase o CET 3 dispara em 2...4 s, independentemente da carga que o motor tiver, impedindo-o de trabalhar só com duas fases.

Protecção contra os defeitos à terra

A maior parte dos defeitos e estragos nos enrolamentos do motor são causados por defeitos à terra. O CET 3 dispara imediatamente neste caso, evitando a progressão rápida da deterioração do enrolamento, tornando a reparação mais fácil, mais rápida e de menor custo.

O detector de defeitos à terra mede a corrente unipolar à terra, nas redes de neutro à terra, detectada pelos módulos de entrada CWE ligados em montagem Holmgreen.

Para uma maior sensibilidade, por exemplo nas redes de neutro ligado à terra por valores ohmicos elevados, torna-se necessário utilizar adicionalmente um transformador somador/totalizador.

Protecção contra bloqueio

Nas instalações de extracção, nas britadeiras de pedras, nas extrusoras etc. sucede que, em serviço normal, aparece um bloqueamento por causa do aparecimento duma peça de dimensões ou formato anormais. Nesse caso o CET 3 dispara imediatamente e impede um aquecimento inútil do motor, protegendo assim toda a instalação contra estragos de maior importância. Uma vez que o motor não foi aquecido, pode iniciar-se de novo o funcionamento, uma vez eliminada a causa da paragem, sem necessidade dum tempo de espera para arrefecimento.

No caso dum aumento lento e constante da carga, o motor e os outros órgãos de accionamento (engrenagens, acoplamentos) podem igualmente ser protegidos contra esforços mecânicos excessivos.

Protecção contra a inversão de fases

Esta protecção é utilizada sempre que uma instalação possa ser erradamente ligada num falso sentido de rotação, como por exemplo nas instalações frigoríficas móveis, nas máquinas de construção civil etc.

Se se der uma inversão de fases da rede em relação às ligações de entrada do CET 3 ele desliga a instalação, evitando as perigosas consequências que poderiam surgir.

Protecção contra as sub-cargas

Os motores que são arrefecidos pelo próprio meio em que estão a trabalhar (por exemplo, ventiladores, motores submersos) podem sofrer um arrefecimento se faltar ou for insuficiente o volume do elemento que os refrigera (filtro obstruído, correção fechada). Frequentemente essas máquinas estão colocadas em locais de difícil acesso, como por exemplo as bombas de imersão para furos profundos, pelo que, em caso de avaria, as reparações são morosas e caras. O CET 3 desliga o motor no momento em que a sua corrente descer abaixo do valor previamente fixado para esse efeito.

Esta protecção pode também ser utilizada, com o mesmo método, para detectar e assinalar certas avarias mecânicas nos accionamentos, como, por exemplo, quebra de eixos, acoplamentos defeituosos, etc.

Colocação fora de serviço das diversas protecções

Por exemplo, nas redes de neutro ligado à terra através dum valor ohmico elevado e em que são pequenas as correntes de fuga, pode interessar não interromper só por isso o funcionamento da instalação, isto é, defendê-la dum disparo intempestivo. Nesse caso bastará bloquear no CET 3 a protecção contra defeitos à terra, limitando-se o aparelho a sinalizá-los. Poder-se-á então oportunamente para a instalação e proceder depois à sua reparação.

Para qualquer das funções de protecção é sempre possível bloquear o disparo respectivo. O CET 3 continuará a sinalizar a causa do defeito e mantê-la até que o operador proceda à confirmação, no aparelho, de ter tomado o seu conhecimento (acquittance).

Excepções: A protecção contra a inversão de fases ficará fora de serviço desde que se retire a sua ligação. Para colocar fora de serviço a protecção contra sub-cargas bastará colocar o botão de regulação no valor zero da corrente.

Comportamento no caso de falta de tensão de alimentação

- O arrefecimento do motor é igualmente simulado se faltar a tensão de alimentação.
- Todas as funções de protecção possuem cada uma a sua memória. Elas memorizam durante algum tempo o disparo, antes da falta da tensão de alimentação. Quando esta voltar o diodo respectivo ilumina-se e o operador deve confirmar, no aparelho, que tomou conhecimento (acquittance).

Relé de saída

Na execução standard o relé de saída está excitado quando o CET 3 está em serviço, voltando à posição inicial no momento dum disparo (alimentação por circuito normalmente fechado). Por este motivo o motor nunca pode continuar a funcionar sem protecção se faltar a tensão de alimentação.

Se, por qualquer motivo (p. ex. motores potentes alimentados em alta tensão) o motor deve continuar a funcionar sem protecção, no caso de falta da tensão de alimentação, poder-se-á então fornecer um relé de saída para alimentação por circuito normalmente aberto.

Insensibilidade às perturbações

A S + S elimina os efeitos perniciosos dos comandos industriais no funcionamento dos aparelhos electrónicos. No CET 3 estão incorporados circuitos de protecção, construídos segundo as recentes recomendações da CEI e as normas nacionais, garantindo um serviço impacável sem quaisquer perturbações.

Protecção de motores com escalões de velocidade

Em conjugação com o adaptador CEU 3, pode o CET 3 ser utilizado para a protecção de motores com dois, ou mais, escalões de velocidade.